

**ISSN 2317-3009**

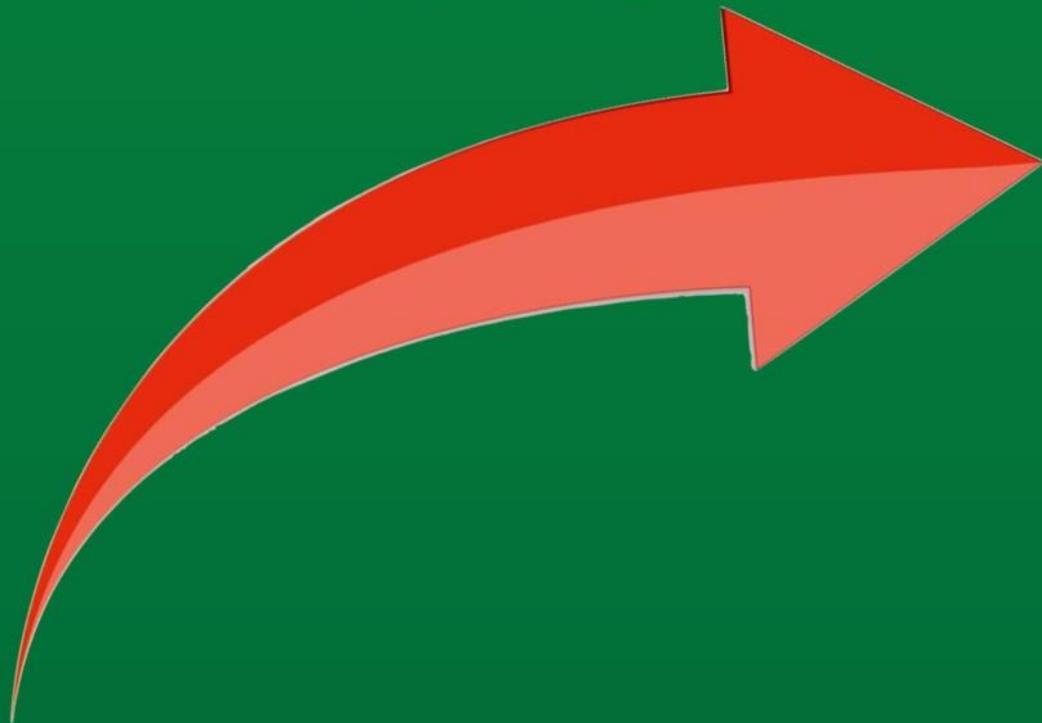
# **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**

**Vol.13 | Special Issue 14 | 2024**

**Anais CIONN**

**Congresso Internacional de Odontologia Norte Nordeste**

**Edição 2024**



*archhealthinvestigation.com.br*

Platform &  
workflow by  
**OJS / PKP**

ISSN 2317-3009

# Archives of Health Investigation



Official Journal of the  
**CIONN – Edição 2024**  
**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste**  
**Recife – PE, Brasil**



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

CIONN 2024 - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Presidente*

*Leonardo Sarmiento Meira Gadelha*

CIONN 2024 - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Presidente da Comissão Científica*

*Larissa Chaves Morais de Lima*

CIONN 2024 - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Coordenadora da Comissão Organizadora*

*Guiowana Santos*

CIONN 2024 - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Comissão Científica e Avaliadora*

*Cacilda Chaves Morais de Lima*

*Débora Emilly Leite Gonzaga*

*Júlia Quintela Brandão de Gusmão*

*Larissa Chaves Morais de Lima*

*Luana Kelle Batista Moura*

*Marconi Eduardo Souza Maciel Santos*

*Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo*

*Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho*

*Pettely Tháise de Souza Santos Palmeira*

*Rafaella Amancio Araújo de Lima Medeiros*

*Thaynná Barboza Bezerra de Lima*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## **Editorial**

Caro(a) leitor(a),

O CIONN, Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste, realizado no Centro de Eventos de Recife nos dias 3, 4 e 5 de Outubro de 2024, surge como projeto anual de integração da ciência, indústria, acadêmicos e profissionais da área. O momento é de inovar, realizar novos negócios e compartilhar conhecimentos frente a uma Odontologia moderna e digitalizada.

A Odontologia passa por transformações de elevado impacto científico e social. Sendo assim, a comissão organizadora do CIONN reuniu os maiores nomes nacionais e internacionais para uma grade científica inovadora, buscando o aprimoramento de cada área do conhecimento, respeitando suas particularidades.

Em um espaço de exposição, reuniram-se colegas da área e empreendedores para ensinar, por meio de tecnologias de última geração, que também a Odontologia é responsável por uma saúde pública comprometida com a qualidade de vida de sua população. Entre os painéis, foram submetidos mais de 250 trabalhos, dos quais 215 foram selecionados, os quais temos o prazer de divulgar no presente volume de ANAIS. Acreditamos na internacionalização, aliada aos avanços clínicos, para o desenvolvimento científico da Odontologia.

Parabéns a todos os que vêm colhendo os frutos do CIONN.

*Todos juntos em um só lugar!*

**CIONN - Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste**  
Recife – PE, Brasil  
Edição 2024



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

*Internacional*

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Victor Guerrero*  
*A arte de salvar dentes*

*Nacional*

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr.ª Andressa Ballarin*  
*Preenchimento labial:  
detalhes que fazem a diferença no resultado*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

*Nacional*

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Cláudio Heliomar*  
*Clareamento dental e resina composta  
no reequilíbrio estético do sorriso*

*Nacional*

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr.ª Roberta Fontanari*  
*Lifting facial:  
uma abordagem regenerativa e tridimensional*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

*Nacional*

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Renato Voss Rosa*  
*Resina composta em dentes anteriores*

*Nacional*

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr.ª. Raquel Passos*  
*Sistemas adesivos & cimentos resinosos:  
como escolher e garantir os melhores resultados*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

Nacional

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Flávio Venícius e Dr. Eweron Nocchi*  
*Alinhadores + Estética:*  
*como combinar tratamentos ortodônticos rápidos, confortáveis*  
*e quase invisíveis, com finalizações estéticas, minimalistas e*  
*naturais*

Nacional

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr.ª. Luana Soares*  
*A arte da harmonia facial:*  
*desvendando os segredos da beleza natural*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

*Nacional*

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Christian Recchioni*  
*Técnicas de Terceiros Molares*

*Nacional*

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr.ª. Erika Clavijo*  
*Conceito endo restaurador:  
transformando desafios em oportunidades*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

Nacional

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Jorge Noletta*

*Um olhar refinado sobre as facetadas de resina composta em dentes anteriores*

Nacional

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr.ª. Renata Morais*

*Clareamento e sensibilidade: os segredos de otimizar os resultados sem dor*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

Nacional

RECIFE - PE

CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Daniel Farinha*  
*Fluxo digital na prática odontológica*

Nacional

RECIFE - PE

CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr.ª. Kívia Luna*  
*Ozonioterapia na Odontologia:  
transformando práticas clínicas com ciência e inovação*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

Nacional

RECIFE - PE

CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



Dr. José Roberto

*Fluxo digital no consultório:  
do virtual ao real*

Nacional

RECIFE - PE

CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



Dr. Ricardo Nogueira

*Autotransplante dental em pacientes jovens:  
como devolver a estética e a alegria de sorrir a uma criança*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

*Nacional*

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Veridiano Almeida*  
*Oclusão na clínica diária*

*Nacional*

RECIFE - PE

# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Anderson Capistrano*  
*Ortodontia minimalista:  
até você desejaria usar aparelho*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

Nacional

RECIFE - PE

CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Ricardo Pereira*

*Reabilitações conjugando próteses fixas,  
próteses removíveis e próteses sobre implantes*

Nacional

RECIFE - PE

CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Eduardo Sampaio*  
*Interface Perio x Dentística*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

*Nacional*

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Matheus Basegio*

*Fotografia odontológica: o passo a passo de  
como valorizar sua odontologia com imagens profissionais*

*Advogado*

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Dr. Marcos Silveira*

*Eu me formei. E agora? Prevenções éticas e  
jurídicas na Odontologia*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

TPD

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Junior Lima*

*Enceramento funcional e sua importância na  
estética*

Marketing

RECIFE - PE

**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*



*Felipe Felix*

*Redes sociais como ferramenta para  
vender e se conectar com o paciente*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

1º Lugar – Painel – Pesquisa Científica

### EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E FORMAS DO PREPARO DE CERÂMICAS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA

Mauricio José Gomes Medeiros TAVARES<sup>1</sup>, Flavia Lucisano Botelho do AMARAL<sup>2</sup>, Roberta Tarkany BASTING<sup>3</sup>, Cecília Pedroso TURSSI<sup>4</sup>, Fabiana Mantovani Gomes FRANÇA<sup>5</sup>

mauriciojosemedeiros@uol.com.br

**Área Temática:** Dentística / Prótese Dental

**Categoria:** Pós-Graduando

**Modalidade:** Pesquisa Científica

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de diferentes formas macroscópicas de uma cerâmica ácido sensível na resistência de união de reparos com resina composta. Foram utilizados 99 blocos cerâmicos de dissilicato de lítio (E-max press; Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein), divididos em 03 grupos (A: Superfície plana; B: Superfície com término em ombro; C: Superfície com término em ombro e apoio oclusal) e subdivididos em 3 subgrupos para receberem diferentes tratamentos de superfície: sem tratamento, ácido fluorídrico a 5% por 20s e jateamento com óxido de alumínio de 50 µm por 10 segundos a 5 mm de distância da cerâmica. A cerâmica foi reparada com compósito nanoparticulado (Filtek Z350; 3M ESPE). Após o reparo, todas as peças foram envelhecidas através de armazenamento em saliva artificial (solução RE) a 37°C por 21 dias e submetidas a 1.000 ciclos térmicos entre 5 e 55°C. por 30 segundos em cada banho. As peças foram submetidas ao teste de resistência à tração através da máquina de teste universal até a ruptura de parte do corpo de prova. Além da resistência a tração, foi observado o tipo de falha com uma lupa estereoscópica e aumento de 40X, e a topografia da superfície da cerâmica através da microscopia eletrônica de varredura (MEV) com ampliações de 10KX. Os dados do teste de tração foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn. Já os dados de modo de falha foram comparados por meio de testes G. O nível de significância foi fixado em 5%. Os resultados mostraram uma diferença significativa na resistência à tração entre os tratamentos de superfície com HF e jateamento, na presença de término em ombro e ombro + apoio. O que não ocorreu nas superfícies planas, sem preparo. O modo de falha que ocorreu nas superfícies modificadas, e preparadas com ácido fluorídrico, em sua maioria, foram falhas mistas. Na análise com MEV, podemos observar uma superfície mais regular nas cerâmicas tratadas com HF. De acordo com os resultados obtidos, a hipótese nula foi aceita, não houve diferença significativa entre forma do preparo e resistência a tração das cerâmicas reparadas, no entanto, a maior resistência à tração, o modo de falha, e a regularidade da superfície, que ocorreu nas superfícies preparadas com ácido fluorídrico, e modificadas, sugere uma maior resistência de união entre a cerâmica e resina composta de reparo quando esse protocolo é usado. Podendo ser indicado a criação de alterações na superfície da cerâmica a ser reparada.

**Descritores:** Reparação em Prótese Dentária; Resinas Compostas; Reparação de Restauração Dentária; Ácido Fluorídrico.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

1º Lugar – Comunicação Oral – Pesquisa Científica

### EFICÁCIA DO DENTÍFRÍCIO COM TECNOLOGIA NOVAMIN NA PREVENÇÃO DA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTAL: ANÁLISE DE MICRODUREZA E FLUORESCÊNCIA QUANTITATIVA

Ana Beatriz Fernandes ALENCAR<sup>1</sup>, Anderson Gomes Forte<sup>2</sup>, Juliellen Luiz da Cunha<sup>3</sup>, Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA<sup>4</sup>

abfa2@academico.ufpb.br

<sup>1</sup> Discente, Programa Iniciação Científica de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>2</sup> Cirurgião-Dentista graduado pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>3</sup> Mestranda, Programa Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal da Paraíba - PPGO/UFPB

<sup>4</sup> Orientadora/Professora Titular do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba

**Área Temática:** Cariologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

A tecnologia NovaMin, presente no dentífrico Sensodyne Repair and Protect® (SRP), baseia-se na liberação controlada de íons de cálcio, fosfato, sódio e silício quando em contato com a saliva. Esses íons formam uma estrutura chamada biovidro, que se deposita na superfície do esmalte, promovendo a remineralização. Objetivou-se verificar a eficácia do dentífrico fluoretado com tecnologia NovaMin na prevenção da desmineralização do esmalte hígido, submetido a desafios cariogênicos. Foram utilizados 24 blocos de esmalte bovino (4x4x2mm), divididos em duas áreas: hígida e tratada. Os blocos foram aleatoriamente distribuídos em três grupos (n=8): SRP (Sensodyne Repair and Protect - Tecnologia NovaMin), CN (controle negativo sem flúor) e CP (controle positivo com 1450ppm NaF). Os espécimes foram submetidos a um protocolo de ciclagem de pH por cinco dias, com exposições diárias a uma solução desmineralizadora (DES) por 6 horas, seguidas por uma solução remineralizadora (RE) por 18 horas, além de dois dias adicionais na solução RE. Antes e após os desafios cariogênicos, os blocos foram tratados com *slurries* dos dentífricos (razão 1:3) por 1 minuto. A microdureza superficial do esmalte (Vickers, 50g/10s) foi medida antes (SMH0) e após (SMH1) o tratamento, e o percentual de perda da dureza superficial (%SMHP) foi calculado. A perda de fluorescência ( $\Delta F$ ) e a profundidade máxima da lesão ( $\Delta F_{Max}$ ) foram analisadas através da técnica de fluorescência quantitativa induzida por luz (QLF). Os dados foram analisados por ANOVA, seguidos pelos testes de Tukey e correlação de Pearson, com  $p < 0,05$ . Todos os grupos apresentaram perda de microdureza superficial do esmalte após o tratamento. O grupo SRP mostrou uma menor perda de microdureza superficial (SMH1) em comparação ao grupo CN ( $p < 0,05$ ), porém foi inferior ao CP ( $p < 0,05$ ). A análise do %SMHP seguiu o padrão observado para SMH1 ( $p < 0,05$ ). A análise da perda de fluorescência mostrou diferenças significativas entre os grupos ( $p < 0,05$ ), com a seguinte ordem de eficácia: CP > SRP = CN ( $p < 0,05$ ). Para a variável  $\Delta F_{Max}$ , os grupos SRP e CN não apresentaram diferenças significativas ( $p > 0,05$ ). Foi observada uma correlação significativa entre  $\Delta F$  e  $\Delta F_{Max}$  ( $r = 0,9917$ ,  $p < 0,001$ ). Embora os dentífricos com tecnologia NovaMin tenham como objetivo formar uma camada protetora no esmalte dentário, essa tecnologia não demonstrou eficácia significativa na prevenção da perda mineral no modelo de ciclagem de pH utilizado neste estudo.

**Descritores:** Cárie Dentária. Dentífrico. Biomateriais.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

1º Lugar – Painel – Relato de Caso

### OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO ESQUERDO: RELATO DE CASO

Júlia Maria Lima de CASTRO<sup>1</sup>, André Corsino da Fonseca NETO<sup>2</sup>, William José Lopes de Freitas JÚNIOR<sup>2</sup>, Quitéria Edileuza Rezende de ARAÚJO<sup>3</sup>, Ricardo José de Holanda VASCONCELLOS<sup>4</sup>  
julia.mlcastro@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco FOP-UPE, Recife-PE

<sup>2</sup>Hospital Universitário Oswaldo Cruz/ Recife-PE

<sup>3</sup>Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife-PE

<sup>4</sup>Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela Universidade de Pernambuco, Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O osso zigomático representa um osso irregular ao qual articula-se com as demais estruturas ósseas, como o frontal; a maxila; o temporal e o esfenóide. Sendo assim, compõem o complexo zigomático, além do mais, devido à sua localização proeminente no terço médio facial, corresponde a uma das estruturas mais acometidas por traumas maxilofaciais, ocasionando a fratura das quatro suturas de articulação. Desse modo, é fundamental a avaliação clínica e radiográfica do deslocamento de blocos ósseos, uma vez que estão em contato íntimo com estruturas nobres da região, como o globo ocular, podendo ocasionar sequelas irreversíveis ao indivíduo. Portanto, algumas abordagens terapêuticas são implementadas para minimizar tais danos, além de estabilizar, reduzir e fixar as fraturas, como em casos de osteossíntese. **Objetivo:** Abordar um manejo cirúrgico de fratura do complexo zigomático esquerdo. **Relato de Caso:** Paciente R.L.S. do sexo masculino, 38 anos de idade, deu entrada ao Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife-PE, vítima de acidente motociclístico. Visto consciente, orientado, normocorado e eupneico. Ao exame clínico foi possível observar edema e equimose na região periorbital esquerda, com queixa de baixa acuidade visual associada. Além disso, apresenta maxila com mobilidade à palpação, abertura bucal satisfatória e oclusão instável. Por meio da tomografia computadorizada de face foi possível observar uma solução de continuidade no complexo zigomático esquerdo. Dessa forma, foi necessária uma intervenção cirúrgica através de sistemas de fixação, como placas e parafusos metálicos para a estabilização do pilar frontozigomático (sistemas de 1.5mm), do zigomaticomaxilar e do canino (sistemas de 2.0mm). Ademais, o acompanhamento pós-cirúrgico ocorreu no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife-PE, ao qual observou-se estabilidade óssea dos fragmentos e baixa acuidade visual em olho esquerdo. **Conclusão:** Em casos de fraturas do complexo zigomático é imprescindível uma análise clínica e radiográfica minuciosa, tendo em vista a sua relevância e o envolvimento funcional, sensitivo e estético. Ainda, a abordagem terapêutica deve ser baseada no bem-estar do paciente e no reestabelecimento funcional e estético, permitindo a consolidação óssea.

**Descritores:** Fraturas Maxilomandibulares; Zigoma; Fixação Interna de Fraturas.

**\*PREMIAÇÃO – 1º LUGAR**



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

1º Lugar – Paineis – Revisão de Literatura

### **TRATAMENTOS ORAIS COM ÊNFASE NA HIGIENE ORAL EM PACIENTES ENTUBADOS E DESAFIOS EMERGENTES DA PAVM: REVISÃO DE ESCOPO.**

Alessandro Rodrigues de MEDEIROS<sup>1</sup>, Anatólia Lima FERNANDES<sup>1</sup>, Ruben Aquila Barbosa SARAIVA<sup>1</sup>, Matheus Xavier de ARAÚJO<sup>1</sup>, Diana Rosado Lopes FERNANDES<sup>2</sup>

alessandro\_r.m@outlook.com

<sup>1</sup>Universidade Potiguar – UNP/Natal-RN

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da UNP/Natal-RN

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A pneumonia aspirativa associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma infecção comum e grave na unidade de terapia intensiva (UTI), aumentando a mortalidade e os custos hospitalares. Pacientes com certas condições, como diabetes e tabagismo, são mais suscetíveis. A higiene bucal é crucial para prevenir a PAVM, mas algumas vezes é negligenciada na UTI, piorando a saúde do paciente. **Objetivo:** Esta pesquisa busca identificar protocolos em tratamentos odontológicos para prevenir a PAVM, enfatizar a importância da higiene oral em pacientes entubados e identificar obstáculos relacionados à questão. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão escopo, seguindo as orientações de protocolo da plataforma PRISMA. Serão realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os termos de pesquisa: (Dentistry) AND (Pneumonia) AND (Oral hygiene) AND (mechanical ventilation). Serão consideradas publicações entre 2005 e 2023, em inglês, excluindo aquelas que não se alinhem com o interesse da pesquisa. **Resultados:** Após a exclusão de duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão, foram identificados 39 trabalhos na PubMed e 4 no Google Acadêmico, totalizando 43 artigos. Eles reforçam a importância da higiene oral em pacientes entubados para prevenir a PAVM e a necessidade de protocolos padronizados para o cuidado oral em pacientes críticos. A PAVM é grave, e estratégias de prevenção eficazes são necessárias. Um protocolo de higiene bucal com clorexidina reduz o risco. **Conclusão:** A falta de uniformidade nos protocolos destaca a necessidade de diretrizes padronizadas. Supervisão profissional e educação da equipe de enfermagem são essenciais.

**Descritores:** Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Higiene Bucal; Revisão.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

2º Lugar – Painel – Pesquisa Científica

### ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA MUCOSA ORAL DE RATAS TRATADAS COM TOXINA BOTULÍNICA INTRAGLANDULAR

Ketully Ramos Roberto LUNA<sup>1</sup>, Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Danyel Elias da Cruz PEREZ<sup>3</sup>, Liriane Baratella EVÊNCIO<sup>4</sup>, Luciana Silva REGUEIRA<sup>4</sup>  
ketully.kell@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Departamento de Anatomia – UFPE

<sup>3</sup>Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva – UFPE

<sup>4</sup>Departamento de Histologia e Embriologia - UFPE

**Área Temática:** Microbiologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Objetivo:** O estudo experimental teve como objetivo realizar a análise microbiológica da mucosa oral de ratas submetidas ao tratamento crônico com a toxina botulínica tipo A (BTXA) em glândulas submandibulares. **Materiais e métodos:** Utilizou-se 35 ratas Wistar (*Rattus norvegicus albinus*), divididas em três grupos: o grupo C (n=7), controle, onde os animais não sofreram nenhuma intervenção; o grupo G (n=14), submetido à injeção intraglandular com o estabilizante da toxina botulínica tipo A que é a gelatina bovina; e o grupo B (n=14), tratado com 2.5U de BoNT-A (Prosigne®, Cristália, SP, Brasil). Os grupos tratados receberam três aplicações no complexo submandibular-sublingual, intervaladas a cada 35 dias. A coleta da microbiota oral foi realizada antes do início do tratamento e após 12 dias da última aplicação em todos os grupos experimentais e antes da eutanásia do grupo controle. **Resultados:** Comparando a quantidade de Unidade Formadoras de Colônias (UFCs) após o tratamento, não foi identificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados e o controle. Em relação ao quantitativo de UFCs antes e após o tratamento no grupo B e no grupo G, também não se evidencia diferenças estatisticamente significativas. Com relação ao gênero das bactérias, observou-se uma predominância dos *Streptococcus sp.* seguido da *Corynebacterium sp.* em todos os grupos analisados. Do gênero *Streptococcus* houve uma prevalência de bactérias do trato gastrointestinal representadas pelos *Streptococcus* do grupo D. Com relação ao teste de Gram, a maioria das espécies identificadas foi Gram positivas em todos os grupos de estudo. A análise qualitativa da cultura de bactérias não revelou alteração no padrão dos gêneros bacterianos encontrados nos animais que receberam a BTXA e nos animais dos grupos controle. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que o tratamento com a toxina botulínica A não provocou alteração no padrão de colonização bacteriana dos animais. Dessa forma, este estudo demonstra a segurança no uso crônico da BTXA no complexo submandibular-sublingual de ratas.

**Descritores:** Toxinas Botulínicas Tipo A; Glândulas Salivares; Microbiologia.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

2º Lugar – Comunicação Oral – Pesquisa Científica

### **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE 6 ÓLEOS ESSENCIAIS DE DIFERENTES CULTIVARES DE LÚPULO (*Humulus lupulus*) FRENTE *Candida glabrata***

Vinicius Araújo da SILVA<sup>1</sup>, Maria Lúcia Dantas do Nascimento BATISTA<sup>1</sup>, Yasmin Lima DANTAS<sup>1</sup>, Kristerson Reinaldo de Luna FREIRE<sup>1</sup>, Gisely Maria Freire ABÍLIO<sup>2</sup>

vinicius.araujo3@academico.ufpb.br

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do Departamento de Fisiologia e Patologia (DFP) na Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Área Temática:** Microbiologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

Apesar da *C. albicans* ser o agente etiológico mais prevalente na candidíase oral, outras espécies, como a *C. glabrata*, têm sido identificadas cada vez mais. Assim, a *C. glabrata* é um dos isolados mais comuns de infecções orais, contra os quais alguns antifúngicos, como o fluconazol, são menos ativos. Logo, os óleos essenciais obtidos do lúpulo (*Humulus lupulus*) surgem como uma promissora possibilidade ao tratamento da candidíase, dado que, na literatura científica, observa-se atividade antimicrobiana às moléculas originadas de lúpulo. Nesse cenário, esse estudo investigou o potencial antifúngico de óleos essenciais frente à *Candida glabrata* ATCC 90030, obtidos das seguintes cultivares de lúpulo: Azacca; Citra; Columbus; Ekuanot; H. Mittelfrüh; Simcoe. Todos os procedimentos realizados seguiram o protocolo proposto pela Clinical and Laboratory Standards Institute (2002). Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) frente à *Candida glabrata* pela técnica de microdiluição em caldo Sabouraud Dextrose (CSD), à qual foram utilizadas placas estéreis de 96 poços. Os ensaios foram realizados em triplicata e a CIM foi calculada pela moda dos resultados obtidos. As placas foram incubadas em estufa por 24 h a 35 °C e, posteriormente, foi realizada a leitura visual dos resultados, considerando-se a CIM como a menor concentração da substância capaz de inibir visivelmente o crescimento fúngico. A partir dos resultados deste experimento, semeou-se 20 µL do conteúdo dos poços referentes à CIM e das duas concentrações (CIMx2 e CIMx4) imediatamente mais concentradas em placas de Petri contendo ágar Sabouraud Dextrose, a fim de determinar a Concentração Fungicida Mínima (CFM). Em seguida, as placas foram incubadas em estufa a 35 °C por 24 h. A leitura visual foi realizada pela observação do crescimento fúngico no meio de cultura, considerando-se a CFM como a menor concentração capaz de inibir o crescimento visível do subcultivo. A relação CFM/CIM foi calculada para determinar se a substância possui atividade fungistática (CFM/CIM ≥ 4) ou fungicida (CFM/CIM < 4). O resultado da CIM frente *C. glabrata* demonstrou boa biotividade (CIM entre 26-125 µg/mL) na amostra do óleo essencial Citra e bioatividade moderada (CIM entre 126-500 µg/mL) nas amostras Azacca, Columbus, Ekuanot, H. Mittelfrüh e Simcoe. Os resultados de CFM variaram entre 250 µg/mL e 500 µg/mL frente o microrganismo testado. A razão CFM/CIM dos óleos testados frente cepas de ATCC 90030 equivaleu a 1 nas amostras Columbus e Simcoe, e a 2 nas amostras Azacca, Citra, Ekuanot e H. Mitterfrüh, logo, todas as amostras testadas apresentaram atividade fungicida. Dentre as amostras testadas, evidencia-se que todas possuem promissora atividade antifúngica frente à cepa de *Candida glabrata* ATCC 90030. Portanto, a fim de verificar seu mecanismo de ação e sua toxicidade, sugere-se o aprofundamento das investigações científicas acerca dos óleos essenciais obtidos de diferentes cultivares de lúpulo.

**Descritores:** Antifúngicos; *Candida albicans*; *Humulus*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

2º Lugar – Painel – Revisão de Literatura

### **INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO TÉRMICO DO SILANO NAS PROPRIEDADES ADESIVAS DE RESTAURAÇÕES CERÂMICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Antony Melquíades de Moura SILVA, Gabriel Vinícius Abdon Pontes SILVA, Camila de Paiva SOARES, Eutália Maria Veloso ANTONINO, Priscilla Guimarães Silva VASCONCELOS  
antonymourasilva@gmail.com.br

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Acadêmico

Objetivo: Analisar a influência do tratamento térmico do silano nas propriedades adesivas de restaurações cerâmicas. Materiais e métodos: Para a condução dessa revisão de escopo, cinco etapas foram realizadas: 1) Identificação da questão de pesquisa através da estratégia PCC (população, conceito e contexto), sendo definida como “qual a efetividade do tratamento térmico do silano nas propriedades de adesão de restaurações cerâmicas?”; 2) Identificação de estudos relevantes nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos CAPES; 3) Seleção dos estudos por intermédio do *software online Rayyan*, a qual foi executada por dois pesquisadores em cegamento, que, ao término da seleção, passaram pela análise de um terceiro pesquisador para a tomada das decisões finais de inclusão ou exclusão; 4) Mapeamento dos dados em tabelas próprias confeccionadas no *software Microsoft Excel 2016* e 5) Agrupar, resumir e reportar os resultados a partir da perspectiva do *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA-ScR)* adaptado para revisões de escopo. Nesse ínterim, utilizou-se majoritariamente a metodologia recomendada pelo *Joanna Briggs Institute Reviewer’s Manual (JBI)*. O registro do protocolo dessa revisão pode ser encontrado pelo *hiperlink* <doi.org/10.17605/OSF.IO/6A34D>. Revisão de Literatura: Inicialmente, identificou-se 393 artigos, dos quais 30 foram selecionados após o processo de seleção. O tratamento térmico do silano demonstrou potencial para aumentar a resistência de união cerâmica-cimento resinoso. Estudos indicam que métodos como o enxágue com água quente e o uso de ar quente são os mais eficazes, sendo esse atributo resultado da remoção de camadas externas menos reativas do silano, da evaporação de solventes e da potencialização da reação de condensação do grupo silanol. Por outra via, a irradiação com lasers de érbio e CO<sub>2</sub> não apresentou bons resultados. No entanto, por mais que esse esquentamento mostrasse, em sua maioria, benefícios para a força de união, não foi estabelecido um único método em que o aquecimento do silano levasse a uma melhora significativa em todos os casos. Outra lacuna identificada diz respeito aos estudos que utilizaram cimentos resinosos com o monômero 10-MDP, estes podem apresentar aumento da resistência de união quando combinados com o silano independente do tratamento térmico. Sendo assim, ponderou-se que a eficácia do tratamento térmico se deu a depender da temperatura, do tempo de aplicação, do método utilizado e dos testes mecânicos executados, além da natureza do silano. Conclusão: Destarte, a literatura não apresenta um consenso sobre o tratamento térmico do silano, todavia, a aplicação desse passo apresentou-se majoritariamente como uma opção eficaz para aumentar a resistência de união da cerâmica ao cimento resinoso.

**Descritores:** Silanos. Tratamento Térmico. Cerâmica. Restauração Dentária Permanente.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

2º Lugar – Painel – Relato de Caso

### OSTEOMIELEITE COMO SEQUELA DE TRAUMA FACIAL NÃO TRATADA EM TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO

Augusto Blairo Noberto de BRITO<sup>1</sup>, Anna Flávia de Mélo CAVALCANTI<sup>1</sup>, Thawanny Santos Sobral<sup>1</sup>; José Roberto de ARAÚJO FILHO<sup>2</sup>, Taysnara Ismaeley de ANDRADE<sup>3</sup>  
augustoblauro@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unifavip Wyden

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Asces Unita

<sup>3</sup>Cirurgiã bucomaxilofacial, Mestranda em estomatologia, docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Unifavip Wyden

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia.

**Categoria:** Acadêmico.

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A osteomielite é uma doença inflamatória do tecido ósseo com comprometimento medular e destruição progressiva. Sua etiologia é multifatorial, apresentando diagnóstico e tratamento controversos, necessitando de um bom planejamento. Trata-se de uma inflamação dos espaços medulares ocasionada pela diminuição do suprimento sanguíneo, podendo evoluir para uma necrose do osso. **Objetivo:** Relatar um caso de osteomielite como consequência de trauma facial não tratado em terço médio da face. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 65 anos apresentando fístula extraoral em região zigomática direita. Na anamnese paciente relatou fratura no osso zigomático há 15 anos sem tratamento. Ao exame tomográfico de face, observou-se destruição óssea em região zigomática, com perda de projeção anteroposterior. **Discussão:** O surgimento da osteomielite pode ser comumente envolvida com infecções odontogênicas, porém outras situações também podem apresentar relevância, como: doenças periodontais, exodontias e traumas na face, sejam eles tratados com fixação interna ou não. Normalmente o tratamento é a junção de antibioticoterapia e procedimentos cirúrgicos. **Conclusão:** A osteomielite apresenta-se como uma patologia de difícil tratamento, devido à sua taxa de recidiva e contaminação por bactérias estritas e anaeróbias, tornando-a uma doença com potencial debilitante. Por isso, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce para possibilitar uma abordagem de tratamento conservadora, minimizando as sequelas do paciente.

**Descritores:** Osteomielite; Inflamação; Trauma Facial.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

3º Lugar – Painel – Revisão de Literatura

### O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Gabriela Nascimento de SOUZA<sup>1</sup>, Dêmille Mendes MACÊDO<sup>1</sup>, Maria Isabel Coutinho BARBOSA<sup>1</sup>, Sandrine Beatriz da Silva CORREIA<sup>1</sup>, Irani de Farias CUNHA JÚNIOR<sup>2</sup>  
gabrielan202@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Orientador/Professor do Departamento de Odontologia/UFPE

**Area Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico/UFPE

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** As doenças periodontais representam um desafio significativo para a saúde bucal, com implicações sérias para a homeostase sistêmica dos pacientes, de modo que o diagnóstico precoce dessas condições é crucial para evitar complicações graves. Nessa perspectiva, destaca-se o uso da inteligência artificial (IA) no que tange ao fornecimento de ferramentas que intensificam a eficiência clínica no contexto odontológico, oferecendo avanços significativos no diagnóstico precoce de doenças periodontais. **Objetivo:** Analisar o impacto do uso da Inteligência Artificial no âmbito da periodontia, suas aplicações e benefícios, desde o diagnóstico até o tratamento de doenças. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS, complementada por uma busca manual. Após uma criteriosa análise, foram selecionados os artigos com base nos seguintes descritores: “Inteligência Artificial”, “Periodontite”, “Odontologia”, “Diagnóstico Precoce”. **Revisão de Literatura:** O uso da inteligência artificial (IA) na odontologia tem apresentado um crescimento contínuo e significativo nos últimos anos, abrangendo diversas especialidades. Nesse contexto, pode-se afirmar que a IA traz um avanço importante no diagnóstico precoce de doenças, tornando-se uma opção eficaz para prever o risco de eventuais complicações periodontais em ambientes clínicos diários, onde os métodos tradicionais de diagnóstico podem não estar disponíveis. **Conclusão:** As ferramentas diagnósticas baseadas em IA apresentam alta sensibilidade e especificidade na interpretação de anomalias dentárias. Além disso, a medição da espessura de tecidos moles com auxílio de IA e a aplicabilidade da IA relacionada às radiografias panorâmicas oferecem abordagens mais eficientes e menos invasivas no diagnóstico e tratamento de doenças periodontais. Portanto, estudos recentes destacam a eclosão da inteligência artificial como uma ferramenta promissora para a melhoria abrangente do cuidado odontológico, evitando falhas clínicas e promovendo tratamento de qualidade, racionalização do tempo investido e maior conforto ao cirurgião-dentista e ao paciente.

**Descritores:** Inteligência Artificial; Periodontite; Diagnóstico Precoce.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

3º Lugar – Comunicação Oral – Relato de Caso

### REABILITAÇÃO PROTÉTICA OCULAR EM PACIENTE ACOMETIDO POR MUCORMICOSE ASSOCIADA A COVID-19: RELATO DE CASO

Laís da Costa NASCIMENTO<sup>1</sup>, Maria Isabel Estrela SMITH<sup>1</sup>, Ananda Vitoria Monteiro PAODJUEAS<sup>1</sup>, Isabela Maria Silva RODRIGUES<sup>2</sup>, Larissa Chaves Morais de LIMA<sup>3</sup>, Cacilda Chaves Morais de LIMA<sup>4</sup>  
Lais.costa2@academico.ufpb.br

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>2</sup>CPT/UFPB

<sup>3</sup>Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

<sup>4</sup>Professora do CPT-ETS/UFPB

**Área Temática:** Prótese Bucomaxilofacial

**Categoria:** Reabilitação

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A mucormicose é uma infecção fúngica rara, potencialmente fatal causada por fungos da ordem Mucorales, pode acometer diversas áreas do corpo. Ocorreu significativo aumento no número de diagnósticos em pacientes acometidos por COVID-19, com destaque àqueles com comorbidades e imunossupressão. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente do sexo feminino que foi reabilitada com prótese ocular, após mutilação em consequência de mucormicose associada a COVID-19. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, M.F.S, 64 anos, com histórico de diabetes mellitus, que não havia sido vacinada contra a COVID-19, foi infectada pelo SARS-CoV-2 e evoluiu para um quadro grave da doença. Inicialmente, foi atendida em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e, devido à gravidade de seu estado clínico, foi encaminhada ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Na UTI, a paciente foi submetida à intubação orotraqueal. Durante a internação, a paciente começou a apresentar escurecimento progressivo do globo ocular e queixa de dor intensa no olho. Exames anatomopatológicos revelaram a presença de mucormicose, uma infecção fúngica invasiva. Devido à agressividade da infecção e à rápida deterioração vascular e necrose tecidual, foi realizada cirurgia de remoção do globo ocular esquerdo e estruturas conexas, visando controlar a infecção. Após dois meses de alta hospitalar, a paciente iniciou tratamento no serviço de reabilitação do Hospital Universitário. O processo de reabilitação envolveu a confecção de uma prótese ocular. Inicialmente, foi realizada a moldagem da cavidade orbitária com alginato, seguida pela preparação do modelo de trabalho. O procedimento incluiu o enceramento da esclera e a pintura artesanal da íris utilizando pigmentos orgânicos em um ambiente com luz natural para garantir a precisão estética. Na terceira sessão clínica, a prótese foi testada com a esclera e a íris posicionadas. A etapa de inclusão na mufla foi realizada utilizando uma combinação de resina branca, cinza e off white, e o material foi polimerizado a uma concentração de 20% por 20 minutos em micro-ondas. Após o resfriamento, foram realizados o acabamento, o polimento e a instalação da prótese ocular. **Conclusão:** Este caso ilustra os desafios no manejo de complicações severas de COVID-19, como a mucormicose, em pacientes com comorbidades como diabetes mellitus. A rápida intervenção cirúrgica foi essencial para o controle da infecção, enquanto a reabilitação posterior demonstrou a importância de um tratamento multidisciplinar para a recuperação funcional e estética do paciente.

**Descritores:** Prótese maxilofacial; Mucormicose; COVID-19



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

3º Lugar – Painel – Relato de Caso

### TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDOANQUILOSE PÓS-TRAUMA

Ana Beatriz Santos KRICHNA<sup>1</sup>, Bárbara Victoria Lopes GUIMARÃES<sup>1</sup>, Gleyson Nunes VIANA<sup>1</sup>, Maria do Carmo Ferreira de Melo QUEIROZ<sup>2</sup>, Carolina Chaves Gama AIRES<sup>3</sup>

EMAIL: beatrizkrichna03@outlook.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

<sup>2</sup>Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A anquilose mandibular resulta de uma variedade de fatores que afetam a ATM e estruturas adjacentes. Pode ser classificada de acordo com a localização (intra ou extra-articular), de acordo com o tecido envolvido na fusão (fibroso, ósseo ou tecido fibro-ósseo) e de acordo com a extensão da fusão (completa ou incompleta). A anquilose extra-articular (pseudoanquilose) caracteriza-se por hipomobibilidade mandibular causada por uma patologia a estruturas adjacentes a ATM. Doenças sistêmicas, infecções locais ou sistêmicas e o trauma podem ser a etiologia desse tipo de problema. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é um relato de caso clínico de anquilose extra-articular ocasionada após agressão física e consequente fratura de arco zigomático. Paciente do sexo masculino, 41 anos, foi atendido no ambulatório do Hospital da restauração queixando-se de “dificuldade de abrir a boca após a briga”. **Materiais e métodos:** Durante a anamnese foi observado que o mesmo tinha sido vítima de agressão física há 3 meses, onde sofreu fratura de arco zigomático esquerdo. No exame físico constatou-se limitação severa da abertura bucal, com abertura de aproximadamente 6 mm. Mediante os dados clínicos e tomográficos obtidos, foi diagnosticada a anquilose extra-articular (pseudoanquilose). **Relato de caso:** A cirurgia proposta foi a remoção do bloco anquilótico juntamente com a coronoidectomia do lado afetado, através de um acesso intraoral em vestibulo mandibular, na região de ramo ascendente. Após o procedimento, paciente evoluiu com melhora imediata da abertura bucal. Dentre as diversas causas da anquilose da ATM, o trauma é o fator etiológico preponderante. **Conclusão:** Conclui-se, que o diagnóstico da anquilose da ATM é obtido por meio dos exames clínicos e de imagens, sendo as tomografias computadorizadas fundamentais. A remoção do bloco anquilótico e a coronoidectomias são os tratamentos mais convencionais e foram eficazes no tratamento do paciente citado no caso.

**Descritores:** Anquilose; Articulações Temporomandibular; Transtornos da Articulação.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

3º Lugar – Painel – Pesquisa Científica

### TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CASAS DE ACOLHIDA NA CIDADE DO RECIFE: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Ana Vitória Marcena COUTINHO<sup>1</sup>, Allyne Teresa Cavalcanti de AMORIM<sup>1</sup>, Maria Cristina de Oliveira Andrade Marques AGUIAR<sup>2</sup>, Viviane COLARES<sup>3</sup>, Alice Kelly BARREIRA<sup>4</sup>  
anavitoria.coutinho@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco

<sup>3</sup>Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

<sup>4</sup>Orientadora/Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** O acolhimento temporário de crianças e adolescentes, ocorre como resultado de ameaças à segurança desses menores que, por muitas vezes, sofrem extrema negligência em seus lares primários. O traumatismo dentário é, de modo direto, relacionado às situações de extrema vulnerabilidade social e violência. **Objetivo:** Analisar a prevalência do traumatismo dentário e os fatores associados, em crianças e adolescentes em situação de acolhimento na cidade do Recife. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, com delineamento transversal, integrado a um projeto maior, o Projeto Acolher – Situação de saúde de crianças e adolescentes acolhidos em abrigos institucionais da cidade do Recife, desenvolvido em parceria UPE/UFPE. A população de estudo consistiu em crianças e adolescentes, entre 1-17 anos acolhidos na cidade do Recife-PE, no período de 2022-2023, com uma amostra de 232 participantes. As informações foram obtidas a partir do exame clínico odontológico e da consulta aos Planos de Atendimento Individualizado (PIA). As variáveis foram categorizadas e descritas a partir da estatística descritiva e análise univariada. Para verificar a associação entre variáveis foi aplicado o teste do qui-quadrado de Pearson, com nível de significância 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde da UFPE (CAEE:22453119.2.0000.5208) e pelo CEP da UPE (CAEE:22453119.2.3001.5207), de acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Foi constatada uma prevalência de trauma de 19,83% (n=46). Observou-se que a faixa etária entre 10 e 14 anos era a de maior prevalência de traumatismo 24,76%. Com relação ao sexo, observou-se que o masculino foi o mais afetado pelos traumatismos dentários, correspondendo a um total de 26,27% (n=31). **Conclusão:** Conclui-se que diante da significativa prevalência de traumatismo dentário em crianças e adolescentes acolhidos, faz-se necessária a implementação de políticas e programas que busquem prevenir e tratar o traumatismo dentário. No entanto, observou-se que existem poucos estudos sobre o tema investigado, sendo necessária a realização de mais pesquisas que avaliem a prevalência e os fatores associados ao traumatismo dentário em crianças e adolescentes em casas de acolhida

**Descritores:** Acolhimento; Crianças; Adolescentes; Traumatismos Dentários.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Menção Honrosa – Painel – Pesquisa Científica

### **A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO VELAMENTO E ESPESSAMENTO DA MUCOSA DO SEIO MAXILAR POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Luíza Rufino de ANDRADE<sup>1</sup>, Jeyse Nayane Barbosa da Silva BATISTA<sup>1</sup>, Danielle Iago BRUNO<sup>2</sup>, Leógenes Maia SANTIAGO<sup>3</sup>

luizaandrade1601@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

<sup>2</sup>Docente da ASCES-UNITA Caruaru-PE

<sup>3</sup>Orientador/ Docente da ASCES-UNITA

**Área Temática:** Tema Livre

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** O assoalho do seio maxilar apresenta proximidade com os elementos dentários posteriores superiores. Com isso, é relevante na prática clínica dos Cirurgiões Dentistas (CD), à medida que através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é possível avaliar alterações sinusais, como espessamento e velamento; e assim, considerando essas afecções pode-se planejar atos clínicos e cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar a relação dos elementos dentários superiores posteriores, com os seios maxilares acometidos por espessamento da mucosa sinusal e velamento do seio maxilar, através da análise de TCFC. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, quantitativo e descritivo que está sendo realizado com dados secundários do banco de imagens do arquivo da clínica odontológica da ASCES-UNITA na cidade de Caruaru-PE. Os exames analisados datam de 2020 a 2023 no software Dental Slice. Cada imagem escolhida possui uma boa nitidez, densidade e contraste. Essas demonstram os ápices dos dentes posteriores superiores totalmente formados e o seio maxilar em toda sua extensão com imagens compatíveis com velamento e espessamento da mucosa sinusal. Imagens com presença de condutos radiculares obturados ou coroas protéticas foram excluídas. A pesquisa obteve autorização do Comitê de Ética em Pesquisa CEP da ASCES/UNITA com CAAE 75255723.8.0000.5203. **Resultados:** Até o momento, foram coletadas 239 documentações de TCFC, das quais 61 foram incluídas. Em 100% das imagens incluídas, onde foram encontradas raízes em íntimo contato ou invaginadas para o seio maxilar, observaram-se descontinuidades da lâmina dura do seio associadas à presença de espessamento ou velamento da mucosa. Esse fato está relacionado a grande parte das sinusites de causas odontogênicas, a qual afeta a qualidade de vida do paciente e impacta no protocolo clínico odontológico. Embora ainda seja necessário prosseguir com a coleta de dados e o levantamento bibliográfico, nas imagens analisadas, observou-se que essa relação apresenta um maior envolvimento das raízes vestibulares dos molares. Principalmente dos segundos molares, associado ao espessamento ou velamento da mucosa do seio. **Conclusão:** Este estudo é de suma importância para o CD, pois à medida que essa pesquisa for concluída tem o intuito de divulgação científica, visto que auxilia no diagnóstico diferencial, prognóstico de patologias sinusais e possibilita planejar atos cirúrgicos em áreas com alterações presentes.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Seio Maxilar; Sinusite Maxilar.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Painel – Revisão de Literatura

### ALTERAÇÕES OROFACIAIS DE PACIENTES COM A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anne Beatriz de Brito BARBOZA<sup>1</sup>, Andressa Joselma Santiago DA SILVA<sup>2</sup>, Luigi de Lucena Simões e SILVA<sup>1</sup>, Zoar Mendes DA SILVA<sup>2</sup>, Hittalo Carlos Rodrigues DE ALMEIDA<sup>3</sup>  
barboza\_anne@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/Recife-PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA/Recife-PE

<sup>3</sup>Universidade de Pernambuco, UPE/Recife-PE

**Área Temática:** Pacientes com necessidades especiais

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) foi descrita em 1916, como uma doença degenerativa que afeta o sistema nervoso periférico, sendo altamente diagnosticada em pacientes com quadros infecciosos associados a *Campylobacter*, Zika, Dengue, Chikungunya, citomegalovírus, vírus Epstein-Barr, HIV etc. Sua patogênese ocorre após processos desmielinizantes ou axonais, podendo se estender a ambos, em decorrência desses processos a síndrome provoca parestesia ou sensação de queimação, inicialmente nos membros inferiores, evoluindo para uma fraqueza ascendente e bilateral dos músculos ou paralisia total dos membros distais, podendo progredir a desmielinização dos nervos cranianos, causando paralisia facial. Portanto, é de relevância o papel do cirurgião-dentista (CD), pois conforme as fraquezas ou paralisias musculares vão se agravando, a precariedade da higiene oral aumentará, além do desconforto da parestesia e sensação de queimação que podem acometer os músculos da face e mastigação, agravando-se com a paralisia facial, aumentando os riscos de problemas na cavidade oral como cárie, doenças periodontais e perda de elementos dentários. Demonstrar a importância do CD nas alterações orofaciais dos pacientes com a SGB, com finalidade de incentivar os profissionais e acadêmicos a estudarem sobre o assunto e auxiliarem estes pacientes. Foi realizada uma revisão de literatura nas principais plataformas de referências bibliográficas Pubmed e SciELO. Foram encontrados um total de 33 artigos em português e inglês, porém somente 10 foram utilizados por estarem de acordo com os descritores. Outros sinais motores da SGB são hipostesia tátil e dolorosa, hiporreflexia ou arreflexia, perda de sensibilidade, diminuição ou perda de consciência, comprometimento dos esfíncteres, da musculatura respiratória ou do coração. A síndrome facial pós-paralítica também pode se desenvolver após a SGB, a qual pode causar sincinesia, mioquimia e contrações involuntárias nos músculos faciais, sendo uma opção tratamento das contrações o uso de toxina botulínica. No que se refere aos nervos cranianos, pode-se causar paralisia facial, hipostesia trigeminal, envolvimento do nervo bulbar, oftalmoplegia e envolvimento inespecífico dos nervos cranianos. É válido ressaltar também de casos de disfagia, disfonía, desvio de língua, xerostomia e vômito, implicando com a saúde da cavidade oral do paciente. É inegável que o CD deve estar presente no tratamento de pacientes com a SGB, pois suas complicações podem implicar diretamente no sistema estomatognático, além de causar precariedade na higiene bucal, cujo pode resultar em infecções como cárie ou doenças periodontais, as quais irão dificultar o tratamento da síndrome pelo médico e colocarão ainda mais em risco a vida do paciente. Entretanto, o conhecimento acerca dessa síndrome e de seus sinais e sintomas, podem auxiliar no diagnóstico precoce em casos de pacientes com falta de conhecimento da SGB e de como buscar tratamento.

**Descritores:** Síndrome de Guillain-Barré; Odontologia; Paralisia Facial.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Comunicação Oral – Pesquisa Científica

### ANÁLISE DO IMPACTO DA LEI 12.732/12 NO TEMPO DE TRATAMENTO DO CÂNCER DA BOCA DE PACIENTES BRASILEIROS

João Lucas Alcécio RODRIGUES<sup>1</sup>, Ana Beatriz Fernandes ALENCAR<sup>1</sup>, Cecília Cruz Teles MENEZES<sup>1</sup>, Thaís Lima AMORIM<sup>1</sup>, Vilson Lacerda BRASILEIRO JUNIOR<sup>2</sup>

joaolucasalecio@gmail.com

<sup>1</sup>Discente de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>2</sup>Orientador/Professor do Departamento de Diagnóstico, Práticas Laboratoriais e Odontológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

O câncer de boca representa a 16<sup>a</sup> neoplasia mais comum em todo o mundo. Um diagnóstico tardio e um prolongado tempo de início até o tratamento (TTI) acarretam pior prognóstico. Políticas e normativas foram desenvolvidas visando o tratamento oncológico mais ágil, buscando garantir ao paciente com neoplasia maligna o direito de submeter-se ao tratamento gratuito necessário em até 60 dias, a partir do dia do diagnóstico em laudo patológico. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é analisar a efetiva observância da *Lei Federal nº 12.732/2012* em reduzir o tempo de tratamento do câncer de boca e discutir a influência do elevado tempo de início da neoplasia maligna para os pacientes. Trata-se de uma revisão de dados públicos para verificar o alcance da medida estabelecida pela *Lei nº 12.732/2012*, na qual a análise se efetivou da série temporal dos casos por TTI a partir do diagnóstico, obtidos de forma detalhada a partir do Painel de Monitoramento de Tratamento Oncológico disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS. Utilizando dos parâmetros delimitantes temporais, de 2013 a 2024, e de diagnóstico, incluindo neoplasias malignas do lábio, da base da língua, da gengiva, do assoalho da boca, do palato, de outras partes e de partes não especificadas da língua e boca. Os dados analisados indicam que foram registrados 68.733 casos de câncer de boca no Brasil para o período avaliado neste trabalho. Foram incluídos na análise os dados do tempo de demora dos usuários que realizaram o tratamento após o diagnóstico confirmado, totalizando 96,4% dos casos. Desses, 28.771 pacientes (42,8%) iniciaram o tratamento dentro do período de até 60 dias. No entanto, 37.530 pacientes (54,6%) começaram o tratamento após 60 dias, com um atraso variando entre 61 e mais de 731 dias, muito além do limite de 60 dias estabelecido pela Lei. Os casos com diagnóstico realizado após o início do tratamento que, no Painel, foram classificados como tempo menos de 0 (zero) dia foram excluídos do estudo totalizando 1,44% dos casos. A análise temporal revelou que entre os pacientes com atraso, a maioria iniciou o tratamento entre 61 e 90 dias (16,2%), seguido por aqueles que começaram entre 121 e 300 dias após o diagnóstico (21,7%). Um total de 2.089 pacientes (3,2%) iniciou o tratamento com atraso superior a dois anos, ressaltando a importância de uma maior fiscalização da norma. O impacto da normativa no itinerário terapêutico tem por objetivo a redução do grau de progressão da lesão e da sobrevivência dos pacientes com câncer de boca. Tendo em vista que, com o atraso no tempo de tratamento, há um avançado desenvolvimento do estágio do tumor e uma maior probabilidade de metástase, aumentando as taxas de mortalidade em pacientes com o TTI aumentado. A análise dos dados de 2013 a 2024 revela que, apesar da existência da *Lei Federal nº 12.732/2012*, que estabelece um prazo de 60 dias para o início do tratamento do câncer de boca, a adesão a essa norma ainda é insatisfatória.

**Descritores:** Tempo para o Tratamento. Neoplasias Bucais. Legislação.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Painel – Pesquisa Científica

### **AValiação DA CITOTOXICIDADE DE LIPPIA ORIGANOIDES E EUCALIPTOL EM ERITRÓCITOS HUMANOS**

Sandro Lira Gomes da SILVA FILHO<sup>1</sup>, Flávia Regina Maria da SILVA<sup>1</sup>, Abrahão Alves de OLIVEIRA FILHO<sup>2</sup>, Daniel Furtado SILVA<sup>3</sup>, Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE<sup>4</sup>

sandroliraf@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande

<sup>3</sup>Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

<sup>4</sup>Orientadora/Professora do DCOS/UFPB

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

Popularmente, sabe-se que o uso indiscriminado de plantas medicinais e fitoterápicos pode ocasionar efeitos adversos e processos alérgicos, ressaltando a necessidade de realização de estudos clínicos específicos. O rompimento dos eritrócitos com a liberação de hemoglobina pode gerar sérios danos sistêmicos, sendo a avaliação desta possibilidade muito importante quando se relaciona ao uso de fitoterápicos e plantas medicinais. Estudos sobre a *Lippia origanoides* e Eucaliptol têm sido realizados e a avaliação *in vitro* com finalidade de produção eficaz de propriedade intelectual tem sido requerida. Para a avaliação do potencial hemolítico do óleo essencial de *Lippia origanoides* foi utilizado o ensaio *in vitro* de citotoxicidade em células sanguíneas. Para a metodologia, avaliou-se as ações hemolíticas da *Lippia origanoides* e Eucaliptol em eritrócitos do tipo A, B e O. Todos os testes foram realizados em triplicata e os dados foram expressos em porcentagens de hemólise que representam a média aritmética de três medidas, os resultados comparados ao controle positivo (100% hemólise). De acordo com os resultados, observou-se que o óleo essencial de *Lippia origanoides* e Eucaliptol apresentaram baixa toxicidade às células sanguíneas humanas. Houve hemólise abaixo de 50% nas concentrações de 100µg/mL para todos os tipos sanguíneos.

**Descritores:** Eucaliptol. Lippia. Hemólise.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Painel – Pesquisa Científica

### **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE CANDIDA SP. EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO COM NEOPLASIAS DE CABEÇA E PESCOÇO. MUDANÇA DE PADRÃO FÚNGICO PÓS-COVID-19?**

Josemar Pereira do PASSOS JÚNIOR<sup>1</sup>, Milene dos Santos MADEIRO<sup>1</sup>, Anthony Vinicius Nunes da SILVA<sup>1</sup>, Daniel Furtado SILVA<sup>2</sup>, Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>

josemarpassos.jr@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DCOS/UFPB

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

A infecção por *Candida sp.* é frequentemente relatada em estudos que envolvam pacientes imunocomprometidos. Nos pacientes oncológicos ela está associada à maior taxa de morbidade e mortalidade. Relatos da literatura tem evidenciado uma mudança de padrão de *cândida sp.* e têm-se observado essa alteração de padrão pós pandemia da covid-19. Este estudo enfatiza a importância da pesquisa sobre microrganismos presentes na cavidade oral de pacientes imunocomprometidos. Para a avaliação, a amostra foi de 14 pacientes que se propuseram a participar da pesquisa e a coleta do material biológico, bem como o isolamento e identificação das espécies de *Candida* foi feita em laboratório. Cerca de 70% dos pacientes possuíam *Candida*, tanto *albicans* quanto não *albicans*. Isso pode representar um desafio para a saúde sistêmica desses pacientes e está de acordo com estudos que indicam uma variação de 10% a 70% de infecção por *Candida* em indivíduos saudáveis, números que tendem a ser maiores para os imunocomprometidos. Vale ressaltar a prevalência significativa de *Candida tropicalis* (43%) entre as espécies do gênero *Candida* isoladas neste estudo, seguida por *C. albicans* (14%), *C. magnoliae* (7%) e uma associação de *C. albicans* com *C. parapsilosis* (7%). Esses resultados divergem da literatura, que geralmente destacam a *C. albicans* como a espécie de maior prevalência. A detecção de *Candida magnoliae* em um dos participantes da pesquisa é intrigante, dado que relatos de sua presença na cavidade oral de humanos são raros, com poucos casos documentados na literatura. A maior prevalência de *Candida tropicalis* deve ser observada e comparada com demais estudos para que se observe se há realmente um padrão diferente de detecção após a pandemia de covid-19.

**Descritores:** Estomatologia; Candidíase; Coronavírus.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Painel – Revisão de Literatura

### ESTUDO DO EFEITO ANTITUMORAL DO CANABIDIOL NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CABEÇA E PESCOÇO

Glenison da Rocha DUARTE<sup>1</sup>, Luciana Silva REGUEIRA<sup>1</sup>, Alison José da SILVA<sup>1</sup>, Isaque Bertoldo Santos da SILVA<sup>1</sup>, Fernanda das Chagas Angelo Mendes TENORIO<sup>1</sup>

glenison.rocha@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco

<sup>2</sup>Professora do DHE/UFPE

**Área Temática:** Patologia oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço é um câncer agressivo, associado ao uso de tabaco, álcool e infecção por HPV. Tratamentos tradicionais incluem quimioterapia e radioterapia, mas novas abordagens investigam coquetéis de medicamentos e bioterapias. O canabidiol (CBD), um fitocanabinoide da *Cannabis sativa*, oferece benefícios terapêuticos, como neuroproteção, redução da inflamação, inibição do crescimento tumoral e indução de apoptose. Como adjuvante, pode aliviar os efeitos colaterais da quimioterapia. **Objetivo:** Estudar o efeito antitumoral do canabidiol no carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço. **Materiais e Métodos:** A pesquisa consistiu em uma revisão de literatura de artigos publicados nos últimos 5 anos, indexados em bases como PubMed, Google Scholar, ScienceDirect, SciELO e Web of Science. Foram selecionados 50 artigos dos quais 25 - pelo método de inclusão - apresentavam os descritores "Antineoplastic Agents", "Cannabidiol" e "Oral Squamous Cell Carcinoma", nos idiomas português, inglês e espanhol. O critério de inclusão foram estudos clínicos sobre o uso do canabidiol contra neoplasias, com ênfase no carcinoma oral de células escamosas de cabeça e pescoço. **Resultados:** O extrato CAN296 foi o mais eficaz na indução de morte celular em carcinomas de células escamosas de cabeça e pescoço de ratos devido aos seus efeitos pró-apoptóticos e antiproliferativos. O fracionamento químico revelou que a fração contendo canabidiol foi o principal indutor da atividade antitumoral. Ao testar 24 extratos representativos de *cannabis* em várias linhagens celulares de células escamosas de cabeça e pescoço, observou-se que, com extratos descarboxilados do tipo canabidiol, houve aumento significativo de morte celular de células cancerígenas. Apesar da fração de canabidiol isolada demonstrar citotoxicidade, o extrato integral desse produto descarboxilado apresentou maior eficácia, indicando que a combinação dos compostos no extrato completo amplifica o efeito citotóxico. **Conclusão:** O canabidiol mostrou potencial terapêutico no tratamento do carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço, com efeitos pró-apoptóticos e antiproliferativos. O extrato integral de CBD descarboxilado demonstrou maior eficácia na indução de morte celular, sugerindo que as interações sinérgicas dos compostos amplificam seus efeitos. Dessa forma, necessita-se de mais estudos para ampliar a integração do extrato como sendo uma via terapêutica para pacientes com câncer.

**Descritores:** Canabidiol; Agentes Antineoplásicos; Carcinoma de Células Escamosas.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Menção Honrosa – Comunicação Oral – Relato de Caso

### **FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO**

Clarissa Silveira dos SANTOS<sup>1</sup>, Thaissa Vitória Albuquerque dos SANTOS<sup>1</sup>, Heitor Ferreira de SOUZA NETO<sup>2</sup>, Henrique Lima Ferreira de SOUZA<sup>2</sup>, Andreza Veruska Lira CORREIA<sup>3</sup>

clarissasantos1@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU, Recife-PE

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital da Restauração, Recife-PE (FOP/UPE)

<sup>3</sup>Doutora e preceptora do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital da Restauração, Recife-PE (FOP/UPE)

**Área Temática:** Cirurgia Buco-maxilo-facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O complexo maxilofacial compreende os sistemas nervoso, muscular, ósseo, órgãos e estruturas anexas que compõem a face, sendo componente crucial para a estética e funcionalidade humana, desempenhando papéis essenciais na alimentação, mastigação, respiração e proteção craniocerebral. O trauma facial possui etiologia multifatorial, incluindo acidentes de trânsito, quedas, agressões, lesões desportivas e por arma de fogo. Embora fraturas faciais sejam raras em crianças, quando ocorrem, predominam as fraturas mandibulares. Epidemiologicamente, essas fraturas são mais comuns em homens, mas na população pediátrica, apesar de a proporção ser menor, o sexo masculino (75.8%) segue mais prevalente que o feminino (24.4%). Em crianças menores de 13 anos, o côndilo mandibular é o acidente anatômico mais frequentemente fraturado e, por ser um centro de crescimento, sua fratura na infância pode resultar em distúrbios no desenvolvimento, assimetria facial e anquilose da articulação temporomandibular.

**Objetivo:** Relatar um caso de fratura complexa em parassínfise e corpo mandibular em paciente pediátrico e seus possíveis tratamentos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 12 anos, sem alergias ou comorbidades, vítima de trauma facial por coice de cavalo. Foi conduzido ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital da Restauração. Ao exame físico, apresentou edema em região submandibular esquerda, escoriações em face abertura bucal limitada e má oclusão. À palpação, observou-se mobilidade em região de parassínfise e corpo mandibular esquerdo. À luz da tomografia computadorizada foram evidenciadas fraturas em parassínfise e corpo mandibular esquerdo. O paciente foi conduzido, em caráter de urgência, ao bloco cirúrgico. Sob anestesia geral, foi realizada a redução e fixação das fraturas em mandíbula. Inicialmente, foram feitos os acessos submandibulares esquerdo e vestibular de mandíbula, seguido da divulsão e descolamento dos planos teciduais. Posteriormente, foi realizada a redução dos segmentos fraturados e fixação com placas e parafusos do sistema 2.0 mm, sendo utilizados parafusos bicorticais em zona de compressão e monocorticais em zona de tensão. Por fim, foi realizada a irrigação com soro fisiológico à 0,9%, sutura por planos, finalizada com sutura intradérmica para o acesso extrabucal. Ademais, será programado um segundo tempo cirúrgico após 06 meses, para remoção do material de osteossíntese, a fim de evitar deformidades ósseas, dado o desenvolvimento ósseo. **Conclusão:** Logo, a atuação do cirurgião bucomaxilofacial é crucial para o tratamento dos traumatismos maxilofaciais a fim de restabelecer a função e estética facial, além de prevenir complicações potencialmente fatais, como as infecções e obstruções de vias aéreas.

**Descritores:** Fraturas Mandibulares; Traumatismos Maxilofaciais; Fixação de Fratura; Odontopediatria.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Comunicação Oral – Relato de Caso

### INFECÇÃO ODONTOGÊNICA COM DISSEMINAÇÃO PARA LOBOTIREOIDIANO E TROMBOSE VENOSA EM PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO: RELATO DE CASO

Thaissa Vitória Albuquerque dos SANTOS<sup>1</sup>, Clarissa Silveira dos SANTOS<sup>1</sup>, Henrique Lima Ferreira de SOUZA<sup>2</sup>, Heitor Ferreira de SOUZA NETO<sup>2</sup>, Dirceu de OLIVEIRA FILHO<sup>3</sup>

thaissavitoria.as@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, Recife-PE (FOP/UPE)

<sup>3</sup>Mestre e preceptor do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A infecção odontogênica é uma condição clínica caracterizada pela propagação de infecções dentárias para a região de cabeça e pescoço. Pode ser causada por diversos fatores, como cárie dentária e abscesso periapical, sendo a última a mais comum. A sua disseminação leva em consideração a espessura da cortical que recobre o ápice dentário e a relação entre o local da perfuração óssea e as inserções musculares. A infecção se propaga pelos planos fasciais, podendo afetar estruturas vitais. A microbiologia da infecção é predominantemente mista, contendo Cocos Aeróbios Gram-positivos, Cocos Anaeróbios Gram-positivos, e Bastonetes Anaeróbios Gram-negativos. O rápido diagnóstico e substituição de protocolo terapêutico são cruciais para minimizar suas complicações. Exames complementares, como a ultrassonografia e a tomografia, são úteis para auxiliar no diagnóstico e tratamento. O tratamento visa eliminar a fonte infecciosa, com antibióticos como terapia auxiliar. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de infecção odontogênica com complicações potencialmente fatais em um paciente com comorbidades, destacando os desafios no diagnóstico e tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 64 anos, com diabetes mellitus tipo II descompensado e hipertensão, foi conduzido ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, evoluindo com aumento de volume em regiões submandibular, submentoniana e cervical direita, com relato de odontalgia prévia, febre e drenagem purulenta. Ao exame intrabucal, observou-se raízes residuais associadas aos dentes 43, 42, 41, 31, 32, 33 e 34 e fístula bucal em região vestibular de mandíbula. À luz da tomografia computadorizada, observou-se coleções nos tecidos moles, permeando os planos musculares. Os exames laboratoriais, evidenciaram importantes alterações na glicose e leucocitose. O tratamento incluiu drenagem cirúrgica, exodontia das raízes residuais, instalação de drenos de pen-rose e antibioticoterapia. O paciente seguiu intubado à UTI para monitorização e manejo das comorbidades. De imediato, foram solicitadas a passagem da sonda nasoenteral e, em parceria com a clínica médica, cirurgia vascular e cirurgia geral, foi instituído um protocolo terapêutico para manejo das comorbidades. Junto com a cirurgia vascular, foi identificado material ecogênico na veia jugular externa direita, sugestivo de trombose parcial focal, sendo optado por tratamento medicamentoso para profilaxia. No 10º dia pós-operatório, apresentou melhora do quadro geral, regressão do aumento de volume, além de ausência de débito purulento intrabucal e diminuição do débito extrabucal. Foi observada melhora do trismo e tecidos periodontais em cicatrização. **Conclusão:** Assim, o caso enfatiza a importância da saúde bucal e da detecção precoce de infecções odontogênicas, especialmente em pacientes com comorbidades. Ressalta-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para tratar e prevenir complicações graves.

**Descritores:** Abscesso Periapical; Controle de Infecções Dentárias; Fístula Oral; Diabetes Mellitus.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Painel – Relato de Caso

### NEOPLASIA MALIGNA EM PACIENTE GERANDO DISTÚRBO NEUROLÓGICO – RELATO DE CASO

Karolayne Dutra FELIX<sup>1</sup>, Jessyka Hellem de Melo PEREIRA<sup>1</sup>, Keila Martha Amorim BARROSO<sup>1</sup>, Daniel Furtado SILVA<sup>2</sup>, Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>

karol.dutraf3@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DCOS/UFPB

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A Odontologia Hospitalar é uma especialidade que recentemente tem apresentado um crescimento exponencial no contexto do tratamento multiprofissional de pacientes em ambiente hospitalar. Para além da já conhecida contribuição no combate de focos de infecção como preparo pré-operatório de cirurgias cardiovasculares, e na manutenção do controle de pneumonia associada à ventilação mecânica, a Odontologia Hospitalar também demonstra fundamental importância no diagnóstico e tratamento de lesões e manifestações bucais de doenças sistêmicas. Este relato de caso clínico tem o objetivo de demonstrar a relevância da Odontologia Hospitalar no diagnóstico de neoplasias malignas, destacando a importância da promoção de cuidado integral para a saúde do paciente. O paciente foi admitido em hospital de referência em neurologia com quadro clínico de cefaléia persistente, evoluindo com perda de força em membros, acompanhado de recente diagnóstico de tuberculose e HIV, possuía queixa de odinofagia, apresentando discreta assimetria facial, para a qual foi solicitada a avaliação clínica da equipe de odontologia hospitalar. Ao exame clínico se observou lesão mandibular bilateral, de crescimento exófitico, irregular, com margens indefinidas associadas à mobilidade de dentes adjacentes. Aos exames de imagem foram observadas lesões em maxila e mandíbula, também associadas à múltiplas lesões osteolíticas em vértebras e costelas. Diante dos achados clínicos e de imagem, foi definido o diagnóstico diferencial de mieloma múltiplo e sarcoma de Kaposi. O Paciente foi submetido à biópsia incisional em cavidade bucal, onde foram removidas duas peças anatômicas para avaliação anatomopatológica. Ao exame microscópico, foi observado tecido intensamente infiltrado por reação inflamatória mista, apresentando extensas áreas de exsudato fibrino-hemorrágico, grande atividade mitótica atípica e apoptótica, acompanhada intensa angiogênese, com células apresentando núcleos grandes, hipercromáticos e pleomórficos, sugerindo diagnóstico de angiossarcoma, logo, a alteração motora era derivada da neoplasia já com metástase. O paciente foi encaminhado do centro de referência em neurologia ao centro de referência em oncologia. Conclusão: Este relato demonstra como a Odontologia Hospitalar pode acrescentar à equipe multiprofissional no cuidado integral para a saúde dos pacientes e especificamente neste caso observou-se a importância do diagnóstico odontológico pois lesões oncológicas causam doenças neuromusculares.

**Descritores:** Estomatologia. Oncologia. Neurologia.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Menção Honrosa – Painel – Relato de Caso

### **RECOBRIMENTO RADICULAR COM RETALHO DESLOCADO LATERALMENTE: RELATO DE CASO**

José Roberto de ARAÚJO FILHO<sup>1</sup>, Thawanny Santos SOBRAL<sup>2</sup>, Anna Flávia de Mélo CAVALCANTI<sup>2</sup>, Augusto Blairo Noberto de BRITO<sup>2</sup>, Leógenes Maia SANTIAGO<sup>3</sup>

bertinhofilho111@gmail.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA

<sup>2</sup>Centro Universitário Unifavip, Wyden/ Caruaru-PE

<sup>3</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

Este relato de caso descreve o tratamento de um granuloma piogênico recidivado em um paciente de 54 anos. O paciente, leucoderma, apresentou uma lesão gengival vestibular entre os dentes 12 e 13, que havia sido parcialmente removida há mais de 5 anos e recidivou após 3 meses. O exame clínico revelou uma lesão séssil, esbranquiçada, sem sangramento e indolor. O tratamento envolveu a remoção completa da lesão e a aplicação de um retalho deslocado lateralmente para prevenir novas recidivas e manter a estética. A análise do espécime confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. Após 60 dias, o resultado clínico foi satisfatório, com estabilidade dos tecidos e manutenção da margem gengival. O paciente estava satisfeito com o resultado e recebeu orientações sobre cuidados com a higiene bucal. Introdução: O granuloma piogênico é uma lesão benigna comum na cavidade oral, associada a traumas ou irritações crônicas. Sua recidiva pode causar complicações estéticas e funcionais, tornando essencial um tratamento adequado e eficaz. Relato de Caso: O paciente, com 54 anos e leucoderma, apresentou uma lesão gengival vestibular entre os dentes 12 e 13, previamente diagnosticada como granuloma piogênico. A lesão, parcialmente removida há mais de 5 anos, recidivou após 3 meses. O exame clínico mostrou uma lesão séssil, esbranquiçada, indolor e sem sangramento. O tratamento incluiu a remoção completa da lesão e a aplicação de um retalho deslocado lateralmente para cobrir a área e evitar novas recidivas. O espécime foi analisado e confirmou o diagnóstico. Após 60 dias, o resultado clínico foi positivo, com boa manutenção da margem gengival e estabilidade dos tecidos. O paciente ficou satisfeito com o resultado e foi orientado sobre cuidados com a higiene bucal. Discussão: A técnica do retalho deslocado lateralmente demonstrou ser eficaz no tratamento de granuloma piogênico recidivado, oferecendo uma solução tanto estética quanto funcional. A remoção completa da lesão e a cobertura adequada com o retalho foram essenciais para prevenir novas recidivas e melhorar a qualidade de vida do paciente. A preservação da margem gengival e a satisfação do paciente são indicadores positivos do sucesso do tratamento. Conclusão: O retalho deslocado lateralmente é uma técnica valiosa para tratar granuloma piogênico recidivado, proporcionando bons resultados estéticos e funcionais. A remoção completa da lesão, combinada com o uso do retalho, é crucial para evitar recidivas e garantir a satisfação do paciente. A abordagem adotada, juntamente com orientações sobre higiene bucal, contribui significativamente para a manutenção dos resultados a longo prazo.

**Descritores:** Granuloma Piogênico. Retalho Deslocado Lateralmente. Tratamento Cirúrgico.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Painel – Revisão de Literatura

### RELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 E O DESENVOLVIMENTO DE PÊNFIGO VULGAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Humberto Calixto da SILVA NETO<sup>1</sup>, Jackeline Maria da SILVA<sup>2</sup>

humberto.calixto@ufpe.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup> Orientadora/Pesquisadora de Pós-Doutorado do Departamento de Antibióticos da UFPE

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A pandemia de COVID-19 impulsionou o rápido desenvolvimento de vacinas como Pfizer-BioNTech, Moderna, AstraZeneca e JANNSEN, que provaram ser eficazes contra formas graves da doença. No entanto, surgiram raros casos de reações adversas graves, como o pênfigo vulgar (PV), uma doença autoimune rara que causa bolhas dolorosas na pele e mucosas. O PV é caracterizado pela formação de bolhas devido à ação de autoanticorpos contra proteínas essenciais para a adesão celular, resultando na separação das células epiteliais. Com uma incidência de 1 a 5 casos por milhão de pessoas ao ano, o PV é potencialmente fatal se não tratado, sendo as lesões bucais comuns e precedendo as cutâneas, o que torna o diagnóstico precoce essencial para o tratamento eficaz. Este estudo revisa a literatura sobre a possível indução ou exacerbação do PV por vacinas contra a COVID-19, analisando estudos clínicos e relatos de casos. Além disso, examina mecanismos imunológicos que poderiam explicar essa relação e destaca a importância dos cirurgiões-dentistas na identificação precoce do PV no cenário pós-pandêmico para evitar complicações graves. A revisão foi conduzida com base em uma pesquisa na PUBMED de janeiro a junho de 2024, incluindo estudos clínicos, revisões sistemáticas, estudos de caso-controle e meta-análises, com publicações de 2021 a 2024 em português, inglês ou espanhol. Dos 78 artigos identificados, 40 foram selecionados para análise detalhada, resultando em 17 artigos incluídos na revisão. Embora os relatos de PV pós-vacinação sejam raros, eles reforçam a necessidade de vigilância contínua e investigação sobre possíveis associações entre a resposta imunológica à vacina e o desenvolvimento ou agravamento de doenças autoimunes. Mecanismos como mimetismo molecular e desregulação inflamatória podem estar envolvidos. Apesar da maioria dos pacientes com doenças autoimunes bolhosas não apresentarem piora significativa após doses de reforço, é essencial uma monitorização atenta. A vacinação continua sendo recomendada para pacientes com PV, com acompanhamento cuidadoso, enquanto mais pesquisas são necessárias para compreender melhor essas interações e ajustar estratégias de vacinação. Em conclusão, embora a associação entre a vacinação contra COVID-19 e o desenvolvimento de PV seja rara, é fundamental manter vigilância contínua e documentar esses eventos para entender melhor as possíveis reações adversas. A vacinação permanece crucial na luta contra a pandemia, oferecendo proteção significativa contra formas graves da doença. Profissionais de saúde, incluindo dentistas, desempenham um papel vital na identificação precoce e no manejo eficaz do PV, assegurando um atendimento coordenado e abrangente. Uma abordagem baseada em evidências é essencial para maximizar a segurança dos programas de imunização, garantindo que os benefícios superem os riscos.

**Descritores:** Pemphigus Vulgaris. COVID-19 Vaccines. Autoimmunity.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Menção Honrosa – Painel – Relato de Caso

### SIALOCELE DA GLÂNDULA PARÓTIDA DEVIDO A LESÃO CORTO-CONTUSA POR ARMA BRANCA: UM RELATO DE CASO

João Victor Espíndola SILVA<sup>1</sup>, João Victor Mesquita Souza SANTOS<sup>2</sup>, William José Lopes de Freitas JÚNIOR<sup>2</sup>, Quitéria Edileuza Rezende de ARAÚJO<sup>3</sup>, Ricardo José de Holanda VASCONCELLOS<sup>4</sup>  
joao.espindola@upe.br

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Pernambuco – UPE/ Recife

<sup>2</sup>Residente de Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC/ Recife-PE

<sup>3</sup>Preceptora de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração – HR/ Recife-PE

<sup>4</sup>Professor/Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – UPE/ Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A sialocele parotídea refere-se ao acúmulo de saliva no tecido subcutâneo da glândula, no ducto (Stensen ou Stenon) que faz a condução do material excretado por ela e dos tecidos circundantes. Sua etiologia pode estar relacionada a diversos fatores, dentre os quais: episódio traumático na glândula; lesão e estenose ductal. Ainda, dentre suas principais complicações, podem apresentar: edema; infecção; formação de fístulas; dor e desconforto; necrose tecidual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de sialocele da glândula parótida esquerda devido a lesão corto-contusa por arma branca. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 34 anos de idade, deu entrada no Hospital Regional de Limoeiro, Limoeiro-PE, Brasil, após agressão física por arma branca, apresentando lesão corto-contusa em região pré-auricular esquerda com envolvimento da glândula parótida e nervo facial. Devido a elevada perda sanguínea, o serviço do Hospital optou em realizar transfusão sanguínea (agregado de plaquetas e hemácias) juntamente ao uso do ácido tranexâmico, além de uma tentativa de sutura em massa para hemostasia. Após atendimento inicial, foi necessária transferência para o Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife-PE, Brasil. Após chegada neste serviço, o paciente foi visto consciente, orientado, hipocorado e eupneico, com motricidade e acuidade visuais preservadas. Posteriormente, foi retirada a sutura inicial, realizada a antisepsia da lesão e sutura por planos. Após três dias do incidente, o paciente evoluiu clinicamente com quadro de sialocele. Porém, ainda em acompanhamento pela equipe e usando curativo compressivo no local, juntamente com escopolamina via oral, o paciente tem apresentado melhoras significativas no aspecto clínico sendo acompanhado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife-PE. **Conclusão:** A sialocele deve ter seu tratamento o mais breve possível. Uma possibilidade eficiente preconizada após recuperação do ducto de stensen e consequente drenagem intrabucal é o uso de curativo compressivo associado aos antissialagogos via oral. No caso supracitado, utilizou-se a escopolamina visando redução temporária do fluxo salivar para recuperação dos tecidos circunjacentes sem acúmulo de substância no espaço intersticial.

**Descritores:** Glândula Parótida; Suturas; Traumatismos.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A CONTRIBUIÇÃO DAS TERAPIAS ORTOPÉDICAS FUNCIONAIS DOS TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM BIONATOR PROTÉTICO - RELATO DE CASO**

Maria Eduarda RIBEIRO<sup>1</sup>, Maria Beatriz Galindo COSTA<sup>1</sup>, Lisandra Cavalcante Vieira de MELO<sup>2</sup>, Guilherme Soares Gomes da SILVA<sup>3</sup>, Sônia Maria Soares da SILVA<sup>4</sup>  
maria.efarias@ufpe.br

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE;

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Odontologia, Universidade particular em Vitória de Santo Antão- Unifacol

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Odontologia, Aces - UNITA, Caruaru - PE, Brasil

<sup>4</sup>Orientadora/Professora do Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, Brasil

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A mordida aberta anterior é uma má oclusão que se caracteriza pela ausência de contato entre dentes anteriores e dentes posteriores em oclusão. Sendo uma disfunção multifatorial, é bastante prevalente na dentição decídua e tem como tratamento o uso de aparelhos ortopédicos funcionais, que promovem a correção do sistema estomatognático. Nesse sentido, apesar de haver uma variedade de terapias ortopédicas para correção da mordida anterior aberta, se destaca o uso do aparelho Bionator Protetor, que apresenta melhores resultados, em um curto tempo, ao estimular o crescimento e desenvolvimento das estruturas craniofaciais, além de interceptar hábitos orais deletérios, como sucção do polegar. **Objetivo:** Analisar o ensaio clínico sobre o tratamento precoce da mordida aberta anterior, na dentição decídua, e o papel fundamental do aparelho Bionator Protetor. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos, compareceu à Clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares da UFPE para tratamento dental. No exame clínico detalhado, observou-se que era portadora de uma má oclusão de mordida aberta anterior, com hábito de chupar chupeta até a idade vigente. Além disso, foi verificado que era respiradora bucal e apresentava interposição lingual. Sendo feita uma radiografia panorâmica, com finalidade ortodôntica, na qual se diagnosticou uma divergência do plano mandibular acentuada, uma proclinação dos incisivos moderada e o hipodesenvolvimento vertical dos processos alveolares anteriores. Nesse sentido, a paciente foi submetida, durante o período de 2 anos, ao uso do aparelho Bionator Protetor, com o objetivo de melhorar a relação maxilo-mandibular. Após os resultados com essas terapias ortopédicas, foram comparadas as radiografias e fotos antes e após o tratamento, sendo visto uma melhora no sistema estomatognático da paciente, (respiração, deglutição, mastigação e fonação), como também na aparência facial dessa. **Conclusão:** O tratamento precoce da mordida aberta anterior melhora, significativamente, a qualidade de vida dos pacientes, sendo fundamental a associação de aparelhos ortopédicos e remoção de hábitos deletérios são de grande importância para o sucesso do tratamento. Nesse quadro, observou-se a função essencial do Bionator Protetor na melhora da condição estomatognática da paciente em comparação a outros aparelhos.

**Descritores:** Aparelhos Ortopédicos; Mordida Aberta; Má Oclusão.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA SAÚDE BUCAL JUNTO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Ludy Leonor Lima BORGES<sup>1</sup>, Edmundo MARINHO NETO<sup>2</sup>, Leônidas Marinho dos SANTOS JÚNIOR<sup>3</sup>  
232.23.057@uniriosead.com

<sup>1</sup>Discente no Centro Universitário do Rio São Francisco-UNIRIOS

<sup>2</sup>Docente no UNIRIOS, <sup>3</sup>Orientador/Docente no UNIRIOS

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** No nível de atenção primária dos serviços de saúde, a reorganização das suas atividades possui como principal fundamento o cuidado e ações de promoção à saúde, no âmbito individual ou coletivo. Tendo como principal estratégia a Equipe de Saúde (ESB), contando com o auxílio da Equipe de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), para garantir a integralidade do cuidado em saúde por abordagens multiprofissionais. **Objetivo:** Esse trabalho pretende evidenciar e destacar a importância da atenção em saúde bucal na atenção primária e da atuação multiprofissional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo que avaliou os serviços odontológicos na atenção primária à saúde, ofertados aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS – Sede) de um município do interior da Bahia, com foco na articulação multiprofissional e intersetorial entre ESF e NASF, para abordar a prevenção de doenças, proteção e promoção da saúde. **Revisão da Literatura:** Com o intuito de garantir a integralidade e para domínio e redução de agravos em saúde, nas UBS ou Postos de Saúde (OS), a prevenção e promoção de saúde se configuram como suas principais estratégias. Os serviços odontológicos desempenhados na atenção primária englobam ações coletivas e individuais. Dessa forma, no âmbito das equipes de saúde, o trabalho multiprofissional possibilita a construção de múltiplas intervenções técnicas e interação de sujeitos com diferentes profissionais, garantindo a continuidade da atenção em saúde. **Discussão:** Os resultados indicam que os serviços odontológicos mais ofertados aos usuários incluem: exodontia, raspagem supragengival, restauração em resina composta e profilaxia. As ações multiprofissionais realizadas entre a ESF e o NASF garantiram a eficácia dos serviços de saúde, promovendo a criação de vínculos e a autonomia dos profissionais. **Conclusão:** Com isso, um atendimento acolhedor e apoio às equipes podem ser alcançados, responsabilizando as equipes e usando medidas flexíveis e criativas para melhorar os serviços de saúde. É muito importante entender a eficiência da assistência, é essencial para melhorar a qualidade dos serviços de saúde analisando a satisfação dos usuários. Assim, os profissionais de saúde e os gestores podem avaliar seus próprios processos de trabalho e sugerir melhorias mais adequadas, segundo as necessidades e expectativas dos usuários do serviço.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Serviços Odontológicos; Multiprofissionalidade.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E OS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NO CENÁRIO HOSPITALAR**

Flávia Liege Fialho DE PAULA<sup>1</sup>, Zélia de Albuquerque SEIXAS<sup>2</sup>  
flavia.fialho@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial-UFPE.

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A odontologia hospitalar é reconhecida como Especialidade Odontológica desde 2023, através da Resolução CFO-262, após sua contribuição ao combate à COVID-19, embora mesmo antes da pandemia, já houvesse na literatura evidências científicas que relatam o papel do Cirurgião-Dentista na prevenção e controle de doenças sistêmicas graves. Esta especialidade oferece cuidados odontológicos em um contexto que exige o atendimento de forma integral ao paciente, contribuindo para mudar o modelo biomédico assistencial privatista. **Objetivo:** Identificar as contribuições do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar hospitalar. **Materiais e métodos:** realizada a busca nas bases de dados BVS e SCIELO com descritores, segundo DECS; Equipe Hospitalar de Odontologia; Residência Multidisciplinar; Residência em Odontologia, com auxílio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos em língua inglesa, espanhola e portuguesa, textos completos e publicados nos últimos 10 anos. Os artigos de opinião, trabalhos de conclusão de curso e artigos pagos, foram excluídos. De 41 artigos encontrados, após a leitura, 09 foram selecionados para a revisão. **Resultados:** Segundo AQUINO, A.M., et al (2022) pacientes geriátricos hospitalizados possuem aumento significativo da quantidade de bacilos-Gram negativos facultativo na boca e os casos de pneumonia relacionados à ventilação mecânica, têm início por volta de até 72 horas após a intubação endotraqueal. Frequentemente, próteses removíveis não são retiradas e higienizadas corretamente, acumulando biofilme e restos alimentares. (SILVA, R.R.; SEROLI, W. (2022). Pacientes pediátricos, devido às alterações biopsicocomportamentais e à higiene bucal negligenciada no período de internação, apresentam condição periodontal afetada e saúde sistêmica agravada. (ALENCAR, E.M. et al, 2023). Para MATTEVI, G.S., et al (2011) a Pneumonia Nosocomial é um quadro importante para os dentistas porque o uso de próteses removíveis e presença de patógenos cariogênicos são fatores de riscos para pneumonias hospitalares. Em relação ao paciente oncológicos, a má higiene bucal provoca disseminação de microrganismos com potencial metastático (AQUINO, A.M., et al, 2022). A atuação hospitalar do dentista reduz as taxas de xerostomia, candidíase, osteorradição necrose, mucosite, e complicações gastrointestinais (LIMA, K.C, et al, 2019). Além das exodontias de dentes com maus prognósticos ou associados à tumor. **Conclusão:** Avaliação da condição bucal, sondagem periodontal, aspiração da cavidade oral, laserterapia, uso de agente antimicrobiano, lubrificação da cavidade oral, higienização, compreender os exames que lhe são apresentados, solicitando outros para a complementação se necessário, são atividades do cirurgião-dentista que reduzem em até 60% as chances de desenvolvimento de infecções respiratórias nos pacientes internados pois proporciona melhora do quadro clínico dos pacientes internados e previne doenças sistêmicas.

**Descritores:** Equipe Hospitalar de Odontologia; Residência Multidisciplinar; Residência em Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Alliceane Vasconcelos de AGUIAR<sup>1</sup>, Flaviano Ferreira de Lima Silva<sup>1</sup>, Thiago Ribeiro da Rocha<sup>2</sup>  
alliceane@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

<sup>2</sup>Coordenador de Saúde Bucal de João Alfredo – PE.

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O câncer da cavidade oral é uma das neoplasias mais frequentes em países com baixo e médio Índice de Desenvolvimento Humano, ocupando o terceiro lugar em incidência global e o oitavo no Brasil. A detecção precoce é crucial para melhorar as chances de sobrevivência, uma vez que o atraso no diagnóstico, muitas vezes causado pela falta de conhecimento e triagem inadequada, reduz significativamente o sucesso do tratamento. Cirurgiões-dentistas desempenham um papel vital na identificação precoce de lesões durante exames de rotina, mas a falta de visitas regulares e a demora dos pacientes em buscar atendimento contribuem para diagnósticos tardios. Políticas públicas como a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) têm o objetivo de melhorar a detecção precoce e encaminhamento, mas desafios institucionais e limitações no Sistema Único de Saúde (SUS) afetam a implementação prática dessas diretrizes. Este estudo avaliou, por meio de revisão de literatura, a importância da detecção precoce do carcinoma oral na atenção primária. **Objetivo:** Avaliar a importância da detecção precoce do carcinoma oral na atenção primária através de revisão de literatura. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura onde a coleta de informações foram realizados nos bancos de dados voltados para saúde, sendo eles nacionais ou internacionais: Lilacs, PubMed, SciELO, Biblioteca virtual (BVS) e Google acadêmico, entre os anos de 2019 e 2024, nas línguas portuguesa e inglesa, servindo assim de base de dados para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** Um bom diagnóstico baseia-se em anamnese e exame físico, avaliando estruturas, volumes e contornos, em busca de alterações. Ações de políticas públicas voltadas para o rastreamento através de exames de rotina nos grupos de riscos ou assintomáticos. Em complemento a utilização de fluorescência óptica como uma ferramenta relevante para o diagnóstico precoce do câncer oral. **Conclusão:** A conclusão deste estudo ressalta a importância da detecção precoce do câncer oral, fundamental para aumentar as chances de sucesso no tratamento e reduzir a mortalidade. O papel dos cirurgiões-dentistas na identificação de lesões durante consultas de rotina é crucial, mas enfrenta desafios devido à falta de conscientização dos pacientes e falhas na capacitação profissional. As políticas públicas, como a PNSB e a PNPCC, embora essenciais, encontram dificuldades de implementação dentro das limitações do SUS. Portanto, é necessário fortalecer tanto a educação em saúde quanto a formação dos profissionais, visando melhorar o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, o prognóstico do câncer oral.

**Descritores:** Câncer Bucal; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Precoce.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Gécida Adelino Félix da SILVA, Rayanne Vitória da Silva GONÇALVES, Edna Carla da SILVA, Aída Juliane Ferreira dos SANTOS

gecidaadelino@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco - UNIT PE

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Pacientes submetidos a intervenções em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) estão sujeitos ao desenvolvimento de diversos distúrbios, dentre eles, alterações na cavidade oral, pois com o decorrer dos dias, a higiene bucal sendo insuficiente, contribui para o acúmulo de biofilme e saburra lingual. Além disso, a xerostomia medicamentosa ou por intubação orotraqueal associada a lesões pré-existentes, agravam o quadro clínico dos internos. Compreendendo que a saúde orgânica está associada a uma boa saúde oral, e o monitoramento do sistema estomatognático é necessário, desta forma, gerando a necessidade de inclusão do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar hospitalar. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da atuação do cirurgião-dentista na UTI. Foi realizada uma revisão de literatura através da base de dados do PubMed, Scielo e Google Acadêmico, sendo selecionado trabalhos dos últimos 6 anos na língua inglesa e portuguesa, dos quais 16 se encaixavam ao tema e 9 foram escolhidos. A literatura tem demonstrado, de maneira clara e vigorosa, a influência da condição bucal na evolução dos pacientes internados. Pacientes de UTI apresentam quantidade significativamente maior de biofilme dental do que indivíduos que vivem integrados na sociedade, esses patógenos têm sido envolvidos em processos inflamatórios que influenciam desordens sistêmicas, como doenças cardiovasculares e infecções do trato respiratório. A atenção do CD no ambiente hospitalar tem demonstrado prevenir o agravamento dessas doenças sistêmicas, intervindo nas vulnerabilidades dos pacientes, melhorando a qualidade de vida durante o tratamento das patologias e permitindo a prevenção de complicações operatórias e pós-operatórias. Foi possível verificar que o CD assume um papel importante na equipe interdisciplinar, contudo, ainda não se vê uma totalidade no que diz respeito à consciência de que esse profissional é essencial. Um maior desenvolvimento da Odontologia hospitalar se faz necessário, mostrando-se imprescindível para uma melhor condição de saúde da população e reforçando a importância da multidisciplinaridade.

**Descritores:** Odontologia Preventiva; Assistência Odontológica; Assistência Hospitalar.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE QUEILITE ACTÍNICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE LÁBIO**

Maria Alice Martins SANTOS<sup>1</sup>, Suene Eleotério da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Romaiana Máximo Rodrigues do AMARAL<sup>2</sup>, Wesley Rodrigues da SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente Faculdade Pernambucana de Saúde

<sup>2</sup>Discente Universidade de Pernambuco/ FOP

<sup>3</sup>Orientador/ Docente na Faculdade Pernambucana de Saúde

**Área temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A exposição desprotegida à radiação solar pode induzir efeitos adversos à saúde, principalmente, devido aos raios ultravioletas (UV), em consequência dos seus efeitos estocásticos. A queilite actínica (QA) é uma desordem com potencial de malignização causada pela exposição solar e que pode evoluir para o Carcinoma de células escamosas (CCE) de lábio. O CCE é responsável por mais de 90% das neoplasias malignas que acometem a cavidade oral, sendo o lábio o segundo sítio mais comum, representando de 25% a 30% de todas as malignidades orais. Devido a características anatômicas o lábio inferior é mais acometido e geralmente o CCE nessa região é precedido pela QA. No Brasil temos áreas onde a população é mais vulnerável ao desenvolvimento dessa desordem, como os trabalhadores rurais, fazendeiros e trabalhadores em área de praia. Dessa forma, o objetivo dessa revisão de literatura é avaliar a importância do conhecimento da QA na prevenção do CEC de lábio. **Materiais e métodos:** foi realizada uma revisão de literatura narrativa visando reunir estudos acerca da queilite actínica e sua relação com o CEC de lábio. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS, BVS e Google Acadêmico, com os descritores patologia bucal, câncer de boca e queilite, foram selecionados 10 artigos dos quais foram utilizadas pesquisas feitas no período de 0-12 anos. **Resultados:** É consensual que os pacientes mais acometidos por QA e CCE costumam ser pacientes leucodermas, adultos de meia idade ou idosos, que possuem histórico de exposição solar recorrente, sendo o tabagismo um fator de risco adicional. Dos artigos incluídos nesta revisão, quatro deles investigam a prevalência de lesões e epidemiologia da QA sendo três destes artigos originais e uma revisão narrativa, o outro buscou comparar a eficácia da terapia fotodinâmica para o tratamento da QA. **Conclusão:** Faz-se necessária a realização de mais pesquisas voltadas a pessoas com exposição laboral solar contínua, uma vez que a QA possui risco de malignização é essencial que a população tenha conhecimento. Sendo assim, pode-se sugerir pesquisas para aferir o conhecimento destas populações, permitindo que estratégias preventivas possam ser criadas.

**Descritores:** Patologia Bucal; Queilite; Neoplasias Bucais.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS**

Francivania Sousa Machada AGUIAR, Maria Cândida de Oliveira SANTOS, Hysadora Mendes COSTA, Dean Maynno Peres COSTA, Alexandra Vitória de SOUSA

francivanciasousa.2002@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Parnaíba/PI

**Área Temática:** Microbiologia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** As infecções odontogênicas são processos infectuosos orofaciais e podem ser originadas tanto nos tecidos dentários quanto nos tecidos de suporte dos dentes, sendo capaz de ocorrer por via periapical (mais comum) e por via periodontal. **Objetivo:** Conhecer os sinais e sintomas relacionados às infecções odontogênicas para um diagnóstico precoce e plano de tratamento adequado para melhores prognósticos. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e qualitativa, baseada em uma pesquisa eletrônica em três bases de dados diferentes: SciELO, Google Acadêmico e PubMed, por meio dos termos DeCS, “Infecções odontogênicas”, “Drenagem” e “Controle de infecções dentárias”, utilizando a busca booleana com uso do conector “and” ou “or”, combinados de acordo com a necessidade de cada banco de dados. Possuem como critérios de inclusão: artigos selecionados de acordo com a leitura do título, do resumo e da data de publicação dos últimos cinco anos (2019 a 2024) e como critério de exclusão, os artigos que não relatavam o assunto abordado no presente estudo e aqueles que não correspondiam com o tempo máximo estipulado para a realização da pesquisa. **Resultados:** A infecção odontogênica pode ter origem no tecido dental ou no tecido de suporte do dente, sendo uma condição comum na clínica odontológica e podendo representar em algumas circunstâncias uma condição grave de saúde. A necrose pulpar, ocasionada por uma cárie extensa, infecções pós-cirúrgicas, pericoronarite e doença periodontal são as condições mais relevantes para a ocorrência das infecções odontogênicas que tem como característica uma etiologia múltipla e apresenta manifestações clínicas como edema, febre, eritema, dor, trismo, disfagia e dispneia. A infecção se não tratada corretamente, pode acabar sendo disseminada pelos espaços faciais subjacentes e a rápida progressão pode causar um quadro de sepse comprometendo a vida do paciente. O tratamento adequado vai depender da virulência das bactérias envolvidas, razões de resistência do hospedeiro, anatomia regional e o comprometimento das vias aéreas, muitas vezes necessitando de intervenções e cuidados hospitalares. **Conclusão:** Portanto, o cirurgião-dentista deve conhecer bem as características de uma infecção de origem odontogênica, pois o diagnóstico precoce e a abordagem de um correto plano de tratamento, dependendo da severidade da patologia, anula drasticamente as consequências de uma evolução do quadro clínico do paciente.

**Descritores:** Infecções Odontogênicas; Drenagem; Controle de Infecções Dentárias.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A INFLUÊNCIA DOS ANTIRREABSORTIVOS EM TRATAMENTO DE IMPLANTE DENTÁRIO**

Dielson Dhonata Santos VIEIRA<sup>1</sup>, Lorena Silva de DEUS<sup>2</sup>, Murilo Pedro dos SANTOS FILHO<sup>2</sup>,  
Anna Luísa Leão Vila Nova de MELO<sup>3</sup>, Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>4</sup>  
dielsondhonata@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco- UPE

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

<sup>3</sup>Universidade de Pernambuco- UPE

<sup>4</sup>Professor do Departamento de Anatomia do Centro Biociências da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A reabilitação oral com implantes é eficaz para pacientes edêntulos, um grupo significativo no Brasil. No entanto, a osteonecrose dos maxilares, que pode ocorrer em pacientes tratados com disfosfonatos, representa uma complicação importante. Com o aumento da necessidade de tratamentos reabilitadores, é crucial entender essas complicações para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Destacar a influência dos antirreabsortivos, como os disfosfonatos, no tratamento de implantes dentários e os riscos do uso concomitante desses medicamentos em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores "disfosfonatos", "implante dentário" e "prótese dentária", combinados pelos operadores booleanos "AND" e "OR" nos idiomas inglês, espanhol e português. Inicialmente, foram encontrados 12 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão para estudos recentes publicados entre 2019 e 2024 e estudo observacional em humanos, e dos critérios de exclusão, que eliminaram estudos repetidos, relatos de caso, teses, monografias e temas não pertinentes, foram selecionados 4 artigos para a construção deste estudo de literatura. **Resultados:** Os disfosfonatos são uma classe de medicamentos antirreabsortivos, administrados principalmente por via intravenosa, com grande eficácia no tratamento e prevenção de distúrbios ósseos. Os disfosfonatos intravenosos têm sido amplamente utilizados no tratamento de neoplasias malignas, como câncer de mama, próstata, pulmão, mieloma múltiplo, leucemias e doença de Paget, enquanto os disfosfonatos orais são frequentemente prescritos para o tratamento de osteoporose e osteopenia. Apesar dos significativos benefícios, a osteonecrose da mandíbula tem surgido como uma complicação importante em pacientes que recebem essas drogas, o que compromete a reabilitação oral com o uso de implantes em pacientes edêntulos. Além disso, o risco de osteonecrose da mandíbula também aumenta em pacientes que utilizam disfosfonatos orais por mais de três anos. **Conclusão:** A partir da análise dos estudos, foi possível concluir que, apesar dos benefícios proporcionados pelos disfosfonatos, os pacientes em tratamento com essas drogas por via intravenosa estão em um risco consideravelmente maior de desenvolver osteonecrose da mandíbula em comparação com aqueles tratados por via oral. Esse risco aumentado é atribuído à maior potência dos bisfosfonatos intravenosos e à sua menor metabolização. Além disso, o uso prolongado de bisfosfonatos orais, por mais de três anos, também eleva o risco de osteonecrose da mandíbula, comprometendo a reabilitação oral com implantes em pacientes edêntulos.

**Descritores:** Implantes Dentários; Prótese Dentária; Antirreabsortivos; Disfosfonatos; Osteonecrose da Mandíbula.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **A INIQUIDADE DE ACESSO AO CUIDADO ODONTOLÓGICO PRÉ-NATAL ADEQUADO**

Marcela Zimmerle TOMAZ<sup>1</sup>, Clarissa Lopes da SILVA<sup>1</sup>, Fabiano Rian dos SANTOS<sup>1</sup>, Maria Clara Madureira GOMES<sup>1</sup>, Vitória Wanielle S. M. de SIQUEIRA<sup>1</sup>, Cintia Regina Tornisiello KATZ<sup>2</sup>

marcela.zimmerle@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do CCS/UFPE

**Área Temática:** Odontologia Social

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O acesso à saúde bucal de qualidade deveria ser uma realidade para grupos vulneráveis, como gestantes. No entanto, a Equipe de Saúde Bucal ainda não é obrigatória na Estratégia Saúde da Família, o que resulta no distanciamento desse cuidado, nem sempre presente na Unidade de Saúde da Família que cobre a região. **Objetivo:** Este estudo buscou identificar indicadores da privação de acesso ao pré-natal odontológico e seu impacto na saúde de gestantes e bebês. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com base nos trabalhos indexados nas bases Pubmed, BVS e Medline, considerando os descritores listados no DeCS “Cuidado pré-natal”, “Estratégia Saúde da Família” e “Saúde bucal”, e no MeSH “Prenatal Care”, “Family Health Strategy” e “Oral Health” utilizando o operador booleano “AND”. Nas buscas, aplicaram-se os filtros “Free full text” e “Últimos 5 anos”, resultando em 665 artigos. Critérios de exclusão incluíram Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos duplicados e sem relação ao tema. A partir da leitura dos títulos e resumos, selecionaram-se 13 artigos, dos quais 7 estavam em consonância com o objetivo, integrando esta revisão. **Resultados:** Gestantes menos favorecidas, em municípios distantes de centros urbanos, recebem menos assistência odontológica pré-natal, seja por meio de estratégias educativas ou preventivas, em comparação a residentes de grandes metrópoles. É fundamental considerar os Determinantes Sociais da Saúde para promover uma saúde integral, direcionada às necessidades de cada comunidade. O uso de metodologias mais ativas no cuidado pré-natal odontológico em uma USF foi analisado, revelando efeitos positivos. Uma equipe multidisciplinar dividiu gestantes em dois grupos: controle (GC) e intervenção (GI). O GI recebeu orientações de higiene bucal, hábitos saudáveis, como evitar álcool e cigarro, e participou de rodas de conversa semanais para reforço das orientações e troca de experiências. O GC foi mais acometido por doenças bucais que afetaram a saúde das puérperas e bebês, tendo apenas uma orientação inicial e sem rodas de conversa, evidenciando a importância desse modelo de atenção e acompanhamento. Nesse grupo, complicações como parto prematuro, baixo peso ao nascer, intensificação da doença periodontal não tratada e maior predisposição à cárie foram observadas. **Conclusão:** A iniquidade no acesso ao pré-natal odontológico agrava a vulnerabilidade na gestação, influenciando negativamente a qualidade de vida de gestantes e crianças. As alterações fisiológicas durante a gestação impactam na saúde bucal, e a falta desse cuidado contraria as diretrizes do Programa Nacional de Garantia do Pré-Natal Odontológico no SUS, evidenciando a necessidade de inclusão e fortalecimento desse acompanhamento na Estratégia Saúde da Família.

**Descritores:** Cuidado Pré-Natal; Estratégia Saúde da Família; Saúde Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A LUXAÇÃO EXTRUSIVA E SUA IMPORTÂNCIA NO TRAUMATISMO DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

biancamariasouza2904@outlook.com

Bianca Maria de Souza ASSIS<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pereira Brasileiro de MELLO<sup>1</sup>, Bárbara Guedes ALCOFORADO<sup>1</sup>, Tayná Maria Ribeiro COUTINHO<sup>1</sup>, Gabriela Vasconcelos BRITO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Olinda – PE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da UNINASSAU Olinda.

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A luxação extrusiva caracteriza-se pelo deslocamento parcial do dente para fora do alvéolo, causando danos às estruturas de suporte como as fibras periodontais. Após o trauma, é de suma importância o diagnóstico preciso, o tempo decorrido do trauma até o atendimento, o tratamento ideal e o acompanhamento deste paciente. Ademais, o sucesso clínico alcançado em situação de traumatismo dentário se relaciona diretamente com suas classificações e tipos encontrados, que por sua vez definem um bom prognóstico do caso clínico. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo, o estudo da etiologia, as consequências e o tratamento deste tipo de lesão, através de uma revisão de literatura. **Materiais e métodos:** Através de uma revisão da literatura nas bases de dados: Scielo e PubMed, foram utilizados os descritores: dental trauma, extrusive dislocation, periodontal tissue, junto aos operadores booleanos AND e OR, sem filtro temporal, nos idiomas português e inglês. A escolha dos artigos realizou-se através do método de inclusão e exclusão. Resultando em 20 artigos para o estudo. **Resultados:** A luxação extrusiva é o deslocamento parcial do dente para fora do seu alvéolo na direção incisal / axial. Neste tipo de trauma o ligamento periodontal e o suprimento neurovascular da polpa são rompidos, sendo possível analisar radiograficamente a ausência ou redução do espaço periodontal. Clinicamente o dente aparenta estar alongado, com mobilidade e a presença de sangramento pelo sulco gengival. A literatura reporta como consequências de 60% dos dentes com luxação extrusiva e com rizogênese completa, a necrose pulpar, podendo ocorrer também a ruptura completa do feixe vasculonervoso, comprometendo o suprimento do tecido pulpar. Caso a necrose seja detectada, o tratamento endodôntico deve ser instituído o mais rápido possível. O tratamento dar-se pela redução do elemento dentário e contenção com material flexível por um período de três a quatro semanas. O acompanhamento clínico e radiográfico minucioso do trauma dental deve ser imperativo pelo Cirurgião-Dentista por no mínimo cinco anos. **Conclusão:** As luxações dentárias representam um amplo grupo de lesões que afetam os tecidos de sustentação dos dentes. Mediante o exposto, é imprescindível o papel do cirurgião dentista frente ao trauma, realizando um adequado diagnóstico para o tratamento efetivo. Além disso, é necessário o acompanhamento do paciente por, no mínimo um ano após ocorrência da lesão.

**Descritores:** Luxação Dentária; Traumatismos Dentários; Periodonto.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NO CONTROLE DA INFECÇÃO ORAL**

Karen Jordana Lemos CAVALCANTI<sup>1</sup>, Hugo Angelo Gomes de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Arnaldo de França CALDAS JUNIOR<sup>2</sup>, Gustavo Pina GODOY<sup>2</sup>, Jackeline Mayara Inácio MAGALHÃES<sup>2</sup>

karencavalcanti18@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário FIS - UNIFIS

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico.

**Modalidade:** Relato de Caso

A terapia fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica utilizada para o tratamento de tumores superficiais e infecções locais que combina a utilização de fármacos fotossensíveis, conhecidos como fotossensibilizadores (FS), ativados por luz em comprimento de onda específico. Um agente FS ideal deve ser biologicamente estável, fotoquimicamente eficiente, seletivo e minimamente tóxico aos tecidos normais. A ativação desses FS pela luz conduz à grande instabilidade química que será estabilizada pela transferência de energia do FS às moléculas do meio. Formam-se na presença de oxigênio, íons peróxidos, superóxidos e radicais hidroxilas, gerando uma cascata de espécies reativas de oxigênio (EROs). A liberação dessas EROs promove o efeito citotóxico da TFD sobre as células-alvo. Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento de lesão oral através da TFD. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 33 anos, diagnosticado com neoplasia maligna dos brônquios com metástase cerebral, apresentou lesão em palato duro direito associada aos dentes 16 e 17, sugestiva de osteonecrose. A equipe de Odontologia Hospitalar, juntamente com a equipe médica, optou por fazer a TFD para o controle bacteriano da lesão. Foi utilizado como FS o azul de metileno. Paciente evoluiu com melhora no quadro de dor e no aspecto dos tecidos moles ao redor da lesão nas primeiras sessões da terapia. Conclusão: Com isso, a TFD, além de não induzir resistência bacteriana, surge como um método de redução microbiana com mínimos efeitos colaterais e sistêmicos.

**Descritores:** Terapia; Fotoquimioterapia; Infecção Focal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA DO TIPO CONE BEAM NO DIAGNÓSTICO DE CASOS ENDODÔNTICOS E PERIODONTAIS DE DIFERENTES COMPLEXIDADES**

Bruno Fernandes COSTA<sup>1</sup>, Matheus Xavier de ARAÚJO<sup>1</sup>, Ismênia Pereira COSTA<sup>1</sup>, Reinaldo Dias da SILVA NETO<sup>2</sup>

Bruno.costa1100@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Potiguar (UNP)

<sup>2</sup>orientador/Professor do Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/ Natal

**Área temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** As lesões endoperiodontais (EPL) nem sempre são de fácil diagnóstico, pois os sintomas podem se confundir com as patologias periodontais. **Objetivos:** Demonstrar a importância da TCFC (tomografia computadorizada do tipo cone beam) no diagnóstico, extensão e profundidade da EPL, bem como auxiliar na resolução complexos. **Materiais e métodos:** Foi realizada revisão de literatura integrativa por meio das bases de dados PUBMED, SCIELO e Google acadêmico com os descritores: Endodontia; Doença Periodontal; Lesões endo-periodontais; Decisão de diagnóstico. Os critérios de inclusão foram artigos completos em língua inglesa e portuguesa, no período de 2019 a 2024. **Resultados:** Os resultados demonstram que a TCFC permite a detecção precoce de lesões endoperiodontais, mesmo em estágios iniciais, onde radiografias convencionais podem falhar. A TCFC mostrou-se eficaz na diferenciação entre lesões endodônticas e periodontais, fornecendo detalhes importantes para a escolha do tratamento adequado. A avaliação da anatomia radicular também revelou-se de grande valor, especialmente em casos de canais acessórios ou curvaturas complexas. O monitoramento com TCFC evidenciou melhora na cicatrização das lesões após o tratamento. **Conclusão:** A tomografia de alta resolução TCFC, tem papel importante na identificação e avaliação de lesões que afetam tanto o tecido pulpar (endodôntico) quanto o periodonto (periodontal).

**Descritores:** Lesões; Tomografia Computadorizada; Diagnóstico.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **A UTILIZAÇÃO DA SEDAÇÃO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS**

Sarah Carine Costa da SILVA<sup>1</sup>, Yasmim Leandro da CUNHA<sup>1</sup>, Laura Cristina Souza da SILVA<sup>1</sup>, Sarah Kelly da Silva QUINTINO<sup>1</sup>, Laisa Daniel GONDIM<sup>2</sup>

sarah.carineodonto@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/Recife-PE

<sup>2</sup>Mestra em Odontologia e professora UNINASSAU/Recife-PE

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Atualmente a odontologia tem evoluído com o objetivo de proporcionar conforto para o paciente sem comprometer o tratamento adequado. Pacientes pediátricos podem ser cooperativos com o cirurgião dentista sendo utilizadas formas de manejos específicas para cada característica particular. No entanto, é sabido que existem pacientes que não são cooperativos por diversos motivos. Torna-se necessário, portanto, a utilização de meios para a diminuição do estresse do paciente e a melhoria do tratamento profissional. A utilização da sedação com óxido nitroso tem sido aceita como um desses meios para a melhoria do manejo. **Objetivo:** Realizou-se uma revisão de literatura para avaliar as vantagens da utilização da sedação em pediatria tanto para o paciente quanto para o profissional. **Materiais e métodos:** Utilizou-se as bases dados do Pubmed e Scielo e os descritores “Óxido nitroso”, “Odontopediatria” e “Sedação consciente”. Foram selecionados artigos da língua portuguesa do período de 2003 até os dias atuais. **Resultados:** A utilização da sedação com óxido nitroso e associação do oxigênio feitos por inalação é indicada para pacientes pediátricos em vários casos, como pacientes com necessidades especiais, ansiosos e que possuem fobia. O Procedimento só pode ser feito pelo profissional capacitado e bem treinado com monitoramento dos sinais vitais. A técnica provoca a sensação de tranquilidade, deixando o paciente mais relaxado e com sentimento de felicidade e prazer e diminui o limiar da dor, fazendo com que a introdução da agulha, presente na anestésica local, seja imperceptível. Para o cirurgião dentista uma das vantagens se trata do tempo de ação rápida, segundos depois da inalação do gás o paciente se encontra em estado de sedação consciente. Do mesmo modo quando o gás para de ser inalado o paciente volta a seu estado normal. **Conclusão:** A utilização do óxido nitroso para sedação em pacientes pediátricos, quando bem indicada, traz melhoria do manejo clínico operatório e conforto ao paciente, promovendo melhoria na experiência do atendimento.

**Descritores:** Óxido nitroso. Sedação consciente. Odontopediatria.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **A UTILIZAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS ASSOCIADOS A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Jamesson dos Santos Silva<sup>1</sup>, Geraldo Prisco da Silva Júnior<sup>2</sup>

jamessonsantos23@icloud.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Centro Universitário Maurício de Nassau – Aracaju/SE

<sup>2</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário Maurício de Nassau – Aracaju/SE

**Área Temática:** Implante

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Na Odontologia reabilitadora surgiu dentre os procedimentos de reabilitação dos pacientes um novo conceito de enxertia óssea com a utilização de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF). Esse biomaterial é de fácil obtenção, sendo extraído através de venopunção do próprio paciente. Devido a sua potencialização de cicatrização e diferenciação de células mesenquimais, vem sendo vista como uma técnica avançada para a recuperação de dimensões ósseas oferecendo ao indivíduo um melhor pós-operatório, além de ser uma alternativa natural e satisfatória. A instalação de implantes imediatos vem tomando parte dos procedimentos diários das clínicas odontológica por permitir ao paciente um maior conforto e menos tempo clínico no seu tratamento de reabilitação oral juntamente com a união dos enxertos ósseos aliados ao uso de fibrina rica em plaquetas. O objetivo deste estudo é analisar, a partir de uma revisão integrativa, os benefícios da associação de PRF com um material xenógeno na instalação de implantes imediatos. Como metodologia foram consultados estudos científicos comprovados com resultados na temática da pesquisa em bases de dados como SCIELO-Brasil e BVS, Pubmed, Shi Hub, Spring Link, Google Acadêmico, periódica Caps e livros. Foram utilizados os termos: PRF- Block, Fibrina Rica em Plaquetas, Implante Imediato, Enxerto Ósseo e Regeneração Óssea Guiada.

**Descritores:** Implantes Dentários; L-PRF; Regeneração Óssea Guiada.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NA HIPERPLASIA GENGIVAL POR FENITOÍNA: UM RELATO DE SUCESSO**

Maria Clara Neves VIDAL<sup>1</sup>, Leógenes Maia Santiago<sup>2</sup>  
mariaclara2004@ICloud.com

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico ,ASCES-UNITA

<sup>2</sup>Orientador/Professor, ASCES-UNITA

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O crescimento gengival associado ao uso de fenitoína representa um desafio significativo no manejo periodontal. Este caso ilustra o tratamento de uma paciente de 16 anos, leucoderma, que usava fenitoína para controlar crises convulsivas. Embora a fenitoína tenha controlado as crises por mais de 10 meses, a paciente desenvolveu crescimento gengival severo. **Objetivo:** Com a finalidade de evidenciar a necessidade de um plano de tratamento mais meticuloso e multidisciplinar, este relato elucida a metodologia utilizada ao longo de todo o tratamento, detalhando a atribuição e a relevância de cada área da odontologia empregada, abordando não apenas as necessidades físicas, mas também as psíquicas relatadas pela paciente. **Materiais e métodos:** Para gerenciar a hipergênese da mucosa em uma adolescente de 16 anos que faz o uso crônico de fenitoína (Hidantal), foi adotada uma abordagem multiprofissional. A paciente apresentava controle inadequado da placa bacteriana e baixa adesão ao tratamento periodontal. Inicialmente, foram fornecidas orientações sobre as causas do crescimento gengival devido à fenitoína e a importância da adesão ao tratamento. A paciente, acompanhada pela genitora, recebeu instruções sobre controle do biofilme e higiene oral adequada. O tratamento clínico incluiu adequação do meio bucal, raspagem e alisamento coronaradicular, e gengivectomia para remoção do excesso de tecido gengival. A intervenção cirúrgica foi complementada com ortodontia para melhorar o posicionamento dentário e facilitar a higienização. A paciente recebeu assistência psicológica para abordar questões de autoestima e bullying, visando melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. A integração das terapias dentária e psicológica, junto com o suporte ortodôntico, visou oferecer uma solução completa e eficaz. **Resultados:** Após a implementação do plano de tratamento, houve uma melhora significativa. O controle do biofilme e a higiene oral foram aprimorados, reduzindo a inflamação gengival e estabilizando o crescimento do tecido. A raspagem, alisamento coronaradicular e gengivectomia aliviaram os sinais e melhoraram a saúde gengival geral. O acompanhamento psicológico melhorou a autoestima da paciente e o seu engajamento no tratamento. A ortodontia otimizou o posicionamento dentário e facilitou a higiene bucal. A combinação dessas abordagens resultou na resolução do crescimento gengival e na melhoria da função e estética dental. **Conclusão:** Este caso demonstra a importância de uma abordagem holística que não apenas trata os aspectos físicos do crescimento gengival, mas também considera e integra as necessidades emocionais e psicológicas da paciente. A integração das terapias com envolvimento de diferentes especialidades odontológicas, além do suporte psicológico, foram cruciais para alcançar um resultado satisfatório e proporcionar uma melhora substancial na qualidade de vida da paciente.

**Descritores:** Hiperplasia. Fenitoína. Tratamento multidisciplinar.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO LASER NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD)**

Edna Carla da SILVA, Aída Juliane Ferreira dos SANTOS

dna1carla@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco - UNIT PE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A hipersensibilidade dentinária caracteriza-se por dor aguda, de intensidade variável e de curta duração, originária da dentina exposta, possuindo caráter multifatorial, sendo considerada um problema oral com grande prevalência. Anatomicamente, os pré-molares são os elementos dentais mais comumente afetados e a face vestibular, mais acometida. Vários métodos para tratamento estão disponíveis atualmente, no entanto, a laserterapia ganha cada vez mais espaço e destaque. O propósito deste trabalho foi realizar uma revisão das publicações científicas disponíveis que abordam o assunto, diante dos resultados promissores do laser para o tratamento da HD. Delimitou-se o período de busca entre os anos 2020 a 2024, de publicações na língua inglesa e portuguesa. Os artigos selecionados foram encontrados a partir da busca nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Realizando-se uma procura mediada pela utilização dos seguintes termos: hipersensibilidade dentinária; laserterapia na odontologia; sensibilidade dentária. Foram obtidos catorze artigos. O recorte temporal para o desenvolvimento deste resumo, incluiu os últimos quatro anos, ou seja, seis trabalhos ( $\cong 43\%$ ). Como abordagem terapêutica são efetivos o laser de alta intensidade (LAI), que age por aumento da temperatura fornecendo fechamento dos túbulos dentinários através da estimulação da recristalização da superfície, e o laser de baixa intensidade (LBI), o qual promove efeitos neurais, bioestimuladores, analgésicos, antiinflamatórios e cicatrizantes. Os mais comumente usados na Odontologia são Er, Cr: YSGG; Er: YAG; Nd: YAG; AsGa e CO<sub>2</sub>. O LBI deve ser aplicado em locais específicos da estrutura sensível, já o LAI deve percorrer todo local exposto. Por ser acessível, possuir segurança na aplicabilidade e efeitos não farmacológicos, os lasers de baixa intensidade são frequentemente usados na odontologia brasileira, sendo o mais utilizado atualmente para esse fim, o laser de diodo infravermelho, o qual possui melhor desempenho. A literatura aponta que a laserterapia pode ser utilizada em combinação com outros agentes dessensibilizantes, como o agente contendo glutaraldeído (ACG-Gluma), apresentando benefícios, tanto quando usada sozinha, quanto em conjunto. A hipersensibilidade dentinária é rotineiramente observada nas atividades cotidianas do Cirurgião-Dentista e a laserterapia é um método biocompatível, não-invasivo e eficiente. Os lasers de baixa e alta intensidade apresentam grande taxa de sucesso na redução do desconforto causado pela exposição da dentina, sendo promissores para o alívio imediato e duradouro da sensibilidade dental.

**Descritores:** Sensibilidade da Dentina; Lasers; Fototerapia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E PREVENTIVAS PARA MUCOSITE ORAL: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS E PRÁTICAS CLÍNICAS.**

Lucas da Costa PATRICIO, William Alves de MELO JÚNIOR

lucaspatrio888@gmail.com.br

Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento Unifacisa - Centro Universitário

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A mucosite oral (MO) frequentemente ocorre como uma complicação associada à quimioterapia e radioterapia do câncer, causando dor e dificultando a alimentação em pacientes com câncer, reduzindo assim a qualidade de vida. **Objetivo:** analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre as estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral, com ênfase nos avanços recentes e nas práticas clínicas recomendadas para minimizar os impactos dessa condição em pacientes submetidos a tratamentos antineoplásicos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), realizada nas bases de dados Pubmed e BVS durante o mês de agosto de 2024, com os descritores em ciências da saúde (DeCS): Mucosite, Estomatite e Terapia com luz de baixa intensidade. **Estão:** Artigos, revistas, jornais. **Resultados:** Diante do presente trabalho obtivemos 7 (sete) artigos ao qual compõem essa revisão. Os métodos científicos que foram selecionados consistem em revisão sistemática, revisão sistemática com meta-análise, ensaio clínico randomizado, estudo clínico e estudo experimental. **Conclusão:** Os resultados da presente revisão revelam que os tratamentos para carcinoma ainda são bastante agressivos, no entanto a associação com algumas terapias integrativas poderá minimizar tamanhos problemas aos pacientes afetados.

**Descritores:** Mucosite; Fotobiomodulação; Câncer Cabeça e Pescoço.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## AGENTES DESSENSIBILIZANTES E REMINERALIZANTES NA ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Luana Kelle Batista Moura<sup>1</sup>, Nicollas Gabriel de Carvalho da Costa<sup>2</sup>, Ousanas Wesllen Macedo da Costa<sup>3</sup>, Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira<sup>4</sup>  
luana.moura@faculdadecet.edu.br

<sup>1</sup>Faculdade CET /Teresina - PI

<sup>2</sup>Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA /Teresina – PI

<sup>3</sup>Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA /Teresina - PI

<sup>4</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA /Teresina - PI

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Original / Profissional

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A sensibilidade dentária é uma condição odontológica que se manifesta principalmente pela desmineralização do esmalte dentário, decorrente de um desequilíbrio entre os processos de mineralização e desmineralização contínua. Nesse contexto, os agentes remineralizantes desempenham um papel crucial ao fortalecer o esmalte dentário e prevenir as consequências desse processo. **Objetivo:** Mapear as produções científicas internacionais que abordam a utilização de agentes dessensibilizantes e remineralizantes na odontologia, durante o período de 1961 a 2023.

**Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliométrica na Web of Science, com o recorte temporal de 1961 a 2023. Para a formulação da estratégia de busca, foram consultados os Medical Subject Headings (MeSH) para seleção de termos. A estratégia desenvolvida foi: "TI=(" remineralizing agent" E "desensitizing agent)". O arquivo de texto foi importado para o Rstudio Desktop Software (versão 2023), integrado com o Software R e, em seguida, submetido para análises usando o pacote Bibliometrix R, e foram identificados após os filtros 590 artigos. Verificou-se uma maior concentração de estudos realizados por países, autores, citações e temáticas mais evocadas. **Resultados:** foram identificados 590 artigos sobre agentes dessensibilizantes e remineralizantes empregados odontologia. Esses artigos foram publicados em 189 periódicos distintos indexados à base de dados, sendo explorados por um total de 2478 autores que possuem vínculos à 695 instituições, localizadas em 59 países em sua totalidade. Além de apresentarem um total de 11.801 referências e citações.

**Conclusão:** Conclui-se uma crescente realização de pesquisas científicas com o objetivo de desenvolver agentes mais eficazes e práticos para tratamento da hipersensibilidade. Entretanto, torna-se evidente a necessidade de uma abordagem com maior amplitude, que envolva desenvolvimento de novos agentes, educação pública sobre a importância da saúde bucal e a implementação de práticas preventivas, com a finalidade de reduzir a sensibilidade dentária, assim como, melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Sensibilidade da Dentina; Remineralização Dentária; Bibliometria.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raquel Oliveira dos SANTOS<sup>1</sup>, Brenda Camila Santos da SILVA<sup>1</sup>, Rute Oliveira dos SANTOS<sup>2</sup>, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves<sup>3</sup>

raquel.oliveirarec@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é uma lesão renal que consiste na perda progressiva e irreversível das funcionalidades dos rins. A função dos rins é filtrar os resíduos metabólicos do sangue, fazer a homeostase dos líquidos e regular a pressão sanguínea. Devido à DRC ser uma doença sistêmica, ela pode estar associada a várias alterações na cavidade oral. Assim, esta doença gera altos níveis de ureia e creatinina no sangue o que impede que haja a homeostase. Por essa razão, resulta na baixa produção de saliva e, devido a isso, corrobora para o aparecimento de doenças como: periodontite, xerostomia, cárie dentária e infecções bucais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apontar a importância do acampamento odontológico em pacientes com funções renais comprometidas, além de alertar aos pacientes a possibilidade de acometimento de patologias bucais devido à essa comorbidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PUBMED. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, disponíveis em sua forma completa e dos últimos 5 anos. O critério de exclusão foram artigos que não abordavam sobre as implicações da doença renal na cavidade oral. **Resultados:** Estudos apontam que 95% dos pacientes com funções renais comprometidas apresentam xerostomia. Além disso, houve um levantamento que cerca de 61% dos pacientes com DRC apresentam cálculo dentário e 89,8% apresentam periodontite. Sendo assim, as doenças bucais podem estar associadas a doença renal crônica. **Conclusão:** É imprescindível o acompanhamento do cirurgião-dentista em conjunto com o nefrologista, para que os pacientes com comprometimento renal sejam assistidos de forma completa, visto que, essa patologia é sistêmica e pode trazer danos à cavidade bucal.

**Descritores:** Doenças Orais; Insuficiência Renal Crônica; Manifestações Buciais; Saúde Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **ADAPTAÇÃO DE CONECTOR MAIOR EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DIGITAL**

Tayná Karla Arruda e SILVA<sup>1</sup>, Marina Andrade Lima ALMEIDA<sup>1</sup>, Maria Beatriz Galindo COSTA<sup>1</sup>,  
Viviane Maria Gonçalves FIGUEIREDO<sup>2</sup>  
tayna.karla@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal De Pernambuco

<sup>2</sup>Professora Adjunta de Prótese e Clínica Integral, Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial-UFPE

**Área Temática:** Prótese Dentária

**Categoria:** Acadêmica

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** Evidências sobre a fabricação de estruturas digitais em prótese parcial removível apresentam-se escassas na literatura. **Objetivo:** avaliar a adaptação do conector maior em prótese parcial removível digital. **Metodologia:** Foi simulado um caso clínico parcialmente edêntulo de Classe I de Kennedy em manequim odontológico com dentes remanescentes de 14 a 24. Os grupos experimentais são: CON (n=3) compreende moldagem de trabalho convencional com hidrocolóide irreversível e a estrutura fabricada pela técnica da cera perdida e ANA-DIGI (n=3) em que é moldagem de trabalho convencional com hidrocolóide irreversível, escaneamento extraoral do modelo em gesso e a estrutura fabricada pela técnica da prototipagem rápida indireta seguida pela fundição propriamente dita. As estruturas metálicas foram confeccionadas em Liga de Co-Cr. A adaptação do conector maior foi realizada pela técnica da impressão em silicone e tomografia computadorizada. A análise estatística dos resultados foi realizada com nível de significância de 5%, através dos testes ANOVA 2 fatores. **Resultados:** Não houve diferença estatística significativa para os fatores em estudo, método de fabricação (p=0,285) e técnica de adaptação (0,511). **Conclusão:** A técnica de fabricação digital para estruturas de prótese parcial removível, em relação a adaptação do conector maior, é semelhante à técnica convencional.

**Descritores:** Prótese Parcial Removível; Tecnologia Digital; Desenho Assistido Por Computador.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL – UM ESTUDO TRANSVERSAL COM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO RECIFE/PE**

Leticia Mayara Soares da SILVA<sup>1</sup>, Raissa Vitória Barbosa da SILVA<sup>1</sup>, Rayssa Priscilla de Aquino NASCIMENTO<sup>1</sup>, Mariana Araújo Coutinho da SILVEIRA<sup>2</sup>, Elizabeth Louisy Marques Soares da SILVA-SELVA<sup>2</sup>

soares.leticiamayara@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Estácio do Recife

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Estácio do Recife

**Área Temática:** Saúde Bucal

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

No que diz respeito à Odontologia, estudos sobre alfabetização em saúde são encontrados na literatura, porém investigações que abordam a alfabetização em saúde bucal especificamente ainda são escassas. Visto isso, esse trabalho teve por objetivo verificar o nível de conhecimento de cuidadores/responsáveis de crianças e adolescentes com relação à saúde bucal. Foi realizado um estudo transversal observacional, de agosto de 2023 a maio de 2024 envolvendo cuidadores de crianças e adolescentes atendidos na Clínica-escola de Odontopediatria da Estácio do Recife/PE. Para o estudo das variáveis foram utilizados os seguintes parâmetros: para a cárie dentária, o índice CPOD/CEOD; para a caracterização sociodemográfica, o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB-19); para a caracterização do alfabetismo em saúde bucal, o Brazilian version of the Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30). O participante da pesquisa teve a criança sob responsabilidade atendida na Clínica supracitada, e após a consulta seu prontuário foi preenchido. Foi aplicado um questionário estruturado ao participante, no qual foram inseridas todas as variáveis necessárias para a pesquisa. Participaram da pesquisa 56 cuidadores de crianças e adolescentes, em que 50 (89,3%) destes foram do sexo feminino, com média de idade de 39 anos (DP ± 10,9 anos), com mais da metade possuindo 10 anos ou mais de estudos, pertencentes às classes econômicas C1, C2, D/E e todos residindo na Região Metropolitana do Recife. Quanto às crianças, 55,4% foram do sexo feminino, com a maioria (53,6%) tendo entre 4 e 8 anos de idade. A pontuação média do CPOD para os responsáveis foi de 10,29 (DP ± 5,7), caracterizando a amostra em 80,4% com alto risco para a cárie dentária. Quase a totalidade da amostra (82,1%) considera regular/ruim sua saúde bucal e 58,9% consideram regular/ruim a saúde bucal da criança/adolescente sob seus cuidados. Apesar de 35,6% desses adultos ter alto índice de cárie e ter baixo alfabetismo em saúde bucal, tal resultado não mostrou ser estatisticamente significativo ( $p=0,730$ ). Em contrapartida, 77,4% dos participantes que possuíam 10 anos ou mais de estudos tiveram melhor alfabetismo em saúde bucal ( $p=0,014$ ), o que pode influenciar diretamente nos cuidados em sua saúde bucal e naqueles oferecidos às crianças/adolescentes sob sua responsabilidade. Depreende-se que a maioria da população que participou da pesquisa não foi majoritariamente das classes econômicas menos favorecidas, levando a resultados de alto letramento em saúde bucal, mas sem relações significantes com as demais variáveis de investigação. Porém, sabe-se que vários são os fatores que podem intervir no alfabetismo em saúde bucal envolvido em uma família, necessitando-se de mais estudos robustos envolvendo esse público para a contínua discussão sobre o tema.

**Descritores:** Letramento em Saúde; Saúde Bucal; Cuidadores.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ALVEOLOPLASTIA E SUA VIABILIDADE NA REABILITAÇÃO PROTÉTICA**

Dean Maynno Peres COSTA, Alexsandra Vitório de SOUSA

maynoperec12345@gmail.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/ Parnaíba/PI

**Área Temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A Alveoloplastia é um procedimento cirúrgico pré-protético que visa corrigir irregularidades do rebordo alveolar, deixando o mesmo mais uniforme e aplainado para receber próteses dentárias. **Objetivo:** Demonstrar a viabilidade e eficiência da alveoloplastia como cirurgia pré-protética em tecido duro, visando a melhoria da adaptação e suporte de próteses através do remodelamento do osso alveolar. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e qualitativa, baseada em uma pesquisa eletrônica em três base de dados diferentes: SciELO, Google Acadêmico e PubMed, por meio dos termos DeCS “Alveoloplastia”, “Cirurgia bucal” e “Prótese dental”, utilizando a busca booleana com uso do conector “and” ou “or”, combinados de acordo com a necessidade de cada banco de dados. Possuem como critérios de inclusão: artigos selecionados de acordo com a leitura do título, do resumo e da data de publicação dos últimos cinco anos (2019 a 2024) e como critério de exclusão, os artigos que não relatavam o assunto abordado no presente estudo e aqueles que não correspondiam com o tempo máximo estipulado para a realização da pesquisa. **Resultados:** A plastia alveolar (alveoloplastia) é um procedimento viável e seguro que se inicia por meio da palpação, procurando evidenciar as zonas irregulares. Consta na remoção de uma parte do processo alveolar e tem como objetivo corrigir irregularidades do rebordo alveolar após a realização de múltiplas extrações, proporcionando maior adaptação e adequada estrutura de suporte para a prótese. Podem ser divididas em quatro tipos: alveoloplastia simples, alveoloplastia vestibular, técnica de Dean e técnica de Obwegeser. Para a regularização óssea ocorrer, a incisão será feita na crista do rebordo alveolar, visando a completa remoção dos excessos ósseos e adequação de toda estrutura, os tecidos devem ser firmemente suturados após o processo. A cicatrização e remodelação óssea após a alveoloplastia são processos complexos podendo variar de paciente para paciente. Vários fatores como idade, a qualidade do osso alveolar remanescente, a saúde geral do paciente, entre outros, podem ter grande influência na cicatrização e na remodelação óssea. **Conclusão:** Pode-se afirmar que a cirurgia pré-protética é de suma importância para a reabilitação oral do paciente. O planejamento adequado é determinante para a escolha e resultado do tratamento. A alveoloplastia é uma opção terapêutica totalmente viável sempre que tenha indicação e que com o adequado planejamento, o paciente pode fazer uso das próteses totais de maneira satisfatória, tendo função, estética e qualidade de vida.

**Descritores:** Alveoloplastia; Cirurgia Bucal; Prótese Dentária.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ANÁLISE ANTIMICROBIANA DE UMA SOLUÇÃO À BASE DE SYZYGIUM AROMATICUM (CRAVO-DA-ÍNDIA) EM FIOS DE SUTURA ODONTOLÓGICOS CONTAMINADOS POR BIOFILME.**

Nathália de Melo FREIRE<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Oliveira Araújo VASCONCELOS<sup>1</sup>, Patrícia Lins Azevedo do NASCIMENTO<sup>2</sup>, Clayton Anderson Azevedo FILHO<sup>3</sup>  
nathallyamello83646@icloud.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

<sup>2</sup>Docente da ASCES-UNITA

<sup>3</sup>Orientador/Docente da ASCES-UNITA

**Área Temática:** Temas livres em odontologia.

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** A cavidade oral contém diversos microrganismos que, com boa higiene bucal, mantêm a saúde oral. Após cirurgias orais, a dificuldade em manter a higiene pode aumentar o risco de infecções, especialmente devido à presença de suturas, como o fio seda, que favorecem a adesão bacteriana. Para prevenir infecções e promover a cicatrização, soluções antissépticas são recomendadas. Embora a clorexidina seja eficaz, seus efeitos adversos levam à busca por alternativas naturais. O cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) é uma opção promissora, devido às suas propriedades antibacterianas e anestésicas. **Objetivo:** Analisar a atividade antimicrobiana de uma solução à base de *Syzygium aromaticum* em microrganismos aderidos em fios de sutura de seda. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental laboratorial *in vitro*, onde avaliou-se a atividade antimicrobiana do extrato bruto seco do *Syzygium aromaticum* frente a microrganismos patogênicos. As bactérias utilizadas foram *Enterococcus faecalis* (ATCC 6057), *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Pseudomonas aeruginosa* (JFPEDA 416) e *Klebsiella pneumonia* (ATCC 29665), pertencentes ao estoque do Laboratório de Biofotônica e Materiais Aplicados à Saúde da ASCES-UNITA. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada através da microdiluição na placa de 96 poços com concentrações do extrato (20 mg/mL a 1 mg/mL) nos microrganismos testados. Os testes foram feitos em triplicata e o controle foi clorexidina 0,12%. Após a obtenção da CIM foi elaborada a solução antisséptica do extrato, onde incorporou-se compostos como benzoato de sódio 0,1% e H<sub>2</sub>O para solubilização, sem corantes ou essências. Após esta etapa, foram realizadas microdiluições na placa de 96 poços, em triplicata, para avaliar a eficácia da solução, em seguida, realizou-se a coleta de três culturas mistas da cavidade oral por de esfregaço com swab esterilizado, nas regiões de língua e assoalho de boca. **Resultados:** Obtidos através do método visual, os resultados de CIM do extrato frente *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* foi de 2,5 mg/mL e para *Klebsiella pneumoniae* de 5 mg/mL. Numa subcultura em meio sólido observou-se que, frente *E. faecalis* e *P. aeruginosa*, o extrato de cravo apresentou-se como bactericida, havendo destruição da parede celular, causando morte celular. Já frente a *E. coli* e *Klebsiella pneumoniae*, apresentou-se como bacteriostático, ocasionando a inibição da proliferação celular. Na etapa do teste da solução à base da *Syzygium aromaticum* os resultados foram confirmados como na etapa inicial. **Conclusão:** O extrato bruto seco de *Syzygium aromaticum* demonstrou eficácia antimicrobiana contra as bactérias testadas. A solução formulada é eficaz e oferece uma alternativa fitoterápica sem efeitos adversos, como pigmentação dos dentes, inflamação ou alteração no sabor dos alimentos. Futuras etapas do estudo incluirão testes da solução em fios de sutura odontológicos do tipo seda contaminados por biofilme.

**Descritores:** Cirurgia; Medicamento Fitoterápico; Odontologia; Syzygium.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ESCANEAMENTO INTRAORAL E MOLDAGEM CONVENCIONAL EM PRÓTESE FIXA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Sarah Kelly da Silva QUINTINO<sup>1</sup>, Yasmin Leandro da CUNHA<sup>1</sup>, Laura Cristina Souza da SILVA<sup>1</sup>, Sarah Carine Costa da SILVA<sup>1</sup>, Laísa Daniel GONDIM<sup>2</sup>  
sarahkelly030@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Orientadora/Docente e Mestre da UNINASSAU/ Recife-PE

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A introdução da tecnologia digital na odontologia vem trazendo benefícios como praticidade e longevidade dos tratamentos. A partir disso, scanners intraorais agora podem ser usados para a obtenção de modelos digitais, uma vez que só era possível de forma analógica. Neste contexto, o objetivo do presente estudo é revisar os artigos contidos na literatura que abordem sobre escaneamento digital e moldagem convencional em prótese fixa. A pesquisa trata-se de um estudo de revisão de literatura, no qual foram selecionados artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED e LILACS, na língua inglesa e portuguesa, entre os anos 2018 e 2024. O resultado dessa análise mostrou que o escaneamento intraoral resulta em próteses fixas com funcionalidade clínica similar ou melhor que a moldagem convencional. Diante o exposto, embora os materiais de impressão convencionais possuam ótima precisão, eles possuem algumas desvantagens, como desconforto para o paciente, muita sujeira e possuem várias etapas que possibilitam maior risco de causar imperfeições, além de exigir uma maior experiência do profissional. Por outro lado, os sistemas de escaneamento digital propõem um método de impressão que minimizam essas desvantagens, pois além de possuir ótima precisão, são mais confortáveis para os pacientes, mais ágeis, facilidade no manuseio, não causam sujeira, e eliminam diversas etapas clínicas e laboratoriais que poderiam ocasionar erros de produção. De acordo com os dados coletados conclui-se que o escaneamento digital apresenta vantagens frente à convencional e gradativamente vem sendo introduzida no meio odontológico.

**Descritores:** Técnica de Moldagem Odontológica; Prótese Parcial Fixa; Saúde Digital.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ANÁLISE DA POTÊNCIA DOS FOTOPOLIMERIZADORES UTILIZADOS NA REDE PÚBLICA DE JUNCO DO SERIDÓ – PB**

Maria Eduarda FERREIRA<sup>1</sup> Maria Ellen Soares FIRMO<sup>1</sup>, Rodrigo Gadelha VASCONCELOS<sup>2</sup>, Marcelo Gadelha VASCONCELOS<sup>3</sup>  
m.eduardaferreira@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

<sup>2</sup>Professor do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

<sup>3</sup>Professor orientador do departamento de Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** A fotopolimerização é uma etapa crucial em procedimentos restauradores com resina composta, no entanto, sua execução inadequada pode prejudicar negativamente as propriedades da restauração. **Objetivo:** Avaliar a irradiância dos fotoativadores dos consultórios odontológicos públicos em Junco do Seridó, considerando a desinfecção e o uso de diferentes barreiras de proteção nas ponteiros de luz. **Materiais e métodos:** A pesquisa, de cunho experimental, utilizou análise descritiva e quantitativa, empregando um prontuário adaptado para a coleta de dados. A amostra incluiu seis fotoativadores distribuídos em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. A avaliação da irradiância contou com um radiômetro odontológico digital do modelo RD-7<sup>®</sup>. Os dados mensurados foram analisados no programa estatístico Statistical Package for Social Sciences versão 22.0. O valor mínimo aceitável de irradiância estabelecido foi de 400 mW/cm<sup>2</sup>, sendo que todos os fotopolimerizadores apresentaram uma irradiância superior a esse limite. **Resultados:** O teste de análise de variância (ANOVA) de uma via sobre fatores de métodos de desinfecção com o teste post-hoc de Tukey com nível de significância fixado em 5% constatou que nenhum método diferiu do outro ( $p>0,05$ ). Com a aplicação do teste post-hoc de LSD (Least Significant Difference), foi evidenciado que os fotoativadores quando submetidos à desinfecção com álcool 70%, demonstraram uma média de irradiância estatisticamente superior em comparação com os casos em que a mensuração foi realizada antes da desinfecção e com proteção de uma camada de saco plástico ( $p>0,02$ ). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas outras situações clínicas em que os fotoativadores foram submetidos. Entretanto, na análise descritiva, foi identificada que a utilização de uma camada de PVC mostrou-se maior média de irradiância em comparação aos outros métodos de proteção enquanto a medição antes da desinfecção obteve a menor média mediante as outras situações clínicas. **Conclusão:** A limpeza das ponteiros com álcool 70% pode melhorar a emissão adequada de irradiância do fotoativador, contribuindo para resultados clínicos mais eficazes, entretanto, é indispensável a utilização de barreiras de proteção para controlar o risco de contaminação cruzada, sendo indicada a utilização de uma camada de PVC.

**Descritores:** Fotopolimerização; Dentística Operatória; Materiais Dentários.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE ANATOMIA DENTAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Davi de Oliveira SOUZA<sup>1</sup>, Maxwell de Andrades BENJAMIM<sup>1</sup>, Juan Henrique da Silva SOUZA<sup>1</sup>, Marcel Alves Avelino de PAIVA<sup>2</sup>, Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
davi.souza@aluno.uepb.edu.br

<sup>1</sup>Graduando Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Araruna – PB, Brasil

<sup>2</sup>Doutorando Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal da Paraíba-UFPB, João Pessoa – PB, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Morfologia, Universidade Federal da Paraíba-UFPB, João Pessoa – PB, Brasil

**Área temática:** Anatomia dental

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** A disciplina de escultura dental é essencial no currículo dos cursos de odontologia, pois contribui para o desenvolvimento de habilidades estéticas e motoras fundamentais na análise da função, forma e estética dos elementos dentários durante os procedimentos clínicos. **Objetivo:** Comparar o nível de conhecimento sobre anatomia dental e a acuidade visual de estudantes de Odontologia ao longo do curso de graduação. **Material e métodos:** Estudo descritivo, observacional e transversal, com abordagem quantitativa, conduzido ao longo de um ano. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o número CAAE 71001523.0.0000.5187. Todos os participantes, maiores de 18 anos, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, foram alocados em três grupos de acordo com o período que estavam cursando: P4 (quarto período): alunos aprovados na disciplina de morfofisiologia III há menos de 6 meses; P7 (sétimo período): alunos aprovados há mais de 18 meses, e P10 (décimo período): alunos aprovados há mais de 30 meses. Dois questionários foram aplicados: 1) contendo 10 questões objetivas de múltipla escolha para avaliar o conhecimento sobre anatomia dental dos estudantes, a estrutura do questionário foi organizada em dois grupos de perguntas (anatomia dos dentes anteriores e anatomia dos dentes posteriores); 2) contendo 10 questões relacionadas a 10 fotografias de esculturas dentárias de todos os grupos dentários com intuito de avaliar a acuidade visual. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, teste de Wilcoxon e correlação de Spearman, conforme a normalidade dos dados (teste de Shapiro Wilk). **Resultados:** Participaram do estudo 36 estudantes, com idade média de 21 anos ( $\pm 2.26$ ), dos quais 67.7% eram do sexo feminino. Do P4, 15 dos 28 alunos (53.5%) participaram; do P7, 13 dos 19 alunos (68.4%); e do P10, 09 dos 25 alunos (36%). Os participantes apresentaram desempenho semelhante em ambas as partes do questionário teórico (dentes anteriores:  $5.6 \pm 1.94$ ; dentes posteriores:  $5.7 \pm 2.32$ ), sem diferença estatisticamente significativa ( $P=0.94$ ). Na análise entre os períodos (P4, P7, P10), não houve diferença significativa nos resultados do questionário teórico ( $P=0.615$ ), nem da avaliação das fotografias ( $P=0.187$ ). Na comparação intra-grupo, os alunos do P10 obtiveram pontuações significativamente mais altas na avaliação das fotografias em comparação com as notas do questionário teórico ( $P=0.027$ ). Não foi encontrada correlação significativa entre o conhecimento teórico e a avaliação das esculturas ( $r=0.199$ ;  $P=0.244$ ). **Conclusão:** Os alunos tiveram desempenho semelhante nos conhecimentos teóricos. Contudo, os alunos do último semestre (P10) apresentaram melhor desempenho na avaliação das fotografias em comparação ao questionário teórico, sugerindo uma evolução nas habilidades práticas, adquiridas nas disciplinas clínicas, ao longo do curso.

**Descritores:** Anatomia; Dente; Conhecimento.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU GRAÇAS ACERCA DA CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA**

Rute Oliveira dos SANTOS<sup>1</sup>, Raquel Oliveira dos SANTOS<sup>2</sup>, Brenda Camila Santos da SILVA<sup>2</sup>, Laísa Daniel GONDIM<sup>3</sup>

rutesantosodonto@gmail.com

<sup>1</sup>Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Discentes em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial e Prótese Dentária

**Categoria:** Cirurgião-Dentista

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento dos alunos do Centro Universitário Maurício de Nassau-Graças acerca da cirurgia pré-protética. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo descritivo por meio de observação indireta através de questionário. Foram aplicados os questionários com os alunos do 8º ao 10º período de odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Graças, do período diurno e noturno, com o universo amostral composto por conveniência. Para análise dos dados foram obtidas distribuições absolutas e percentuais, medidas estatísticas e medidas de associação. **Resultados:** Constatou-se um bom preparo básico no nível de conhecimento dos alunos, visto que assuntos mais técnicos como protocolos operatórios, são abordados em cursos de pós-graduação, pois durante a graduação devido à outros conhecimentos também importantes é um período curto. **Conclusão:** Portanto, verificou-se que os acadêmicos de odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife (PE), apresentam conhecimento básico necessário para indicar a cirurgia pré-protética. Contudo, alguns aspectos referentes à temática podem ser reforçados com a realização de cursos e atividades práticas-clínicas que abordem sobre a indicação, identificação e manejo da cirurgia pré-protética.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Prótese Dentária; Vestibuloplastia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ANQUILOSE DE ATM PROVOCADA POR INFECÇÃO NA ORELHA MÉDIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Bruna Maria Martins Barbosa de ARAÚJO<sup>1</sup>, Lorena Silva de DEUS<sup>1</sup>, Larissa Karoline Souza OLIVEIRA<sup>1</sup>, Luana Barros da MATA<sup>2</sup>, Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
bruna.martinsaraujo@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Orientador do Departamento de Anatomia do Centro Biociências da UFPE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A anquilose é a fusão de superfícies articulares por tecido ósseo ou fibroso. Na Odontologia, a anquilose da ATM ocorre quando o côndilo mandibular se funde à fossa mandibular do osso temporal, obliterando o espaço articular. Traumas e infecções são as causas mais comuns e infecções da orelha média podem afetar a ATM, ligando a condição à área odontológica. **OBJETIVO:** Descrever a relação pouco reconhecida entre a infecção na orelha média e a anquilose da articulação temporomandibular (ATM). **Metodologia:** Para esta pesquisa, uma busca foi conduzida na base de dados BVS e Scielo, utilizando os descritores indexados no DeCs "Temporomandibular Joint", "Ankylosis", "Infection" e "Middle Ear", bem como o operador booleano "and". Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: os artigos publicados entre 2019 e 2024, trabalhos disponíveis em inglês, português ou espanhol alinhados com o objetivo proposto. Foram excluídos cartas, opiniões, artigos duplicados, indisponíveis e que não apresentavam relevância com o tema. Dos 162 artigos identificados, foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** Os casos de anquilose da ATM de origem infecciosa são resultados de um processo infeccioso na orelha média na primeira infância. A proximidade entre a orelha média, o processo mastóide, a cavidade glenóide e a ATM facilita a disseminação de infecções. A destruição das barreiras ósseas do mastoide, suturas abertas e a ossificação retardada da placa timpânica podem permitir que infecções, como otite média, se espalhem para a ATM, gerando à anquilose. Na primeira infância, o desenvolvimento imaturo da tuba auditiva e do osso temporal, por conta da contínua maturação do sistema auditivo, que se desenvolve por cerca de uma década, torna as crianças na primeira infância mais propensas à anquilose da ATM. Desse modo, infecções recorrentes de otite na infância, somado à imaturidade das estruturas ósseas, facilitam a disseminação de infecções, podendo afetar o desenvolvimento do côndilo mandibular. **Conclusão:** Com base no que foi analisado, percebe-se que a relação pouco conhecida entre infecções otogênicas e anquilose de ATM têm uma relevância que é pouco conhecida entre os profissionais de saúde. Dessa forma, é importante uma ampla compreensão e aprofundada dessa associação entre médicos e cirurgiões-dentistas, para que os diagnósticos desses casos sejam cada vez mais assertivos.

**Descritores:** Temporomandibular Joint; Ankylosis; Infection; Middle Ear.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E SUAS IMPLICAÇÕES À SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Iasmim Maria de Alcântara Nobre ROCHA<sup>1</sup>, Natália Castelo Branco BARBOSA<sup>2</sup>, Bárbara Ribeiro FERREIRA<sup>2</sup>, Elizabeth Louisy Marques Soares da SILVA-SELVA<sup>3</sup>, Mariana Araújo Coutinho da SILVEIRA<sup>4</sup>

iasalcantara17@gmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Centro Universitário Estácio do Recife

<sup>3</sup>Coorientadora/Professora do Centro Universitário Estácio do Recife

<sup>4</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Estácio do Recife.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O tratamento odontológico ainda é percebido como uma experiência desagradável, devido a experiências passadas de dor ou eventos traumáticos que desencadearam a ansiedade. Pacientes ansiosos tendem a não comparecerem às consultas odontológicas, o que pode impactar negativamente na saúde bucal desses indivíduos. **Objetivo:** Compreender a associação entre a ansiedade odontológica e os níveis de saúde bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada na análise de artigos publicados nas bases de dados PUBMED e Scielo, por meio da utilização dos descritores “Adults”, “Dental anxiety” e “Oral health” e seus sinônimos reconhecidos pelos vocabulários Mesh e Decs. Foram incluídos estudos publicados no formato de artigo, com ano de publicação entre 2013 e 2023, escritos nos idiomas inglês e português, com faixa etária estudada acima dos 18 anos e que respondiam à pergunta norteadora da revisão. **Resultados:** O cruzamento dos descritores nas bases de dados encontrou 521 estudos. Após a detecção da ausência de trabalhos duplicados, todos os estudos foram analisados quanto aos seus títulos e resumos, resultando em 180 estudos encaminhados para a fase de leitura do texto completo. A aplicação dos critérios de inclusão durante a leitura de texto completo resultou em 7 estudos incluídos nesta revisão. Foi encontrada associação significativa entre a ansiedade odontológica e as variáveis doença periodontal, cárie dentária e autopercepção em saúde bucal em 71,43% dos estudos incluídos, apenas 28,57% dos estudos não encontraram associação significativa. **Conclusão:** A ansiedade odontológica pode gerar consequências negativas à saúde bucal, visto que, pacientes ansiosos tendem a evitar visitas ao dentista. Procedimentos mais invasivos são apontados como os maiores causadores da ansiedade odontológica, sendo importante a conscientização acerca da temática, visando abordagens especializadas e humanizadas, colaboração multidisciplinar entre profissionais de saúde e comunicação eficaz entre o dentista e o paciente.

**Descritores:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Saúde Bucal; Relações Profissional- Paciente.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **APARELHOS ORTODÔNTICOS NO TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES CRANIOFACIAIS RELACIONADAS APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS**

Adrielly Guedes BRASILIANO<sup>1</sup>, Bruna Vilela de MELO<sup>1</sup>, Maria Helena Cristovão de Barros CAVALCANTI<sup>1</sup>, Tatiane Carolina Courbassier POLIMENI<sup>1</sup>, Luciana Silva REGUEIRA<sup>2</sup>  
adrielly.guedes@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do DHE/UFPE

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio respiratório do sono caracterizado pela obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores, resultando em interrupções na ventilação. É constantemente encontrada em pacientes pediátricos e está frequentemente associada a alterações craniofaciais, e o uso de aparelhos ortodônticos tem surgido como uma alternativa eficaz para tratar esse AOS pediátrica. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos aparelhos ortodônticos no tratamento das alterações craniofaciais associadas à AOS em crianças, considerando melhorias nos sintomas e possíveis implicações a longo prazo. **Materiais e métodos:** Foram selecionados artigos das bases PubMed e BVS utilizando os descritores DeCS “Sleep Apnea Syndromes”, “Orthodontics”, “Pediatric Dentistry” e “Craniofacial Abnormalities” combinados com o operador booleano “AND”. Excluíram-se textos não relacionados à odontologia ou que apresentavam custos, e a inclusão foi limitada a artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês, relevantes para o objetivo do estudo. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados revelou uma alta incidência de alterações craniofaciais em crianças com AOS, incluindo má oclusão, retrusão mandibular, macroglossia, postura inadequada da língua e mandíbula retrógrada. Essas alterações estão significativamente correlacionadas com a gravidade da AOS. Nesse contexto, o ortodontista desempenha um papel crucial, utilizando aparelhos fixos e móveis para melhorar o posicionamento maxilomandibular. Entre esses tratamentos os mais relevantes identificados são a expansão maxilar rápida (EMR), e dispositivos de reposicionamento anterior da mandíbula ou maxila, que visam melhorar as dimensões das vias aéreas superiores e aliviar os sintomas da AOS. Além disso, dentistas podem usar questionários validados para avaliar sinais e sintomas de distúrbios respiratórios do sono em crianças. Essa abordagem proativa facilita a identificação e intervenção precoces, possibilitando a implementação antecipada de tratamentos que podem prevenir problemas respiratórios futuros. **Conclusão:** Embora os tratamentos ortodônticos ainda não sejam amplamente integrados aos protocolos convencionais para AOS, eles se mostram promissores, especialmente quando usados em conjunto com uma abordagem multidisciplinar. A falta de consenso sobre a eficácia a longo prazo destaca a necessidade de mais pesquisas para confirmar a durabilidade e eficácia desses tratamentos. A integração bem-sucedida das estratégias ortodônticas pode significar um avanço significativo na qualidade de vida das crianças, oferecendo uma abordagem mais completa e eficaz para o tratamento da AOS pediátrica.

**Descritores:** Apneia Obstrutiva do Sono; Odontopediatria; Alterações Craniofaciais.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **APLICAÇÃO DA NANO-HIDROXIAPATITA EM LESÕES CARIOSAS E NO TRATAMENTO RESTAURADOR: REVISÃO DE LITERATURA**

LUIGI de Lucena Simões e SILVA<sup>1</sup>, Andressa Joselma Santiago da SILVA<sup>2</sup>, Anne Beatriz de Brito BARBOZA<sup>1</sup>, Maria Fernanda Oliveira da SILVA<sup>1</sup>, Jéssica Gomes Alcoforado de MELO<sup>3</sup>  
luigi.lucena12@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU campus Caxangá/Recife-PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Brasileiro UNIBRA/Recife-PE

<sup>3</sup>Docente no Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU campus Caxangá / Programa de Pós-graduação em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A cárie dental é a complicação mais comum na cavidade oral, causada pela disbiose do biofilme dentário. Essa condição afeta o esmalte dentário, a estrutura mais dura e mineralizada do corpo humano. O esmalte contém hidroxiapatita, que é fundamental para a remineralização do esmalte e da dentina, oferecendo proteção contra patologias e atuando como um reservatório de cálcio e fosfato. No Brasil, a cárie dentária é um problema de saúde pública, atingindo mais de 34 milhões de pessoas, causando desconforto, perda parcial ou completa dos dentes, alteração na qualidade de vida e, principalmente, alterações funcionais ao paciente. A nanotecnologia introduziu a nano-hidroxiapatita, que visa aprimorar as propriedades químicas e mecânicas do esmalte dentário, auxiliando na sua recuperação morfológica sem comprometer os minerais. Esta forma uma camada semelhante aos tecidos naturais dos dentes, reduzindo o risco de acúmulo de biofilme. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca da utilização da nano- hidroxiapatita como uma alternativa na melhora da qualidade, longevidade, propriedade do material restaurador e esmalte dentário, auxiliando no tratamento restaurador da cárie dental. **Materiais e métodos:** Foram utilizadas duas das principais plataformas de referências bibliográficas: Pubmed/MEDLINE e ScienteDirect. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores: hidroxiapatita, lesões cariosas, materiais dentários e nanotecnologia. Os critérios de inclusão foram pesquisas que fossem de acordo com os descritores utilizados, sendo em inglês ou português realizados nos últimos 6 anos. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos, porém, apenas 6 estavam de acordo com os critérios de inclusão. A utilização da nano- hidroxiapatita (nHA) em cáries incipientes mostrou ser eficaz, devido ao seu tamanho, bem como sua elevada biocompatibilidade interagindo com íons de cálcio e fosfato no dente através dos dentifrícios. Essas substâncias atuam na produção mineral, como também na proteção do esmalte. Ademais, tal estrutura apresentou melhor solubilidade, energia de superfície, microdureza, durabilidade e força mecânica, essenciais para prevenção de cáries e aprimorar as propriedades do cimento de ionômero de vidro (CIV). Foi visto que após a aplicação da nHA no CIV, houve uma maior adesão ao substrato, liberação de agentes antibacterianos, resistência ao desgaste, sendo essencial para a qualidade e longevidade do material no tratamento restaurador. **Conclusão:** Conclui-se que, mesmo que a aplicação da nano- hidroxiapatita possa trazer benefícios às estruturas dentárias e à resistência do material restaurador, ainda se faz necessário, o reforço ao paciente quanto a prática frequente de uma boa higiene oral. Além disso, as consultas periódicas ao cirurgião-dentista devem ser realizadas, a fim de aprimorar a eficiência do material.

**Descritores:** Hidroxiapatita. Lesões Cariotas. Materiais Dentários. Nanotecnologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA**

Matheus Xavier de ARAÚJO<sup>1</sup>, Bruno Fernandes COSTA<sup>2</sup>, João Paulo Oliveira de LIMA JÚNIOR<sup>3</sup>, Diana Rosado Lopes FERNANDES<sup>4</sup>

matheuxavier10@hotmail.com / matheuxavircirurgiaodentista@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Potiguar Rio Grande do Norte, UNP/ Natal-RN

<sup>2</sup>Universidade Potiguar Rio Grande do Norte, UNP/ Natal-RN

<sup>3</sup>Universidade Potiguar Rio Grande do Norte, UNP/ Natal-RN

<sup>4</sup>Orientadora/Professora da Universidade Potiguar Rio Grande do Norte, UNP/ Natal-RN

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A higiene bucal é um aspecto crucial no cuidado aos pacientes hospitalizados. Isso porque, quando realizada de forma inadequada, pode levar a diversas complicações, incluindo infecções sistêmicas, pneumonia aspirativa e a piora de condições crônicas. Ademais, pacientes em ambiente hospitalar, especialmente aqueles em estado crítico, frequentemente apresentam dificuldades para manter a saúde bucal. O protocolo de higiene bucal, por meio de um sistema de informações, decisões, normas e regras definidas, tem por objetivo favorecer a saúde bucal, evitando complicações bucais e sistêmicas. **Objetivo:** Identificar se a equipes interprofissionais conhecem e aplicam protocolo de higiene bucal em pacientes que se encontram em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Revisão narrativa conduzida pelas bases de dados da Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), disponíveis no LILACS, SES-SP, BBO, MEDLINE, BDNF, utilizando os descritores: "oral hygiene", "oral care", "hospitalized patients", "bedridden patients", "protocol", conjugados através dos operadores "AND" e "OR". Quanto aos critérios de inclusão, incluiu-se estudos disponíveis na íntegra e publicados de 2014 a 2024. Após a seleção e leitura dos resumos científicos, foram escolhidos 8 artigos que atendiam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Em um dos artigos, 26,8% dos profissionais afirmaram a presença do protocolo de higiene bucal, enquanto 73,2% desconhecem sua existência. Já em outro trabalho, 90,91% dos profissionais declararam a ausência de um protocolo, e apenas 9,09% confirmaram sua existência. Outro ponto a ser analisado foi a falta de treinamento adequado e sua aplicabilidade, evidenciados em outros dois artigos. Um deles relata que 58,3% dos funcionários não receberam o treinamento adequado. Enquanto no outro, foi visto que 54,55% dos profissionais têm dificuldade na execução da higiene bucal, além de destacar que 45,45% não realizam essa prática. Vale mencionar também que em um dos estudos é falado sobre as infecções associadas à ventilação mecânica, apresentando uma redução de 0,44% com a implementação de um protocolo de higiene bucal. **Conclusão:** Apesar dos protocolos de higiene bucal ainda não estarem presentes em todos hospitais, eles são essenciais por trazerem melhor eficácia por diminuir o risco de desenvolver alguma infecção ou agravo. Nesse sentido, é válido citar a importância do Cirurgião-Dentista na equipe interprofissional, não apenas para implementar e manter um protocolo de higiene bucal, mas também para desenvolver um treinamento que capacite os profissionais a realizá-lo e adaptá-lo da melhor maneira possível, visto que alguns profissionais desconhecem sobre protocolos de higiene.

**Descritores:** Protocolo; Hospitalar; Higiene Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## ASPECTOS CLÍNICOS DA SÍNDROME DE MOEBIUS NA ODONTOLOGIA

Matheus Harllen Gonçalves VERÍSSIMO<sup>1</sup>, Marina Mayanne Gonçalves VERÍSSIMO<sup>2</sup>, Helene Soares MOURA<sup>3</sup>

matheusharllen@gmail.com

<sup>1</sup>Pós-graduando do Curso de Especialização em Prótese Dentária na Faculdade COESP, João Pessoa-PB

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Odontologia da Faculdade Rebouças de Campina Grande-PB

<sup>3</sup>Docente substituta do Curso de Odontologia da UEPB – Campus VIII; Universidade Estadual da Paraíba; Araruna, PB

**Área Temática:** Clínica Odontológica

**Categoria:** Pós-Graduando

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A Síndrome de Moebius (SM) é uma condição neurológica rara e congênita, caracterizada pela paralisia facial e oftalmoplegia, que limita o movimento dos músculos da face e dos olhos. Descrita no final do século XIX, a síndrome está relacionada ao desenvolvimento anormal dos nervos cranianos VI e VII, responsáveis por esses movimentos. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as principais alterações clínicas em pacientes com Síndrome de Moebius. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa com uma abordagem qualitativa, investigando as principais condições clínicas enfrentadas por pacientes com SM na prática odontológica. Foram utilizadas bases de dados como PubMed, SciELO, Cochrane Library e LILACS, além de literatura cinzenta. O processo de revisão seguiu cinco etapas, que incluíram a definição de descritores e a análise dos artigos, considerando critérios de elegibilidade baseados em idioma, período de publicação e relevância para o tema. **Resultados:** Os principais desafios identificados incluem malformações cerebrais, disfunção temporomandibular e complicações dentárias, como micrognatia e má oclusão, enfatizando a importância do diagnóstico precoce para a prevenção de complicações. Técnicas cirúrgicas avançadas, juntamente com procedimentos ortodônticos e restauradores conservadores, demonstraram ser eficazes, dependendo do perfil do paciente. **Conclusão:** Além disso, a integração entre diversas especialidades é fundamental para otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com SM, com tratamentos que visam não apenas a função, mas também a estética, além de oferecer benefícios psicossociais. Os resultados deste estudo contribuíram para responder à pergunta norteadora da pesquisa.

**Descritores:** Síndrome de Moebius; Odontologia; Síndromes Raras.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## ASPECTOS MECÂNICOS SOBRE RESINA IMPRESSA 3D PARA CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS

Adrielly Oliveira Soares de ARAUJO<sup>1</sup>, Maria Eduarda Darigo VASCONCELOS<sup>2</sup>, Rebekah de Paula CAETANO<sup>2</sup>, Raffael gomes PIMENTEL<sup>2</sup>, Viviane Maria Gonçalves de FIGUEIREDO<sup>3</sup>  
Adrielly.soares@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DPCBF /UFPE

**Área Temática:** Prótese Dentária

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** As próteses dentárias, precisam apresentar resistência mecânica, resistência ao desgaste, biocompatibilidade, além de ter estética satisfatória para estar apta ao uso clínico. Para atender todos os requisitos necessários, existe no mercado uma variedade de materiais que podem ser usados para confecção dessas próteses ou restaurações, e com diferentes composições químicas. Para escolher um material ou uma técnica que melhor se encaixe para o caso, é imprescindível que se considere o seu comportamento clínico e o custo para o paciente. Portanto, a partir dos avanços nas técnicas digitais em Odontologia como as resinas fresadas por (CAD-CAM) ou impressas em 3D é possível a produção de coroas, restaurações, próteses provisórias, dispositivos oclusais em múltiplas camadas pela manufatura aditiva da Impressão tridimensional ou também conhecida como Prototipagem Rápida, fazendo com que o tempo e as despesas possam ser economizados. A tecnologia para viabilizar esses procedimentos já está disponível no mercado odontológico e novas resinas de impressão 3D estão sendo desenvolvidas e comercializadas rapidamente. No entanto, atualmente há falta de informações sobre o desempenho de ambos, materiais dentários impressos 3D e de impressoras 3D compatíveis com eles. Embora a literatura tenha relatado sobre a precisão dos produtos odontológicos impressos 3D, não há muitas referências aos aspectos mecânicos em comparação com outros materiais restauradores. **Objetivo:** Revisar a literatura de forma integrativa através dos aspectos mecânicos sobre resina impressa 3D para confecção de restaurações provisórias. **Materiais e métodos:** Houve uma busca de artigos em português e inglês na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Pubmed, e Science Direct. Os critérios de inclusão foram estudos com artigos de pesquisa *in Vivo*, *in Vitro* ou *in Silico*, que promoveu a comparação do aspecto mecânico entre as resinas impressas 3D e resinas convencionais para confecção de restaurações provisórias em prótese fixa. Os critérios de exclusão foram estudos que não compararam as resinas impressas 3D e resinas convencionais para confecção de provisórios, pesquisas que não avaliaram o desempenho mecânico das resinas em estudo testadas, estudos sobre resinas impressas para dispositivos oclusais, restaurações finais, restaurações pediátricas e base de dentadura, caso clínico, artigos de opinião, revisão da literatura, revisão sistemática e metanálise. **Resultados:** Apenas 04 artigos foram incluídos para análise e extração dos dados. Todos artigos apresentaram baixa evidência científica por serem pesquisas *in Vitro*. Não houve homogeneidade entre os achados de resistência à fratura entre os estudos, havia artigos em que a resina impressa 3D foi superior a resina convencional mecanicamente, porém o contrário também foi identificado. **Conclusão:** Os achados da revisão de literatura não foram conclusivos, quanto aos aspectos mecânicos das resinas impressas 3D em comparação com as resinas convencionais.

**Descritores:** Prótese Dentária; Impressão em 3D; Polímeros; Resistência à Flexão.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Tayna Maria Ribeiro COUTINHO<sup>1</sup>, Maria Gabriela Bento Guedes da SILVA<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pereira Brasileiro de MELLO<sup>1</sup>, Bianca Maria de Souza ASSIS<sup>1</sup>, Gabriela Vasconcelos BRITO<sup>2</sup>  
taynaribeiro31@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/Olinda-PE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da Uninassau Olinda

**Área Temática:** Saúde do idoso

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O envelhecimento é um processo dinâmico, fisiológico, individual e multideterminado para a generalidade das pessoas. A integralidade do cuidado ao idoso na odontologia torna-se essencial, considerando não apenas o tratamento de condições específicas, mas também a prevenção e a promoção da saúde bucal. **Objetivo:** Este trabalho visa destacar a importância do cirurgião dentista no cuidado integral à saúde do idoso na atenção primária à saúde, com vista na promoção à saúde da população idosa por meio de uma revisão de literatura. **Materiais e métodos:** Mediante uma revisão de literatura nas bases de dados: Scielo, Unasus e Biblioteca Virtual em Saúde, foram utilizados os descritores: envelhecimento, saúde do idoso, odontogeriatrics e atenção primária à saúde, sendo todos os artigos publicados em periódicos nacionais no período de 2012 a 2023. **Resultados:** Os estudos indicam que o cirurgião dentista desempenha um papel essencial na promoção da saúde bucal entre idosos, pois a saúde bucal está fortemente associada à qualidade de vida, tendo em vista que problemas dentários podem levar a dificuldades nutricionais e comprometimento da saúde geral. Existem barreiras significativas que limitam a atuação do cirurgião dentista na APS, como a falta de recursos e políticas que integrem efetivamente a odontologia na atenção primária à saúde e esses obstáculos dificultam implementar um cuidado verdadeiramente integral. A literatura destaca a importância de políticas públicas que incentivem a presença do cirurgião dentista em todos os níveis de atenção à saúde. O cuidado integral ao idoso requer uma abordagem interdisciplinar, na qual o cirurgião dentista colabora com outros profissionais da saúde e essa integração é essencial para manejos de condições crônicas que têm implicações diretas na saúde bucal. Na atenção primária à saúde, o cirurgião dentista tem um papel fundamental integrando ações preventivas, diagnósticas e curativas que vão além da simples intervenção curativa. **Conclusão:** A saúde bucal é parte integral da saúde sistêmica. Com isso, conclui-se que a atuação do cirurgião dentista na APS no cuidado integral à saúde do idoso é de extrema importância pois sua atuação não só previne e trata doenças bucais como também contribui para o bem-estar geral, qualidade de vida e autonomia dessa faixa etária. No entanto, para alcançar essa integralidade é necessário superar os desafios estruturais e promover uma maior integração entre os serviços de saúde, garantindo um cuidado completo e humanizado ao idoso

**Descritores:** Saúde Bucal; Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **AUMENTO DE COROA CLÍNICA VIA GENGIVECTOMIA PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESE FIXA**

Giulia Gabriele Barbosa da SILVA, Marcela Rosa Nogueira CAVALCANTI, Daniela Siqueira LOPES  
giulia.barbosa@upe.br

Universidade de Pernambuco, UPE /Recife-PE; <sup>2</sup> Orientadora/Professora da FOP/UPE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A gengivectomia é o procedimento que envolve a retirada seletiva de tecido gengival hipertrófico, geralmente associada à osteotomia. Esta técnica possui indicação principalmente para aumento de coroa clínica, correção de sorriso gengival, assimetria coronária e melhor acesso da estrutura dentária em procedimentos restauradores quando as margens dentárias estão localizadas subgengivalmente. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de um tratamento cirúrgico periodontal, envolvendo o aumento de coroa clínica via gengivectomia, com osteotomia indireta. As margens gengivais se apresentavam abaixo da linha gengival e a paciente possuía indicação para prótese fixa neste mesmo elemento dentário. **Relato do caso:** Paciente R.F.A.M, 33 anos, sem comprometimento sistêmico, compareceu à Clínica de Atenção Básica da FOP/UPE com encaminhamento para realização de gengivectomia para fins de prótese fixa no incisivo lateral superior esquerdo. A queixa da paciente era de que sua antiga coroa “ficava caindo sempre”. Ao exame clínico, foi observado o remanescente dentário com apenas 2 mm de coroa, 7 mm de largura de gengiva inserida e bolsa periodontal com profundidade de 3 mm. No exame radiográfico, o ligamento periodontal estava dentro do limite normal, o que sugere que a osteotomia anterior foi insuficiente. O tratamento de escolha foi a gengivoplastia com osteotomia no dente 22. Iniciou-se o procedimento com marcação de três pontos sangrantes na vestibular com 3mm da cervical do dente, por meio da sonda periodontal PC-15, técnica que facilita a realização da nova margem gengival, a qual foi registrada com a Cureta de Molt. Utilizando uma lâmina de bisturi 15C, foi confeccionado um bisel interno em toda margem demarcada, para melhor visualização óssea e, com o cinzel de Ochsenbein, removeu-se o osso alveolar até alcançar 3mm desejados, respeitando-se o espaço biológico. O mesmo foi feito na região vestibular e o procedimento foi finalizado com uma sutura transalveolar. Não foi necessário o rebatimento de retalho mucoperiosteal, pois a osteotomia foi feita de forma indireta. A técnica foi escolhida a fim de que não houvesse comprometimento estético, permitindo a realização de um tratamento menos invasivo e sem a necessidade de medicamentos pós-operatórios. **Resultado:** Após um mês, observou-se boa recuperação das estruturas periodontais da paciente e o sucesso da cirurgia, e ela foi encaminhada para clínica de prótese e o caso foi finalizado com êxito e adequada margem gengival. **Conclusão:** a cirurgia de aumento de coroa clínica é uma opção viável para facilitar a terapia restauradora ou melhorar a aparência estética. Deve-se realizar uma sondagem precisa no planejamento e durante o procedimento, para respeitar o espaço biológico e garantir resultados estéticos duradouros e favoráveis.

**Descritores:** Gengivectomia; Prótese Parcial Fixa; Aumento de Coroa Clínica.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÕES GENGIVAIS ASSOCIADAS À LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS RESTAURADAS E NÃO RESTAURADAS**

Flávia Suellen Melo de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Maria Eduarda da Costa GOUVEIA<sup>1</sup>, Victor Hugo Rodríguez Moretti NETO<sup>1</sup>, Tays ROCHA<sup>2</sup>, Thuanny Silva de MACÊDO<sup>3</sup>

flavia.smoliveira@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A lesão cervical não cariada (LCNC) é ocasionada pela perda patológica, lenta e irreversível da estrutura dental em razão de técnicas inadequadas de escovação dentária, trauma de oclusão, dentes anatômicos mal posicionados e erosão ácida. Sua progressão é frequentemente associada à recessão gengival (RG), deslocamento apical da margem gengival, e ela pode resultar em exposição radicular, hipersensibilidade dentária e estética ruim. A presença de LCNC pode se mostrar um fator complicador para a cobertura dentária após recessão gengival, pela ocorrência do desaparecimento da junção esmalte-cimento e a presença de uma discrepância de superfície. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do recobrimento radicular de recessão gengival associada à LCNC restauradas e não restauradas. **Metodologia:** Foi feito um estudo literário nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com os descritores “gingival recession”, “dental abrasion” e “surgical flaps” e os termos “lesão cervical não cariada” e “recobrimento radícula”, no período de 2019 a 2024. A busca inicial contou com 33 artigos, sendo 11 selecionados depois de estabelecidos os critérios de inclusão e leitura completa. **Resultados:** Em geral, LCNCs + RGs são tratadas por restaurações com materiais restauradores e/ou usando diferentes procedimentos de cirurgia plástica periodontal, dentre os quais estão procedimentos de retalho avançado coronalmente e tunelamento combinados com um enxerto de tecido conjuntivo. Os estudos mostraram que em médio prazo o posicionamento da margem gengival variou mais com o tipo de enxerto, sendo o de tecido conjuntivo o que apresentou melhor desempenho, não tendo impacto significativo a presença de restauração em dentes com LCNC. **Conclusão:** Nos dentes com LCNCs e RG, as restaurações de não afetaram a porcentagem de recobrimento radicular. Entretanto, diminuíram significativamente a hipersensibilidade dentinária e percepção dos pacientes sobre estética e satisfação.

**Descritores:** Recessão Gengival; Abrasão Dental; Retalhos Cirúrgicos.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DO MEIO BUCAL PRÉVIO AO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO EM PACIENTES COM CÂNCER EM CABEÇA E PESCOÇO**

Ana Júlia Pontes da SILVA<sup>1</sup>, Ana Maria Ipólito BARROS<sup>2</sup>, Raylane Farias de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>, Igor Henrique Morais SILVA<sup>4</sup>, Marcos Antonio Pachêco Silva FILHO<sup>5</sup>  
ajuliapontess@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-WYDEN), Caruaru-PE

<sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE), Recife-PE

<sup>3</sup>Cirurgiã-Dentista do Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife-PE

<sup>4</sup>Coordenador do Departamento de Odontologia do Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife-PE

<sup>5</sup>Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-WYDEN), Caruaru-PE

**Área temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

Embora alguns efeitos adversos da radioterapia (RT) da região de cabeça e pescoço sejam inevitáveis, acredita-se que outros, em particular o risco de desenvolver a osteorradionecrose (ORN), sejam reduzidos por uma triagem odontológica criteriosa para detectar e eliminar focos de infecção, previamente ao tratamento. O objetivo é avaliar a condição dentária e descrever a necessidade de adequação de meio bucal prévio ao tratamento radioterápico em pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa do HCP sob o número de CAEE 30615120.6.0000.5205. Foi realizado um estudo transversal com 103 pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço com indicação de tratamento com radioterapia, através de entrevista com o paciente e exame clínico. Foram coletados dados sociodemográficos do paciente, informações da doença oncológica, indicação e tratamentos odontológicos realizados. Apenas 19% da amostra teve indicação de tratamento cirúrgico, 66% de quimioterapia e todos tiveram indicação de radioterapia tridimensional, com uma dose média de 63,5 Gy. Quanto aos hábitos de higiene oral, 82% relataram escovação dentária pelo menos uma vez ao dia e 88% relataram nunca ter usado fio dental. Foi observada uma média de 14 dentes presentes por paciente, 76% tiveram exodontia indicada no plano de tratamento e o motivo mais frequente foi exposição radicular/lesão de furca (46%). 62% dos pacientes finalizaram todo o tratamento oncológico indicado e houve uma média de 18 dias entre a triagem e a alta para início da radioterapia. A maior parte da população realizou adequação de cavidade oral completa e em tempo hábil para início da radioterapia. O acesso aos serviços de saúde e possibilidade de adesão ao acompanhamento odontológico pós radioterapia, devem ser levados em consideração diante do planejamento do tratamento.

**Descritores:** Radioterapia; Osteorradionecrose; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Lavínya Maria Silva de ARAÚJO<sup>1</sup>, Maria Eduarda Darigo VASCONCELOS<sup>1</sup>, Andressa Kelly Alves FERREIRA<sup>2</sup>, Gustavo Pina GODOY<sup>3</sup>  
lavinya.araujo@ufpe.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Odontologia/UFPE

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Patologia/UFPE

**Área Temática:** Clínica Odontológica

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A tendência crescente na Odontologia de adotar métodos menos invasivos e tecnológicos reflete uma abordagem moderna e centrada no conforto do paciente e na ampliação de possibilidades terapêuticas. A laserterapia é um exemplo notável dessa evolução, oferecendo uma série de benefícios que a tornam uma opção atrativa para diversos procedimentos odontológicos. **Objetivo:** Apresentar os principais efeitos e aplicabilidades clínicas do laser de baixa potência na Odontologia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através do uso das bases de dados BVS, PubMed e SciELO, utilizando os descritores “tratamento odontológico”, “laserterapia”, “fotobiomodulação”, “terapia a laser”. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol, totalizando 15 estudos selecionados. **Resultados:** Os estudos avaliados indicam que os principais benefícios do laser de baixa potência estão relacionados a efeitos anti-inflamatórios, biomodulação tecidual, aceleração do reparo tecidual e analgesia, apresentando possibilidades de uso no manejo, prevenção e tratamento de alterações bucais. A laserterapia foi identificada como benéfica no tratamento de alterações da mucosa oral, como a mucosite oral, no pós-operatório de cirurgias odontológicas, no tratamento da hipersensibilidade dentinária, nas disfunções temporomandibulares, entre outros. **Conclusão:** A partir desta revisão, pode-se concluir que a adoção da laserterapia de baixa potência é um avanço tecnológico na Odontologia, trazendo possibilidades terapêuticas nas diversas especialidades odontológicas.

**Descritores:** Terapia a Laser; Tecnologia; Inovação em Saúde; Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CAPACITAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO RECONHECIMENTO E ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

José Rinaldo Santos de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Lorryne Kayth Tavares da SILVA<sup>1</sup>, Silvana Maria Orestes CARDOSO<sup>2</sup>

rinaldos198@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do departamento de clínica e odontologia preventiva – UFPE

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O atendimento odontológico desempenha um papel importante na identificação de problemas de saúde dos pacientes, incluindo o reconhecimento de casos de violência doméstica. No entanto, observa-se uma falha no desenvolvimento de estratégias educacionais voltadas para capacitar estudantes de graduação a reconhecer esses sinais. As vítimas de agressão podem ser crianças, idosos ou mulheres. **Objetivo:** destacar a importância de qualificar profissionais da odontologia para o atendimento adequado à vítimas de violência. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa a partir do cruzamento dos descritores: “Domestic violence and dentistry”, “domestic violence” e “dental care”, nas bases de dados BVS e Scielo, no período de 2019 a outubro de 2024, excluindo os artigos que não atendiam a temática proposta. **Resultados:** Foi observado que as vítimas de violência podem apresentar, principalmente, lesões nas regiões da cabeça e do pescoço, áreas amplamente estudadas e avaliadas por cirurgiões-dentistas. Esses pacientes costumam enfrentar dificuldades durante o atendimento, muitas vezes manifestando episódios de angústia e ansiedade decorrentes das emoções negativas vivenciadas. Pode-se notar, nesses casos, a presença de sentimentos como vergonha, culpa, falta de controle e impotência. **Conclusão:** Verificou-se que os cirurgiões-dentistas desempenham um papel fundamental na identificação de pacientes que foram vítimas de agressões. Dada a natureza delicada das situações enfrentadas por estes indivíduos, torna-se necessário o aperfeiçoamento das práticas que capacitem esses profissionais no momento do atendimento. A formação continuada e o desenvolvimento de habilidades específicas podem permitir aos cirurgiões-dentistas o reconhecimento dos sinais de violência e agir de forma adequada.

**Descritores:** Violência Doméstica; Odontologia; Assistência Odontológica.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CÁRIE DENTÁRIA E POTENCIAL CARIOGÊNICO DA DIETA DE POPULAÇÕES RESIDENTES EM ZONAS RURAIS DE UM MUNICÍPIO DA PARAÍBA**

Tiago Eduardo Lins da COSTA<sup>1</sup>, Raiana Gurgel de QUEIROZ<sup>1</sup>, Viviane BORGES<sup>1</sup>, Luísa Simões de Albuquerque<sup>1</sup>, Fabio Correia SAMPAIO<sup>2</sup>  
tiago7eduardo@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Orientador/Professor do DCOS/UFPB

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

A cárie dentária é uma doença multifatorial que persiste como um grave problema de saúde pública, especialmente em regiões de alta vulnerabilidade social. Apesar dos esforços para reduzir sua prevalência, o estado da Paraíba ainda apresenta índices alarmantes. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento epidemiológico de cárie dentária e do potencial cariogênico da dieta de residentes de zonas rurais do município de Alhandra, na Paraíba, a fim de preencher a lacuna de dados recentes sobre a saúde bucal nessas populações. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, de caráter analítico e transversal. A coleta de dados ocorreu através de visita domiciliar a 36 participantes pertencentes as faixas etárias de 5, 12, 35-44 e 65-74 anos, e incluiu exames epidemiológicos para cárie dentária (CPO-d/ceo-d) e preenchimento de um diário de dieta contendo informações sobre o tipo, a frequência e os hábitos de consumo de carboidratos para o cálculo do potencial cariogênico da dieta. A análise estatística foi realizada no Software Jamovi, baseada em testes paramétricos e não paramétricos. Quanto à prevalência de cárie, a média de ceo-d para as crianças de 5 anos foi de 9,30 (3,65), o CPO-d para os adolescentes de 12 anos foi de 8,14 (4,29) e para os adultos de 35-44 anos e 65-74 anos, observou-se os valores de 11,88 (4,42) e 10,10 (9,11), respectivamente. O estudo revelou uma diferença significativa no potencial cariogênico da dieta entre diferentes faixas etárias, sendo mais evidente entre indivíduos mais velhos em áreas rurais, onde o consumo de carboidratos é maior. Embora não tenha sido encontrada correlação estatisticamente significativa entre a dieta cariogênica e a prevalência de cárie (CPO-d/CEO-d), os resultados indicam a continuidade de hábitos alimentares prejudiciais que contribuem para a elevada carga da cárie dentária. O estudo reforça a necessidade de fortalecer as medidas preventivas e as políticas públicas de saúde voltadas para as vulnerabilidades socioeconômicas que afetam a saúde bucal. A educação contínua e a promoção de hábitos alimentares mais saudáveis, em todas as faixas etárias, são fundamentais para reduzir a prevalência de cárie nessas populações de alto risco.

**Descritores:** Cárie Dentária; Dieta Cariogênica; Vulnerabilidade Social.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CIRURGIA AVANÇADA EM RECONSTRUÇÃO MAXILAR COM A UTILIZAÇÃO DE ENXERTO AUTÓGENO: UM RELATO DE CASO**

Maria Beatriz Galindo COSTA<sup>1</sup>, Tayná Karla Arruda e SILVA<sup>1</sup>, Naama Júlia Mota FERREIRA<sup>1</sup>, Matheus José da Câmara de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Martinho Dinoá de Medeiros JÚNIOR<sup>2</sup>  
beatriz.galindo@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife/PE

<sup>2</sup>Orientador/Prof. PhD, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife/PE

**Área temática:** Cirurgia Buco-maxilo-facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A ausência dentária está relacionada com a perda de tecidos moles e reabsorções ósseas ao longo do tempo, desencadeando uma redução substancial no volume ósseo. A reabsorção do osso alveolar pós extração do dente afeta desfavoravelmente a colocação de implantes dentários, bem como sua posição protética ideal. O enxerto autógeno é considerado o “padrão ouro” para este tipo de caso, por suas propriedades osteocondutoras, osteogênicas e osteoindutoras. Este trabalho objetiva relatar um caso de reconstrução da região maxilar direita utilizando um enxerto autógeno. EMSC, 36 anos, paciente do sexo feminino, possuía a condição de xantoderma, com edentulismo dos elementos 14, 15 e 16 na região maxilar direita. No exame intraoral, a região citada apresentava necessidade de reabilitação protética por meio de implantes. O exame radiológico de tomografia computadorizada indicou a ausência de estrutura óssea, tanto em altura como espessura nesta área, impossibilitando a reparação por prótese. Neste tocante, houve a indicação de procedimento cirúrgico para reconstrução óssea, por meio de enxertos da região maxilar edêntula. A técnica operatória utilizada foi a *sinus lift* com levantamento da membrana de Schneider posterior, seguido de enxerto ósseo objetivando aumento em espessura, utilizando a cortical óssea. Foram retiradas porções ósseas e medulares da região de crista do osso íliaco para a realização do autoenxerto. A porção medular foi utilizada na região do seio maxilar, e a porção cortical foi utilizada para aumentar a espessura maxilar alveolar. Por fim, essas partes foram estabilizadas e fixadas com parafusos corticais de titânio. A confecção de próteses é dificultada quando há a necessidade de reconstrução extensa do insuficiente osso alveolar residual para colocação de implantes. O enxerto ósseo autógeno é a técnica de eleição para o procedimento construtivo do osso, o que inclui o seu aumento antes da colocação do implante. A área doadora mais comumente utilizada é a crista íliaca, fornecendo suporte ósseo vital para a colocação perimplantar, bem como raras complicações antígeno-anticorpo. Este tipo de enxerto geralmente é realizado em blocos, apresentando a capacidade de manter espaço durante a ossificação endocondral, reduzir a reabsorção óssea, estabilizar o volume, além de induzir uma vascularização acelerada na região. Como possíveis complicações, destaca-se o risco de morbidade do local doador, aumento de dor, tempo cirúrgico adicional e mucosite peri-implantar. A espessura e altura suficientes de osso alveolar são necessários para um resultado bem-sucedido a longo prazo dos implantes. O enxerto autógeno do osso íliaco é o procedimento mais indicado para o tratamento de casos complexos e grandes defeitos ósseos verticais. Dessa forma, o autoenxerto permitiu uma restauração da região edêntula, alcançando resultados previsíveis e satisfatórios para a paciente.

**Descritores:** Enxerto Autólogo; Enxerto de Osso Alveolar; Osso da Crista Ilíaca.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CIRURGIA PARENDODÔNTICA: PRINCIPAIS INDICAÇÕES E MODALIDADES CIRÚRGICAS - REVISÃO DE LITERATURA**

Brenda Camila Santos da SILVA<sup>1</sup>, Raquel Oliveira Dos SANTOS<sup>1</sup>, Rute Oliveira dos SANTOS<sup>2</sup>, Híttalo Carlos Rodrigues de ALMEIDA<sup>3</sup>  
brenda\_camilla10@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Graduada-Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Orientadora/Professor do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A cirurgia parendodôntica é definida como sendo um procedimento cirúrgico odontológico, realizado na região periapical ou regiões limítrofes, que tem por finalidade ceder solução a problemas que não puderam ser solucionados através de tratamento endodôntico dito convencional. A escolha desse tipo de tratamento endodôntico e , certamente, de sua técnica de execução deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa do caso. **Objetivo:** Avaliar às possíveis indicações para a abordagem da cirurgia parendodôntica e seus principais métodos de execução cirúrgica. **Materiais e métodos:** O presente trabalho utiliza-se da revisão de literatura, em períodos datados entre 2014 e 2024. Foram pesquisados artigos de língua portuguesa e língua inglesa. A pesquisa foi realizada em bancos de dados guiados por bibliotecas virtuais, sendo elas: Científica Eletrônica Virtual (SciELO), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) e a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Sendo utilizados os seguintes descritores: Endodontia, Apicectomia e Obturação Retrógrada indexadas no DECS (Descritores em Ciências da Saúde). **Resultados:** Foram selecionados 16 Artigos, sendo três artigos no SciELO, seis na PubMed e sete na LILACS. Pode-se observar que a cirurgia parendodôntica é indicada quando não é possível ter acesso ao sistema de canais em dentes com lesão periapical persistente por causa de canais calcificados ou obstruídos por instrumentos fraturados, além de casos em que há material obturador extravasado, falha do tratamento convencional, perfurações apicais, dentes com núcleos ou portadores de prótese fixa. Dentre as modalidades mais utilizadas estão a curetagem periapical, a apicectomia, a apicectomia com obturação retrógrada, a apicectomia com instrumentação e obturação do canal radicular via retrógrada e a obturação do canal radicular simultânea ao ato cirúrgico. **Conclusão:** Os resultados observados sugerem que a cirurgia perirradicular é eficaz em casos de insucesso do tratamento endodôntico, complicações e lesão perirradicular apresentando altas taxas de sucesso e preservação do elemento dentário. A decisão em adotar esse procedimento deve ser embasada em um planejamento de tratamento que considere todas as opções disponíveis para reverter a situação identificada.

**Descritores:** Endodontia; Apicectomia; Obturação Retrógrada.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **CISTO EPIDÉRMICO EM MUCOSA JUGAL ESQUERDA: RELATO DE CASO**

Jércily Thaís Pereira de SOUZA<sup>1</sup>, Emerllyn Shayane Martins de ARAÚJO<sup>2</sup>, Thamiris Micaeli Xavier dos SANTOS<sup>2</sup>, William José Lopes de FREITAS JÚNIOR<sup>2</sup>, Ricardo José de Holanda VASCONCELLOS<sup>3</sup>  
jercily.thais@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco FOP-UPE, Recife-PE

<sup>2</sup>Hospital Universitário Oswaldo Cruz/ Recife-PE

<sup>3</sup>Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela Universidade de Pernambuco, Recife- PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** Cistos epidérmicos são lesões comuns constituídas por acúmulo de queratina em seu interior e frequentemente surgem do infundíbulo folicular após uma inflamação localizada. Cistos cutâneos também podem se manifestar por inclusão após a implantação traumática de epitélio, sendo difíceis de diferenciar de um cisto infundibular e raros de se desenvolver na boca. Adultos jovens tendem a apresentar mais cistos na face do que os mais velhos e homens são afetados com mais frequência. Clinicamente se apresentam como lesões nodulares subcutâneas, flutuantes, que podem estar associadas ou não à inflamação. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto epidérmico em mucosa jugal esquerda. **Relato de caso:** Paciente WKLS, 26 anos de idade, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz com queixa de aumento de volume em região geniana esquerda sem queixas álgicas e sinais clínicos de infecção. Solicitou-se, portanto, exames complementares. As análises clínicas laboratoriais se apresentaram dentro dos padrões de referência. A Tomografia Computadorizada dos Seios da Face (TC) evidenciou pequena imagem nodular de contornos circunscritos em partes moles da região maxilar esquerda inespecífica com pequeno foco de calcificação central. Após a análise dos exames, a hipótese diagnóstica foi de Lipoma ou Cisto epidérmico. A conduta adotada foi realizar a excisão cirúrgica com acesso intrabucal sob anestesia geral para conforto operatório da paciente e da equipe responsável pelo procedimento, levando-se em consideração proximidade com estruturas vasculares locais importantes como ramos da artéria facial e ramo bucal da artéria maxilar. Realizou-se a infiltração local, seguida pela marcação de 1,5 cm, incisão com lâmina de bisturi, divulsão dos tecidos, excisão e fechamento das camadas com fio reabsorvível livrando pequenas glândulas salivares. O material coletado foi enviado ao estudo histopatológico para correlacionar com os achados clínicos e, assim, obter o diagnóstico final. O pós-operatório transcorreu sem complicações. Após análise das lâminas obteve-se o laudo histopatológico de formação cística, brancacenta, medindo 1,5X1, 4X1, 1 cm compatível com cisto epidérmico. **Conclusão:** Geralmente o cisto epidérmico é tratado pela excisão cirúrgica e a recidiva é incomum. O laudo histopatológico é fundamental para obter o diagnóstico correto de formações císticas inespecíficas.

**Descritores:** Cisto Epidérmico; Biópsia; Anestesia Geral.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **COMPLEXIDADE DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: ESTUDO DE CASO CLÍNICO**

Ádria Caroline Barbosa Rodrigues, Breno Ítalo Freire de Aquino, Nathane Maluce Vieira de Araújo, Débora Michelle Gonçalves de Amorim

adriacbr@gmail.com

Universidade Potiguar -UNP

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** Crianças e adolescentes são as mais afetadas em episódios de acidentes que envolvam traumatismos nos elementos dentários, esses podem ocorrer desde fraturas em esmalte ou, em casos mais graves, chegar a fraturar o osso alveolar. **Objetivo:** Diante disso, o presente artigo objetiva realizar um estudo clínico sobre trauma dentário, que teve como consequência a necessidade de um tratamento endodôntico, na sequência houve uma iatrogenia resultando em uma perfuração no incisivo lateral de uma paciente jovem, sexo feminino. Procurou-se a partir do caso, entender a complexidade do tratamento endodôntico. **Metodologia:** A metodologia de pesquisa utilizada foi estudo de caso clínico envolvendo a pesquisa bibliográfica, tomando por base dados de pesquisa nas bases: Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde, Medline, busca em livros, homepages, trabalhos da conclusão de curso (dissertação). **Resultados:** O sucesso do tratamento está relacionado com a agilidade e a eficiência dos primeiros socorros, os exames clínicos e radiográficos iniciais do paciente traumatizado são de grande importância para definir o diagnóstico, a gravidade da lesão, o plano de tratamento e o prognóstico. **Conclusão:** Conclui-se que os jovens são os mais afetados, tendo os incisivos centrais superiores como os mais acometidos diante de traumas dentários, e que a partir de perfurações, os cimentos biocerâmicos, mais especificamente o BIOC Repair é uma ótima alternativa para o reparo no selamento de perfurações endodônticas devido às suas propriedades de biocompatibilidade, selamento marginal e fácil manipulação.

**Descritores:** Trauma; Iatrogenia; Selamento; Endodontia; Biocerâmicos.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DESEMPENHO DA MASTIGAÇÃO EM INDIVÍDUOS ADULTOS CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

Lorrayne Kayth Tavares da SILVA<sup>1</sup>, Íthalo José Alves da Silva CRUZ<sup>1</sup>, Kelli Nogueira Ferraz PereiraALTHOFF<sup>1</sup>, Luciana de Barros Correia FONTES<sup>4</sup>  
lorrayne.kayth@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora DCOP/ UFPE

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** A obesidade representa um grande desafio à saúde pública mundial, tanto pelas comorbidades e impactos negativos na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, como para uma abordagem multiprofissional efetiva. **Objetivo:** Descrever as condições de Saúde Bucal ou SB, de indivíduos adultos candidatos à cirurgia bariátrica, com alterações no desempenho da função mastigação. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, com a análise descritiva dos dados. Este, como parte de dissertação do mestrado de Íthalo José Alves da Cruz, com a coleta de dados em andamento. A área do estudo abrangeu o Hospital das Clínicas, Ebserh, vinculado à Universidade Federal de Pernambuco, em Recife e a sala do Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva. A amostra foi do tipo censitária, incluindo todos os indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, candidatos à cirurgia bariátrica e encaminhados por fonoaudióloga vinculada ao Serviço de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do HC- Ebserh-UFPE, para a avaliação e tratamento odontológico, devido a dificuldades no desempenho da mastigação. Esses, entre os meses de junho de 2023 a maio de 2024. **Resultados:** Considerando-se os 26 indivíduos avaliados, a maioria (88,5%) era do sexo feminino, com idade média de  $41 \pm 2,3$  anos. Todos apresentavam problemas moderados ou complexos relacionados à SB, com ênfase para a falta de unidades dentárias funcionais, doenças periodontais, desgastes dentários ou fraturas, más oclusões, bruxismo ou apertamento dental, DTM e Dor Orofacial, sensação de boca seca ou ardência bucal e halitose. **Conclusão:** O trabalho interdisciplinar entre a fonoaudiologia e a odontologia, além dos demais profissionais envolvidos na assistência a pacientes obesos com indicação cirúrgica é fundamental, quando se necessita de um adequado processo digestivo e uma maior saciedade

**Descritores:** Saúde Bucal; Cirurgia Bariátrica; Mastigação



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## CONFEÇÃO DE DISPOSITIVO LINGUAL PARA PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COM CONDIÇÃO NEUROLÓGICA – RELATO DE CASO

Milene dos Santos MADEIRO<sup>1</sup>, Josemar Pereira dos Passos JÚNIOR<sup>1</sup>, Andressa Kelly Alves FERREIRA<sup>2</sup>, Daniel Furtado SILVA<sup>2</sup>, Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>  
milennemadeira11@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DCOS/UFPB

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

O trismo é considerado uma limitação de abertura bucal cuja etiologia está associada a diversos fatores tais como disfunção temporomandibular, complicações exodônticas, lesão cancerosas e neurológicas. Resulta da instalação de processo inflamatório o qual, muitas vezes, não é grave e nem impede o paciente de executar suas atividades normais. Quando necessário, está indicado para o tratamento do trismo o uso de anti-inflamatórios, relaxantes musculares bem como terapias físicas através do uso de calor. No presente trabalho relatamos um caso de uma paciente, 68 anos, que chegou ao atendimento hospitalar com Síndrome Infecçiosa (febre, queda do estado geral) e meningea (Cefaleia, rigidez na nuca, Sinal de Kernig). Diagnóstico clínico de Meningite. A paciente foi traqueostomizada, possuía quadro de trismo o que gerou lesão em língua (dorso e ventre), quase seccionando a mesma em linha média. Como conduta odontológica realizou-se administração de Propofol para observação e manejo mandibular, confecção de dispositivo de proteção para limitar a ação dental em língua e laserterapia com uso de luz vermelha e infravermelha. A progressão da úlcera foi evitada e a paciente obteve alta hospitalar após o tratamento neurológico.

**Descritores:** Estomatologia; Neurologia; Trismo.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## CONHECIMENTO E ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Jamily Alves Vieira dos SANTOS<sup>1</sup>, André Rodrigo Justino da SILVA<sup>2</sup>, Jennifer Alves Vieira dos SANTOS<sup>1</sup>, Lílian Gabriely de Sá Barreto Leite TORRES<sup>1</sup>, Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS<sup>3</sup>  
jamilyv273@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande - PB <sup>2</sup>Professor do Departamento de Odontologia/UEPB <sup>3</sup>Orientadora/Professora do Departamento de Odontologia/UEPB **Área Temática:** Biossegurança

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** A biossegurança engloba ações que visam prevenir, monitorar, reduzir e eliminar riscos relacionados às atividades que possam afetar a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. Na Odontologia e nas demais áreas da saúde, a biossegurança visa controlar e prevenir a disseminação de doenças infectocontagiosas e contagiosas. **Objetivo:** Analisar o conhecimento e a adesão dos estudantes do curso de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande, Paraíba, às normas de biossegurança nas atividades acadêmicas e assistenciais em saúde. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal com abordagem quantitativa descritiva. O estudo se deu através da aplicação de um questionário estruturado com 20 questões de múltipla escolha abordando pontos como Medidas de Prevenção Padrão, uso de Equipamentos de Proteção Individual, Acidentes de Trabalho e Biossegurança, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEPB, por meio do parecer 6.118.702. Os dados foram analisados no software IBM SPSS (Versão 23) por meio de estatísticas descritivas. **Resultados:** Participaram da pesquisa 94 graduandos de odontologia do 4º ao 9º período. A maior parte da amostra foi composta pelo sexo feminino (63,8%), mais da metade (69,1%) recebeu esclarecimentos sobre imunização. A maioria (76,6%) se vacinou contra a hepatite B, 20% com a primeira dose, 44,4% com a segunda dose e 34,7% com a terceira dose. Dentre aqueles que se vacinaram, apenas 6,9% realizaram o teste anti-HBs para comprovar a resposta vacinal. 86,2% fazem a lavagem das mãos antes e após o atendimento; além disso, grande parte da amostra utiliza barreiras de proteção nas superfícies (98,9%). Durante o atendimento clínico, 13,8% já sofreram algum acidente com material perfurocortante. Após acidente com exposição sanguínea, 83% sabiam a conduta a ser seguida. Em relação ao descarte de materiais perfurocortantes, 100% descartam em recipientes Descarpac. No entanto, 30,9% reutilizam avental sempre, enquanto 25,5% reutilizam algumas vezes. A análise apontou que 83% dos entrevistados acreditam possuir conhecimentos em biossegurança suficientes para a prática clínica, enquanto 17% acham que não. **Conclusão:** Apesar da maioria dos entrevistados adotarem as normas de biossegurança, ainda há uma porcentagem significativa que necessita de uma maior qualificação acerca do tema. Sendo assim, depreende-se a necessidade de capacitação e educação permanente por parte das instituições de ensino, a fim de garantir a segurança dos futuros cirurgiões-dentistas e de seus pacientes.

**Descritores:** Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde; Contenção de Riscos Biológicos; Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE HIGIENE BUCAL

Lívia Pinto GOMES<sup>1</sup>, Júlia Maria Cavalcante LIMA<sup>1</sup>, Larissa Rodrigues MAGALHÃES<sup>2</sup>, Raissa Barreto TAVARES<sup>3</sup>

liviapgomess@gmail.com.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia do Recife – FOPCB

<sup>2</sup>Mestre em cuidados intensivos IMIP/UPE

<sup>3</sup>Orientadora/Cirurgiã-Dentista Mestre em cuidados intensivos IMIP/UPE

**Área Temática:** Odontologia hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

Apesar dos avanços tecnológicos e da assistência multiprofissional, a taxa de mortalidade nas UTIs permanece alta e a falta de cuidados adequados com a cavidade bucal pode levar a complicações graves, como infecções oportunistas e Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM). A implementação de um POP, que inclui diretrizes sobre escovação, uso de antissépticos e proteção individual, é essencial para padronizar os cuidados e prevenir infecções, integrando-se ao processo de Educação Permanente em Saúde (EPS) para garantir que a equipe de saúde esteja capacitada e atualizada. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um Procedimento Operacional Padrão (POP) de Higiene Bucal (HB) destinado aos profissionais que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) em Pernambuco. O intuito foi criar uma diretriz acessível e viável para a equipe de assistência ao paciente. O método adotado foi quantitativo, envolvendo quatro etapas. Inicialmente, realizou-se uma revisão integrativa da literatura para identificar e analisar as principais produções científicas relacionadas ao tema. Em seguida, foi elaborado um POP técnico destinado aos profissionais das UTIs, o qual foi discutido em um grupo de consenso e validado por meio de questionário com escala Likert. O estudo utilizou 28 artigos na construção do POP, abordando tópicos como materiais utilizados, modo de execução e abordagens para a HB em pacientes de UTIs. O produto foi apresentado a 35 profissionais, em que 16 responderam à pesquisa de validação do produto técnico incluindo dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, médicos, farmacêutico e fonoaudiólogo, resultando em um índice de validação de concordância igual a 1,0, representando 100% de concordância por parte dos avaliadores. Foi elaborada e validada a nova padronização de HB para as UTIs do IMIP. Espera-se que as dificuldades encontradas na rotina das UTIs sejam sanadas e ocorra um maior engajamento por parte da equipe de assistência ao paciente, colaborando com a prevenção de doenças sistêmicas associadas à HB deficiente.

**Descritores:** Higiene Bucal; Saúde Bucal; Unidades de Terapia Intensiva; Equipe de Assistência ao Paciente.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CONTRIBUIÇÕES DOS APARELHOS INTRAORAIS NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Giuliani Cezar Vieira da SILVA<sup>1</sup>, Adhalida Zaira de Oliveira GONÇALVES<sup>1</sup>, Julia Vitória de Araújo MEDEIROS<sup>1</sup>, Thaílla Raianne Gomes de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Ana Helena d'Ávila Lins LACERDA<sup>2</sup>  
giuliannivieira@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>2</sup>Orientadora / Mestra em Ortodontia pela Fundação Hermínio Ometto - FHO

**Área temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAHOS) é uma condição crônica caracterizada pela obstrução das vias aéreas superiores (VAS) durante o sono, ocasionando ronco, insônia e dessaturação. Diante disso, o aparelho intraoral (AIO) constitui um dos métodos de tratamento da SAHOS, sendo planejado para manter a mandíbula em uma posição protrusiva. **Objetivo:** Explorar, de forma mais abrangente, as contribuições dos AIOs no tratamento da apneia obstrutiva do sono (AOS). **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em estudos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados Scopus, Biblioteca Virtual de Saúde e Pubmed utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Orthodontic Appliances”, “Obstructive Sleep Apnea” e “Therapeutics”. **Resultados:** Ao final das buscas, foi evidenciado que o uso do AIO, como dispositivo de avanço mandibular (MAD), atua de maneira positiva no tratamento de pacientes com AOS, mesmo em características clínicas variadas como sexo, idade e índice de massa corporal dos pacientes. Isso ocorre devido ao aumento do diâmetro das VAS, causado pela protrusão da mandíbula, possibilitando assim, um maior fluxo de ar e uma diminuição na tendência de colapso. Nesse contexto, é reconhecida a importância dos AIOs, visto que ajudam a melhorar a qualidade e expectativa de vida dos pacientes. Além disso, estudos mostram que, em alguns casos, dependendo da gravidade, o tratamento com AIO não é a primeira opção, sendo a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) a primeira tentativa. Contudo, alguns pacientes possuem resistência a essa terapia sendo necessário o uso dos AIOs. Diante disso, os MADs se tornam uma alternativa de terapia não invasiva, que proporciona maior conforto e está sendo, cada vez mais, preferida pelos pacientes. Outros estudos também destacam o papel interdisciplinar que os ortodontistas podem desempenhar no fornecimento de terapia com AIO, buscando, por meio da anamnese e avaliações dos exames complementares, desenvolver um plano de tratamento mais personalizado e eficaz. **Conclusão:** Em suma, os estudos apontam que a utilização dos AIOs reduz significativamente o índice de apneia-hipopneia, contribuindo como um dos principais tratamentos da AOS e possuindo um papel crucial na melhora da qualidade de vida dos pacientes, uma vez que aumenta o diâmetro das VAS. Consiste também em uma alternativa de terapia não invasiva e relativamente mais confortável. Sendo assim, a abordagem interdisciplinar do ortodontista no tratamento da AOS se mostra relevante.

**Descritores:** Orthodontic Appliances; Obstructive Sleep Apnea; Therapeutics.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CONTROLE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR UTILIZANDO LASERTERAPIA: RELATO DE CASO**

jguilhermesoareslima2003@hotmail.com

José Guilherme soares LIMA<sup>1</sup>, Leticia Gabriela de Souza Oliveira<sup>1</sup>, Vytoria Cavalcante da Silva<sup>1</sup>, Siderval Moura dos Santos<sup>2</sup>, Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac– Graduação

<sup>2</sup>Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde – CESMAC

<sup>3</sup>Orientadora/Professora

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico.

**Modalidade:** Relato de Caso

Disfunção temporomandibular é um termo comum que descreve uma série de problemas clínicos envolvendo a musculatura mastigatória, a articulação ou ambas. Paciente, sexo feminino, 65 anos, feoderma, compareceu ao consultório particular de Estomatologia, queixando-se de dor e dormência na região de ATM bilateral após perda de alguns dentes. Relatou ser hipertensa com uso regular das medicações. Na palpação bilateral sobre a ATM e regiões musculares, referiu dor durante a palpação, que irradiava para o ouvido, e foram verificados pontos de gatilho no masseter bilateral. A identificação dos sinais e sintomas foi através da anamnese, exame físico completo, questionário RDC e exames de imagem. O tratamento proposto foi a reabilitação oral e laserterapia de baixa intensidade. No caso relatado, foi utilizado o laser de diodo da DMC emitindo irradiação infravermelha, com comprimento de onda de 808 nm, potência de 100 mW, sistema de entrega do feixe por contato direto com a pele, 3 j/por ponto. Os pontos de aplicação: (ATM) esquerda e direita em 5 pontos; 1 ponto no meato acústico externo; 2 pontos no músculo masseter esquerdo; 2 pontos no músculo temporal anterior esquerdo; 1 ponto intraoral incidindo para a região do músculo pterigóideo medial e 1 ponto externo na região de mastoide. O número de aplicações foi de uma vez por semana, durante 3 semanas totalizando 3 aplicações. Os resultados apontaram que o LASER é eficaz no controle DTM dolorosa, possibilitando redução da intensidade de dor, podendo-se observar também melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Terapia a Laser; Assistência Odontológica.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CORREÇÃO DE CLASSE II INFANTIL, DIVISÃO 1, COM AEB DE THUROW E BIONATOR DE BALTERS: RELATO DE CASO**

João Pedro Oliveira FRÓES<sup>1</sup>, Lorena VILANOVA<sup>2</sup>, Juliana de Brito VASCONCELOS<sup>2</sup>,  
jpfroes@academico.ufs.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe - UFS

<sup>2</sup>Professora do Centro Integrado de Aperfeiçoamento - CIA

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A má oclusão de Classe II, Divisão 1, na qual a maxila se encontra protruída em relação à mandíbula é bastante prevalente nas clínicas ortodônticas. Uma pesquisa em São Paulo apontou que 38% das crianças entre 7 e 12 anos de idade apresentavam essa condição. Com isso, o tratamento para correção da má oclusão de Classe II infantil, Divisão 1, quando o objetivo é restringir o crescimento anterior da maxila é o uso de Aparelho Extrabucal (AEB). Dentre os modelos, existe o Aparelho de Thurow, se diferenciando do AEB convencional por ter um *splint* maxilar, proporcionando controle em massa de todos os dentes. Outro aparelho ortopédico muito utilizado no tratamento da Classe II com objetivo de protruir a mandíbula, é o Bionator de Balters, que estimula o crescimento ósseo. Esse trabalho tem como objetivo discutir e relatar um tratamento infantil da Classe II através do uso de Aparelho de Thurow e Bionator de Balters. Tal trabalho tem uma abordagem descritiva e qualitativa, na qual foi empregada a Ortodontia Interceptiva, com dados obtidos do prontuário do Centro Integrado de Aperfeiçoamento (CIA) e dos exames complementares. O caso relata uma paciente do gênero feminino de 08 anos de idade, diagnosticada com má oclusão de Classe II, Divisão 1, maxila protruída, mandíbula retruída, protrusão dos incisivos superiores, com overjet e overbite acentuados, apresentando dentição mista e apinhamento ântero-inferior. O tratamento foi realizado com AEB de Thurow, com ativação mensal e elásticos pesados, para restringir o crescimento maxilar e aparelho de Schwarz, com ativação semanal, para correção do apinhamento na arcada inferior. Posteriormente ao uso do AEB de Thurow, foi visto a necessidade de protruir a mandíbula, então foi utilizado o Bionator de Balters trazendo equilíbrio oclusal e protrusão mandibular. O caso foi finalizado, corrigindo a Classe II e apinhamento dentário mandibular, com melhora no perfil da paciente, selamento labial correto, oclusão harmônica e curvas de Spee e de Wilson compatíveis com o padrão. Podemos constatar que a utilização do AEB de Thurow seguido do Bionator de Balters para correção de Classe II, Divisão 1 em paciente infantil se torna extremamente eficaz, assim como o correto planejamento e intervenção ortopédica no período correto resultou em excelentes resultados estéticos e funcionais.

**Descritores:** Má Oclusão de Classe II de Angle; Aparelhos de Tração Extrabucal; Aparelhos Ativadores; Ortodontia Interceptora.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CORRELAÇÃO DO HPV COM CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE: REVISÃO DA LITERATURA**

Bartolomeu Fernando Lima e SILVA<sup>1</sup>, Moisés de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Marcela Mirella Lemos de SOUZA<sup>2</sup>, Híttalo Carlos Rodrigues de ALMEIDA<sup>3</sup>

fernando\_lima23@icloud.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

<sup>3</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário Brasileiro

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O câncer de boca é um problema de saúde pública em muitas partes do mundo. O perfil do paciente com câncer de boca, geralmente, é do sexo masculino, acima de 40 anos de idade, consumidor de tabaco e álcool e/ou trabalhador exposto ao sol (considerando-se o câncer de lábio inferior). Alguns pacientes não perfazem esse perfil; visto que a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) tem sido reconhecida como fator de risco individual para o desenvolvimento de carcinomas epidermóide de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Abordar a correlação do HPV com o carcinoma epidermóide bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual foi realizada busca ativa nas bases de dados LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO através dos descritores: "Carcinoma Epidermóide Bucal" (Oral carcinomas e carcinoma oral de células escamosas) e "Papilomavírus Humano" (Human Papillomavirus e Virus del Papiloma Humano) entre janeiro de 2010 até junho de 2024 nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola. **Resultados:** A susceptibilidade genética do indivíduo é, sem dúvida, um dos fatores mais importantes que estão associados à gênese do câncer bucal e sua relação com HPV. A prevalência do HPV em carcinomas epidermóides de boca é variável de acordo com os sítios anatômicos específicos de acometimento da lesão. Os tipos de HPV associados ao câncer de boca é o de baixo risco (6 e 54) e o de alto risco (16). A suscetibilidade à infecção, que pode ocorrer em qualquer idade, é mais comum em jovens adultos e reforça a necessidade de medidas preventivas. **Conclusão:** A vacinação, aliada à educação e a informação correta sobre a doença são medidas essenciais para reduzir a incidência e melhorar a qualidade de vida. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado também são importantes para o sucesso do combate à doença.

**Descritores:** Carcinoma Epidermóide Bucal; Papilomavírus Humano; Orofaringe.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **CORRELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E HIPERTROFIA MUSCULAR NO DESEMPENHO ATLÉTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Carla Mirella Santos de BARROS<sup>1</sup>, Manuela Silva de SANT'ANNA<sup>2</sup>, Dayvid Henrique Alves de BRITO<sup>2</sup>, Yasmim Alves da COSTA<sup>2</sup>, Thalles Gabriel Germano LIMA<sup>3</sup>  
carlamirellab@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes – UNIT/PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes – UNIT/PE

<sup>3</sup>Orientador/Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic - SLMANDIC, Campinas (SP)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A doença periodontal (DP) é uma inflamação crônica que compromete os tecidos de suporte dos dentes, com efeitos sistêmicos devido à liberação de mediadores inflamatórios. Para atletas, a saúde sistêmica é essencial, pois a hipertrofia muscular, um objetivo central dos treinamentos de resistência, pode ser prejudicada pela inflamação causada pela DP, comprometendo o ganho muscular e o desempenho esportivo.. **Objetivo:** Investigar, através de uma revisão da literatura, a relação entre a inflamação sistêmica causada pela DP e os desafios na hipertrofia muscular, explorando como a saúde periodontal pode influenciar o ganho muscular e o desempenho atlético. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica adotou uma abordagem de busca nas bases de dados PubMed e Periódicos Capes, utilizando os descritores “Periodontal Diseases” e “Athletic Performance”, agrupado com o operador “AND”. Foram incluídos artigos em português e inglês (2010-2024), excluindo resumos, duplicados e irrelevantes. Dos 28 artigos identificados, 7 foram selecionados para análise detalhada. **Revisão da Literatura:** A inflamação periodontal libera citocinas como IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-8 e TNF- $\alpha$ , que afetam a resposta imune sistêmica e podem impactar negativamente os músculos esqueléticos, especialmente em lesões. A hipertrofia muscular, que depende do equilíbrio entre dano e reparação, é comprometida pela inflamação sistêmica crônica induzida pela doença periodontal. Mediadores como IL-6 e TNF- $\alpha$  prolongam a inflamação, dificultando a cicatrização e promovendo fibrose, limitando o crescimento muscular. Estudos em animais mostram que a periodontite aumenta esses mediadores nos músculos lesionados, retardando a recuperação e prejudicando a hipertrofia, especialmente em exercícios moderados onde a inflamação e a sobrecarga física intensificam o dano muscular. Embora o exercício tenha propriedades anti-inflamatórias, em indivíduos com DP ele pode agravar a inflamação, prejudicando a reparação muscular, o que é preocupante para atletas, cujo ganho muscular é crucial para o desempenho esportivo. A ativação intensificada de eosinófilos e neutrófilos, junto com a liberação de espécies reativas de oxigênio e proteases, agrava o dano muscular, reduzindo a eficiência da hipertrofia e impactando negativamente a performance. **Conclusão:** Em resumo, as evidências ressaltam a importância de aprofundar a pesquisa sobre a conexão entre a saúde periodontal e o desempenho atlético. Ensaios clínicos em humanos são fundamentais para validar os achados em modelos animais e desenvolver estratégias eficazes para mitigar os impactos da periodontite na performance esportiva. Compreender essa relação poderá não só melhorar a saúde dos atletas, mas também otimizar seus treinamentos, aprimorar o desempenho e potencializar suas conquistas.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Aumento do Músculo Esquelético; Desempenho Atlético.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Eloisa Nayara da Costa ALMEIDA<sup>1</sup>, Juliano Joaquim da Silva JUNIOR<sup>1</sup>, Roderic Ferreira GOMES<sup>1</sup>, Maria Fernanda Nascimento de Abreu LIMA<sup>1</sup>, Luciana Silva REGUEIRA<sup>2</sup>

eloisa.nayara@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

<sup>2</sup>Departamento de Histologia e Embriologia - UFPE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A neoplasia maligna é uma doença multifatorial e complexa, que pode ser causada por uma combinação de fatores, sejam eles genéticos, ambientais e comportamentais. Estudos avaliam a plausibilidade biológica das inflamações crônicas como potenciais fatores de risco para o câncer. Nesse contexto, a periodontite é uma infecção crônica que provoca a liberação de diversas citocinas inflamatórias no corpo e portanto, questiona-se a sua relação com a patologia e progressão de câncer. **Objetivo:** Descrever os achados na literatura a respeito da influência da doença periodontal nas doenças oncológicas. **Metodologia:** Nesta revisão integrativa os sites de busca BVS, SCIELO, PUBMED e PERIÓDICOS, foram consultados para o resgate de materiais base. A partir da inclusão de artigos publicados nos últimos 5 anos em vários idiomas, buscando um possível sinergismo entre a doença periodontal e a carcinogênese. **Resultados:** A literatura discorre sobre como a inflamação crônica associada à doença periodontal leva à ativação de células imunológicas, que produzem citocinas pró-inflamatórias. Essas citocinas têm um efeito perturbador nas vias de sinalização celular e na eliminação bacteriana, tornando-o mais suscetível a infecções e doenças. Então, se o sistema imunológico humano estiver enfraquecido ou comprometido, as células anormais podem escapar da detecção e se tornar cancerígenas. Ademais, pessoas com má higiene oral, que é um fator primordial na doença periodontal, têm maior formação de nitrosamina endógena, um conhecido agente cancerígeno. **Conclusão:** Portanto, a partir dessa revisão de literatura, faz-se necessário reforçar as investigações sobre o tema, a fim de esclarecer se existe relação causal entre doenças bucais e câncer ou apenas a semelhança dos fatores de exposição.

**Descritores:** Câncer; Doença Periodontal; Inflamação; Fatores Socioeconômicos.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **DOENÇA PERIODONTAL E SUA RELAÇÃO COM O PARTO PREMATURO**

Gláucia Janaína NUNES<sup>1</sup>, Lorena Silva de DEUS<sup>1</sup>, Clarissa Lopes da SILVA<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pereira dos SANTOS<sup>2</sup>, Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>3</sup>

glaucia.nunes@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Anatomia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte e sustentação dos dentes. Além disso, existe uma associação entre a periodontite e complicações gestacionais, como o parto prematuro, uma vez que a inflamação periodontal pode desempenhar um papel significativo em questões sistêmicas. A periodontite é mediada pela disseminação de citocinas nos tecidos orais e, caso não tratada, segue para a corrente sanguínea, o que influenciará a saúde sistêmica da mãe e, por consequência, a do feto. **Objetivo:** Investigar a relação entre periodontite e parto prematuro, avaliando a literatura científica, mecanismos biológicos, fatores de risco e o impacto do tratamento periodontal na prevenção de partos prematuros. **Materiais e métodos:** Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura que utilizou o operador booleano "AND", combinando os descritores listados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) "periodontite", "gravidez" e "trabalho de parto prematuro". As buscas foram realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódico Capes e SciELO. Foram identificados 29 artigos, dos quais foram selecionados os publicados nos últimos 5 anos (2019 - 2024), escritos em inglês, português ou espanhol, e que fossem coerentes com o tema proposto. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, monografias. Na triagem seguinte, foi feita uma leitura completa dos artigos, e, por fim, 9 trabalhos foram selecionados para a construção deste estudo. **Resultados:** Os estudos revisados indicam uma associação significativa entre a periodontite e o aumento do risco de parto prematuro. A inflamação sistêmica causada pela periodontite pode contribuir para complicações gestacionais, sendo as citocinas inflamatórias, como a interleucina (IL) 1-beta, prostaglandina, IL-6 e o fator de necrose tumoral alfa (TNF-alfa), são frequentemente encontradas na bolsa periodontal e possuem importante participação no início do trabalho de parto. Portanto, elas estão associadas ao baixo peso ao nascer, pois interferem na captação e utilização de lipídios, levando à caquexia. Caso essas citocinas alcancem a unidade fetoplacentária, o feto pode não ganhar peso adequadamente. Além disso, alguns trabalhos de intervenção, como educação sobre higiene oral, cuidados odontológicos regulares durante o pré-natal e monitoramento da saúde periodontal ao longo da gravidez, mostram redução nas taxas de partos prematuros em gestantes com periodontite. **Conclusão:** A partir da análise realizada, evidencia-se que há indícios de que a periodontite faz parte do grupo de fatores de risco de grande valia para o mecanismo de indução ao parto prematuro de crianças de baixo peso. Desse modo, o tratamento periodontal deve ser recomendado antes da concepção, já que a inflamação sistêmica e a presença de patógenos periodontais podem afetar adversamente a gravidez. Assim, intervenções periodontais podem ter um impacto positivo nos desfechos gestacionais.

**Descritores:** Gravidez; Trabalho de Parto Prematuro; Periodontite



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## EFEITO ANTIMICROBIANO DO ÓLEO DE CASCA DE LARANJA COMPARADO AO CLOROFÓRMIO EM CANAIS RETRATADOS ENDODONTICAMENTE

Luana Rodrigues de ALENCAR<sup>1</sup>, Maria Eduarda Dias de ARAÚJO<sup>1</sup>, João Victor Monteiro MOURA<sup>1</sup>, Júlio César Monteiro MOURA<sup>1</sup>, Michelle Almeida SILVA<sup>2</sup>  
luanaal061@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ João Pessoa- PB

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da UNINASSAU.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A endodontia contemporânea cada dia aperfeiçoa-se visando alcançar o sucesso do tratamento endodôntico, entretanto alguns casos ainda são passíveis de fracasso e nesse sentido é imprescindível programar um retratamento endodôntico utilizando substâncias com potencial antimicrobiano adequado. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é realizar uma revisão narrativa da literatura analisando comparativamente o potencial antimicrobiano do óleo de casca de laranja e do clorofórmio utilizados em canais retratados endodonticamente. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed/MEDLINE e Scielo nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma, cujos critérios de inclusão foram estudos do tipo transversal que abordassem efeito antimicrobiano em canais retratados endodonticamente que utilizaram como substâncias solventes o óleo de casca de laranja e/ou clorofórmio. **Resultados:** Cinco estudos foram incluídos na análise final, sendo que três estudos utilizaram o óleo de casca de laranja e dois utilizaram o clorofórmio. Ambas as substâncias demonstraram potencial antimicrobiano semelhante, cerca de 99% de diminuição da carga bacteriana e fúngica contra os principais microrganismos presente nos casos de fracasso do tratamento endodôntico, sendo esses microrganismos o *Enterococcus faecalis* e a *Candida albicans*. **Conclusão:** O óleo de laranja e o clorofórmio apresentam efeito antimicrobiano semelhante contra os principais microrganismos responsáveis pelo fracasso da terapia endodôntica, entretanto considerando a toxicidade do clorofórmio às células vitais do organismo, considera-se que o uso do óleo de casca de laranja é mais eficaz e seguro.

**Descritores:** Solventes; Retratamento; Endodontia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **EFEITO DO TABAGISMO NA PROGRESSÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA**

Taciane Cavalcanti Silva da COSTA<sup>1</sup>, Virginia Rodrigues de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Renata Cavalcanti Silva da COSTA<sup>2</sup>, Thalles Gabriel Germano LIMA<sup>3</sup>  
taciane.cavalcanti@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Recife - PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA / Recife - PE

<sup>3</sup>Mestrando em Periodontia / Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, SLMandic / Campinas – SP

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A doença periodontal é uma doença inflamatória que afeta os tecidos de suporte dos dentes, como tecido gengival, osso alveolar, cemento e ligamento. Sem tratamento a doença pode evoluir para a perda do elemento dentário. O tabagismo é amplamente reconhecido como um dos principais fatores de risco para a progressão da doença periodontal. **Objetivo:** Buscar na literatura existente e realizar uma revisão acerca do efeito do tabagismo sobre a progressão e o tratamento da doença periodontal. **Materiais e métodos:** Através de revisão de literatura nas bibliotecas virtuais como a BVS, LILACS, SCIELO, MEDLINE, com estudos publicados de 2021 até 2024, sem restrição de idiomas. **Resultados:** A periodontite é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, possui uma etiologia multifatorial. Entre os fatores envolvidos estão a predisposição genética, o acúmulo de placa bacteriana, condições sistêmicas como a diabetes, e o tabagismo. O tabagismo, em particular, compromete a resposta imunológica do organismo, agravando a inflamação associada à periodontite, dificultando significativamente o controle da doença. As substâncias tóxicas presentes no cigarro causam vasoconstrição nos vasos sanguíneos da gengiva e toxicidade direta nos tecidos periodontais, piorando o quadro inflamatório. Como resultado, pacientes fumantes apresentam maiores índices de perda de inserção clínica, formação de bolsas periodontais profundas, retração gengival, perda de osso alveolar. Essas alterações cumulativas podem eventualmente levar à perda dentária, ressaltando assim a importância das estratégias de prevenção e cessação do tabagismo para o manejo eficaz do tratamento da doença periodontal. **Conclusão:** Conclui-se que o tabagismo é um fator de risco significativo para o tratamento da doença periodontal. Diante disso é responsabilidade dos cirurgiões-dentistas conscientizar os pacientes fumantes dos problemas que o cigarro pode causar na sua saúde bucal.

**Descritores:** Periodontite; Periodontia; Tabagismo.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## EFEITO DOS HORMÔNIOS SEXUAIS FEMININOS SOBRE A SAÚDE ORAL

Catarina Pimentel CALIXTO, Lorryne Kayth Tavares da SILVA, Marry Aneyts de Santana CIRILO  
cpcatarinacal@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco- UFPE.

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Introdução: Os hormônios sexuais femininos, estrogênio e progesterona, são sintetizados pelos ovários, em resposta ao hormônio folículo-estimulante e o hormônio luteinizante hipofisários. Além de regular a homeostasia óssea, esses hormônios parecem atuar sobre aspectos da saúde oral. Objetivo: Realizar uma revisão na literatura científica atual, acerca dos efeitos dos hormônios sexuais femininos sobre aspectos da saúde oral. Metodologia: Trata-se de um estudo realizado através de revisão de literatura narrativa, cujos artigos foram retirados dos bancos de dados: Pubmed, Periódicos e BVS, entre os anos 2014-2024, utilizando como descritor “saúde bucal”, em associação a “hormônio sexual”, “estrogênio”, “progesterona”, através do operador booleano “AND”. Foram critérios de inclusão: artigos relacionados ao tema, trabalhos originais ou revisão bibliográfica relevante, texto completo gratuito. Resultados: Os hormônios sexuais femininos desempenham várias funções importantes no corpo, incluindo a influência no metabolismo tecidual, resposta imunológica e permeabilidade vascular através da modulação da síntese de prostaglandinas. Além disso, eles têm um papel crucial na saúde oral, visto que receptores para esses hormônios são encontrados na mucosa gengival. O estrogênio inibe a atividade dos osteoclastos, ajudando a manter a densidade mineral óssea, enquanto a progesterona trabalha em conjunto com o estrogênio para reduzir a apoptose de osteoblastos e apoiar sua diferenciação. Tais efeitos ficam claros, quando observamos mulheres pós menopausadas, onde há importante reabsorção e inflamação óssea, resultando em comprometimento da densidade mineral óssea, afetando o osso alveolar, levando a perda dentária, periodontite e perda da força mandibular. Resultado derivado, principalmente, da queda nos níveis séricos de estrogênio. Em situações patológicas, a diminuição significativa do estrogênio está ligada ao desenvolvimento de dentinogênese imperfeita, além de menos secreção salivar, aumentando a incidência de gengivoestomatite ou ainda candidíase oral, graças a acidificação bucal. A terapia de reposição hormonal pode reverter esses efeitos. Por outro lado, níveis elevados de hormônios sexuais durante a gestação estão associados a gengivite, periodontite, sangramento gengival, erosão do esmalte dentário e maior risco de cáries, embora também possam contribuir para a saúde da articulação temporomandibular e prevenção de disfunção mandibular. Conclusão: Conclui-se que os hormônios sexuais femininos têm influência na saúde oral, expressivamente durante a gravidez, o puerpério e no climatério.

**Descritores:** Saúde Bucal; Estrogênio; Progesterona; Hormônios Sexuais.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **EFEITOS DA RADIAÇÃO NAS ESTRUTURAS DENTÁRIAS**

Maria Helena Cristovão de Barros CAVALCANTI<sup>1</sup>, Adrielly Guedes BRASILIANO<sup>1</sup>, Bruna Vilela de MELO<sup>1</sup>, Tatiane Carolina Courbassier POLIMENI<sup>1</sup>, Luciana Silva REGUEIRA<sup>2</sup>  
mariahelenacbc@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; <sup>2</sup>Orientadora/professora da UFPE

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A radioterapia é um método de aplicação de radiação ionizante voltado a eliminação de células neoplásicas do corpo. Entretanto, tecidos não-alvos também são afetados e, dependendo da quantidade de dose irradiada, causam alterações estruturais, tornando-os mais propensos a danos a curto e a longo prazo. **Objetivos:** Realizar uma revisão na literatura científica acerca dos efeitos adversos da radiação nas estruturas dentárias. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, no qual os artigos foram retirados dos bancos de dados BVS, SCIELO e PUBMED, utilizando como descritor “Radiotherapy”, “head and neck cancer”, “tooth” e “dental treatment”, associados ao operador booleano “AND”. **Foram critérios de inclusão:** texto completo gratuito, publicações nos últimos 5 anos e os idiomas português e inglês. **Resultados:** Alterações nas estruturas dentárias podem ser observadas, dependendo da dose de radiação, no esmalte dentário, na dentina e na polpa dentária. A radiação direta sobre a superfície do esmalte afeta a sua composição química e estrutural, incluindo a perda da conformação dos prismas e a diminuição da microdureza, o que influencia em suas propriedades nanomecânicas. A perda de moléculas orgânicas na dentina coronária e cervical após a irradiação causam mudanças em sua infraestrutura, tornando-a mais porosa e menos densa. A junção dentina-esmalte, que atua preservando a aderência das duas estruturas e dissipando impactos mecânicos, sofre danos radiogênicos no colágeno tipo IV, levando a formação de lacunas, e conseqüentemente, a fragmentação da dentina e a delaminação do esmalte. Doses maiores que 50Gy causam alterações no fluxo vascular de tecidos pulpares dentários, principalmente danos microvasculares associados com mudanças no fluxo sanguíneo ou na arquitetura dos vasos, o que pode inibir as fibras mielinizadas e influenciar na perda da sensibilidade. Quadros de hipóxia e hipovascularização presentes após o tratamento radioterápico com mais de 60Gy podem alterar a capacidade regenerativa dos tecidos moles e duros, estando associados a casos de osteorradionecrose. **Conclusão:** Os avanços tecnológicos podem melhorar o tratamento radioterápico ao direcionar e centralizar, de forma mais específica, a região da lesão. O acompanhamento do cirurgião-dentista nos cuidados anteriores e após a radioterapia de câncer cabeça e pescoço são fundamentais para a manutenção da qualidade das estruturas dentárias dos pacientes.

**Descritores:** Radioterapia; Câncer de Cabeça e Pescoço; Dente; Tratamento Dentário.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS (MRONJ)

Dayane Águida Mendes de FARIAS<sup>1</sup>, Anna Luísa Leão Vila Nova de MELO<sup>1</sup>, Allana de Oliveira TEIXEIRA<sup>1</sup>, Fábio Alexandre dos Santos RODRIGUES<sup>1</sup>, Lisyé Gauger HISPAGNOL<sup>2</sup>  
dayane.aguida@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>2</sup>Graduada pela Faculdade Cathedral - FACES/Pós-graduanda em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Faculdade Coesp

**Área Temática:** Fotobiomodulação

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** [3] Os medicamentos anti-reabsortivos como os bifosfonatos, promovem a indiferenciação dos osteoclastos e diminuição da remodelação óssea que resultam na morte tecidual dos ossos, denominada como osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (MRONJ). Dessa forma, a laserterapia pode atuar no tratamento da osteonecrose dos maxilares, haja vista que é capaz de facilitar a cicatrização e o reparo ósseo. **Objetivo:**[4] Destacar a eficiência da laserterapia na redução dos sinais e sintomas da MRONJ. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir das bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Scielo através dos descritores “Laser therapy”, “Osteonecrosis” e “Diphosphonates”. Foram incluídos artigos científicos nos idiomas português e inglês publicados no período de 2021 a 2024, e excluídos relatos de caso clínico e artigos antecedentes do recorte temporal estabelecido. **Resultados:** A laserterapia é um método não invasivo realizado com laser de baixa potência (LBP) que emite comprimentos de onda capazes de agir a nível celular por meio das propriedades fotobiomoduladoras que interagem nas vias do metabolismo energético. Assim, a fotobiomodulação é um recurso eficaz no manejo da MRONJ ao passo que estimula a proliferação de osteoblastos, amplia a matriz orgânica e induz a síntese de colágeno tipo I que, em conjunto, facilitam a cicatrização óssea. Ademais, o LBP, além de apresentar características cicatríciais e analgésicas, regula a inflamação pela ativação do sistema imune de maneira a promover a neovascularização e o reparo tissular. **Conclusão:** Portanto, ainda que exista a necessidade da realização de mais estudos acerca da temática, evidencia-se que a utilização da laserterapia como ferramenta terapêutica alternativa é eficaz no controle da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos.

**Descritores:** Laserterapia; Laser de Baixa Potência; Osteonecrose dos Maxilares.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## ELETROACUPUNTURA COMO ALIÁDO A ANESTESIA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessica Rayane Fiel da COSTA<sup>1</sup>, Adrienne Custódio PAES<sup>1</sup>, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES<sup>2</sup>  
jessicafielprod@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau/ Recife-PE

<sup>2</sup>Doutoranda pela FOP-UPE e Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau/Recife-PE.

**Área Temática:** Práticas Integrativas

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** É frequente a exodontia de terceiros molares em consultórios odontológicos. Esse tipo de procedimento ainda causa medo e desconforto para os pacientes. Um dos desafios do cirurgião-dentista está em eliminar a dor durante os procedimentos e diminuir a quantidade de drogas que possam causar efeitos adversos. Sendo a técnica da eletroacupuntura uma alternativa que vem ganhando relevância na comunidade científica. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a acupuntura como aliada no controle da dor em cirurgias de terceiros molares. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória de caráter descritivo nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e Web of science. Critérios de inclusão: artigos originais, relatos de caso, revisões e ensaios clínicos em humanos, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 e 2024. **Resultados:** Durante uma exodontia é comum tratar o pré e pós operatório com analgésicos, ansiolíticos, vasoconstritores e anti-inflamatórios, porém eles podem causar efeitos colaterais. A acupuntura tem sido procurada por ser uma técnica milenar onde é feita a introdução de agulhas em pontos específicos do corpo conhecidos como acupontos. Esse agulhamento cria inflamação e libera substâncias como serotonina, norepinefrina e endorfina, que bloqueiam estímulos de dor gerando analgesia regional. A acupuntura age no SNC visando tratar o corpo como um todo e não apenas na região que precisa de tratamento. Ela associada à emissão de pequenas cargas elétricas se chama eletroacupuntura. O estímulo elétrico faz com que a despolarização da membrana ocorra mais rapidamente. A literatura relata casos de perda total de sensibilidades em uma exodontia. **Conclusão:** A eletroacupuntura pode ser uma grande aliada na analgesia, além de ser aliado ao controle de ansiedade durante uma exodontia de terceiros molares. Podendo ser usado em outros procedimentos odontológicos auxiliando o trabalho realizado pelo cirurgião-dentista na busca de uma boa experiência do paciente.

**Descritores:** Eletroacupuntura; Analgesia por Acupuntura; Cirurgia Bucal; Anestesia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **EMPREGO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO EM DENTIFRÍCIOS**

Amanda Ramos do NASCIMENTO<sup>1</sup> Sofia Laranjeira LEAL<sup>1</sup>, Sabrina Vitória da SILVA<sup>1</sup>, João Lucas Camboim Camara de SOUZA<sup>1</sup>, Patrícia Lins Azevedo do NASCIMENTO<sup>2</sup>

Amanda.ramoss1965@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces Unita)

<sup>2</sup>Professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces Unita)

**Área Temática:** Microbiologia

**Categoria:** Acadêmica

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A higiene bucal é de grande importância para saúde integral e sistêmica do indivíduo, já a falta dela pode desencadear a formação do biofilme, responsáveis pelo aparecimento de afecções bucais, sobretudo cárie e doenças periodontais. Os dentifrícios são fundamentais para prevenir e melhorar a saúde bucal, onde o óleo essencial de orégano pode atuar como um grande antimicrobiano. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura com o intuito de relatar o benefício do emprego do óleo essencial de orégano em dentifrícios. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o óleo essencial de orégano correlacionando com sua atividade antimicrobiana. Foi analisado artigos das bases de dados, Scientific Electronic Library Online, Google acadêmico e Biblioteca virtual em saúde (BVS), entre os anos de 2012 e 2022, os textos encontrados abordam os temas da atividade antimicrobiana do óleo essencial de orégano e o emprego do mesmo em materiais odontológicos como dentifrícios, para que fosse possível desenvolver a base teórica do trabalho e propor uma formulação. Para isso, foram utilizados os seguintes descritores, no idioma português nas plataformas DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), material odontológico, óleo essencial, ação antimicrobiana. **Resultados:** Os isômeros timol e carvacrol, principais componentes do óleo essencial de orégano apresentam diversas funções como atividade antifúngica, antibacteriana, anti-inflamatória e apresentam eficácia contra uma vasta gama de bactérias. Estudos sugerem que ambas as substâncias são capazes de desestabilizar a estrutura física da membrana citoplasmática e aumentar a permeabilidade e fluidez celular; isso se dá por conta do baixo peso molecular de ambas as substâncias, permitindo-as atravessar a dupla camada fosfolipídica, interpondo-se entre os ácidos graxos e favorecendo a formação de canais iônicos por interação iônica/hidrofóbica, sendo assim o óleo essencial de orégano pode ser um excelente composto para ser adicionado a dentifrícios. **Conclusão:** Conclui-se então que o uso de óleo essencial de orégano em dentifrícios se configura como uma boa alternativa, em meio aos inúmeros benefícios que ele pode trazer para a cavidade oral dos indivíduos.

**Descritores:** Óleo Essencial de Orégano; Dentifrícios; Bactericida.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ENGENHARIA TECIDUAL: REGENERAÇÃO TECIDUAL POR MEIO DE BIOMATERIAIS NA ODONTOLOGIA.**

Maria Fernanda Nascimento de Abreu LIMA<sup>1</sup>, Roderic Ferreira GOMES<sup>1</sup>, Ketully Ramos Roberto LUNA<sup>1</sup>, Hilcia Mezzalira TEIXEIRA<sup>2</sup>  
maria.fernandal@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco

<sup>2</sup>Profa. Associada do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial - UFPE

**Área Temática:** Histologia

**Categoria:** Acadêmico UFPE

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O campo da medicina regenerativa e da engenharia de tecidos está em constante avanço. Esta área gira em torno de três componentes principais: células-tronco, moléculas bioativas e biomateriais, que funcionam como suportes para promover o crescimento e a diferenciação celular. A interação desses componentes melhora a capacidade reparadora das células residentes no tecido e estimula a migração de mais células-tronco para a área lesionada, promovendo o processo regenerativo. **Objetivo:** Essa pesquisa propôs analisar os efeitos da regeneração de tecidos por meio de biomoléculas no campo da odontologia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa obtida por meio do banco e dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores 'Engenharia tecidual', 'Odontologia', 'Biomateriais' ligados por operadores booleanos AND e OR, formando estratégia de busca 'Engenharia tecidual AND Biomateriais OR Odontologia'. Foram considerados artigos em português e inglês, dos últimos 05 anos, com texto completo disponível, excluindo-se duplicados ou divergentes do tema. **Resultados:** Foram desenvolvidos métodos para aumentar a eficácia da regeneração tecidual. As abordagens sem células visam recrutar células residentes, incluindo células-tronco, por meio de moléculas bioativas incorporadas em biomateriais ou suportes para estimular o processo regenerativo. A bioprintagem 3D é uma tecnologia de fabricação capaz de produzir objetos 3D personalizados, envolve um momento complexo em que o posicionamento de biomateriais/suportes é feito com células incorporadas em um padrão específico. Na parte de aplicações de suportes em camadas na odontologia, estruturas 3D são geradas camada por camada, incorporando células-tronco, biomateriais e fatores de crescimento. Já o uso de exossomos secretados por células-tronco mesenquimatosas, suas funções biológicas dependem do status fisiológico ou patológico das células no momento da secreção e incluem modulação da resposta imunológica, transdução de sinais e modificação epigenética. As células-tronco dentárias possuem um grande potencial para várias aplicações clínicas, porém é necessário um grande número de células ou seus derivados para a eficácia terapêutica. **Conclusão:** Avançar na pesquisa regenerativa odontológica é fundamental devido ao seu potencial de oferecer tratamentos curativos e restauradores, com a expectativa de até reverter processos patológicos. No entanto, ainda são necessários mais estudos sobre o tema para chegar a melhores resultados.

**Descritores:** Engenharia Tecidual; Odontologia; Biomateriais.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **EROSÃO DENTÁRIA COMO PRINCIPAL REPERCUSSÃO ORAL NOS TECIDOS DUROS DA BOCA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES PURGATIVOS**

Larissa Karoline Souza OLIVEIRA<sup>1</sup>, Luana Barros da MATA<sup>2</sup>, Murilo Pedro dos SANTOS FILHO<sup>1</sup>, Bruna Maria Martins Barbosa de ARAÚJO<sup>1</sup>, Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
larissa.ksoliveira@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Departamento de Anatomia do Centro de Biociências da UFPE

**Área Temática:** Patologia oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Os transtornos alimentares purgativos, como a bulimia e anorexia nervosa, são aqueles relacionados ao uso de diuréticos, laxantes, supressores de apetite e, principalmente, à indução de vômito. A erosão dentária é um achado oral comum nesses pacientes pois o ácido gástrico expelido tem pH 2,9, que é bem mais baixo do que o pH crítico de 5,5 necessário para a destruição do esmalte dentário. Diante disso, é pertinente analisar tal repercussão na cavidade oral, tendo em vista os prejuízos à saúde bucal desses pacientes. **Objetivo:** Compreender a relação dos transtornos alimentares purgativos com a erosão dentária e a relevância do cirurgião-dentista nesse contexto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em maio de 2024 nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os descritores indexados nos DeCS “Erosão dentária”, “Bulimia”, “Anorexia nervosa”, “Sinais e sintomas” e “Cavidade oral”, bem como os operadores booleanos AND e OR. Aplicou-se o filtro de produções dos 5 últimos anos, resultando em 31 artigos. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, e excluídos os que não abordassem transtornos alimentares purgativos, cartas, livros, artigos em duplicata e revisões da literatura. Após a leitura integral, foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** Foi encontrado nesses pacientes: mucosa eritematosa, gengivite, periodontite, cárie, sialoadenite, xerostomia e erosão dentária, sendo o último o mais observado nos tecidos duros da boca. A perimólise esteve presente em 28,81% dos indivíduos com tais transtornos, acometendo, principalmente, as faces palatinas dos incisivos superiores e as oclusais dos molares inferiores. A presença do ácido gástrico na boca somada à prática de escovar os dentes imediatamente após purgar, espalhando-o, aumenta a incidência dessa condição. Além disso, a ingestão de substâncias ácidas como vinagre, limão e refrigerantes é comum e caracteriza-se como um fator contribuinte. **Conclusão:** A erosão dentária é a repercussão oral mais comum nos tecidos duros da boca de pacientes com transtornos alimentares purgativos. Por isso é de grande importância o monitoramento metuculoso da saúde bucal desses indivíduos. Assim, o conhecimento de tal manifestação oral coloca os cirurgiões-dentistas em uma posição essencial no diagnóstico e na promoção do bem-estar desses pacientes.

**Descritores:** Erosão Dentária; Bulimia; Anorexia Nervosa; Sinais e Sintomas; Cavidade Oral.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ESCLEROTERAPIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA LESÕES VASCULARES ORAIS NO ÂMBITO DO SUS: RELATO DE CASO**

Thaíse Moraes de ARAÚJO, Jenifher Santos de Oliveira SOARES, Amanda Alves de OLIVEIRA  
moraesthaise14@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Área Temática:** Estomatologia e Patologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Objetivo:** Relatar o caso de um paciente acometido por lesão vascular limitante na região da língua tratado por meio da utilização de oleato de monoetanolamina na rede pública de saúde. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 46 anos, compareceu à clínica de Estomatologia e Cirurgia da Residência Uniprofissional em Clínica Integrada em Odontologia (ReCLIO) situada em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Paraíba apresentando lesão exofítica, séssil, localizada do lado direito do ápice da língua, de superfície irregular, consistência amolecida, coloração arroxeada, indolor, sangrante, medindo aproximadamente 1,5 cm, com histórico de evolução ao longo dos anos, apresentando sangramento ao mínimo trauma e limitação das funções orais (mastigação, deglutição e fonação). Ao realizar a manobra semiotécnica de vitropressão ficaram evidentes áreas de isquemia. Dessa forma, juntamente com anamnese e exame físico, deu-se o diagnóstico de hemangioma. O tratamento instituído foi a escleroterapia com utilização de oleato de monoetanolamina 0,05 g/mL diluído na proporção de 1:1 com mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000. A mistura foi aplicada diretamente no interior da lesão utilizando-se seringa de insulina e não ultrapassando o total de 0,4mL por sessão. Para o alívio da dor e desconforto pós-operatório foi prescrito diclofenaco 50mg de 08 em 08 horas, durante 03 dias. Após duas aplicações, respeitando o intervalo de 15 dias entre elas, houve involução significativa do hemangioma. O paciente foi orientado a retornar para acompanhamento após 03 meses da última consulta. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento por meio da escleroterapia local com oleato de monoetanolamina foi uma opção terapêutica conservadora de excelente escolha para o êxito do caso em questão, uma vez que proporcionou: agilidade na resolução do caso, menor dano aos tecidos envolvidos, maior conforto e segurança ao paciente. Com isso, é viável estimular discussões que levem a implementação da oferta de abordagens com soluções esclerosantes para lesões vasculares orais no SUS.

**Descritores:** Neoplasias vasculares, Soluções esclerosantes, Sistema Único de Saúde (SUS).



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ESTÉTICA VERMELHA ASSOCIADA À TRANSFORMAÇÃO DENTÁRIA - INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA NA DEVOLUÇÃO DA AUTOESTIMA: RELATO DE CASO**

Rainalle Fernandes SARMENTO<sup>1</sup>, Letícia de Azevedo REBOUÇAS<sup>2</sup>, Isaremi Vieira ASSUNÇÃO<sup>2</sup>, Rodolfo Xavier de Sousa LIMA<sup>3</sup>  
rainallefs@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Potiguar- UNP

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN/ Natal-RN

<sup>3</sup>Orientador/Professor da Universidade Federal da Paraíba- UFPB

**Área Temática:** Dentística e Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A melhoria dos dentes através de métodos restauradores, como as facetas, não só melhora significativamente a estética dental, mas também aumenta a autoestima e melhora as interações sociais dos pacientes. A gengivoplastia é uma técnica cirúrgica destinada a melhorar o contorno gengival que quando combinada com a confecção de facetas, especialmente em resina composta, pode transformar significativamente o sorriso de um paciente. O objetivo deste estudo é apresentar, através de um relato de caso clínico, a transformação do sorriso em um jovem envolvendo o planejamento multidisciplinar entre a Periodontia e a Dentística e como isso, de forma minimamente invasiva, tem um impacto positivo na autoestima e qualidade de vida. Paciente procurou tratamento odontológico queixando-se da estética do seu sorriso. Apresentava, além de facetas em resina insatisfatórias, os contornos gengivais não harmônicos. Foi realizada a anamnese e planejamento do caso, iniciando pelo tratamento periodontal básico, seguido de uma gengivectomia, clareamento dentário, remoção das facetas em resina insatisfatórias e confecção de facetas novas. A colaboração entre diferentes especialidades e a compreensão dos componentes que compõem a estética do sorriso permitiu alcançar resultados clínicos de qualidade e, conseqüentemente, a satisfação do paciente e melhorias em sua qualidade de vida.

**Descritores:** Estética Dentária; Gengivectomia; Clareamento Dental.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ESTRATÉGIAS CLÍNICAS PARA MINIMIZAR A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA**

Thaís Eduarda Araújo de SOUSA<sup>1</sup>, Arielle Aline da Silva SOUZA<sup>1</sup>, Oscar Felipe Fonseca de BRITO<sup>2</sup>  
thais.araujosousa@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Professor Adjunto do DPCB/UFPE.

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma ocorrência clínica comum, sendo caracterizada por dores agudas e de curta duração. Geralmente são resultantes da exposição dentinária somada a diferentes estímulos: térmicos, químicos, táteis e evaporativos. Estudos indicam que um a cada dez indivíduos da população geral são diagnosticados com HD, o que representa uma condição com potencial impacto na qualidade de vida do paciente. Diversas abordagens terapêuticas são disponibilizadas a fim de minimizar os sintomas, incluindo dentifrícios específicos, agentes dessensibilizantes, terapia a laser, fluoterapia entre outros. No entanto, a variedade de opções pode dificultar a escolha do clínico no tratamento mais adequado. Este trabalho objetivou avaliar na literatura as opções de tratamento para atenuação dos efeitos da HD, destacando possíveis estratégias para alcançar resultados bem-sucedidos, somado a atualizações sobre o mecanismo e gerenciamento da condição. Dessa forma, foram coletados dados nas bases PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo o período de 2019 a 2024. Os filtros aplicados incluíram disponibilidade de texto completo e idiomas em inglês e português. As estratégias de busca utilizaram os seguintes descritores: hipersensibilidade dentinária AND tratamento e hipersensibilidade dentinária AND dessensibilizadores dentinários e seus respectivos na língua inglesa. Foram identificados inicialmente um total de 417 artigos nas bases de dados. Após a aplicação de filtros e a leitura dos títulos e resumos, restaram 32 artigos. Em seguida, foi realizada uma análise criteriosa, considerando a relevância para a temática em questão, resultando em um conjunto final de 10 artigos selecionados para compor a presente revisão da literatura. Com base nas análises realizadas, conclui-se que as terapias para hipersensibilidade dentinária são eficazes na redução da dor, contribuindo na melhoria da saúde bucal e qualidade de vida. Para uma intervenção bem-sucedida, é essencial uma abordagem colaborativa, na qual o cirurgião-dentista avalia os fatores específicos de cada paciente e do método terapêutico, além de assumir uma postura educativa. Paralelamente, o paciente deve assumir o compromisso com o tratamento e adotar um estilo de vida que reduza os fatores de risco da HD.

**Descritores:** Hipersensibilidade da Dentina; Tratamentos; Dessensibilizantes Dentinários.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Allana de Oliveira TEIXEIRA<sup>1</sup>, Sofia Campos de FIGUEIREDO<sup>1</sup>, Dayane Águida Mendes de FARIAS<sup>1</sup>, Anna Luísa Leão Vila Nova DE MELO<sup>1</sup>, Kattyenne Kabbaz ASFORA<sup>2</sup>  
allana.teixeira@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>2</sup>Professora Dr<sup>a</sup> da Universidade de Pernambuco – UPE

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A ansiedade é um mecanismo cerebral de ação sistêmica que atua a partir da ativação do sistema nervoso simpático perante estímulos sinalizadores de situações que indicam perigo (Guyton & Hall, 2017). Dessa forma, por gerar uma série de reações emocionais e fisiológicas, a condição se apresenta como um dos principais fatores que dificultam a atuação odontológica infantil, tendo em vista que pode influenciar no comportamento das crianças durante as sessões. **Objetivo:** Identificar na literatura as estratégias para o manejo do comportamento de crianças com ansiedade no atendimento odontológico. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a qual envolveu a pesquisa nas bases de dados Google Acadêmico, BVS e PubMed, através dos descritores “Ansiedade”, “Criança” e “Odontologia”, integrando-os com o uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados no período de 2019 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, e excluídos trabalhos de conclusão de curso, monografia, teses de mestrado e doutorado, anais de congressos, além de artigos repetidos e fora do tema ou recorte temporal. Dessa forma, foram encontrados 762 artigos, dos quais 15 foram selecionados para compor o estudo. **Resultados:** As principais causas da ansiedade infantil no atendimento odontológico estão relacionadas às experiências anteriores negativas, medo familiar e disposição dos objetos no espaço (Carvalho & Biato, 2023). À vista disso, as estratégias para o manejo da ansiedade de crianças perante atendimento odontológico incluem técnicas de distração e controle da voz, também o “falar-mostrar-fazer”, técnica que objetiva a compreensão do paciente pediátrico sobre o procedimento, logo, diminuir seu nível de ansiedade (Moreira et al., 2021). Atualmente, a literatura também apresenta os benefícios da utilização da Realidade Virtual (VR) para o manejo clínico desses pacientes (Shetty et al., 2019). Ademais, a musicoterapia, hipnose, aromaterapia e a terapia assistida por cães são fortes aliados no manejo da ansiedade infantil no tratamento odontológico (Garrocho-Rangel et al, 2024; Larnia et al., 2021; Arslan et al., 2020; Ainscough et al., 2019). **Conclusão:** É fundamental que o cirurgião-dentista e toda a sua equipe façam uso das estratégias de manejo de pacientes pediátricos com ansiedade para que esses possam confiar no trabalho do profissional e se sintam seguras e relaxadas em um processo odontológico, a fim de que se tornem adultos livres de ansiedade ao tratamento odontológico.

**Descritores:** Ansiedade; Criança; Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ESTUDO DE CASOS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL EM MULHERES**

Maria Clara Ramos CÂMARA<sup>1</sup>, Rebeca Gomes da SILVA<sup>1</sup>, Danyel Elias da Cruz PÉREZ<sup>2</sup>, Jurema Freitas Lisboa de CASTRO<sup>2</sup>, Elaine Judite de Amorim CARVALHO<sup>3</sup>  
mclararamos21@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Professor do DCOP/UFPE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DCOP/UFPE

**Área Temática:** Oncologia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

Os cânceres de cavidade oral e lábio são os tumores malignos mais comuns que afetam a região de cabeça e pescoço, a maioria desses casos são representados pelo carcinoma epidermoide oral (CEO). Historicamente, os casos de CEO afetavam predominantemente homens acima dos 45 anos, mas atualmente observa-se uma mudança no perfil epidemiológico com aumento na incidência entre mulheres jovens. O presente trabalho tem o objetivo de estudar todos os casos de CEO em mulheres diagnosticados no Laboratório de Histopatologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo baseado na análise de fichas clínicas, prontuários e solicitação de exames histopatológicos do arquivo do referido laboratório entre o período de junho de 2002 até junho de 2024. Foram avaliados um total de 8305 diagnósticos, dos quais 26 casos eram de CEO em mulheres. A média de idade foi de 56,3 anos, com a menor idade de 26 anos e a maior idade de 88 anos. Em relação à localização, o lábio inferior foi acometido em 42,3% dos casos, seguido de rebordo alveolar em 15,3% dos casos. O tempo médio de evolução da doença foi de 11,7 meses. Houve compatibilidade entre o diagnóstico clínico e o histológico em 69,2% dos casos. O tipo de biópsia mais realizado foi a incisional em 69,2% dos casos. Observou-se uma predominância inesperada de CEO no lábio inferior, uma localização menos comum entre as mulheres em comparação com os homens. O tabagismo e o etilismo ainda são muito associados ao desenvolvimento de CEO, mas outros fatores de risco também podem estar associados com o surgimento dessa neoplasia, como fatores epigenéticos, exposição à radiação solar e infecção por microrganismos. As mudanças no estilo de vida das mulheres, como a exposição a atividades laborais ao ar livre, podem estar associadas com o aumento no acometimento por CEO. É essencial que cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia intensifiquem a educação sobre os fatores de risco do CEO e as mudanças no perfil epidemiológico para viabilizar o diagnóstico precoce em mulheres.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Mulheres; Neoplasias.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## ESTABILIDADE DA COR FINAL DA RESTAURAÇÃO EM DISSILICATO DE LÍTIO, QUANDO USADAS DIFERENTES ESPESSURAS E SUBSTRATOS COM COLORAÇÃO DIFERENTES

Clarissa Alves ANTUNES<sup>1</sup>, Willian Cunha BRANDT<sup>2</sup>, Rafael Pino VITTI<sup>3</sup>, Karina Andrea Novaes OLIVIERI<sup>4</sup>

cauiantunes@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Mestranda/Faculdade São Leopoldo Mandic/Campinas-SP

<sup>2</sup>Universidade Santo Amaro, UNINASSA – UNISA/São Paulo-SP

<sup>3</sup>Universidade Santo Amaro, UNINASSA – UNISA/São Paulo-SP

<sup>4</sup>Orientadora/Professora da SLMandic

**Área Temática:** Prótese Dentária

**Categoria:** Pós-graduanda

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução** A cor final de uma restauração estética é conseguida pela interação de alguns fatores: substrato, espessura da cerâmica e agente cimentante. A estabilidade de cor desse conjunto trará o sucesso clínico a longo prazo e a satisfação do cliente. **Objetivo** O trabalho *in vitro* objetivou analisar as possíveis alterações de cor no resultado estético final da restauração de dissilicato de lítio, considerando duas espessuras (0,4mm e 1,0mm) e a diferença de cor do substrato (A1 e A3,5) em diferentes tempos de armazenamento. **Método** Foram selecionadas 32 amostras, pareadas aleatoriamente, cerâmica de dissilicato de lítio com um substrato de resina composta, unidos com cimento resinoso fotoativado, simulando uma situação clínica. As amostras foram divididas em 4 grupos diferentes, acondicionados individualmente, em água destilada, e colocadas em estufa a 37°C, onde foram analisadas as alterações de cor por um espectrofotômetro em um tempo inicial, 24h, 48h, 144h e 600h. Os dados obtidos foram analisados usando o teste de Shapiro Wilks e teste de Levene, e também se aplicou o teste fatorial ANOVA dois fatores de medidas repetidas. **Resultados** Observaram-se como resultado que a cerâmica em uma espessura maior proporcionou valores médios de  $\Delta E$  menores, o que indica uma menor alteração de cor. Em contrapartida, a cerâmica de 0,4mm apresentou, após 600horas, o valor de  $\Delta E$  significativamente maior em comparação aos demais tempos de avaliação (exceto o tempo de 72h), o que indica uma alteração de cor visualmente perceptível. Em se tratando do substrato, a cor mais clara (A1) provocou maiores interferências na alteração de cor da restauração após o processo de envelhecimento, diferentemente da cor do substrato mais escura (A3,5). **Conclusões** Conclui-se que, quanto maior a espessura da restauração de dissilicato de lítio, menor a alteração de cor. Para a espessura de 0,4mm, o tempo interferiu na alteração de cor, sendo perceptível e inaceitável clinicamente. Para substratos escurecidos, não foram encontrados valores significativamente diferentes para alteração de cor das restaurações em dissilicato de lítio, diferente dos substratos claros. O tempo de armazenamento pode interferir na estabilidade da cor final das restaurações.

**Descritores:** Estabilidade de Cor; Alteração de Cor; Cimento Resinoso.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **ETIOLOGIA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: REVISÃO DA LITERATURA**

Deborah Maria Barros e Silva Vieira de LUCENA<sup>1</sup>, Thaís Eduarda Araújo de SOUSA<sup>1</sup>, Myreli Silvestre da SILVA<sup>1</sup>, Arielle Aline da Silva SOUZA<sup>1</sup>, Adelaine Maria de SOUSA<sup>2</sup>  
deborah.lucena@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Diretora da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento Profissional da Associação Brasileira de Odontologia-ABO/PE

**Área temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito do esmalte dentário que afeta predominantemente os primeiros molares e incisivos permanentes, comprometendo tanto a estética quanto a função dos dentes. Clinicamente, a HMI se caracteriza por opacidades demarcadas no esmalte dentário, associadas à redução da mineralização. A etiologia da HMI ainda não está completamente esclarecida, apesar das várias teorias propostas para explicá-la. Este trabalho teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão da literatura, os fatores etiopatogênicos que influenciam o desenvolvimento da HMI. Para isso, foram coletados dados na base de dados PUBMED no período de 2019 a 2024. As estratégias de busca utilizaram os seguintes descritores: (Molar-incisor-hypomineralization) AND (Pediatric Dentistry) AND (Etiological Factors). Inicialmente, 19 artigos foram identificados. Após uma análise criteriosa, considerando a relevância para a temática, um total de 12 artigos foi selecionado para compor esta revisão da literatura. Conclui-se que a etiologia da HMI permanece desconhecida, embora se acredite que seja de natureza multifatorial, associada a fatores pré-natais, perinatais e pós-natais, sendo necessárias pesquisas adicionais para melhor elucidação.

**Descritores:** Hipomineralização Molar Incisivo; Odontopediatria; Etiologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## EXODONTIAS MÚLTIPLAS EM PACIENTE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA E A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES COMPLEMENTARES – RELATO DE CASO

Jessyka Hellem de Melo PEREIRA<sup>1</sup>, Karolayne Dutra FELIX<sup>1</sup>, Andressa Kelly Alves FERREIRA<sup>2</sup>, Daniel Furtado SILVA<sup>2</sup>, Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>  
jessykahellem2010@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DCOS/UFPB.

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A exodontia como forma de eliminação de focos de infecção para preparo antes de cirurgia cardíaca é de fato um procedimento muito realizado no ambiente hospitalar. Elementos dentais com comprometimento de furca, mobilidade grau III, lesões endodônticas e raízes residuais devem ser submetidos à exodontia pois mesmo sob medicação antimicrobiana, pós tratamento cirúrgico cardiológico, podem vir a gerar infecções o que pode comprometer o sucesso da cirurgia cardíaca. Os exames complementares podem auxiliar na tomada de decisões quanto à realização de procedimentos odontológicos seguros. No caso em questão, paciente foi admitido com indicação de cirurgia de revascularização após infarto agudo do miocárdio, com histórico de hipertensão arterial e diabetes, apresentando fração de ejeção ventricular reduzida. Devido ao protocolo pré-operatório de cirurgia cardiovascular, foi solicitado parecer a equipe de odontologia hospitalar, com o objetivo de se avaliar a existência de potenciais focos de infecção que pudessem ser um risco, aumentando a comorbidade do paciente. Durante anamnese e exame clínico, mesmo o paciente não apresentando queixa odontológica, se observou condição de saúde bucal precária, com presença de múltiplos remanescentes radiculares, com associação à presença de múltiplas lesões periapicais identificadas em tomografia computadorizada, sendo necessária a urgente adequação da saúde bucal, para seguimento do tratamento cardiovascular. Desta forma, o paciente foi conduzido para tratamento odontológico radical, com a realização de exodontias múltiplas, curetagem alveolar e alveoplastia, realizadas em bloco cirúrgico sob sedação mínima, realizada sem intercorrências. Seguido de programação de cirurgia cardiovascular. O paciente fazia uso de enoxaparina de 60mg de uso contínuo, anti-hipertensivos, hipoglicemiantes e insulina. Observou-se INR menor que 3,5 (infarto prévio) e quantitativo de plaquetas dentro de parâmetros aceitáveis (enoxaparina).

**Descritores:** Estomatologia; Cardiologia; Cirurgia Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **FÁRMACOS E A OCORRÊNCIA DE FISSURA LABIOPALATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Sheila Taysa Freitas FALCÃO<sup>1</sup>, Thayna Emanuele dos Santos NUNES<sup>1</sup>, Letícia Paes de Brito GADELHA<sup>1</sup>, Nathália Maria Coutinho FARAH<sup>1</sup>, Júlio Brando MESSIAS<sup>2</sup>  
sheila.falcao@upe.br

<sup>1</sup>Acadêmico da Universidade de Pernambuco - UPE, Curso de Odontologia

<sup>2</sup>Orientador/Professor do Instituto de Ciências Biológicas

**Área Temática:** Embriologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A fissura labiopalatina é a deformidade craniofacial que acomete a região do lábio e/ou palato, caracterizada por uma abertura resultante da falha na fusão dos processos faciais e palatinos, a qual ocorre entre a quinta e décima segunda semana do desenvolvimento embrionário, durante a palatogênese. Nesse período o feto está suscetível à ação de fatores teratogênicos, a exemplo dos fármacos, que podem atravessar a barreira placentária e exercer efeitos tóxicos no desenvolvimento. O objetivo proposto neste trabalho é identificar, na literatura, a relação entre drogas teratogênicas e a ocorrência da fissura labiopalatina, além de investigar suas influências na formação craniofacial. Para a seleção de publicações, foram incluídos artigos que abordam a associação entre fármacos teratogênicos e a fissura labiopalatina, utilizando bases de dados do SCIELO, PUBMED, BVS e LILACS nos idiomas português e inglês no período de 2019 - 2024, utilizando os descritores "fenda palatina", "fármaco teratogênico", "fissura palatina" e "teratogênese". A partir da análise das literaturas, têm-se que a fissura labiopalatina ocupa lugar de destaque dentre as anomalias presentes no nascimento e sua etiologia apresenta uma relação multifatorial, com destaque para a exposição a fatores teratogênicos durante a gestação, incluindo os fármacos. Entre os medicamentos mais citados na literatura, estão os anticonvulsivantes Ácido Valpróico, Carbamazepina, Fenobarbital, Trimetadiona, Fenitoína, comumente prescritos para mulheres epiléticas. Os três primeiros são considerados antagonistas do ácido fólico, um composto essencial para o desenvolvimento celular e embrionário. Dessa forma, o possível papel dessas drogas na gênese das fissuras labiais e/ou palatinas torna-se evidente. Outros medicamentos como os broncodilatadores Symbicort e Formoterol, além do retinóide Isotretinoína, também são mencionados, embora seus mecanismos de ação na indução da fissura não estejam claramente elucidados na literatura, além disso, a formação da fissura dependerá do estágio de desenvolvimento do conceito e da dose administrada. O tratamento desse defeito requer uma abordagem multiprofissional, sendo o cirurgião-dentista fundamental no manejo das complicações orais associadas, especialmente no que tange às alterações da arcada dentária. A intervenção precoce, desde os primeiros meses de vida, é crucial para o sucesso do tratamento, que envolve tanto a reabilitação funcional quanto estética. Em síntese, a revisão da literatura aponta que a exposição a fármacos teratogênicos durante a gestação é um fator relevante na etiologia da fissura labiopalatina. No entanto, há uma lacuna na literatura quanto a estudos que abordem de maneira detalhada os efeitos adversos desses fármacos na indução dessa malformação, especialmente no que tange aos seus mecanismos de ação. Assim, pesquisas adicionais são necessárias para esclarecer as consequências dos fármacos na formação craniofacial.

**Descritores:** Drogas Teratogênicas; Teratogênese; Fissura Lábio-Palatal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **FASCEÍTE NECROSANTE CÉRVICO-FACIAL DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Lívia Maria Pimentel FREIRE<sup>1</sup>, Marcos Antônio Pacheco Silva FILHO<sup>2</sup>  
liviapimentelfreire@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifavip Wyden, UNIFAVIP/ Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientador/Professor da Unifavip Wyden

**Área Temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A fascíte necrosante (FN) cérvico-facial é uma rara e potencialmente fatal infecção bacteriana, que acomete principalmente adultos e idosos e caracteriza-se pela necrose extensa e de rápida progressão nos tecidos subcutâneos e na fáscia muscular. A FN cérvico-facial tem uma rara incidência devido ao forte suprimento sanguíneo da região, tornando mais difícil a perda de vascularização e nutrientes, pontos que culminam no escurecimento da pele e na manifestação das áreas necróticas. Quando diagnosticada, são decorrentes de infecções de origem odontogênica, faringolaríngea, tonsilar, traumática, nas glândulas salivares, pele, entre outros. **Objetivo:** O estudo visa revisar a literatura acerca da fascíte necrosante cérvico-facial de origem odontogênica. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa que se trata de um estudo qualitativo, na qual a revisão será baseada nos períodos de 2011 a 2022 retirados dos sites para busca, tendo como exemplo: Scielo, PubMed e BVS. Os artigos reuniram informações sobre fascíte necrosante e infecções odontogênicas. **Resultados:** Com isso, constatou-se que, A FN é uma doença grave que apresenta complicações significativas, necessitando de um diagnóstico precoce e rápida intervenção por meio de um tratamento emergencial com desbridamento cirúrgico, remoção ou controle do foco primário da infecção e antibioticoterapia, a qual pode se lançar mão de estudos de cultura e antibiograma objetivando ser mais assertivo quanto as bactérias sensíveis aos antimicrobianos administrados. Dentre os microorganismos identificados na fascíte necrosante estão o Streptococcus como o principal, seguido pelo staphylococcus com menor presença. O indicador de risco laboratorial para fascíte necrosante (LRINEC) pode ser útil para a diagnóstico precoce, o índice baseia-se em seis parâmetros séricos padrão: proteína C reativa (PCR), contagem total de leucócitos, hemoglobina, sódico sérico, creatinina e glicose. Apesar do seu uso controverso na literatura, é um indicador disponível para o auxílio no diagnóstico clínico. **Conclusão:** As infecções odontogênicas podem resultar em graves e fatais casos de FN, é uma doença de rápida evolução sendo intensificada por fatores predisponentes de cada paciente que devem receber um tratamento multidisciplinar que englobe intervenções cirúrgicas radicais, antibioticoterapia de largo espectro e principalmente um diagnóstico precoce que possibilite o controle da condição.

**Descritores:** Fasciite Necrosante; Testes de Sensibilidade Microbiana; Streptococcus pyogenes



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **FIBROBLASTOMA EM ÁPICE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO**

Esther Vitória Pereira de MENEZES, Mariana Barbosa da SILVA, Brenda CASTRO, Luiz Arthur BARBOSA, Glória Maria da FRANÇA

esther14vitoria@gmail.com.br

Centro Universitário CESMAC

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

O fibroblastoma é um tumor raro fibroso benigno, predominante no sexo feminino e nas primeiras três décadas de vida. Sua etiologia é desconhecida, tendo como sítio anatômico preferencial a gengiva. Por conta de sua superfície papilar e fibrosa, pode ser confundida com outras lesões, como por exemplo o papiloma ou hiperplasia fibrosa focal. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de Fibroblastoma e o seu correto diagnóstico. Paciente do gênero masculino, 35 anos, melanoderma, apresentou-se a Clínica Escola de Odontologia com queixa principal de “fui comer uma coxinha e entrou um pedaço de osso na minha língua”. Paciente relata sintomatologia dolorosa apenas ao se alimentar, há cerca de oito meses. Não possui comorbidades. Durante o exame clínico foi observado lesão nodular localizada em dorso e ápice de língua, normocrômica, de superfície lisa, limites nítidos, oval, de consistência fibrosa, dor estimulada e não infiltrativa, medindo aproximadamente 0,7 X 0,6 X 0,2 cm. A biópsia do tipo excisional foi feita e os cortes histopatológicos revelaram fragmento de neoplasia benigna de origem mesenquimal caracterizada pela proliferação de fibroblastos e deposição de fibras colágenas em tecido conjuntivo densamente e frouxamente colagenizado. O revestimento epitelial é do tipo pavimentoso estratificado paraceratinizado com emissão de projeções epiteliais afiladas em direção à lâmina própria, contém fibroblastos estrelados e binucleados e retração citoplasmática. O diagnóstico histopatológico foi de Fibroblastoma. O Fibroblastoma muitas vezes torna-se um desafio para o cirurgião-dentista, visto que suas características podem ser confundidas com outras lesões. Este caso ressalta a importância dos aspectos clínicos e histopatológicos para o correto diagnóstico.

**Descritores:** Fibroblastoma; Biópsia; Diagnóstico.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **FRENECTOMIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Gustavo Frederico Alves de SOUZA<sup>1</sup>, Brenda Cristina Bessa de ALMEIDA<sup>1</sup>, Tavana Ribeiro Monteiro de FIGUEIREDO<sup>2</sup>, Júlia Quintela Brandão de GUSMÃO<sup>2</sup>, Rafaella Araújo Amancio de Lima MEDEIROS<sup>3</sup>  
gustavo.alves@aluno.uepb.edu.br

<sup>1</sup>Acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

<sup>2</sup>Professora do DO/UEPB; <sup>3</sup>Orientadora/Professora do DO/UEPB

**Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

Relatar um caso de anquiloglossia em um paciente pediátrico de 9 anos, destacando o impacto da condição sobre a fala e a movimentação da língua, bem como a eficácia do tratamento cirúrgico (frenectomia) na correção dos sintomas e na reabilitação funcional e fonética. Paciente, gênero masculino, 09 anos, compareceu a clínica odontológica acompanhado de sua mãe relatando dificuldades na fala e na movimentação da língua. Na anamnese a mãe mencionou que o pai e o irmão da criança também haviam sido diagnosticados com a “língua presa”, no entanto não realizaram o procedimento. Ao exame clínico observou-se um freio lingual curto, com inserção próxima ao ápice da língua, causando dificuldades durante a movimentação para cima e o movimento de extrusão, além de alterações fonéticas, como nos fonemas com S, Z e R, confirmando o diagnóstico de anquiloglossia. A conduta terapêutica adotada foi a frenectomia, que consiste na remoção cirúrgica da porção anterior do freio lingual. O procedimento foi precedido por antisepsia extra e intra-oral com clorexidina (0,2% e 0,12%, respectivamente), e anestesia infiltrativa do ápice lingual e da base da língua bilateralmente com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. A técnica cirúrgica envolveu a transfixação do ápice da língua com um fio de sutura nylon 4-0 a fim de estabilizar os tecidos. Em seguida, foi realizado a incisão do freio lingual até o toque do ápice lingual na palatina dos incisivos com uma lâmina de bisturi 15c, seguida por uma delicada divulsão dos tecidos com tesoura para propiciar uma melhor aproximação das bordas da ferida cirúrgica. Realizou-se a hemostasia e sutura simples com fio de seda 5-0 e prescrição de analgésico e anti-inflamatório no pós-operatório. As orientações do pós-operatório foram fornecidas aos pais. O paciente retornou após sete dias para a remoção dos pontos de sutura, apresentando excelente cicatrização tecidual e sem intercorrências. Após vinte dias, observou-se uma melhora significativa na motricidade da língua. O paciente foi encaminhado para a realização de tratamento fonoaudiológico para otimizar os resultados obtidos com a cirurgia. A frenectomia mostrou-se eficaz na resolução das dificuldades de movimentação da língua e nas alterações fonéticas associadas à anquiloglossia. A recuperação foi rápida e sem complicações, ressaltando a importância do tratamento cirúrgico combinado com o acompanhamento fonoaudiológico para alcançar resultados mais eficazes. O tratamento multidisciplinar é crucial para o sucesso do manejo da anquiloglossia.

**Descritores:** Anquiloglossia; Frenectomia Oral; Odontopediatria.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Brenda Cristina Bessa de ALMEIDA<sup>1</sup>, Gustavo Frederico Alves de SOUZA<sup>1</sup>, Tayná Ribeiro Monteiro de FIGUEIREDO<sup>2</sup>, Júlia Quintela Brandão de GUSMÃO<sup>2</sup>, Rafaella Araújo Amancio de Lima MEDEIROS<sup>3</sup>  
bessabrenda@icloud.com

<sup>1</sup>Acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

<sup>2</sup>Professora do DO/UEPB

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DO/UEPB

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

Objetivo: relatar um caso clínico de frenectomia labial, por meio da técnica de Archer modificada, em uma paciente do sexo feminino de 10 anos de idade, que apresentava como queixa principal o espaço entre os dentes. Relato de caso: Paciente, sexo feminino, 10 anos, compareceu a clínica odontológica acompanhada de sua mãe, relatando “espaço entre os dentes da frente”. Durante o exame clínico, observou-se a presença de um freio labial superior volumoso e largo, associado a diastema interincisivos, além de uma isquemia da papila palatina durante o tracionamento do lábio, confirmando o diagnóstico de freio labial persistente. A conduta terapêutica adotada foi o reposicionamento cirúrgico do freio labial superior, optando-se pela técnica de Archer modificada (pinçamento simples). O procedimento foi precedido por antisepsia extra e intraoral com Clorexidina (2% e 0,12%, respectivamente), seguido por anestesia tópica com Benzocaína 20% no fundo de sulco vestibular, e anestesia infiltrativa dos nervos alveolar superior anterior bilateralmente, complemento interpapilar e bloqueio do nervo nasopalatino com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Procedeu-se com o tracionamento do lábio e o posicionamento da pinça o mais próximo possível do fundo de vestibulo. Utilizou-se a lâmina 15c para a realização da incisão da região de fundo de sulco até a papila interincisiva de forma bilateral, seguindo até a remoção da sua inserção palatina, formando uma incisão em “V”. Em seguida, as fibras aderidas ao periosteio com a lâmina de bisturi e uma gaze estéril entre os dentes 11 e 21 para prevenir possíveis recidivas. Foi então realizada a irrigação da ferida cirúrgica, hemostasia e sutura com fio de seda 4-0 com pontos simples, além da colocação de cimento cirúrgico na região palatina e interincisiva. Foi prescrito analgésico e anti-inflamatório para o pós-operatório, e as orientações pós-cirúrgicas foram fornecidas aos pais. O procedimento ocorreu sem intercorrências. Após sete dias, a paciente retornou para remoção da sutura apresentando excelente cicatrização. No entanto, a paciente não compareceu ao acompanhamento final solicitado. Conclusão: a frenectomia labial é uma técnica eficaz na correção de diastemas, melhorando a função e contribuindo para o tratamento ortodôntico quando indicada corretamente.

**Descritores:** Freio Labial; Frenectomia Oral; Odontopediatria.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **FRENECTOMIA LINGUAL A LASER: RELATO DE CASO**

Camille Nascimento FALCÃO<sup>1</sup>, João Paulo da Silva SOUZA<sup>2</sup>, Larissa Grazielle Silva Lopes<sup>2</sup>, Marina Rosa BARBOSA<sup>3</sup>, Janaina de Castro VIEIRA<sup>4</sup>  
camillefalcao35@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Universidade de Pernambuco/ Recife-PE

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

<sup>4</sup>Orientadora/Professora do Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** Anquiloglossia, também conhecida como presa lingual é uma anomalia do desenvolvimento caracterizada pela interferência da linguagem na língua, afetando as funções orais do paciente, como deglutição, mastigação, deglutição e fonação. O tratamento cirúrgico a laser de alta potência para anquiloglossia está se tornando cada vez mais promissor e eficaz para os pacientes devido às suas inúmeras vantagens tanto na execução da técnica quanto nos benefícios para o paciente. **Objetivo:** relatar um estudo clínico de frenectomia lingual usando um laser de alta potência, claramente documentado, assumindo seus benefícios e os resultados satisfatórios obtidos. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 26 anos, com encaminhamento do fonoaudiólogo para frenotomia lingual em virtude da presença da inserção curta do freio, no ápice lingual, relata dificuldade na fala, deglutição, e se sente impossibilitada de movimentar a língua adequadamente. Procedeu-se inicialmente com anestesia tópica e local com lidocaína 2% com vasoconstrictor, para remoção do freio lingual utilizou-se o aparelho de laser de alta potência (de diodo) de finalidade cirúrgica *Thera Lase Surgery*, marca DMC®, com comprimento de onda de 808 nm e meio ativo de *Gallium Indium Arsenide (InGaAs)*, seguindo protocolo sugerido pelo fabricante. Utilizou-se o protocolo assistido para frenectomia, aplicando-se potência de 2W, energia de 2J a cada segundo e frequência contínua. A cirurgia transcorreu sem intercorrências. Durante o procedimento, houve pouco sangramento. Prescreveu-se apenas dipirona 500mg de 8/8h, em caso de dor, o que não foi necessário, e recomendado bochechos de 5ml de Periogard® para antisepsia do ferimento. A paciente respondeu bem ao pós-operatório. **Conclusão:** A frenectomia lingual realizada com laser de alta potência apresentou resultados satisfatórios, demonstrando ser um método cirúrgico seguro, eficaz e eficiente na prática clínica odontológica. A melhor opção sempre vem de técnicas mais simples, menos desgastantes e menos invasivas ao paciente.

**Descritores:** Anquiloglossia; Terapia a Laser; Cirurgia Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **GENGIVOPLASTIA: PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ESTÉTICO PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL**

Brunno Stephany Lima de PAULA<sup>1</sup>, Gracielle Radja Rodrigues de LIMA<sup>2</sup>, Marvin Gonçalves DUARTE<sup>2</sup>, Manoel Arthur Dias de Oliveira ANTONINO<sup>3</sup>  
brunnostephany@gmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia do Recife – FOR

<sup>3</sup>Orientador/Professor da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Gengivoplastia é um procedimento cirúrgico indicado para dar novo contorno à gengiva, respeitando sua anatomia e fisiologia. Tal procedimento pode ser recomendado para melhorar a função, a estética, e facilitar a higienização, melhorando assim a qualidade de vida do paciente.

**Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de correção de sorriso gengival, em que foi realizada a técnica cirúrgica periodontal de gengivectomia com osteoplastia para diminuir a exposição gengival durante o sorriso. **Relato do caso:** Paciente A.L.C.S., 22 anos, sexo feminino, procurou atendimento no curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR queixando-se de excesso gengival e expressando extremo desagrado com a exposição excessiva de gengiva durante o sorriso. Após a realização da anamnese, exame físico e análise dos exames complementares, decidimos que a opção de tratamento mais adequada seria a gengivectomia com osteoplastia e regularização do rebordo ósseo, visando uma acomodação tecidual mais estética. A técnica anestésica escolhida foi a infiltrativa, bloqueando os nervos alveolar superior anterior e médio, e nasopalatino. Em seguida, foi realizada a sondagem para identificar os pontos sangrantes. Posteriormente, foi feita a incisão de bisel interno e a remoção do colarinho com cureta Gracey. Em sequência, rebatemos o retalho, reestabelecendo o espaço biológico de cada elemento dentário com o auxílio do microcinzel, respeitando a fisiologia anatômica. Para regularizar o rebordo ósseo, utilizamos a broca 3018 HL, finalizando com a sutura de ponto simples em cada elemento dentário. Por fim, a paciente foi orientada a utilizar amoxicilina, nimesulida e dipirona, além de realizar bochechos com digluconato de clorexidina a 0,12%. **Conclusão:** No caso apresentado, a paciente expressava extrema insatisfação com a exposição excessiva de gengiva durante o sorriso, o que afetava sua autoconfiança e bem-estar emocional. Após o tratamento, a paciente relatou uma melhora significativa na estética do sorriso. Essa transformação não apenas corrigiu a característica indesejada, mas também aumentou sua satisfação pessoal e qualidade de vida. A capacidade de sorrir sem constrangimentos excessivos permitiu que a paciente recuperasse a confiança em sua aparência, destacando o impacto positivo do tratamento periodontal não apenas funcionalmente, mas também psicologicamente.

**Descritores:** Gengivoplastia; Procedimento Cirúrgico; Estética.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **GESTÃO DE PERIODONTITE AVANÇADA EM PACIENTE DE 60 ANOS: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA INTEGRADA.**

Romaiana Máximo Rodrigues do AMARAL<sup>1</sup>, Maria Alice Martins SANTOS<sup>1</sup>, Pedro Henrique Pereira de SOUZA<sup>2</sup>, Yasmim de Oliveira LIMA<sup>1</sup>, Vânia Cavalcanti Ribeiro da SILVA<sup>3</sup>  
romaianarodrigues@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco -UPE/FOP

<sup>2</sup>Faculdade Pernambucana de Saúde -FPS

<sup>3</sup>Orientadora/Professora da Universidade de Pernambuco -UPE/FOP

**Área Temática:** Periodontia.

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A periodontite é uma reação inflamatória dos tecidos gengivais com perda de inserção do ligamento periodontal e de tecido ósseo adjacente. O tratamento consiste em eliminar fatores de risco existentes, buscando a redução do biofilme patogênico. **Objetivo:** Relatar caso clínico de periodontite avançada com mobilidade em muitos dentes e plano de tratamento proposto. **Relato de caso:** Paciente masculino, 60 anos, compareceu na Clínica Integral II da FOP/UPE com queixa de mobilidade dental generalizada. Exame intrabucal revelou mobilidade grau 3 em incisivos inferiores e caninos superiores, recessões gengivais extensas, cálculos dentários. Radiografia panorâmica mostrou perda de inserção em vários dentes, restaurações extensas em amálgama, e ausência de dentes. Registro periodontal indicou códigos 3\* e 4\*, confirmado por periograma com bolsas periodontais, sangramento e placa. **Diagnóstico:** Periodontite Avançada. O tratamento inclui profilaxia, exodontia dos dentes mais afetados, raspagens supra e subgengivais com ultrassom e manuais, e remoção de dentes 31 e 42 com reabilitação protética planejada. **Conclusão:** O periograma mostrou bolsas periodontais, perda gengival, sangramento e placa, confirmando Periodontite Avançada. O Tratamento consistiu em profilaxia, exodontia, raspagens periodontais com ultrassom e manuais, encaminhado para a reabilitação protética.

**Descritores:** Periodontite; Tratamento Periodontal; Caso Clínico.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ILUMILIMP, O EVIDENCIADOR INVISÍVEL NO CONTROLE DO BIOFILME NA ROTINA CLÍNICA: RELATO DE CASO**

Manuela Silva de SANT'ANNA<sup>1</sup>, Carla Mirella Santos de BARROS<sup>2</sup>, Layra Jordana Santos  
MAXIMIANO<sup>2</sup>, Gabriela Silva de SANT' ANNA<sup>3</sup>  
manuela.santannaa@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes

<sup>2</sup>Orientadora/Cirurgiã Dentista

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

Introdução: o Ilumilimp é um evidenciador de biofilme (placa bacteriana) com coloração transparente que, quando ativado por luz ultravioleta (UV), revela de forma tecnológica as áreas de acúmulo de placa nos dentes, facilitando seu controle e remoção eficaz durante a profilaxia. Diferente dos evidenciadores convencionais à base de corantes, como fucsina ou eritrosina, o Ilumilimp, na forma de enxaguante oral, não causa manchamento em resinas, coroas ou bráquetes ortodônticos. Além disso, proporciona uma visualização detalhada das áreas de difícil acesso ou frequentemente negligenciadas na escovação e no uso de fio dental. O biofilme dentário é formado pelo acúmulo de resíduos alimentares e bactérias orais, podendo resultar em cálculos dentários, cáries e doenças periodontais, comprometendo a saúde bucal. Assim, para prevenir esses problemas, é essencial um diagnóstico preciso e eficaz realizado pelo Cirurgião Dentista. O Ilumilimp evidencia a placa bacteriana por meio do componente dissulfonato dissódico de distirilbifenil, facilitando sua identificação e remoção durante o procedimento de profilaxia. Objetivo: descrever a utilização do Ilumilimp na profilaxia de um paciente que visitou o consultório odontológico em julho de 2024, em que apresentava acúmulo de biofilme nos dentes, devido à má higienização oral, resultando em uma inflamação gengival. Materiais e métodos: kit clínico, ultrassom, jato de bicarbonato, caneta de baixa rotação, escova de robson, taça de borracha, pastas profiláticas, fio dental, flúor, Ilumilimp e luz ultravioleta. Já nos métodos foi realizado um levantamento do histórico clínico do paciente, seguido de um exame intraoral. Em seguida, a aplicação do evidenciador, identificação das áreas afetadas, remoção do biofilme, reavaliação e orientação de higiene bucal ao paciente. Relato de caso: paciente I.M.R.L.A., sexo masculino, 15 anos, compareceu ao consultório odontológico relatando queixa de sangramento gengival em diversos sítios, acompanhado de edema, mas sem sintomatologia dolorosa. De acordo com os dados clínicos, o paciente realizava escovação duas vezes ao dia, porém sem o uso de fio dental. Durante o exame clínico, foi observado cálculos dentais e bastante acúmulo de biofilme em diversas regiões. Foi realizado o teste de sondagem periodontal para verificar a presença de bolsas periodontais, obtendo o resultado negativo. Foi feita a raspagem supragengival em todos os dentes, seguida do jato de bicarbonato e profilaxia com pastas profiláticas de três níveis de abrasividade. Por fim, a aplicação tópica de flúor seguida da instrução higienização bucal, associada ao uso do fio dental durante as escovações. Como prescrição medicamentosa e complementar, foi receitada a clorexidina a 0,12% e o dentifrício kin gengival complex. Conclusão: o estudo busca demonstrar como o Ilumilimp pode contribuir para melhores resultados fazendo diferença nas profilaxias e que o paciente tenha consciência da sua higienização bucal.

**Descritores:** Placa Dentária; Biofilmes; Profilaxia Dentária.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **IMPACTO DA HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Yasmin Leandro da CUNHA<sup>1</sup>, Sarah Kelly da Silva QUINTINO<sup>1</sup>, Laura Cristina Souza da SILVA<sup>1</sup>, Sarah Carine Costa da SILVA<sup>1</sup>, Laisa Daniel GONDIM<sup>2</sup>  
Yasminmello114@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU/Recife

<sup>2</sup>Mestre em Odontologia, docente de Odontologia da Uninassau-Recife.

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma infecção pulmonar grave que ocorre em pacientes sob ventilação mecânica prolongada, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em unidades de terapia intensiva (UTI). A PAV é frequentemente associada à colonização bacteriana da cavidade oral e à subsequente aspiração dessas bactérias para os pulmões, facilitada pela presença do tubo endotraqueal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da higiene oral na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). **Materiais e métodos:** Foi realizado na base de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, na língua inglesa e portuguesa entre os anos de 2019 e 2023. **Resultados:** Os resultados de estudos sobre a higiene oral na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) indicam uma forte correlação entre a manutenção de uma cavidade oral limpa e a redução da incidência de PAV em pacientes sob ventilação mecânica. Diversas pesquisas mostram que a implementação de protocolos rigorosos de higiene oral, incluindo a escovação dos dentes e o uso de antissépticos bucais como a clorexidina, resulta em uma diminuição significativa da colonização bacteriana na cavidade oral, reduzindo assim o risco de aspiração de patógenos para os pulmões, os mais comuns são os bacilos Gram- negativos e o *Staphylococcus aureus*. Estudos clínicos e revisões sistemáticas demonstram que a aplicação de antissépticos bucais duas vezes ao dia está associada a uma redução significativa na taxa de PAV. Além disso, a escovação dos dentes, especialmente quando realizada por profissionais treinados, contribui para a remoção eficaz da placa bacteriana, outro fator importante na prevenção da infecção. **Conclusão:** Sendo assim, é importante reforçar a higiene oral como uma medida preventiva eficaz contra a pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. É imprescindível a adoção de protocolos de higiene oral de rotina em UTIs, incluindo escovação dos dentes e uso de antissépticos bucais por profissionais especializados, para redução significativa na incidência de PAV, e para melhorar o prognóstico e reduzir as taxas de mortalidade e complicações associadas.

**Descritores:** Saúde Bucal; Assistência Odontológica; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **IMPACTO DO REEMBASAMENTO DE PRÓTESE OCULAR NA AUTOESTIMA: RELATO DE CASO**

Ananda Vitoria Monteiro PAODJUENAS<sup>1</sup>, Laís da Costa NASCIMENTO<sup>1</sup>, Maria Isabel Estrela SMITH<sup>1</sup>,  
Isabela Maria Silva RODRIGUES<sup>2</sup>, Cacilda Chaves Morais de LIMA<sup>3</sup>

anandapaodjuenas@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Centro universitário UNIPÊ

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do CPT-ETS/UFPB

**Área Temática:** Prótese Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A perda de um olho pode ocorrer devido a vários fatores, como: traumas, doenças ou condições congênitas, impactando não só a aparência do paciente, mas também o seu bem-estar psicológico e sua habilidade de relacionamento social. A prótese ocular é uma solução artificial que substitui olhos perdidos ou danificados, restaurando a estética facial e, em certos casos, fornecendo suporte funcional à cavidade ocular. O reembasamento é um procedimento possível para ajustar próteses oculares esteticamente satisfatórias, mas que não estejam fornecendo uma boa adaptação à cavidade orbital. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente submetida ao reembasamento de sua prótese ocular para solução de má adaptação na cavidade orbitária. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino compareceu ao serviço de reabilitação de prótese bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley na cidade de João Pessoa-PB, devido a má adaptação de sua prótese ocular, utilizada após a perda do globo ocular em acidente. A paciente relatava o constante deslocamento e saída da prótese da cavidade ocular, o que lhe causava constrangimento. Diante disso, iniciou-se o processo do reembasamento com alginato manipulado e aplicado na base e envolta da prótese enquanto a paciente estava posicionada em um ângulo de 180° na cadeira, permitindo o escoamento adequado do material. Para garantir o correto posicionamento da prótese na cavidade, foi inserido um pino guia no centro da pupila, assegurando que a pupila estivesse alinhada com a do olho natural. Segurou-se o pino até que o material fosse polimerizado. Após a polimerização, o conjunto (material de moldagem com a prótese) foi removido e as etapas laboratoriais foram iniciadas. Inicialmente, ocorreu a inclusão da prótese na mufla, em seguida o preparo e polimerização da resina, a remoção da parte incolor, e reaplicação dos pigmentos e fios para a caracterização da esclera. Após a colocação desses elementos, a mufla foi fechada com resina incolor, prensada e levada ao micro-ondas por 20 minutos. Em seguida, a prótese passou por acabamento com brocas e lixas, polimento com pontas de borracha, escova de Robinson, roda de feltro com pedra-pomes e água. O polimento final foi feito com feltro e branco de Espanha, garantindo uma superfície lisa e estética adequada. **Conclusão:** O reembasamento da prótese ocular, desempenha um papel crucial não apenas na otimização da adaptação e conforto da prótese, mas também na melhoria significativa da autoestima do paciente. Ao garantir uma melhor adequação da prótese à cavidade ocular, o reembasamento contribui para uma aparência mais natural e simétrica, o que impacta positivamente a confiança e o bem-estar psicológico do paciente. Este procedimento, portanto, reforça a importância do acompanhamento contínuo e personalizado na reabilitação com próteses oculares, destacando seu papel fundamental na reabilitação integral do paciente, tanto do ponto de vista estético quanto emocional.

**Descritores:** Prótese Maxilofacial; Olho Artificial; Reabilitação.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **IMPORTÂNCIA DOS TRATAMENTOS CONSERVADORES NOS CISTOS DOS MAXILARES**

Maria Gabrielly Silva de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Yago Monteiro Medeiros de BARROS<sup>1</sup>, Taysnara Ismaeley de ANDRADE<sup>2</sup>

mg688516@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Odontologia, Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-WYDEN), Caruaru-PE

<sup>2</sup>Cirurgiã Bucomaxilo Facial, Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-WYDEN), Caruaru-PE

**Área temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** As lesões císticas, são patologias comuns que envolvem o complexo maxilomandibular e correspondem a cavidades revestidas por tecido conjuntivo epitelial, contendo no seu interior substância líquida, semissólida ou gasosa, causando perdas ósseas proporcionais ao período de evolução da lesão. Normalmente se apresentam sem sintomas, levando ao diagnóstico tardio de uma lesão já extensa, podem manifestar algum sinal em sua evolução, tais como dor, edema, movimentações dentárias, e até fraturas patológicas dos maxilares. O tratamento Conservador (TC) é uma abordagem com objetivo de tratar sem recorrer a procedimentos cirúrgicos mais agressivos, geralmente é escolhido de acordo com a classificação e tamanho do cisto após a realização de biópsia incisional, bem como sintomas e impacto na saúde bucal em geral. **Objetivos:** Discutir a relevância da terapia conservadora em tratamentos de cistos nos maxilares, como: preservação da estrutura maxilar, redução de sintomas e melhoria na qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo com os seguintes descritores: “cistos maxilares”, “saúde bucal” em artigos publicados nas íntegras nos últimos 15 anos no idioma português e inglês. **Resultados e Discussão:** Estudos evidenciam que cada paciente deve ter um tratamento individualizado buscando sempre técnicas que apresentam maior potencial de cura e maior conforto ao paciente, em especial nos jovens que estão em maturação e crescimento corporal. Entre os tratamentos mais comuns temos: Marsupialização, Enucleação e a Descompressão. Alguns pacientes submetidos à remoção de grandes cistos ou tumores da região bucomaxilofacial necessitam de procedimentos reconstrutivos a fim de restabelecer as funções e a harmonia facial. O TC reduz danos proporcionam ao paciente melhor qualidade de vida com a conservação da estrutura maxilar. **Conclusão:** A análise da Terapia Conservadora para o tratamento de cistos maxilares demonstra sua significativa importância como uma estratégia eficiente à abordagem cirúrgica mais invasiva. A revisão da literatura indica que a conduta que leva em consideração o tipo, tamanho e impacto do cisto é essencial para alcançar os melhores resultados clínicos e proporcionar mais conforto ao paciente.

**Descritores:** Tratamento Conservador; Cistos; Qualidade de Vida.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **INDICAÇÕES E PLANEJAMENTO DE CIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO**

Anna Flávia de Mélo CAVALCANTI<sup>1</sup>, Augusto Blairo Noberto de BRITO<sup>1</sup>, Thawanny Santos SOBRAL<sup>1</sup>, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA<sup>2</sup>, Victor Nóbrega COSTA<sup>3</sup>  
annaflaviacavalcantii@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unifavip Wyden

<sup>2</sup>Mestre em Perícias Forenses, Cirurgião Bucomaxilofacial

<sup>3</sup>Especialista e Mestre em Endodontia, Especialista em Radiologia Odontológica

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** As patologias endodônticas são de origem inflamatória e estão geralmente associadas à contaminação microbiana dos canais radiculares. A complexidade da anatomia dentária pode dificultar a resolução dessas patologias. Embora os avanços em materiais e técnicas para a restauração de canais radiculares tenham melhorado, o tratamento endodôntico convencional ainda está sujeito a falhas devido às várias etapas envolvidas e à complexidade do sistema de canais. O uso de microscópios cirúrgicos trouxe avanços significativos, permitindo melhor iluminação e visualização da área tratada, o que, em casos selecionados, possibilita cirurgias com ressecções apicais mais conservadoras. Apesar das melhorias, a recidiva ainda é comum, e a cirurgia parendodôntica tem se mostrado uma opção eficaz como tratamento complementar. A identificação do tipo de lesão periapical (granulomatosa ou cística) por meio de exame histopatológico também contribui para o sucesso do tratamento. A cirurgia parendodôntica é indicada quando falha o tratamento convencional, quando o prognóstico é desfavorável ou quando a remoção do agente causador via endodontia é impossível ou contraindicada, sendo a apicectomia recomendada para aumentar a chance de um resultado positivo. **Objetivo:** Relatar um caso com indicação de cirurgia parendodôntica, ressaltando a importância e contribuição dessa técnica na eficácia do tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 37 anos, apresentou-se ao consultório odontológico com queixa de dor nos dentes 11 e 12. Observou-se edema na região, acompanhado de fístula com conteúdo purulento, compatível com lesão cística. Apesar do retratamento endodôntico prévio, a lesão periapical não regrediu, sendo indicada microcirurgia parendodôntica. Solicitou-se uma tomografia computadorizada para melhor visualização e planejamento do caso. Durante a cirurgia, realizou-se um retalho com bisturi e a apicectomia das raízes com o modelo Zekrya. Em seguida, os canais foram retroinstrumentados com ponta de ultrassom E4D, e a retrobturação foi preenchida com cimento MTA HP (Angelus). A sutura foi realizada ao final do procedimento, e o acompanhamento por seis meses evidenciou reparo ósseo, sem recidiva de abscesso, confirmando o sucesso do tratamento. **Conclusão:** A cirurgia parendodôntica é uma alternativa viável quando o tratamento endodôntico convencional é ineficaz. O sucesso do procedimento depende de uma correta indicação, execução técnica adequada, escolha apropriada do material retrobturador, tratamento cuidadoso da cavidade cirúrgica e avaliação prévia das condições periodontais.

**Descritivos:** Apicectomia; Endodontia; Patologia



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **INDICAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA CIRURGIA DE BICHECTOMIA**

Flaviano Ferreira de Lima SILVA<sup>1</sup>, Alliceane Vasconcelos de AGUIAR<sup>1</sup>, Thiago Ribeiro da ROCHA<sup>2</sup>  
FLAVIANOJA@YAHOO.COM.BR

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

<sup>2</sup>Coordenador de Saúde Bucal de João Alfredo – PE

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A busca da beleza pela população sempre foi uma procura constante, por isso várias pessoas estão recorrendo a técnicas e métodos que ajudem na melhora da aparência física, principalmente na região da face que é a parte do indivíduo que está diretamente relacionada com o mundo, é o cartão de visita do ser humano, e é através dela que podemos expressar nossas emoções. Para alcançar esse padrão de beleza, e melhorar a aparência facial, vários procedimentos e cirurgias são procurados, dentre elas, podemos citar a bichectomia, que é uma cirurgia que consiste em retirar uma parte da bola de Bichat, deixando o rosto mais harmônico, como também, pode evitar o desenvolvimento de traumatismo interno na bochecha. **Objetivo:** Conhecer a cirurgia de bichectomia e as principais indicações para sua realização. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura onde a coleta de informações foram realizados nos bancos de dados voltados para saúde, sendo eles nacionais ou internacionais: Lilacs, PubMed, SciELO, Biblioteca virtual (BVS) e Google acadêmico, entre os anos de 2019 e 2024, nas línguas portuguesa e inglesa, servindo assim de base de dados para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** A cirurgia de bichectomia tem indicação estético por proporcionar um rosto mais harmônico ao paciente pela perda de volume da região da bochecha, deixando o malar mais alto e o rosto mais afilado em seu terço inferior, como também funcional para pessoas que tem um volume maior da bochecha e possui o hábito de morder cronicamente sua parte interna, gerando traumas chamado de morsication buccarum, podendo causar aftas, sangramento, hiperplasia, lesões patológicas e até neoplasias. **Conclusão:** Pelos estudos realizados chegamos a conclusão que a bichectomia é uma cirurgia simples, pode ser realizada com anestesia local a nível de consultório, tem indicação estético/funcional e que sua realização pode evitar problemas mais graves ao paciente, como lesões crônicas na parte interna da bochecha chegando ao ponto de desenvolver neoplasias, e paralelo a isso proporcionar um rosto mais harmônico pelo afinamento do terço inferior da face.

**Descritores:** Cirurgia; Bochecha; Rosto.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **INFECÇÃO ORAL POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS – RELATO DE CASO**

Flávia Regina Maria da SILVA<sup>1</sup>, Isabella Bezerra Araújo CIRILO<sup>1</sup>, Andressa Kelly Alves FERREIRA<sup>2</sup>, Daniel Furtado SILVA<sup>2</sup>, Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>  
frmsacademico@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>2</sup>Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DCOS/UFPB.

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A Odontologia Hospitalar compreende o conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, manifestações bucais de origem sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar inseridas no contexto de atuação da equipe multiprofissional, visando à manutenção da saúde bucal e a projeção da não complicação por parte de lesões específicas de boca em áreas correlatas. O preparo de boca no paciente com condição neurológica é um desafio já que é dependente de sua condição sistêmica para a realização de procedimento odontológico. Este relato de caso demonstra a atuação da odontologia hospitalar como coparticipante na prática da promoção de saúde enquanto cuidado integral do paciente interno em ambiente hospitalar. O paciente foi admitido ao hospital com quadro de dor torácica em pontada, com irradiação para dorso, apresentando lesão ulcerativa em lábio inferior, leucocitose em hemograma, e relato de evolução do quadro após drenar lesão em lábio. A equipe médica do setor requisitou parecer da odontologia com a hipótese diagnóstica entre infecção por paracoccidiodomicose ou aspergilose, solicitando realização de biópsia para determinação de diagnóstico final. Após exame clínico e anamnese do paciente, a equipe de odontologia considerou a hipótese diagnóstica de infecção por *Staphylococcus aureus*, o qual foi confirmado em hemocultura, que demonstrou evolução do quadro clínico para comprometimento sistêmico. Com isso, foi definido plano de antibioticoterapia conforme perfil de resistência observado em antibiograma. A dor torácica cessou e o mesmo foi encaminhado eletivamente para realização de cateterismo.

**Descritores:** Estomatologia; *Staphylococcus aureus*; Neurologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **INFLUÊNCIA DA ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA REPERCUSSÃO NA REGIÃO OROFACIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Christian Queiroz da SILVA<sup>1</sup>, Breno Alves de LACERDA<sup>2</sup>, Fernanda Clotilde Mariz SUASSUNA<sup>3</sup>, Marcos André Azevedo da SILVA<sup>3</sup>, Priscilla Kelly Batista da Silva Leite MONTENEGRO<sup>4</sup>  
Christianqueiroz98@gmail.com;

<sup>1</sup>Graduando na Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança FACENE/FAMENE

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista pela FACENE/FAMENE

<sup>3</sup>Professor pela FACENE/FAMENE

<sup>4</sup>Orientadora/ Professora pela FACENE/FAMENE

### **Área Temática:**

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma doença reumatológica crônica que afeta pessoas com menos de 16 anos. Existe influência direta da AIJ com a Articulação temporomandibular. O objetivo dessa pesquisa foi verificar possíveis intervenções terapêuticas e ressaltar a importância do diagnóstico precoce na gestão da AIJ. A busca foi feita em três bases de dados: Pubmed, Scielo e Web of Science utilizando as seguintes chaves de busca: (“temporomandibular joint” OR “temporomandibular joints” OR “TMJ”) AND (“Juvenile idiopathic arthritis” OR “Juvenile idiopathic” OR “childhood arthritis” OR “juvenile rheumatoid arthritis”). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos que envolviam a relação da articulação temporomandibular em pacientes com artrite idiopática juvenil e sua repercussão na região orofacial; foram incluídos estudos clínicos randomizados, nas línguas: português e inglês; artigos publicados nos anos de 2013 a 2023. Os resultados indicam que a Disfunção Temporomandibular (DTM) é mais prevalente em crianças e adolescentes com AIJ em comparação com indivíduos saudáveis da mesma faixa etária. Esta descoberta destaca a importância de um acompanhamento cuidadoso da saúde bucal e da ATM em pacientes com AIJ. Esta revisão enfatiza a complexidade da relação entre AIJ e DTM e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento. Além disso, destaca a importância de futuras pesquisas para preencher lacunas na literatura e melhorar a compreensão dessa condição, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados. Como também a possibilidade de intervenções terapêuticas, esclarecendo aos cirurgiões-dentistas quanto a importância do diagnóstico precoce dessas alterações.

**Descritores:** Artrite Juvenil; Articulação Temporomandibular; Inflamação.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NA PATOGÊNESE DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Luís Felipe Gomes VELOSO<sup>1</sup>, Fábio Alexandre dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>, Danilo França Cavalcanti de VACONCELOS<sup>1</sup>, Jessica Caroline Inacio da SILVA<sup>2</sup>, Luana dos Santos Fonseca PEIXOTO<sup>3</sup>  
luis.fgveloso@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco- UPE

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Residente de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade de Pernambuco – UPE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A doença periodontal é uma infecção crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, resultando em inflamação e, em casos severos, perda dentária. Embora frequentemente considerada uma condição localizada, a periodontite tem implicações sistêmicas significativas, especialmente em relação às doenças cardiovasculares (DCV). Pesquisas recentes demonstram uma conexão entre a inflamação periodontal e a patogênese das DCV, destacando a importância da saúde bucal na prevenção de doenças sistêmicas. **Objetivo:** Discutir os mecanismos que conectam a inflamação periodontal às DCV, ressaltando a importância do tratamento periodontal para a saúde cardiovascular. **Materiais e métodos:** Este estudo consiste em uma revisão da literatura, analisando pesquisas recentes que investigam a relação entre doença periodontal e doenças cardiovasculares. A busca foi realizada exclusivamente na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos que abordam os mecanismos inflamatórios, a presença de bactérias periodontais no sistema circulatório e a relação entre inflamação sistêmica e risco cardiovascular. **Resultados:** Os resultados indicam que o principal mecanismo que liga a doença periodontal às DCV é a inflamação. Quando as gengivas estão inflamadas, bactérias como *Porphyromonas gingivalis* podem entrar na corrente sanguínea, desencadeando uma resposta inflamatória que danifica o endotélio vascular. Estudos mostram que pacientes com periodontite apresentam níveis elevados de marcadores inflamatórios, como proteína C-reativa (PCR) e interleucina-6 (IL-6), associados a um risco aumentado de doenças cardiovasculares. O tratamento eficaz da periodontite pode não apenas melhorar a saúde bucal, mas também reduzir a inflamação sistêmica e o risco cardiovascular. **Conclusão:** A relação entre a doença periodontal e as DCV é clara. A inflamação crônica causada pela periodontite pode contribuir para a formação de placas ateroscleróticas e aumentar o risco de eventos cardiovasculares. A relação entre a doença periodontal e as DCV é clara. O controle da periodontite é um fator modificável que pode ajudar a prevenir complicações cardiovasculares, ressaltando a importância do tratamento periodontal na saúde dos pacientes, sendo essencial uma abordagem integrativa que una a saúde bucal à saúde sistêmica. O controle da periodontite é um fator modificável que pode ajudar a prevenir complicações cardiovasculares, ressaltando a importância do tratamento periodontal na saúde dos pacientes.

**Descritores:** Doença Periodontal; Doenças Cardiovasculares; Inflamação.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **INFLUÊNCIA DE PARTÍCULAS ABRASIVAS NA SUPERFÍCIE DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA – UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Arielle Aline da Silva SOUZA<sup>1</sup>, Thaís Eduarda Araújo de SOUSA<sup>1</sup>, Oscar Felipe Fonseca de BRITO<sup>2</sup>  
arielle.aline@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>1</sup>Professor Adjunto do DPCB/UFPE

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

As resinas compostas (RCs) são materiais amplamente utilizados na odontologia moderna. Com benefícios de estabilidade de cor, durabilidade e estética, as RCs tornaram-se os materiais predominantes nas restaurações dentárias. Apesar de ser um material com características clínicas satisfatórias a longo prazo, a sua superfície pode sofrer degradações mecânicas tanto pela força mastigatória quanto pela ação de partículas abrasivas - frequentemente encontradas na composição de diferentes dentífricos. Essas partículas abrasionam a camada mais fina e externa da restauração, tornando-a mais porosa e, conseqüentemente, mais suscetível ao desgaste e à pigmentação extrínseca. A presente revisão de literatura teve como objetivo analisar a influência de partículas abrasivas na superfície de restaurações em resina composta. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2019 a 2024. Utilizou-se os filtros de texto completo e os idiomas inglês e português, com as expressões de busca: carvão ativado AND resina composta, abrasivos AND resina composta, e dentífricos clareadores AND resina composta e seus respectivos descritores na língua inglesa. Foram encontrados 290 artigos nas bases de dados. Após a aplicação dos filtros e a leitura dos títulos, foram selecionados 22 artigos. Em seguida, foi realizada uma análise criteriosa dos trabalhos encontrados para aprimorar a pesquisa e garantir uma maior qualidade, resultando na inclusão de 10 artigos nesta revisão de literatura. Diante dos resultados encontrados, foi concluído que o uso diário de dentífricos com grandes concentrações de abrasivos deve ser recomendados sob indicação do profissional cirurgião-dentista. A exposição frequente a essas partículas pode comprometer as propriedades do material restaurador, alterando seu formato original e facilitando a infiltração de microrganismos. Além disso, o aumento da rugosidade superficial causado pela abrasão favorece a aderência de pigmentos, levando à alteração da cor. Com isso, o desgaste acelerado não só compromete a estética e a funcionalidade das restaurações, como também reduz significativamente sua longevidade clínica.

**Descritores:** Resinas Compostas; Restaurações; Dentífricos.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NOS SISTEMAS ADESIVOS DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cecília Cruz Teles MENEZES<sup>1</sup>, Ana Beatriz Fernandes ALENCAR<sup>1</sup>, João Lucas Alécio RODRIGUES<sup>1</sup>, Thaís Lima AMORIM<sup>1</sup>, Renally Bezerra Wanderley e LIMA<sup>2</sup>  
ceciliactelesm@gmail.com

<sup>1</sup>Discente de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do Departamento de Odontologia Restauradora

**Área Temática:** Materiais dentários

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Nos últimos 20 anos, a odontologia adesiva passou por transformações significativas. Novos adesivos dentários e resinas compostas foram desenvolvidos com foco na facilidade de uso, visando simplificar os procedimentos ao reduzir o número de etapas clínicas. Além disso, a obtenção de resultados funcionais, aliados à conservação máxima da estrutura dentária, tornou-se uma prioridade na odontologia adesiva contemporânea. Os sistemas adesivos disponíveis atualmente incluem os de lavagem e condicionamento, os autocondicionantes e adesivos universais destacando-se por sua versatilidade. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar a evolução dos sistemas adesivos, com foco em identificar suas implicações para a prática odontológica contemporânea, baseando-se nas inovações tecnológicas realizadas. Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados PubMed, Scielo e Periódicos Capes. Foram utilizados os descritores “Materiais Dentários”, “Adesivos Dentários”, “Condicionamento Ácido do Dente” e “Resina Composta” em português e inglês, aplicando a estratégia de busca com “AND” e “OR”, e limitando o período de publicações entre 2019 e 2024. Das 120 obras inicialmente selecionadas, foram excluídos os artigos que não abordavam diretamente o tema, resultando em 5 estudos selecionados para análise aprofundada. Os sistemas adesivos que apresentam maior versatilidade são os universais ou multimodo, que podem ser usados nos modos de condicionamento total, condicionamento seletivo de esmalte ou autocondicionamento. Esses não dependem da umidade dentinária, e os monômeros ácidos funcionais presentes, como o 10-metacriloiloxidecil-diidrogênio-fosfato (10-MDP), melhoram a adesão a diferentes substratos, formando ligações químicas com a hidroxiapatita do esmalte e ligações de hidrogênio com moléculas do colágeno presentes na dentina. Esse monômero ácido pode bloquear indiretamente as metaloproteinases da matriz de colágeno da dentina por criar uma barreira física hidrofóbica, inibindo a ação proteolítica e aumentando a durabilidade da união adesiva. No entanto, apesar da presença do 10-MDP, a capacidade de adesão dos adesivos universais ao esmalte ainda é limitada, sendo geralmente inferior aos sistemas de múltiplos passos. Nestes casos, o condicionamento ácido separado continua sendo necessário para garantir uma adesão adequada. Os sistemas adesivos restauradores oferecem procedimentos adesivos mais simplificados em comparação com os anteriores, proporcionando excelentes resultados com maior adaptabilidade. No entanto, apesar da facilidade de uso, apresentam limitações na adesão ao esmalte. Portanto, o condicionamento ácido ainda é necessário para otimizar a resistência de união, evidenciando a necessidade de mais estudos que busquem aprimorar a eficácia adesiva sem comprometer a simplicidade dos materiais.

**Descritores:** Materiais Dentários; Adesivos Dentários; Condicionamento Ácido do Dente; Resina Composta.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **IRRIGAÇÃO PASSIVA ULTRASSÔNICA E SUA APLICABILIDADE NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Sencades CYSNEIROS<sup>1</sup>, Thais Cristina Vidal da SILVA<sup>2</sup>, Sávio Varner de Oliveira BRANDÃO<sup>2</sup>, Maria Eduarda Melo SOARES<sup>2</sup>, Elizabeth Louisy Marques Soares da SILVA-SELVA<sup>3</sup>  
amandacysneiros@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Estácio do Recife–PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Estácio do Recife–PE

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário Estácio do Recife–PE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

O tratamento endodôntico tem como objetivo principal a desinfecção total dos canais radiculares, promovendo a remoção dos microrganismos, debris de dentina e smear layer. Otimizando este caminho e seus resultados, a irrigação passiva ultrassônica (PUI) apresenta-se como facilitador e auxiliador deste processo sendo bastante utilizada atualmente. Diante disso, objetivou-se com este estudo abordar a capacidade da PUI na remoção de detritos acumulados em tecidos duros, desinfecção dos canais radiculares e identificar sua eficácia, comparando-a ao método tradicional de irrigação por seringa e agulha. Foi realizada uma revisão de literatura através de busca simples nas bases de dados PubMed e SciELO, com foco em estudos que avaliaram o uso da PUI em tratamentos endodônticos. Foram incluídos estudos, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, que compararam a PUI com técnicas convencionais de irrigação e diferentes tipos de soluções irrigadoras. A partir dos estudos selecionados depreende-se que a técnica de PUI demonstra superioridade na remoção de detritos, desinfecção e limpeza dos canais em relação à irrigação tradicional com seringa. Através do uso desta tecnologia pode haver uma maior extrusão apical de detritos, porém existem maneiras que assegurarão a sua efetividade e sua segurança. Em pacientes com lesões perirradiculares necessita-se de cautela para executar a técnica e recomenda-se sua utilização apenas após o preparo físico-mecânico do canal. A junção de um quelante, como o EDTA, e a PUI, pode potencializar resultados na remoção de debris de tecido duro acumulado e aprimorar os resultados explorados. A PUI, portanto, é uma técnica eficaz e recomendada como um método auxiliar eficaz em tratamentos endodônticos, proporcionando maior limpeza e segurança, até mesmo para canais radiculares com suas anatomias complexas.

**Descritores:** Preparo de Canal Radicular; Irrigantes do Canal Radicular; Ultrassom



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Juliana Barbosa dos ANJOS<sup>1</sup>, Luma Vasconcelos SENA<sup>2</sup>, Marlene Xavier de ANDRADE<sup>3</sup>, Daniel Adrian Silva SOUZA<sup>4</sup>, Juliana Borges de Lima DANTAS<sup>5</sup>, Júlia dos Santos Vianna NÉRI<sup>6</sup>  
juliana.anjos710@gmail.com

<sup>1</sup>Cirurgiã-dentista pela Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgiã-dentista pela Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

<sup>3</sup>Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

<sup>4</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA)

<sup>5</sup>Doutora pelo Programa de Pós-Graduação do Processo Interativo de Órgãos e Sistemas (PPgprios) pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (ICS-UFBA)

<sup>6</sup>Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA). Professora de Odontologia da Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A parestesia ou perda da sensibilidade de uma determinada região, é a quarta complicação mais comum decorrente de procedimentos odontológicos. Os sintomas mais comumente observados são formigamento, dormência, redução ou cessamento do impulso nervoso. Devido a sua recorrência, cirurgiões-dentistas têm cada vez mais buscado novas alternativas de tratamento, entre elas destaca-se a laserterapia, esta, atua na regeneração das células nervosas através da melhora no transporte de oxigênio e energia celular de maneira indolor e não-invasiva. **Objetivo:** Buscar protocolos clínicos e evidências, em estudos atuais, sobre a efetividade do uso do laser de baixa potência para minimizar sintomas decorrentes de parestesia do nervo alveolar inferior. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa de literatura, de caráter descritivo e exploratório, realizada através da pesquisa de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, LILACS e SciELO, no período de julho de 2021 a abril de 2022. **Resultados:** Após a busca inicial, foram encontrados 3.023 artigos e posteriormente a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 3.010 artigos foram excluídos, sendo então selecionados 13 artigos para síntese qualitativa. A presente revisão evidenciou que a laserterapia com laser de baixa potência apresenta resultados promissores na regeneração sensorial e na diminuição dos sinais clínicos referentes à inflamação local. **Conclusão:** São necessários mais estudos clínicos com diferentes populações, visando padronizar os protocolos de tratamento.

**Descritores:** Terapia a Laser; Parestesia; Traumatismos do Nervo Alveolar Inferior.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## MANEJO DE PACIENTE INFANTIL COM OLIGODONTIA E TRATAMENTO CONSERVADOR

Jaliny Ivy Lins SANTIAGO<sup>1</sup>, Lara Beatriz Vieira MACIEL<sup>2</sup>, Patrícia Clotildes de Albuquerque MENDES<sup>3</sup>  
jalinysant@gmail.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac, CESMAC/ Maceió-AL

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Cesmac

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

Oligodontia é a agenesia congênita de seis ou mais dentes, excluindo os terceiros molares. Essa ausência congênita dos dentes pode desencadear o desequilíbrio da oclusão, promovendo desarmonia nas estruturas do sistema maxilo-mandibular. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente pediátrico com oligodontia severa. Paciente do gênero masculino, sete anos de idade, saudável, compareceu a clínica de Odontologia infantil de uma faculdade particular. Durante anamnese, a genitora relatou a seguinte queixa “Ele tem que fazer um canal porque está com abscesso”. Durante o exame clínico foi observado uma fístula no elemento 55, ao exame radiográfico periapical observou-se ausência dos remanescentes dentários dos elementos 14 e 15. Em vista desses achados clínicos, uma radiografia panorâmica foi solicitada para avaliar se havia outra alteração de número. A análise da radiografia panorâmica detectou a agênese dos dentes pré-molares superiores (14, 15) e molares inferiores (36 e 46) e superiores (17,16,26,27). Diante disso, optou-se pela pulpectomia do elemento com abscesso para manter este elemento saudável o maior tempo possível. A criança e a mãe foram orientadas da necessidade de um acompanhamento contínuo para que se possa elaborar um plano de tratamento futuro. O paciente não apresentava sinais clínicos de síndrome. Conclui-se a importância do diagnóstico e do tratamento conservador para a manutenção da qualidade do osso para posteriormente a colocação de implantes ou de uma prótese, sendo capaz de restaurar a função estética e mastigação, reduzindo o impacto psicossocial.

**Descritores:** Agenesia Dentária; Anodontia Parcial; Hipodontia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## MANEJO INICIAL DO TRAUMA POR AGRESSÕES ARMADAS: SÉRIE DE CASOS

Thawanny Santos SOBRAL<sup>1</sup>, Augusto Blairo Noberto de Brito<sup>1</sup>, Anna Flávia de Mélo Cavalcanti<sup>1</sup>, José Roberto de Araújo Filho<sup>2</sup>, Taysnara Ismaeley de Andrade<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

<sup>3</sup>Cirurgiã bucomaxilofacial; Mestranda em Estomatologia; Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN

thawannysantos09@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e traumatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** Os traumas na região maxilofacial produzidos por projéteis de armas de fogo ou armas brancas atingem estruturas teciduais e elementos ósseos, geram múltiplas lesões como: fraturas, lacerações ou avulsões, e causam consequências estéticas e funcionais ao paciente. **Objetivo:** realizar uma série de relatos de casos acerca do manejo inicial do trauma por agressão gerado por violência a mão armada. **Série de casos:** trata-se de 3 pacientes do sexo masculino, adultos jovens vítimas de agressão armada, dividindo-se entre armas brancas ou armas de fogo, acarretando traumas de face complexos de tecidos moles e ósseos. No manejo inicial foi abordado o controle sistêmico do paciente, contenção de danos teciduais com suturas de aproximação, antibioticoterapia para controle de infecção, bem como protocolo antitetânico. Após 15 dias, planejou-se as fixações óssea sob anestesia geral para os que apresentaram fraturas. Ambos se encontram em acompanhamento ambulatorial e planejamento para correções estéticas. **Discussão:** Lesões maxilofaciais dessa complexidade representam um grande desafio para os profissionais, até os mais experientes, pela grande exposição de estruturas nobres, como: as vias aéreas, oftálmica, digestória, vascular e nervosa. Diante disso, abordagem emergencial deve ser sistemática e baseada nos princípios científicos, visando a estabilização do paciente e a proteção das estruturas vitais. Inicialmente, é necessário que a avaliação do cirurgião seja rápida e priorize a manutenção e estabilização das vias aéreas, seguida da identificação mediata de lesões que comprometam a função respiratória ou a circulação, para diminuir a chance de comprometimento do quadro atual do paciente, pois essas condições podem induzir uma evolução rápida para situações críticas. É de imprescindível incluir o manejo adequado das lesões faciais, para prevenção de possíveis danos a estruturas essenciais, como os nervos faciais, a órbita ocular e as vias aéreas. Considerando as medidas de controle de infecção, é essencial a administração de antibióticos profiláticos apropriados e a higienização da ferida para minimizar o risco de infecção secundário. Quanto ao protocolo antitetânico, ele deve ser considerado conforme o tipo e as condições do ferimento, bem como o histórico de imunização do paciente, sendo crucial no tratamento preventivo de tétano e outras complicações infecciosas. Esses fatores são cruciais no tratamento inicial de lesões traumáticas que representam risco iminente à vida do paciente. **Conclusão:** A conduta primária adequada do cirurgião bucomaxilofacial é fundamental para minimização dos riscos de complicações e para a obtenção de um prognóstico favorável em casos de trauma resultante de agressões armadas.

**Descritores:** Ferimentos por Arma de Fogo; Traumatismos Faciais; Face.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **MAXILECTOMIA TOTAL DECORRENTE DE OSTEOMIELITE FÚNGICA: RELATO DE CASO**

Anna Luísa Leão Vila Nova DE MELO<sup>1</sup>, Miqueias Oliveira de LIMA JÚNIOR<sup>2</sup>, Allana de Oliveira TEIXEIRA<sup>1</sup>, Dayane Águida Mendes DE FARIAS<sup>1</sup>, Ricardo José de Holanda VASCONCELLOS<sup>3</sup>  
annalulvn@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)

<sup>2</sup>Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)

<sup>3</sup>Professor Associado Livre-Docente de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A inflamação que acomete os ossos, denominada como osteomielite, pode ser causada por traumas, dispositivos médicos e infecções. Em razão disso, a Osteomielite Fúngica é uma condição rara, a qual é frequentemente associada à destruição óssea e, em casos graves, pode atingir o sistema nervoso do indivíduo, tornando-se fatal. **Objetivo:** Relatar a maxilectomia total decorrente de Osteomielite Fúngica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino com histórico de internamento prolongado por COVID-19, diabético tipo II, descompensado. Procurou o serviço de saúde sob o relato de dores fortes na região maxilar após contato com aves em um sítio da família, informou o rápido "amolecimento" dos elementos dentários e previamente tentou tratamento de canal sem saber definir a causa da doença. Ao todo, foram realizadas três cirurgias distintas. A primeira, após investigação com exames de tomografia e culturas, consistiu-se uma biópsia em que se atestou Osteomielite Fúngica, derivada de Mucormicose ou "Fungo Negro". O tratamento medicamentoso de longo prazo não foi capaz de controlar o avanço da doença, em função disso, optou-se por uma segunda cirurgia, a maxilectomia total, para preservar a vida do paciente e controlar maiores agravos da doença. Após 2 anos de acompanhamento da patologia, nenhuma progressão foi identificada, estabeleceu-se a etapa reconstrutiva com a última cirurgia a partir de prótese customizada de maxila e prótese dentária do tipo protocolo em função da perda dentária. **Conclusão:** A maxilectomia total foi fundamental para controlar a Osteomielite Fúngica e garantir a sobrevivência do paciente, destacando tanto a seriedade da condição quanto a necessidade de um diagnóstico precoce e tratamento eficaz.

**Descritores:** Osteomielite; Cirurgia Maxilofacial; Infecções Fúngicas Invasivas



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **MECANISMO DE AÇÃO, SOLUBILIDADE E PRECIPITAÇÃO DE FLUORETOS NA CAVIDADE ORAL NA PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONTRA CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Daniel Magalhães QUINTANS<sup>1</sup>, Elizabety do Nascimento SILVA<sup>1</sup>, Rudyard do Santos OLIVEIRA<sup>2</sup>, Frederico Barbosa de SOUSA<sup>3</sup>

dmquintans@gmail.com

<sup>1</sup>Discente Programa Iniciação Científica de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

<sup>2</sup>Pesquisador do Programa de pós-doutorado ligado ao Programa de Pós-Graduação de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

<sup>3</sup>Orientador/Professor titular do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba

**Área Temática:** Cariologia. Odontologia preventiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A exposição ao flúor é o principal fator a explicar a variação da prevalência de cárie dentária na população. Na interface dente/biofilme, a proteção à cárie é proporcional ao tempo em que baixos níveis de flúor livre (acima de 0,2 ppm) são mantidos, reduzindo a desmineralização e potencializando a remineralização. As fontes principais de flúor são o flúor livre que vem diretamente dos produtos fluoretados e o flúor livre que vem da dissolução de fluoreto de cálcio ( $\text{CaF}_2$ ) formado sobre tecidos da cavidade bucal em decorrência do uso de produtos fluoretados. As taxas de dissolução e precipitação dos minerais do dente e do fluoreto de cálcio, em combinação com as concentrações de cálcio na saliva, são de grande importância na otimização da proteção ao desafio cariogênico advinda da aplicação tópica de flúor. **Objetivo:** Analisar as recomendações da aplicação de vários produtos fluoretados tópicos (dentifrício, gel, verniz) na abordagem individual da prevenção à cárie dentária com base nos produtos de solubilidade dos minerais dentais e do fluoreto de cálcio e no nível de cálcio na saliva/biofilme. **Materiais e métodos:** Revisão de artigos científicos disponíveis na base de dados PubMed sobre o tema. **Resultados:** Para dentifrício fluoretado, deve-se escolher produtos que compensam (i) o declínio rápido da concentração bucal de flúor livre após a escovação e (ii) a relativa baixa concentração de cálcio na saliva, que resultam na recomendação de usar dentifrícios com pelo menos 1000 ppm de flúor livre diariamente. Para produtos com maior níveis altos de flúor ( $>> 1000$  ppm), um bochecho prévio com cálcio pode aumentar a formação de  $\text{CaF}_2$ . Para verniz, recomenda-se deixar o produto sobre a superfície dentária pelo menos 24 horas, a fim de otimizar a formação de  $\text{CaF}_2$ . Para gel, o uso de gel acidulado ou a aplicação de gel neutro sobre superfície dentária com biofilme cariogênico pode aumentar a formação de  $\text{CaF}_2$ . Para produtos de liberação lenta (materiais restauradores), é necessário obter dados da liberação de flúor para o biofilme e a saliva em função do tempo. A redução do flúor livre na saliva e no biofilme é afetada pela atividade de cárie na superfície dental. **Conclusão:** A manutenção de baixos níveis de flúor livre na saliva/biofilme é o principal responsável pela ação anticárie na cavidade oral e a escolha do produto fluoretado a ser aplicado para proteção individual deve levar em conta o nível de flúor livre no produto, a adequação prática do tempo de aplicação, a quantidade estimada de  $\text{CaF}_2$  formado e o risco de cárie do indivíduo.

**Descritores:** Esmalte Dentário; Flúor; Cárie Dentária; Odontologia Preventiva; Saúde Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## MELHOR TRATAMENTO PARA AMELOBLASTOMA COM MENOR RISCO DE RECIDIVA DO TUMOR

Júlia Maria Cavalcante de LIMA<sup>1</sup>, Lívia Pinto GOMES<sup>1</sup>, Arthur Araujo de SOUZA<sup>1</sup>, Sérgio Bartolomeu de Farias MARTORELLI<sup>2</sup>  
julialima350@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia do Recife- FOR

<sup>2</sup>Orientador/Professor doutor da disciplina de BMF do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

O ameloblastoma foi mencionado pela primeira vez em 1827 e teve sua origem detalhada em 1853. É um tumor odontogênico localmente agressivo, com alto potencial de recidiva, que afeta principalmente a maxila e mandíbula. Embora benigno do ponto de vista histológico, seu comportamento invasivo requer tratamento como se fosse maligno. Radiograficamente, aparece como uma lesão radiolúcida, podendo ser unilocular ou multilocular, com aspecto de favos de mel ou bolha de sabão. O objetivo é apresentar tratamentos mais eficazes com menor chance de recidiva. A metodologia utilizada para a construção desta revisão de literatura, envolveu a busca e seleção de fontes através de várias plataformas de pesquisa, incluindo PUBMED central, BVS/BIREMA, Web of Science, Scielo, The Cochran Library, Google Scholar e literatura cinza, como livros sobre o tema. Além disso, foram utilizados artigos encontrados nas bibliografias de teses e outros artigos científicos. Na Revisão de literatura foram obtidas as seguintes informações: ameloblastoma é classificado pela OMS como um tumor odontogênico benigno, diagnosticado com base em histórico clínico, exame físico, radiográfico e biópsia. Sua etiologia pode estar relacionada a restos de lâminas dentárias ou células basais da mucosa oral, acometendo adultos entre 30 e 50 anos (Paiva et al., 2010). A agressividade do tumor depende da fase da embriogênese em que as células mimetizam, tornando-se mais invasivo em fases primárias (Nasri et al., 1995). O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica de crescimento lento, assintomática e invasiva. A lesão é diagnosticada tardiamente e apresenta grandes chances de recidiva, sendo necessário acompanhamento contínuo. Em alguns casos, o tumor pode malignizar e metastatizar, especialmente para os pulmões (Muniz et al., 2015). Os tratamentos variam entre métodos conservadores, como enucleação e curetagem, e abordagens radicais, como ressecção marginal ou segmentar da mandíbula. O objetivo é minimizar as chances de recidiva, com métodos adicionais como crioterapia e laser (Kruschewsky et al., 2009). A hemimandibulectomia pode ser usada em casos mais graves (Granato et al., 2008). Com isto, esta revisão busca orientar sobre o diagnóstico e tratamento do ameloblastoma, destacando a ressecção marginal como a técnica mais eficaz para minimizar recidivas. O objetivo é ajudar cirurgiões-dentistas a compreender melhor a patogênese do tumor e a importância do diagnóstico precoce para um tratamento mais eficaz.

**Descritores:** Ameloblastoma; Recidiva; Tratamento Cirúrgico.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## MENSURAÇÃO VOLUMÉTRICA DE PNEUMATIZAÇÃO DO SEIO MAXILAR PARA REABILITAÇÃO ORAL

2020102723@app.asces.edu.br

Laura Heloísa Cavalcante SILVA<sup>1</sup>, Larissa Soderini FERRACIÚ<sup>1</sup>, Danielle Lago Bruno de FARIA<sup>2</sup>,  
Leógenes Maia SANTIAGO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA

<sup>2</sup>Orientadores/Professores da ASCES-UNITA

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** Reabilitação implanto suportada na região posterior da maxila é desafiante, devido a acentuada perda óssea e aumento da pneumatização do seio maxilar. Busca-se novas técnicas cirúrgicas e alternativas biológicas e sintéticas para a regeneração desses tecidos ausentes, logo, o uso de biometrias para a reconstrução óssea vem tomando cada vez mais espaço na odontologia moderna. Para enxertia nessa área, a tomografia computadorizada pode gerar estimativas do volume necessário do biomaterial a ser utilizado. **Objetivo:** Realizar uma análise volumétrica da pneumatização do seio maxilar em região posterior de maxila em área edêntula, por meio da tomografia computadorizada (TC) e, posteriormente, transformar o que foi obtido por meio de milímetros cúbicos em gramas para assim estimar o volume necessário de enxerto para a elevação do seio sinusal e atingir a altura óssea necessária para instalação de implantes. **Métodos:** Estudo observacional, quantitativo e descritivo, composto por tomografias de áreas posteriores edêntulas da maxila. Estes exames foram realizados na DOCFACE, uma clínica de radiologia odontológica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Tabosa de Almeida e o consentimento dos pacientes foram adquiridos previamente a análise dos prontuários. Para obter as estimativas, utilizou-se dados DICOM da TC por meio do software Dental Slice, com os cortes trans axiais, axiais e coronais para avaliações volumétricas por área pneumatizada em três dimensões (altura, largura e distância). Excluiu-se imagens de TC de áreas que não englobavam a região posterior da maxila e que a pneumatização do seio maxilar não estivesse presente ou com péssima visualização. Resultados 213 tomografias foram analisadas e dentre estas, inclui-se, após aplicação dos critérios, 28. A amostra que está em andamento, integra medidas de 14 dentes molares com média de mensurações em 1.905,25 mm<sup>3</sup>; 4 dentes pré-molares com média de 1.668,77 mm<sup>3</sup>; 7 TCs contendo 2 dentes pré-molares ausentes com média de 2.419,19 mm<sup>3</sup> e 3 TCs com 1 dente molar e 1 dente pré-molar ausentes, tendo a média de 4.031,37 mm<sup>3</sup>. **Conclusão:** Pesquisa em andamento, obtendo-se mensurações relevantes e delimitadas através de exames de imagem padrão ouro. Após a finalização deste estudo, esperam-se resultados para uma utilização de biomateriais de forma mais assertiva, ao realizar enxertia no seio maxilar.

**Descritores:** Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar; Tomografia Computadorizada; Reabilitação Bucal; Implantes Dentários.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **MESIODENS: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TRATAMENTO**

João Vitor Gouveia FERREIRA<sup>1</sup>, Edmundo Junio Rodrigues de ALMEIDA<sup>2</sup>, Adriana Teles de Souza INTERAMINENSE<sup>3</sup>, Rafael Guedes de PAIVA<sup>4</sup>  
contaprincipal0305@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>3</sup>Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

<sup>4</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

**Área Temática:** Cirurgia Buco-maxilo Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

O mesiodens é o dente supranumerário mais frequentemente encontrado na clínica odontológica. Sua presença é observada no exame radiográfico da maxila, mais precisamente na região anterior, na linha média da maxila, entre os incisivos centrais superiores, na forma isolada ou em pares, apresentando-se erupcionado, incluso, posição vertical, transversal ou invertida. Este trabalho tem o objetivo de descrever o procedimento cirúrgico de exodontia de um supranumerário, incluindo a avaliação clínica, o diagnóstico e as técnicas utilizadas durante a remoção. Paciente do sexo masculino, 7 anos, compareceu ao serviço de saúde pública, encaminhado para avaliação de supranumerário na região do palato, entre os elementos 11 e 21. Na anamnese, o responsável pelo paciente relatou que a criança sentia desconforto ao mastigar. Diante da avaliação clínica e exames radiográficos, o diagnóstico foi a presença de um mesiodens na região da maxila. Após a assepsia intraoral e extraoral, com digluconato de clorexidina 0,12% e digluconato de clorexidina 2%, respectivamente, foi realizada a técnica anestésica com Articaina 4% com Epinefrina 1:100.000; sendo feito o bloqueio do nervo nasopalatino e infiltração na região vestibular. Após o afastamento dos tecidos com descolador de Molt nº 09, utilizou-se a alavanca Seldin reta para a luxação do supranumerário e o forcéps 65 para a extração. Após a remoção foi feita a sutura com fio de seda nº 3.0 e as orientações para o pós-cirúrgico foram feitas para o responsável presente. O mesiodens é o dente supranumerário mais frequentemente encontrado, sendo mais comum em meninos de 6 a 9 anos e cerca de 80% estão situados na região palatina, próximos aos incisivos centrais superiores. Neste relato de caso, o paciente de 7 anos está dentro das estatísticas mencionadas. Os dentes supranumerários podem permanecer por longos períodos sem causar problemas, por isso é importante seguir as recomendações de tratamento, que podem incluir apenas o acompanhamento radiográfico e clínico, ou, se necessário, intervenção cirúrgica e uso de aparelhos ortodônticos. Exames clínicos e radiográficos são essenciais para um manejo eficiente. O diagnóstico precoce do mesiodens é fundamental para uma intervenção adequada, prevenindo danos aos dentes adjacentes.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Dente Supranumerário; Diagnóstico.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## MORFOLOGIA SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTAL EXPOSTO À BEBIDAS ALCOÓLICAS

Sthefany Cândido de Araújo FERREIRA<sup>1</sup>, Fabrynna Ferreira Marques LEITE<sup>1</sup>, Juliellen Luiz da CUNHA<sup>2</sup>, Marcel Alves Avelino de PAIVA<sup>3</sup>, Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA<sup>4</sup>  
sthefanycandido10@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda - Universidade Estadual da Paraíba- UEPB/ Araruna-PB

<sup>2</sup>Mestranda - Programa de Pós-graduação em Odontologia - UFPB/ João Pessoa-PB

<sup>3</sup>Doutorando- Programa de Pós-graduação em Odontologia - UFPB/ João Pessoa-PB

<sup>4</sup>Orientadora/ Professora Dra.-Departamento de Morfologia da UFPB/ João Pessoa-PB

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** O termo "erosão dentária" refere-se à perda patológica, crônica e localizada de tecido dentário duro causada pela exposição a ácidos. A relação entre o consumo de álcool e a erosão dentária ainda não é totalmente compreendida, e os efeitos das bebidas alcoólicas sobre essa condição permanecem incertos. Para investigar o potencial erosivo de diferentes substâncias sobre o esmalte dentário, estudos *in vitro* são amplamente utilizados, especialmente em um cenário onde o consumo de bebidas alcoólicas tem se diversificado com novas categorias inspiradas em coquetéis populares, visando expandir a base de consumidores e sustentar o crescimento nas vendas, conforme relatórios da Euromonitor International. **Objetivo:** Avaliar o efeito erosivo de bebidas alcoólicas prontas para consumo na morfologia superficial do esmalte dental bovino. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo *in vitro*, com seleção aleatória. Neste estudo 50 dentes bovinos hígidos foram coletados e armazenados em solução tamponada de formol a 10%, sob temperatura ambiente, por no máximo 30 dias. Após a preparação dos espécimes, os blocos de esmalte foram divididos, aleatoriamente, entre os grupos, de acordo com a medida da microdureza inicial (SH0). A superfície do esmalte de cada espécime foi dividida em três partes iguais, sendo que as duas extremidades (hígidas) ficaram recobertas por uma dupla camada de esmalte de unha, enquanto a parte central, ficou exposta para ser submetida ao desafio erosivo, com aproximadamente 1mm de área descoberta. Foram analisadas quatro bebidas alcoólicas: 1) Ice Smirnoff, 2) Skol Beats Senses, 3) Schweppes Vodka Citrus, e 4) Jack Daniel's & Coca-Cola, além de dois grupos controle: 5) água mineral (controle negativo) e 6) Coca-Cola (controle positivo). A variável de resposta foi a diminuição da microdureza de superfície (SMH), determinada pelo valor Vickers de dureza obtido. Os dados foram avaliados, utilizando-se estatística descritiva e inferencial, através dos testes não paramétricos, conforme a normalidade dos dados (teste de Shapiro Wilk). **Resultados:** Com exceção do controle negativo (água), todos os grupos apresentaram redução na microdureza superficial após exposição às bebidas alcoólicas. No entanto, entre as bebidas experimentais, a Jack Daniel's & Coca-Cola causou a menor perda na microdureza superficial. Além disso, a %SMHL após desafio erosivo com Ice Smirnoff, Skol Beats Senses e Schweppes Vodka Citrus mostraram diferença significativa em comparação ao controle negativo, evidenciando que houve influência nos substratos de esmalte. **Conclusão:** Todas as bebidas alcólicas testadas resultaram em diminuição da microdureza superficial do esmalte, indicando potencial erosivo que pode causar a destruição e dissolução do esmalte dental. Profissionais de saúde bucal e consumidores devem estar cientes de que a exposição prolongada a essas bebidas pode danificar permanentemente as estruturas minerais do dente, resultando em erosão dental.

**Descritores:** Cerveja; Dente; Erosão.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **MOTIVAÇÕES E PERSPECTIVAS ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO À ESCOLHA DA PROFISSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Matheus Alencar da Silva VASCONCELOS, Kaique Junior Alves FABLÍCIO, Pablo Vinícius Gomes Soares de PINHO, Vinícius Targino Gomes de ALMEIDA, José Jhenikártery Maia de OLIVEIRA  
matheusalencar06122001@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Considera-se que a escolha da profissão é uma etapa importante na vida de um indivíduo, sendo uma decisão pautada com muita responsabilidade. A escolha da carreira profissional pode ser influenciada por muitos fatores sendo a vocação e influência familiar as principais. Diante disso, o objetivo deste estudo foi compreender por meio da literatura a motivação e as perspectivas de estudantes de graduação de Odontologia na escolha da profissão, fornecendo subsídios para melhor planejar e nortear a formação acadêmica destes. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura, através de uma busca de artigos originais publicados nos anos de 2016-2023 nas bases de dados: PubMed, Scielo e Lilacs sobre a motivação e as perspectivas de estudantes de graduação de Odontologia na escolha da profissão. Para condução da busca dos artigos foram utilizados descritores extraídos do DeCS “Estudantes de Odontologia (Students, Dental)” E/AND “Escolha da profissão (CareerChoice)” E/AND “Ensino Superior (University Education)”, nas línguas portuguesa e inglesa, respectivamente. Os resultados mostraram que os principais fatores que influenciam na motivação pela escolha do curso de Odontologia são: estabilidade financeira, vocação, status social da profissão. De modo geral, a influência envolve tanto ações objetivas e práticas, como intervenções dos pais proporcionando: apoio financeiro, formação educacional, diálogos/ações facilitadoras da exploração vocacional; como também influências de ordem subjetiva, nem sempre tão claras e, por vezes, inconscientes, como: apoio, aprovação/reprovação das escolhas, expectativas de resultados, cobranças e, até mesmo, influências dos estilos de interação familiar, valores/crenças dos pais sobre mundo do trabalho, suas problemáticas vocacionais, sonhos e projetos que mantêm para os filhos. Portanto, foi possível observar que vários fatores influenciaram na motivação para escolha da profissional dos estudantes de Odontologia.

**Descritores:** Motivação; Escolha da Profissão; Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

Kailane de Lima SANTOS<sup>1</sup>, Anna Beathryz Santana REIS<sup>1</sup>, Felipe de Souza NASCIMENTO<sup>1</sup>, Pedro Henrique da Silva RODRIGUES<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Palanch REPEKE<sup>3</sup>  
kailanelima134@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe-UFS

<sup>2</sup>Acadêmico do Departamento de Odontologia de Lagarto– DOL/UFS

<sup>3</sup>Orientador/ Docente do Departamento de Odontologia– DOL/UFS

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Durante o tratamento ortodôntico o periodonto é submetido à forças mecânicas que por meio de mediadores inflamatórios e anti-inflamatórios promovem uma remodelação óssea, modificando a posição dos dentes. Tal procedimento visa restabelecer a função e a estética do paciente. Com o aumento da taxa de sobrevivência de pessoas diagnosticadas com câncer, esse público-alvo vem sendo mais presente nos consultórios odontológicos, com pendências ortodônticas, sejam elas decorrentes ou não do tratamento oncológico. Esta revisão da literatura objetiva identificar a possibilidade de realização do tratamento ortodôntico em pacientes que foram submetidos a terapias antineoplásicas. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Pubmed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados no período de 2013 a 2024, nos idiomas português e inglês. Durante a coleta de dados utilizou-se o operador booleano “AND” combinado com as palavras-chaves “ortodontia”, “neoplasia” e “odontologia” para a obtenção dos artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 9 artigos para a leitura dos textos na íntegra. A literatura demonstra que o tratamento oncológico provoca alterações em estruturas microvasculares, mucosas e ósseas, sendo mais agravantes quando realizadas antes dos 6 anos de idade, devido às alterações no desenvolvimento craniofacial e dental, aumentando a necessidade de um tratamento ortodôntico. Foi constatado que o tipo de tratamento contra o câncer pode variar os resultados ortodônticos, um estudo revelou que pacientes submetidos a radioterapia possuem maior probabilidade de reabsorção radicular. Sob esse viés, por se tratar de uma área vulnerável, estratégias como adaptação da força ortodôntica devem ser adotadas para gerenciar o tratamento ortodôntico, reduzindo possíveis problemas e proporcionando uma melhor qualidade de vida. Em razão dos argumentos supracitados, o tratamento ortodôntico é preferencialmente indicado após o término da terapia antineoplásica, com no mínimo 2 anos de sobrevida sem recorrência da doença. À vista disso, o cirurgião-dentista deve realizar um tratamento individualizado levando em consideração a terapia utilizada no tratamento contra câncer do paciente e promover um acompanhamento a longo prazo. No entanto, há poucos achados na literatura a respeito desta temática, necessitando mais pesquisas na área.

**Descritores:** Ortodontia; Neoplasia; Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **NEOPLASIAS DE CABEÇA E PESCOÇO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA PARAÍBA: OBSERVAÇÃO DE VARIÁVEIS DE ASSOCIAÇÃO DE TERAPIA**

Isabella Bezerra Araújo CIRILO<sup>1</sup>, Sandro Lira Gomes da SILVA FILHO<sup>1</sup>, Anthony Vinicius Nunes da SILVA<sup>1</sup>, Daniel Furtado SILVA<sup>2</sup>, Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>  
isabellabacirilo@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB

<sup>2</sup>Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DCOS/UFPB

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

O panorama clínico de Centros de Referência em oncologia deve ser sempre investigado através de pesquisas para que políticas públicas possam ser implementadas de forma eficaz segundo critérios locais, facilitando o planejamento de ações em saúde. O câncer é uma patologia que representa um grande desafio à saúde humana, estudos recentes apontam que a taxa de sobrevivência, representada por uma relação entre mortalidade e incidência, vem crescendo de forma desproporcional. O aumento significativo na incidência e mortalidade relacionadas ao câncer é uma tendência global em rápida expansão. Esse crescimento é principalmente atribuído às mudanças demográficas e epidemiológicas que estão ocorrendo em escala mundial. No contexto brasileiro, projeta-se um número expressivo de 704 mil novos casos de câncer durante o período de 2023 a 2025. A pesquisa teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico atual dos pacientes diagnosticados com neoplasias malignas localizadas anatomicamente em região de cabeça e pescoço, os aspectos sociodemográficos, clínicos e terapêuticos dos pacientes oncológicos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial e usou-se um formulário para coleta dos dados. Foram avaliados 163 prontuários e os achados demonstraram maior prevalência de neoplasia em homens (54,9%), entre 60 e 69 anos (35,4%), feodermas (78%), com ensino fundamental incompleto (26,8%). A neoplasia mais prevalente foi o carcinoma de células escamosas (CEC) (63,4%), as áreas mais acometidas foram encéfalo (32,9%), seguido da língua (26,8%); o tratamento composto pela associação de cirurgia, radioterapia e quimioterapia foi o mais adotado (46,3%), e a dosagem de radioterapia mais utilizada foi entre 70 e 79 Gy (43,8%). Houve uma associação entre glioma e a faixa de 0 a 9 anos, e carcinoma metastático e a faixa de 40 a 49 anos; foi observada associação entre astrocitoma, glioma, carcinoma hipofisário e a ocorrência de recidiva. Não obstante, em relação ao tipo de neoplasia apresentado, esse se mostrou associado ao tipo de quimioterapia. Essa associação foi considerada forte e significativa do ponto de vista estatístico onde observou-se uma associação entre o tipo curativo e linfoma; o tipo adjuvante e carcinoma de células escamosas e o tipo paliativo e adenocarcinoma. Os resultados desta pesquisa demonstram a relevância do monitoramento epidemiológico do câncer de cabeça e pescoço para diagnóstico e planejamento de políticas públicas.

**Descritores:** Estomatologia; Epidemiologia; Oncologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **NEURALGIA TRIGEMINAL – ETIOLOGIA, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Lucemilly Pereira Santana CASTELA<sup>1</sup>, Laura Maria Cordeiro de Oliveira PEREIRA<sup>2</sup>  
lucemilly@outlook.com

<sup>1</sup>Faculdade Uninassau Arapiraca – AL

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da UNINASSAU/ Arapiraca-AL

**Área temática:** Dor orofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A neuralgia trigeminal é uma condição de dor crônica considerada como a “pior dor do mundo”. Afeta o 5º par de nervos cranianos, responsável por inervar toda a região da face; com ataques paroxísticos e maior recorrência no ramo maxilar e mandibular, afetando dramaticamente a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Sua incidência tem predominância em indivíduos de meia idade e idosos. A principal fisiopatologia tem como hipótese a compressão de um vaso sanguíneo junto às raízes nervosas. O diagnóstico é baseado nas características clínicas do paciente e confirmado através de exames de imagem. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico com predileção para a clínica, optando pela neurocirurgia em casos de ineficácia da terapia medicamentosa. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar, através de uma revisão de literatura acerca da neuralgia do trigêmeo, abordagem dos seus principais aspectos anatômicos, incidência, fisiopatologia, sintomatologia, diagnóstico diferencial e terapia medicamentosa. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura, onde foram coletados dados/informações em diferentes bases de dados (Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs), utilizando os descritores “nervo trigêmeo”, “neuralgia do trigêmeo”, “dor facial”, sendo incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol. Foram analisados 17 artigos completos do ano de 2003 até 2024. **Resultados:** A partir da busca, foram levantados dados de incidência do gênero feminino (100%), unilateral (70,5%), choque e queimação (82,3%), irradiação na face lateral e V2-V3 Direita (52,9%), duração 10s-2min (76,4%), periodicidade de 10-20 ataques/dia (52,9%), intensa (23,5%), medicamento carbamazepina (82,3%) e oxcarbazepina (17,7%), desencadeado por movimentos musculares, fala, mastigação e toque facial (35,2%). **Conclusão:** Conclui-se que a neuralgia do trigêmeo interfere diretamente, em vários aspectos da vida cotidiana, evidenciando a importância de um diagnóstico precoce, levando em consideração a sintomatologia dolorosa, com atenção a história clínica do paciente e aos diagnósticos diferenciais.

**Descritores:** Nervo Trigêmeo; Neuralgia do Trigêmeo; Dor Facial.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **NOVA PERSPECTIVA NA ORTODONTIA – TRATAMENTO HÍBRIDO 3DBOT E ALINHADORES – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Allison da Silva NASCIMENTO<sup>1</sup>, Melyssa Leite Agnelo PIRES<sup>1</sup>, Carina Sincler Delfino da CUNHA<sup>3</sup>  
allisonsilva019@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A procura por aparelhos estéticos vem crescendo ao longo do tempo, de modo que a busca dos pacientes com expectativas de alta qualidade, tempo e propostas mais estéticas no tratamento ortodôntico têm sido cada vez mais comum. Assim, embora os bráquetes vestibulares possuam diversas vantagens, suas desvantagens vêm fazendo a ortodontia exigir novas formas de tratamento ortodôntico e adequação às novas demandas. Para tanto, uma técnica sem a necessidade de uso de bráquetes foi desenvolvida, utilizando um fio níquel titânio 0.18 instalado na face lingual do arco dentário. A técnica de ortodontia fixa 3DBOT (tridimensional Bracketless Orthodontics Treatment) conta com um planejamento tridimensional de modo a efetuar movimentos nos três planos, que não necessita do uso de bráquetes e que tem alto desempenho estético, além de não trazer desconforto ao paciente, sendo necessário inicialmente para o tratamento com a técnica exames de imagens das arcadas superior, inferior e oclusal. O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a importância da nova perspectiva na ortodontia com o tratamento híbrido 3DBOT e alinhadores. Acerca da metodologia, foi realizada uma revisão da literatura, analisando artigos publicados em português e inglês, entre 2021 e 2024, utilizando os descritores: "Alinhadores", "Ortodontia" e "Ortodontia estética" com os operadores booleanos "AND" e "OR". A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados Pubmed, BVS e Google scholar. Foram selecionados 7 artigos que tinham relação e relevância com o tema. **Revisão de literatura:** Os resultados apontam que é possível tratar o paciente com a ortodontia híbrida e que a 3DBOT é uma técnica alternativa para realização dentária desejada e que requer uma consulta clínica mais prolongada atendendo as necessidades estéticas do paciente, podendo tratar vários tipos de maloclusões. Concluindo-se que a técnica 3DBOT associada aos alinhadores é uma excelente opção de tratamento ortodôntico confortável e imperceptível.

**Descritores:** Alinhadores; Ortodontia; Ortodontia Estética.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **NOVAS PERSPECTIVAS DA NAVEGAÇÃO DINÂMICA GUIADA NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Júlio César Monteiro Moura, Luana Rodrigues de Alencar, João Victor Monteiro Moura, Maria Eduarda Dias de Araújo, Michelle Almeida Silva  
juliocesar-22@live.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ João Pessoa-PB;

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A navegação dinâmica guiada representa uma evolução significativa na prática endodôntica, oferecendo benefícios substanciais em termos de precisão, eficácia e segurança dos procedimentos. A integração dessas tecnologias na rotina clínica pode impulsionar os resultados dos tratamentos endodônticos, especialmente em casos complexos. No entanto, é fundamental que os profissionais recebam treinamento adequado no uso desses sistemas para garantir sua eficácia e segurança no tratamento. **Objetivo:** Revisar artigos existentes na literatura brasileira e estrangeira, acerca das novas perspectivas da navegação dinâmica guiada na endodontia. **Materiais e métodos:** O presente estudo é caracterizado como uma revisão narrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados: Biblioteca virtual em saúde (BVS), PubMed, Scielo, os descritores utilizados foram endodontia AND guided endodontics AND endodontic access. Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português, dos últimos cinco anos. **Resultados:** Dentre os 20 artigos com base em um estudo transversal que utilizaram a navegação dinâmica guiada na endodontia 60% foi utilizado para localização de canais calcificados e 40 % são utilizados para realizar a cirurgia de acesso, com isso há maior preservação da estrutura dentária, menor tempo operatório, prevenção de acidentes e, conseqüentemente, a maior longevidade do dente tratado pela técnica endodôntica guiada. **Conclusão:** A navegação dinâmica guiada na endodontia permite maior precisão na localização de canais calcificados, mais segurança na realização da cirurgia de acesso, evitando perfurações e desvio, porém é necessário que o cirurgião dentista tenha treinamento específico para operar os equipamentos.

**Descritores:** Guided Endodontics; Endodontia; Endodontic Access.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **O IMPACTO DA TOXINA BOTULÍNICA NA HIPERTROFIA DO MASSETER (HM).**

Maria Luiza Morais LEITÃO<sup>1</sup>, José Ryan Monteiro da SILVA<sup>1</sup>, Vilma Rayanne dos SANTOS<sup>1</sup>, Marconi Eduardo Sousa Maciel SANTOS<sup>2</sup>  
mariluzz823@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário Tabosa De Almeida – ASCES UNITA/Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientador/Professor do UPE/ASCES-UNITA

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O masseter é um dos músculos da mastigação que fazem parte do sistema estomatognático e é fundamental para o fechamento da boca devido à sua grande força muscular. Diversos fatores podem induzir a hipertrofia do masseter, como o bruxismo. Nesse contexto, a toxina botulínica pode ser uma opção eficaz para o tratamento dessa condição. **Objetivo:** Explorar na literatura o uso da toxina botulínica como forma de tratamento nos casos de hipertrofia do músculo masseter. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, baseada em uma série de artigos recolhidos da base de dados PubMed (National Library of Medicine) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): masseter; hipertrofia; toxina botulínica, ligados pelo operador booleano AND. Ficando elegíveis artigos publicados nos últimos cinco anos, em texto completo, nos idiomas português e inglês nos bancos de dados supracitados. Estando inelegíveis, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos de opinião. A busca gerou sete artigos dos quais três foram selecionados para este estudo. **Resultados:** A toxina botulínica melhora o contorno facial de forma simples, mas doses altas podem reduzir ou paralisar o músculo, reduz o volume do músculo devido a inatividade das fibras e então acontece a atrofia. A duração do procedimento com toxina botulínica dura em torno de quatro há seis meses e necessariamente os indivíduos precisam repetir o procedimento. Pacientes com hipertrofia do masseter, podem sofrer de rigidez muscular, dificuldade na abertura da boca e cefaleia, encontram alívio com a toxina, que reduz a tensão e a hipertrofia, promovendo a atrofia do músculo. O cirurgião-dentista tem um papel essencial no diagnóstico preciso e no planejamento da aplicação do material. **Conclusão:** A toxina botulínica é eficaz no tratamento da hipertrofia do músculo masseter, promovendo a redução do músculo e aliviando o desconforto do paciente. O cirurgião-dentista é essencial no diagnóstico e tratamento, garantindo resultados seguros e eficazes.

**Descritores:** Masseter; Hipertrofia; Toxina Botulínica.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## O IMPACTO DO LEVANTAMENTO BILATERAL DE SEIO MAXILAR PARA CIRURGIA DE PROTOCOLO DE IMPLANTES SUPERIORES: RELATO DE CASO

Ananda Victória Gonçalves JULIÃO<sup>1</sup>, Alynne Teles MARANHÃO<sup>1</sup>, Anne Rafaella Calixto RODRIGUES<sup>1</sup>, Maria Eduarda Campos Ferreira Almeida SILVA<sup>1</sup>, José Irineu Aguiar da Silva JÚNIOR<sup>2</sup>  
anandajuliaodontologia@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Vale do Ipojuca, UNIFAVIP/ Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientador/Professor do UNIFAVIP

**Área Temática:** Cirurgia.

**Categoria:** Acadêmico.

**Modalidade:** Relato de Caso

O levantamento bilateral de seio maxilar ascendeu como uma técnica eficaz para aumentar o volume ósseo na região posterior da maxila, possibilitando a melhor adaptação de implantes. Este procedimento permite não apenas aumentar a volumetria óssea, mas também melhora a estabilidade e a durabilidade dos implantes, resultando em melhores desfechos clínicos e funcionalidade dentária. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que o levantamento bilateral de seio maxilar foi realizado em conjunto com a cirurgia de protocolo para implantes superiores e inferiores, destacando os resultados obtidos e a importância da intersecção entre essas técnicas na prática clínica contemporânea. O levantamento bilateral de seio maxilar foi realizado utilizando a técnica de janela lateral com enxerto ósseo bovino natural Straumann Cerabone® com granulação longa. O implante dentário utilizado foi um sistema de implante de titânio da marca SINN Implantes da linha Epikut, com diâmetro de 3.5mm e comprimento de 11.5mm e acoplamento protético do tipo cone morse. Paciente do sexo masculino, com idade de 65 anos, apresentando edentulismo e significativa reabsorção óssea nos maxilares. O procedimento inicial consistiu na realização da cirurgia de elevação do seio maxilar, acompanhado de enxerto ósseo exógeno. Paralelamente, foram instalados implantes na arcada inferior, a fim de antecipar o processo de osseointegração. Após um período de seis meses, foi realizada uma nova radiografia panorâmica, seguida de TC a qual evidenciou o aumento do volume ósseo, permitindo, assim, a instalação dos implantes na arcada superior. Posteriormente, após um período de espera adicional de quatro meses, foi iniciada a reabilitação do paciente. O presente relato de caso evidencia a eficácia do levantamento bilateral de seio maxilar associado à instalação de implantes dentários tanto na arcada inferior quanto na superior, proporcionando uma solução viável para pacientes com edentulismo e reabsorção óssea significativa. A reabilitação bem-sucedida do paciente após a realização dos procedimentos cirúrgicos ressalta não apenas a eficácia das técnicas empregadas, mas também a importância de um planejamento cirúrgico cuidadoso e uma abordagem multidisciplinar no tratamento de casos complexos.

**Descritores:** Implantes Dentários; Seio Maxilar; Protocolo; Levantamento.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## O PAPEL ESSENCIAL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO

mariaeduarda.z@icloud.com

Maria Eduarda Pinheiro e SILVA<sup>1</sup>, Mariana Vitória Lima de SOUZA<sup>2</sup>, Petra Maria Ferreira SILVA<sup>1</sup>, Marconi Eduardo Sousa Maciel SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Tabosa De Almeida - ASCES UNITA/Caruaru-PE

<sup>2</sup>Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/Caruaru-PE

<sup>3</sup>Orientador/Professor do UPE/ASCES-UNITA/Caruaru-PE

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A neuralgia do trigêmeo (NT) é um distúrbio de dor facial caracterizado por dor intensa e paroxística que afeta profundamente a qualidade de vida e apresenta desafios complexos no diagnóstico e tratamento. (ASHINA et al, 2024). Além disso, a dor em questão pode desencadear-se a partir de pontos de gatilho, os quais são estimulados rotineiramente, como: mastigar, tocar no rosto ou até mesmo, escovar os dentes (ZORZI, 2018). A presença de tal sintomatologia dissemina nos pacientes e até mesmo nos cirurgiões dentistas, a crença de que essa dor facial procede de origens odontogênicas, visto que o nervo trigeminal inerva maxila e mandíbula, incluindo os elementos dentários. Devido a isso, é de suma importância que o cirurgião dentista saiba diagnosticar e encaminhar corretamente o seu paciente, para que assim, se crie uma abordagem multidisciplinar. **Objetivo:** Explorar na literatura acerca da neuralgia do trigêmeo, abordando os seus principais aspectos anatômicos e ressaltando a importância do dentista no diagnóstico dessa doença. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, baseada em uma série de artigos recolhidos da base de dados PubMed (National Library of Medicine), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): neuralgia trigeminal; dor facial; doença rara, ligados pelo operador booleano AND. Ficando elegíveis artigos publicados entre 2018 e 2024, em texto completo, nos idiomas português, espanhol e inglês nos bancos de dados supracitados. Assim, foram analisados 6 artigos para o desenvolvimento deste estudo. **Resultados:** Algumas condições patológicas ocasionalmente não são de interesse direto do dentista em sua lista de prioridades, no entanto, tudo o que diz respeito ao sistema estomatognático e seu funcionamento devem ser considerados relevantes, particularmente no que diz respeito ao nervo trigeminal (nervo cranial V), responsável por transmitir sensações para a maxila, mandíbula, dentes, região facial como um todo, cavidade nasal e inervação dos músculos de mastigação. A NT acomete um ou mais ramos do nervo trigêmeo, dentre eles, são mais acometidos o ramo maxilar (V2) e o mandibular (V3). Outra estrutura anatômica importante dessa doença rara é a artéria cerebelar superior, dada sua proximidade na raiz do trigêmeo, geralmente é a principal responsável pela compressão neurovascular. Como a maioria dos casos de NT acometem os ramos citados, muitos pacientes buscam em primeira instância o cirurgião dentista, por crerem que seus sintomas altamente dolorosos são de origem dentária, levando, em muitos casos, a realização de procedimentos dentários desnecessários e até irreversíveis por meio do profissional. Embora o dentista não seja o principal protagonista no tratamento de neuralgia trigeminal, é um profissional essencial no diagnóstico inicial e na manutenção integral da saúde bucal do paciente, reconhecendo as opções terapêuticas farmacológicas e cirúrgicas para neuralgia trigeminal. Logo, nos casos de dor não encontrada, é recomendado que não seja executado nenhum procedimento odontológico precipitado sem que haja uma busca aprofundada sobre a origem da sensação dolorosa. É ideal que a busca pelo diagnóstico não seja realizada por apenas um profissional, dado a complexidade da doença rara acometida, prefere-se uma abordagem multidisciplinar, a qual conta com: cirurgião-dentista; neurologista e neurocirurgião. **Conclusão:** Portanto, é essencial que o cirurgião dentista esteja aperfeiçoando seus conhecimentos e conheça detalhadamente as características e desenvolvimento da dor da NT, associando seu conhecimento junto aos médicos, garantindo uma visão multidisciplinar.

**Descritores:** Neuralgia Trigeminal; Dor Facial; Doença Rara.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **O PROTOCOLO MEDICAMENTOSO PENTO É CAPAZ DE TRATAR A OSTEORRADIONECCROSE DOS MAXILARES? UMA OVERVIEW**

Alana Beatriz Ferreira LUCENA, Ana Waleska Pessôa Barros de AGUIAR, Rayane Portela Lima de MORAIS, Pedro Henrique da Hora SALES, Jair Carneiro LEÃO  
alana.lucena@ufpe.br

Universidade Federal de Pernambuco

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A osteorradioneccrose (ORN) é uma consequência do agravo da fibrose induzida por radiação, que é representada por um dano tardio, local e inevitável ao tecido normal após a exposição à radioterapia em altas doses, tais danos, historicamente, eram considerados irreversíveis. Com isso, opções de tratamento para essa condição têm sido propostas pela literatura, entre elas, o uso do protocolo com pentoxifilina e tocoferol (PENTO). **Objetivo:** A overview proposta tem o objetivo de responder o seguinte questionamento: qual a qualidade metodológica das revisões sistemáticas que avaliaram a eficácia do protocolo medicamentoso pentoxifilina e tocoferol no tratamento da ORN em pacientes com histórico de radioterapia? **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas as bases de dados Medline via PubMed, Lilacs, Dare Cochrane, Science Direct e Sigle via Open Grey, os resultados foram analisados a partir da avaliação de dois revisores independentes. A ferramenta AMSTAR 2 também foi utilizada para avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos. Um total de 130 artigos foram elencados inicialmente, após a fase de elegibilidade, 3 estudos foram escolhidos para avaliação. A amostra presente nesse estudo elenca um total de 497 pacientes que foram tratados a partir do protocolo PENTO. **Revisão de literatura:** Houve uma recuperação total em 62,2% dos pacientes submetidos ao protocolo, com um tempo de acompanhamento que varia entre 1 mês e 10 anos. A partir da ferramenta AMSTAR 2, dois estudos foram classificados em qualidade baixa e um em qualidade moderada. **Conclusão:** O tratamento da osteorradioneccrose com pentoxifilina e tocoferol revelou prognósticos positivos em muitos casos, com redução parcial ou total da exposição óssea. Todavia, também foi concluído que os relatórios não apresentavam qualidade metodológica suficiente, revelando a necessidade de estudos primários e secundários com um maior e melhor rigor metodológico, com o intuito de reduzir riscos de vieses e proporcionar uma garantia maior para essa escolha de terapia.

**Descritores:** Osteorradioneccrose; Pentoxifilina; Tocoferol; Radioterapia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## O QUE OS CIRURGIÕES-DENTISTAS NÃO SABEM SOBRE LASERTERAPIA?

Gabriel Spinelli de MORAIS<sup>1</sup>, Aída Juliane Ferreira dos SANTOS<sup>2</sup>

gabrielspinelli6@gmail.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco - UNIT PE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da UNIT PE

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

O uso da terapia a laser de baixa intensidade (TLBI) na odontologia não é novo, procedimentos têm sido amplamente utilizados na Europa e no Japão há décadas. A laserterapia tornou-se rapidamente uma prática essencial na odontologia com uso biomodulador na cirurgia maxilofacial, cirurgia de implantes orais e periodontia, além disso, quando associado a um corante específico, pode ser usado para auxiliar na redução de bactérias patogênicas na cavidade oral com a utilização da técnica da terapia fotodinâmica, na dentística é útil na prevenção de sensibilidade dentária após tratamento de clareamento. Hoje, a TLBI é cada vez mais utilizada na odontologia por seus efeitos antiinflamatórios, analgésicos e antibióticos. Esta revisão de literatura tem como objetivo apresentar relevantes funcionalidades da laserterapia em múltiplas áreas odontológicas, que são pouco conhecidas pelos cirurgiões dentistas. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados da PubMed e Google Acadêmico, sendo utilizados trabalhos dos últimos 5 anos, na língua portuguesa e inglesa. Pesquisas demonstram que a TLBI em pacientes com DTM apresentaram alívio da dor minutos após a aplicação, isso se dá devido à sua ação analgésica e anti-inflamatória, permitindo ao paciente maior comodidade e melhor qualidade de vida. Na dentística, cavidades restauradoras profundas e clareamento dental resultam muitas vezes em sensibilidade dentária, porém a TLBI pelos efeitos analgésicos, pode ser capaz de atenuar o dano e a inflamação causados no tecido pulpar, além de ajudar na proteção pulpar através do estímulo a formação de dentina terciária. Na endodontia a limpeza do canal radicular possui uma abordagem que apresenta várias dificuldades, com possibilidade de reinfecção por infiltração de bactérias remanescentes, a terapia fotodinâmica se torna um complemento promissor à limpeza intracanal, seu efeito antimicrobiano se dá pela irradiação da luz de baixa intensidade com o agente fotossensibilizador, destruindo células bacterianas. Para estomatite aftosa, a TLBI demonstrou efeitos positivos no metabolismo celular, modulação inflamatória, redução de edema, regeneração de tecidos, tempo de cicatrização e alívio da dor. Sobre gengivite crônica, resultados de um estudo indicam que sua eficácia terapêutica supera o tratamento medicamentoso convencional, proporciona encurtamento no prazo de eliminação completa do processo inflamatório e suspende sua progressão posterior. Pode-se concluir, portanto, que o Laser de Baixa Intensidade, segundo pesquisas, se mostra eficaz e funcional para diferentes tipos de tratamentos, sendo deverasmente importante o seu reconhecimento entre cirurgiões dentistas, podendo ser amplamente utilizado para diversas áreas, com função comprovada de diminuição de dores, edemas, eliminação microbiana, antiinflamatória, analgésica, porém, é necessário que haja mais pesquisas sobre a eficácia em outras áreas, podendo se tornar um equipamento ainda mais versátil e eficaz.

**Descritores:** Laser de Baixa Intensidade; Terapia; Dentistas; Uso Amplo; Reabilitação.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS APÓS EXODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Monteiro MOURA, Luana Rodrigues de ALENCAR, Júlio César Monteiro MOURA, Maria Eduarda Dias de ARAÚJO, Igor Figueiredo PEREIRA

joaovictor-252011@live.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau, João Pessoa-PB

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A utilização do L-PRF após exodontias tem ganhado destaque na prática odontológica devido ao seu benefício na cicatrização e regeneração tecidual, o L-PRF é um biomaterial que contém uma alta concentração de plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento. **Objetivo:** Revisar artigos existentes na literatura brasileira e estrangeira acerca da eficácia do uso do L-PRF após exodontias. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados: PubMed, Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scielo. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, cujos critérios de inclusão foram estudos do tipo sistemática, estudos transversais e artigos originais publicados nos últimos dez anos, como critério de exclusão foram descartados artigos que não englobassem a temática abordada ou que não atendessem os critérios de inclusão. **Resultados:** Após a exodontia é formado um coágulo sanguíneo que é importante para a cicatrização; se iniciam vários eventos para a cicatrização do tecido ósseo alveolar, mucosa gengival e ligamento periodontal que necessitam de organização celular, matriz extracelular e sinalização química, com o intuito de melhorar a cicatrização e diminuir eventos pós operatórios, foram desenvolvidas substâncias bioativas, capazes de aumentar a velocidade da cicatrização e melhorar a inflamação gerada pelo procedimento cirúrgico. Os concentrados sanguíneos são produzidos unindo as propriedades da fibrina e as plaquetas, e por apresentar fatores de crescimento, podem ser utilizados em regeneração de tecidos. Como vantagens o L-PRF é um biomaterial autólogo obtido a partir do sangue do próprio paciente, as plaquetas liberam fatores de crescimento como: PDGF (derivado de plaquetas), TGF- $\beta$  (transformador beta) e VEGF (endotelial vascular), que promovem a angiogênese, proliferação celular e migração de fibroblastos. Os leucócitos ajudam a modular a resposta inflamatória. É indicado o uso de L-PRF nos locais onde ocorre remoção ou avulsão dentária, essas membranas melhoram a cicatrização, dor e edema e contribui na formação do coágulo sanguíneo e na reconstrução de tecidos. Pode ser utilizada em pacientes que possuem diabetes e imunossupressão e pessoas que possuem problemas de cicatrização, é inviável caso o paciente possua discrasia sanguínea, problemas de coagulação como pacientes hemofílicos. **Conclusão:** O uso da L-PRF se apresenta eficaz e mostrou que auxilia no processo mais rápido de cicatrização e melhora no pós-operatório em relação a edema e dor.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Fibrina Rica em Plaquetas; Extração Dentária.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **O USO DA MUSICOTERAPIA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO DE ESCOPO**

Lorena Karlla Santos Galvão Frutuso<sup>1</sup> (autor principal - apresentador) , Nome COMPLETO<sup>1</sup> (primeiro coautor), Ruben Aquila Barbos SARAIVA<sup>2</sup> (segundo coautor), Diana Rosado Lopes FERNANDES<sup>3</sup>(orientador)

lorenakarlla95@gmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Potiguar, UNP/ Natal-RN

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN/ Natal-RN

<sup>3</sup>Orientadora/Professora da UNP

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Sob questão hospitalar, é possível verificar desafios de saúde em pacientes que se encontram acamados, entre os quais se destaca não apenas a limitação física, mas também os impactos psicológicos significativos. Sabendo disso, a musicoterapia tem sido reconhecida por seu potencial em mitigar o estresse associados aos procedimentos dolorosos, como procedimentos odontológicos e hospitalares (BRAZOLOTO, 2021).**Objetivo:** Investigar e analisar de maneira abrangente o uso da musicoterapia como uma intervenção auxiliar nos procedimentos da odontologia hospitalar para pacientes em estado de leito. **Materiais e métodos:** A pesquisa é uma revisão de escopo. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os termos "Music Therapy" AND "Dentistry" AND "Hospital" AND "Hygiene" na literatura cinzenta, e "Dentistry" AND "Hospital" AND "Music" no PubMed. As publicações consideradas estão entre os anos de 1991 a 2023 em inglês, excluindo aquelas que diferem do escopo da pesquisa. **Resultados:** Foram identificados 6 trabalhos relevantes na base de dados PubMed, e 13 artigos adicionais no Google Acadêmico para complementar a revisão. Após a exclusão de estudos duplicados e a aplicação dos critérios de inclusão, 19 artigos foram selecionados para análise, todos em inglês. **Conclusão:** A musicoterapia pode reduzir o estresse e melhorar o bem-estar durante procedimentos odontológicos. A resposta positiva à música é evidente na diminuição da ansiedade e desconforto dos pacientes, abrindo caminho para seu uso em diversas situações clínicas, inclusive em ambientes hospitalares. Assim, mostrando a importância da musicoterapia como uma ferramenta terapêutica para criar um ambiente acolhedor durante o tratamento odontológico hospitalar.

**Descritores:** Odontologia Hospitalar; Musicoterapia; Revisão.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO COM O INTUITO DE VOLUMIZAÇÃO LABIAL: RELATO DE CASO

Lais Farias ARAÚJO<sup>1</sup>, Thaisa Menezes VITORETI<sup>2</sup>, Rogério de Lima ROMEIRO<sup>3</sup>

laisfariasa@gmail.com

São Leopoldo Mandic – Campinas-SP

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Pós-graduação

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O ácido hialurônico injetável é uma substância amplamente utilizada que pode promover um efeito preenchedor na região aplicada, sendo uma delas a região labial, trazendo grande melhoria estética e satisfação do paciente. O lábio tem um papel importante na estética facial, a harmonia dos lábios tem associação com a atratividade, beleza e juventude. Vários fatores fazem com que exista uma diminuição de volume dos lábios com a idade, entretanto com o uso do ácido hialurônico injetável na região é possível uma reconstrução ou volumização onde venha a existir uma deficiência de volume. Sendo assim, o preenchimento labial com contornos e volumização é um procedimento amplamente buscado pelos pacientes. O procedimento é minimamente invasivo, quando realizado por profissionais treinados e habilitados, é um procedimento seguro e confiável com resultado que pode ser observado em curto prazo de tempo e sem necessidade de repouso. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente jovem que realizou o preenchimento labial com o intuito de volumização. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 20 anos, gostaria de mais volume em seus lábios, relatou que já havia realizado o preenchimento labial mas que existiam assimetrias e que não estava satisfeita com o resultado. Foi realizada a anamnese e planejamento do caso conforme a expectativa e possibilidade da paciente. Foi proposto a ela o uso de Restylane® Kysse™ 1 ml para projetar e definir os lábios, assim como a assimetria notada no lábio inferior, na região de comissuras. A paciente foi devidamente orientada a realizar higienização da face com água e sabão previamente, e assim que adentrou a sala de procedimento, fizemos a descontaminação com clorexidina 2% sob uma gaze estéril. Após a etapa de preparação, realizamos anestesia local, técnica infiltrativa, 1 tubete de 1,8 ml de lidocaína 2% sem vaso constritor e agulha 30G. Em seguida, iniciamos as injeções de ácido hialurônico local. Nesse procedimento específico foram realizadas retroinjeções com agulha de 30G em 45° graus na quantidade de 0,05 ml em cada ponto na região submucosa do lábio. Após o procedimento a paciente foi devidamente orientada a respeito dos cuidados a serem tomados. **Conclusão:** O preenchimento labial com ácido hialurônico, é um procedimento que apresenta resultado satisfatório para o paciente quando a anamnese e o planejamento são bem executados, sempre alinhados com a expectativa e possibilidade do paciente e isso deve ser bem explicado a ele, assim como acordado em um termo de consentimento.

**Descritores:** Lábio; Ácido Hialurônico; Anatomia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## O USO DO FLUXO DIGITAL NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

pedro.pereirasouza@upe.br

Pedro Henrique Pereira de SOUZA, Marília Carvalho AGUIAR, Romaiana Máximo Rodrigues do AMARAL, Paulo Maurício Reis de MELO JÚNIOR

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O fluxo digital na endodontia aplica tecnologia para otimizar os tratamentos endodônticos, que costumam exibir, frequentemente, imprevisibilidade em seus casos. Dentes com canais calcificados, com anatomias radiculares variadas e com difícil acesso aos canais radiculares fazem parte do vasto acervo dos desafios na endodontia. Com isso, as tecnologias digitais surgem como um sistema benéfico na prática clínica, entretanto, por se tratar de uma técnica recente, necessitam de maior aprofundamento na literatura científica. **Objetivo:** revisar a literatura científica sobre a utilização do fluxo digital na endodontia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa que selecionou artigos em inglês, publicados entre 2019 e 2024 na base de dados MEDLINE/PubMed. Termos de busca incluíram “access cavity” AND “endodontic guided”. Artigos que não abordavam as complicações, editoriais, artigos duplicados ou não acessíveis foram excluídos. A amostra final incluiu 9 artigos. **Revisão de Literatura:** A busca realizada na base de dados resultou na identificação de 40 artigos. Após isso, 25 resultados estavam disponíveis na íntegra, e 16 foram excluídos por não estarem alinhados com o tema proposto. A amostra final foi composta por 9 artigos. A endodontia guiada (EG) é uma técnica avançada que utiliza a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a impressão 3D e a navegação dinâmica e que facilita procedimentos minimamente invasivos, reduzindo riscos de erros iatrogênicos, como perfurações, sendo benéfica tanto para dentistas experientes quanto para os menos experientes. Comparada às técnicas convencionais, a EG preserva mais a estrutura dentária e requer menos radiografias. O uso de sistemas de navegação dinâmica (ND), como o Navident, por exemplo, permite a realização de apicectomias com precisão, minimizando complicações. Apesar de suas vantagens, como menor aquecimento durante os procedimentos, a técnica ainda enfrenta limitações, como custos elevados e a necessidade de equipamentos específicos. Mais pesquisas clínicas são necessárias para confirmar sua eficácia em longo prazo. **Conclusão:** A literatura atual sobre o uso do fluxo digital na endodontia evidencia que a ND e a EG estão transformando o campo, permitindo procedimentos mais seguros, precisos e menos invasivos. Embora a técnica apresente algumas limitações, como custo e complexidade, os benefícios clínicos e o aumento da previsibilidade nos tratamentos são indiscutíveis, contribuindo para melhores resultados clínicos e maior satisfação do paciente.

**Descritores:** Saúde Digital; Preparo da Cavidade de Acesso; Endodontia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## OS IMPACTOS DA MÁ ADAPTAÇÃO DO ESPAÇO INTERDENTAL EM TRATAMENTOS RESTAURADORES E PROTÉTICOS.

Maria Eduarda de Oliveira SPÍNOLA<sup>1</sup>, Davi da Silva BARBIRATO<sup>2</sup>  
eduardasspinola@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UniFBV- Wyden

<sup>2</sup>Orientador/Professor da UniFBV-Wyden

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A saúde do espaço interdental está relacionada, dentre outros fatores, à adaptação dos pontos de contato em tratamentos restauradores e/ou protéticos. Cáries, fraturas coronárias ou coronorradiculares que comprometam o ponto de contato podem comprometer a manutenção da arquitetura gengival no espaço interdental, compreendida pela papila. Esse trabalho tem como objetivo revisar os principais conceitos baseados em evidência acerca da preservação e da reconstrução do espaço interdental em tratamentos restauradores e protéticos, com ênfase no perfil de emergência e na posição ideal dos pontos de contato. A distância horizontal entre dois dentes vizinhos (distal de um dente à mesial do outro dente) deve medir aproximadamente 1,5 mm. Essa medida deve ser observada em restaurações diretas com término supragengival e é mais crítica em restaurações que envolvem a reconstrução do perfil de emergência proximal desde a porção subgengival. Nestes casos, o uso de fios retratores (fios de deflexão) e a observância à preservação do espaço biológico (tecidos de inserção supracrestais) são pontos fundamentais. A adequação tecidual em região de papila envolvendo restaurações indiretas leva aproximadamente 4 a 6 semanas e deve considerar parâmetros técnicos importantes como acabamento e polimento da restauração, ausência de “gap” (desadaptação), sobrecontorno e resíduo de cimento. A preservação da arquitetura deste tecido também depende da técnica de preparo para restaurações indiretas, em que as pontas diamantadas não devem causar trauma tecidual e comprometimento da cobertura epitelial e/ou perda de substância desse tecido. Outra medida importante é a distância entre o ponto de contato e a crista óssea alveolar. Esta medida deve ter, em média, 5 mm, com redução significativa da previsibilidade de preenchimento total do espaço da ameia interdental por papila a cada 1 mm a mais nessa distância. Ademais, exodontias não devem ser consideradas um fim em si mesmas. Dado que reabilitar um dente perdido é tão importante quanto realizar a exodontia indicada, estratégias de provisória imediata para preservação das papilas também são importantes. Para prevenir essa sequela pós-operatória (perda da crista óssea e da papila nas regiões proximais dos dentes vizinhos ao espaço protético), pode ser utilizado um pântico oval como restauração provisória imediata, em que a superfície mucosa do pântico, bem polida, deve invadir 2,5 mm o alvéolo. Após 4 semanas, esta extensão do pântico deve ser reduzida de 2,5 mm para 1 a 1,5 mm. A atenção à distância entre os pontos de contato e a crista óssea subjacente também deve ser mantida nestes casos. Este procedimento vai manter a arquitetura da papila interdental e a altura da crista óssea proximal enquanto ocorrem os primeiros eventos de restauração alveolar. Portanto, os autores concluem que é de fundamental importância para o planejamento e execução de tratamentos restauradores e reabilitadores em Odontologia o conhecimento básico sobre anatomia e fisiologia dos tecidos periodontais, e sua aplicação clínica.

**Descritores:** Periodonto; Restaurações; Prótese Dentária.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **OS MALEFÍCIOS DA PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS, ACOMETIDOS PELA CÁRIE DENTÁRIA.**

Jhenyfer Beatriz Barbosa Batista de BRITO<sup>1</sup>, Murilo Pedro dos Santos FILHO<sup>1</sup>, Lorena Silva de DEUS<sup>1</sup>, Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>2</sup>  
jhenyfer.beatriz@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Anatomia do Centro Bociências da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Objetivo:** Descrever os malefícios atrelados à perda precoce dos dentes decíduos e sua relação com a cárie. **Materiais e métodos:** A presente revisão literária foi realizada através de pesquisas na base de dados PubMed, BMO-Odontologia e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos seguintes descritores: "Tooth, Deciduous", "Tooth Loss" e "Dental Caries", atrelados aos operadores booleanos AND e OR. Essas pesquisas proporcionaram 950 artigos, que foram submetidos aos filtros de lapso temporal dos últimos 5 anos, no período de 2019 a 2024, além dos idiomas, sendo eles português e inglês e textos completos. Após essa seleção minuciosa, foram obtidos 92 artigos para a leitura do título e resumo, assim, foram antepostos 19 artigos, os quais ao serem submetidos à análise detalhada, excluindo-se teses, revisões de literatura e artigos em duplicata, resultando na escolha de 7 para compor o estudo. **Resultados:** A perda precoce de dentes decíduos é provinda, principalmente, de cáries e traumas dentários. Nesse viés, ao colocar em pauta, principalmente, a cárie dentária precoce, presença de um ou mais elementos dentários acometidos de uma criança com 71 meses ou menos, como um problema que deveria ser irrisório, tendo em mente a elevação educacional e de saúde pública, é questionável o quanto sua presença ainda é marcante. Esse impasse é cotidiano, pois a cárie está interligada ao cuidado em saúde bucal transmitido pelos pais e responsáveis, além da falta de costume social na frequência de visitas ao consultório odontológico, dieta cariogênica, estilo de vida, nível de escolarização dos responsáveis e renda familiar, ou seja, mesmo com inúmeros métodos de prevenir a cárie, ela ainda é presente, pois grande parte da população, principalmente unida aos fatores socioeconômicos, ainda não possui o acesso coerente aos cuidados básicos de higienização dentária. Outrossim, os malefícios atrelados a ausência precoce dos elementos dentários iniciais são elevados e podem prejudicar a formação do dente permanente, se for acometida até o estágio de Nolla, principalmente até o sexto estágio, ou seja, antes da formação total da coroa e na iniciação da formação das raízes, impedindo o desempenho adequado da funcionalidade do dente permanente. Além dessa complicação, o indivíduo pode apresentar problemas no desenvolvimento ósseo pela desestruturação do plano de espaço necessário que o dente decíduo promovia ao arco dentário, também na perda gradativa do osso alveolar e ter complicações nos tecidos musculares que não seguirão seu percurso funcional exato pela falta precoce dos espaços corretos de movimentação, fazendo com que impeça a boa linearidade da erupção, prejudicando a oclusão harmônica e causando desconfortos ao desempenhar atividades cotidianas necessárias como a fala e a mastigação. Esse prejuízo também é percebido ao pensar na saúde mental da criança que sentirá desconforto e vergonha ao sorrir. Nesse sentido, os malefícios psíquicos, físicos e funcionais causados pela precoce perda dos dentes decíduos prejudicam de forma ampla a vida das crianças vítimas desse impasse. **Conclusão:** A perda precoce dos dentes decíduos afeta desfavoravelmente a homeostase corpórea do imberbe, ao pensar em percalços imediatos como nas dificuldades fonológicas e na mastigação, quanto no futuro do indivíduo que poderá apresentar falhas na formação do germe dentário, dificuldades oclusais, perda óssea, irregularidade posicional dos dentes permanentes, além dos malefícios causados na autoimagem da criança. Esses empecilhos poderiam ser minimizados se os cuidados iniciais em saúde bucal fossem colocados em prática, o que diminuiria a ocorrência de cárie e, conseqüentemente, a perda precoce dos dentes decíduos.

**Descritores:** Cárie Dentária; Perda de Dente; Dente Decíduo.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM AMBIENTE HOSPITALAR**

Maria Gabriela Bento Guedes da SILVA<sup>1</sup>, Tayná Maria Ribeiro COUTINHO<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pereira Brasileiro de MELLO<sup>1</sup>, Beatriz Moraes da COSTA<sup>1</sup>, Gabriela Vasconcelos BRITO<sup>2</sup>  
gabriela.maria.guedes@gmail.com

<sup>1</sup>Centro universitário Maurício de Nassau, Uninassau/ Olinda

<sup>2</sup>Orientadora/professora da Uninassau Olinda

**Área temática:** Odontologia hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A odontologia hospitalar é a prática de atividades que pretendem contribuir com a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. Desse modo, o cirurgião dentista atua juntamente com uma equipe de profissionais no cuidado das alterações bucais nos atendimentos de alta complexidade, em casos em que a saúde do paciente não permite que seja atendido em consultórios convencionais. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância da integração do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar e a sua relação com a evolução dos pacientes internados. **Materiais e método:** Foram selecionados artigos científicos publicados nas bases de dados do Scielo, Google acadêmico e LILACS. Foram utilizados descritores tanto nos idiomas em português e inglês: dentistry, multidisciplinary team e dental hospital unit, no período de 2010 a 2023. **Resultados:** Na literatura, o cirurgião dentista atua em ambiente hospitalar junto com uma equipe multidisciplinar, a equipe realiza vários estudos em conjunto para o cuidado integral do paciente, a presença do cirurgião dentista tem papel fundamental com os pacientes em ambulatório, no pronto atendimento, na unidade de terapia intensiva (UTI), atuando em analisar os principais agravos, quais cuidados, tratamentos e as principais ações podem ser realizadas para a melhora da saúde bucal do paciente. Verificou-se que em caso de pacientes internados em hospitais, a inadequação do meio bucal associada à doenças sistêmicas, pode causar pneumonia nosocomial, que representa de 10% a 15% das infecções hospitalares, sendo que de 20% a 50% dos pacientes afetados por esse tipo de pneumonia vão a óbito. Os pacientes internados em UTI devem receber cuidados constantes e diferenciados, não apenas para resolver a causa da internação, mas também para preservar a saúde de outros órgãos e sistemas que possam ser afetados de forma prejudicial à sua recuperação e prognóstico. O cirurgião dentista que atua em ambiente hospitalar age em controle de infecções, buscando forma de reduzir o tempo de internação e riscos de intervenções. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar é muito importante para a prevenção e melhora da condição sistêmica do paciente hospitalizado.

**Descritores:** Odontologia; Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **ORTODONTIA INTERCEPTATIVA EM PACIENTE INFANTIL COM MORDIDA CRUZADA UNILATERAL E MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO**

Elizabety do Nascimento SILVA<sup>1</sup>, Daniel Magalhães QUINTANS<sup>1</sup>, Nayara Kethelim do Nascimento SILVA<sup>1</sup>, Frederico Barbosa de SOUSA<sup>2</sup>, Rudyard dos Santos OLIVEIRA<sup>3</sup>  
elizabety.silva@academico.ufpb.br

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

<sup>2</sup>Professor Titular do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba

<sup>3</sup>Orientador/Pesquisador de Pós-Doutorado ligado ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A interceptação precoce de maloclusões é crucial para o desenvolvimento adequado da oclusão dentária. Este relato de caso descreve o tratamento ortodôntico interceptativo de um paciente de 9 anos de idade, atendido na clínica integrada infantil, apresentando mordida cruzada unilateral do lado esquerdo e mordida aberta anterior. O objetivo do tratamento foi corrigir as discrepâncias oclusais, promover um crescimento equilibrado das arcadas dentárias e obter uma dentadura permanente saudável. O tratamento foi realizado utilizando uma placa expansora móvel com grade lingual. O protocolo de tratamento incluiu o uso diário do dispositivo por 20 horas, com ajustes de ¼ de volta por semana. A avaliação inicial revelou um desvio da linha média dentária, oclusão invertida iniciando na região de canino para os dentes posteriores do lado esquerdo e um espaço vertical excessivo entre os incisivos superiores e inferiores. Adicionalmente, o paciente foi diagnosticado com má postura lingual, com projeção da língua na emissão dos fonemas “s” e “t” e respiração bucal, fatores que contribuíam para o surgimento das maloclusões. Após 6 meses de tratamento, observou-se a correção da mordida cruzada unilateral e resolução da mordida aberta anterior. A estabilidade da oclusão foi monitorada por um período adicional de 6 meses, durante o qual o paciente manteve a oclusão corrigida sem recidivas. O tratamento não apresentou complicações significativas, e o paciente relatou conforto com o dispositivo. A resolução adequada e a estabilidade do caso destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar envolvendo ortodontia, fonoaudiologia e otorrinolaringologia. O tratamento ortodôntico foi complementado por terapias de fonoaudiologia para corrigir a postura lingual e consulta com um otorrinolaringologista para tratar a respiração bucal. Esta abordagem integrada foi fundamental para alcançar resultados positivos e duradouros. Desta forma, a utilização da placa expansora móvel com grade lingual foi eficaz na correção da mordida cruzada unilateral e da mordida aberta anterior, promovendo um desenvolvimento oclusal adequado. Este caso destaca a importância da intervenção precoce, do acompanhamento contínuo e do tratamento multidisciplinar em pacientes jovens com maloclusões, sempre com o objetivo de obtermos uma dentadura permanente equilibrada e saudável, minimizando as intervenções ortodônticas neste período.

**Descritores:** Mordida Cruzada; Ortodontia Interceptora; Aparelhos Ortodônticos.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE BISFOSFONATOS**

Emily Vitória da SILVA<sup>1</sup>, Larissa Gabrielle Silva de ANDRADE<sup>1</sup>, Heitor Ferreira de SOUZA NETO<sup>2</sup>, Henrique Ferreira de SOUZA<sup>3</sup>  
emilyvitoria.silva@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Residente de cirurgia buco-maxilo-facial no Hospital da Restauração/ Recife- PE

<sup>3</sup>Orientador/Residente de cirurgia buco-maxilo-facial no Hospital da Restauração/ Recife- PE

**Área Temática:** Cirurgia Buco-maxilo-facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Os bifosfonatos (BF) são uma classe de medicamentos utilizados para tratar patologias como osteoporose e metástases ósseas. Sua potente ação inibidora da reabsorção óssea está associada à redução da atividade osteoclástica e a indução do apoptose celular. Apesar da sua eficácia para o tratamento da osteoporose e prevenção de fraturas, essa medicação está associada a uma complicação grave, a osteonecrose dos maxilares (ONM). A ONM é uma condição caracterizada pela necrose do tecido ósseo dos maxilares, de forma espontânea ou traumática, não responsiva à terapia convencional. **Metodologia:** A partir da chave de busca: ("bisphosphonate associated osteonecrosis of the jaw"[MeSH Terms] OR "diphosphates"[MeSH Terms]) AND "tooth extraction"[MeSH Terms], foram encontrados 77 artigos na plataforma "BVS", dos quais 17 foram selecionados e após análise criteriosa dos textos, os que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos em língua inglesa, idade limite de 05 (cinco) anos, que abordem ONM em paciente em uso de BF e que respondessem a pergunta norteadora: "Há diferenças na incidência e gravidade da ONM entre os diferentes tipos de BFs, e quais as formas de mitigar essa complicação?". No total, 9 artigos foram incluídos nesta revisão integrativa. **Objetivo:** Correlacionar através da literatura qual o mecanismo de desenvolvimento da ONM e as principais formas de mitigar essa complicação. **Resultados/discussão:** A incidência da osteonecrose dá-se, em sua maioria, em pacientes que fazem uso intravenoso de BFs, sendo o ácido zoledrônico a principal medicação associada a esta complicação. Já a incidência em pacientes que fazem uso oral é considerada baixa e, quando ocorrem, costumam apresentar menor gravidade, demonstrando, dessa forma, ser uma opção de tratamento que envolve um risco atenuado para o desenvolvimento da ONM. Os mecanismos pelos quais os BFs induzem a ONM ainda não estão completamente estabelecidos. Sabe-se que os BFs têm alta afinidade pelo tecido ósseo e devido a sua elevada meia vida plasmática se acumulam nesse tecido por um longo período. Entretanto, ainda é necessário estabelecer qual o papel do sistema imunológico na manutenção da homeostase celular. Além disso, estudos apontam que essa complicação se desenvolve em maior incidência após traumas e cirurgias, como exodontias. Portanto, adotar medidas profiláticas como adequação prévia do meio bucal, antibioticoterapia e plasma rico em plaquetas no transoperatório, demonstram ser uma estratégia preventiva para o desenvolvimento da ONM. Quando essa condição já está estabelecida, o tratamento com antibioticoterapia e sequestrectomia são as opções mais utilizadas para o tratamento. **Conclusão:** verifica-se que a ONM é uma complicação grave e frequente em pacientes que fazem uso de BFs intravenoso. O diagnóstico precoce e tratamento correto desempenham um papel crucial na mitigação dos efeitos da ONM, promovendo, dessa forma, melhores resultados para os pacientes.

**Descritores:** Bisphosphonate associated Osteonecrosis; Diphosphates; Tooth Extraction.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DOS MAXILARES E INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Olívia Ferreira Andrade<sup>1</sup>, Anne Rafaella Calixto Rodrigues<sup>1</sup>, Lívia Maria Pimentel Freire<sup>1</sup>, Taysnara Ismaeley de Andrade<sup>2</sup>  
moliviaodontologia@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Vale do Ipojuca, UIFAVIP

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do UNIFAVIP

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O grupo de fármacos antirreabsortivos tem como característica a inibição a reabsorção óssea de doenças neoplásicas e não neoplásicas, como a doença de Paget e osteoporose. Esse grupo de medicamentos está relacionado a osteonecrose dos maxilares, que se apresenta como osso exposto não cicatricial persistente por mais de oito semanas. Os principais fármacos utilizados deste grupo são os Bifosfonatos e Denosumabe, ambos atuam de maneira distinta. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os riscos de osteonecrose maxilo-mandibular e a inter-relação no tratamento reabilitador com implantes dentários. **Materiais e métodos:** Utilizou-se as bases de dados, Scielo, PubMed e Scientific com artigos selecionados em português e inglês a partir de 2020, com as palavras chaves: antirreabsortivos, implantes, osteonecrose. **Resultados:** Os antirreabsortivos são classificados em grupos como o Bisfosfonato (BFs) benéfico para patologias ósseas, atuando semelhante ao pirofostato que é sintetizado pelo nosso organismo. Estudos apontaram casos de OMAM e em relação a via de administração a via intravenosa apresenta maior risco quando comparada com a via oral que apresenta risco maior em paciente em tratamento superior a 3 anos. Em 2010 pesquisas apontaram surgimento de casos de osteonecrose associada ao uso do grupo de antirreabsortivos. O Denosumabe age inibindo a formação e atividade dos osteoclastos que o torna eficiente em tratamento de doenças ósseas neoplásicas e não-neoplásicas, porém, associado a osteonecrose dos maxilares, apesar de ter o seu efeito diminuído após seis meses de interrupção do tratamento, podendo ainda colocar os pacientes em risco de OMAM. A existência de exames hematológicos complementares ajuda no diagnóstico de prevenção de osteonecrose para iniciar o tratamento de implantes dentários. O CTX pode ser solicitado para avaliação do quadro de reabsorção óssea e para sua leitura existe classificação da quantidade de número em pg/ml que indica a probabilidade do risco para realizar o procedimento. Além do CTX, existe também o NTX que é o marcador de reabsorção óssea pelos osteoclastos sendo medido no soro como também na urina e pode ser considerado mais bem comparado ao CTX por ser mais específico. Em relação aos antirreabsortivos correlacionados a implantodontia alguns autores afirmam que há alta probabilidade da OMAM em pacientes que iniciam a instalação de implante durante e após o tratamento com os Bifosfonatos quando comparado a pacientes iniciam o tratamento desses fármacos após a instalação dos implantes. **Conclusão:** O risco de osteonecrose relacionada ao uso de antirreabsortivos não está restrito ao pós-operatório de implantes dentários podendo acontecer com procedimentos que envolvem a manipulação óssea. Dessa forma, desse ser estudado mais afundo o risco de osteonecrose em pacientes que fazem o uso de antirreabsortivos visto que, é um tema que apresenta imprecisão apesar do avanço científico.

**Descritores:** Osteonecrose; Denosumab; Implantes Dentários.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## PANORAMA ATUAL DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mayara Menezes do NASCIMENTO<sup>1</sup>, Ana Beatriz da SILVA<sup>1</sup>, Susana Bernadino de ASSIS<sup>1</sup>, Leandro CARDOSO<sup>1</sup>, José Jhenikártery Maia de OLIVEIRA<sup>2</sup>  
mayara023menezes@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

<sup>2</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A Odontologia é uma profissão que desde o seu surgimento até os dias atuais vem passando por uma série de transformações em seu processo de atuação no mercado de trabalho. As faculdades de Odontologia buscam formar profissionais com escopo generalista, humanista, crítico e reflexivo, que atuem em todos os níveis de atenção e saúde, formando profissionais capacitados que possam atender as necessidades da população e executar os serviços com total segurança e qualidade. Diante disso, este trabalho tem como objetivo conhecer o estado da arte da trajetória profissional de egressos de cursos de bacharelado em Odontologia do Brasil por meio da realização de uma revisão da literatura. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura através de artigos originais publicados nos anos de 2017-2022 nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs sobre a trajetória profissional de egressos dos cursos de Odontologia do Brasil. Foram utilizados descritores na língua portuguesa e inglesa extraídos do DeCS e as palavras-chave “Recursos Humanos em Odontologia (Dental Staff)” E/AND “Educação em Odontologia (Education, Dental)” E/AND “Satisfação no Emprego (Job Satisfaction)”. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2017 e 2022 com o texto completo disponível para leitura e estudos que avaliaram a trajetória profissional dos egressos do curso de bacharelado em Odontologia no Brasil, onde foram excluídos estudos de revisão, cartas ao editor, relatórios e estudos técnicos. No entanto, os resultados mostram que existe uma grande busca de alunos pelo curso de Odontologia e conseqüentemente um número alto de egressos no mercado. O perfil do CD formado no Brasil é caracterizado por um profissional com idade entre 22 e 32 anos que atua principalmente no serviço privado, sentindo a necessidade de aprimoramento profissional após a graduação e ingresso rapidamente no mercado de trabalho, o que naturalmente não acontece com a maioria dos egressos, uma vez que as exigências do mercado de trabalho refletem uma diversidade de competências profissionais que vão além do caráter técnico-científico da Odontologia. Sendo assim, habilidades intelectuais, de comunicação, sociais, comportamentais e organizacionais darão aos egressos uma melhor chance de alcançar sucesso e satisfação profissional.

**Descritores:** Odontologia; Mercado de Trabalho; Recursos Humanos em Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **PAPEL DA GENÉTICA NA PREDISPOSIÇÃO À DOENÇA PERIODONTAL**

<sup>1</sup>Maria Ellen Soares FIRMO, <sup>1</sup>Maria Eduarda FERREIRA, <sup>2</sup>Faumana dos Santos CAMARA.  
mariafirmo@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Campus- VIII

<sup>2</sup>Professor do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A doença periodontal (DP) é uma condição imunoinflamatória complexa provocada pelo biofilme disbiótico que é capaz de causar a destruição progressiva dos tecidos periodontais. A resposta imunológica, mediada por citocinas pró-inflamatórias como as interleucinas, é fundamental nos mecanismos iniciais da imunidade inata e podem ser também nocivas aos tecidos periodontais. Essas moléculas podem apresentar variações genéticas, como os polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) que junto com fatores ambientais, são importantes para entender a suscetibilidade à DP. **Objetivo:** Explorar a influência dos fatores genéticos na etiopatogenia da periodontite, com foco nas interleucinas IL1B (rs1143634, rs1143630), IL6 (rs1800795, rs1800796) e IL10 (rs1800872), junto com seus polimorfismos genéticos. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura para investigar a influência genética na DP. Foram utilizados os descritores: periodontite, interleucinas, doença periodontal e polimorfismo genético, limitado ao período de 2018 a 2023, nas bases de dados *Scielo*, PubMed e Lilacs. **Resultados:** Os estudos demonstraram a influência de fatores genéticos na modulação da resposta imunológica, na susceptibilidade do hospedeiro ao desenvolvimento e gravidade da DP. Constatou-se que o alelo T do rs1143630 aumenta a susceptibilidade à periodontite tanto em heterozigotos quanto em homozigotos, e que o rs1143634 está associado ao desenvolvimento da doença em populações asiáticas, caucasianas e miscigenadas. Além disso, os estudos evidenciaram a relação entre polimorfismos e a presença de bactérias específicas associadas à periodontite. Polimorfismos como o rs1800872 em IL10 também mostraram associações com o aumento da probabilidade de desenvolvimento e progressão da periodontite. **Conclusão:** O polimorfismo nos genes das interleucinas IL-1B e IL-6 demonstraram associação com a periodontite. No entanto, não foram encontradas associações significativas entre os polimorfismos do gene IL-10 e a periodontite. Assim, notou-se que existe influência do perfil genético no curso da DP que devem ser mais investigados, pois podem ser importantes marcadores de prognóstico e auxiliares de uma melhor conduta no tratamento.

**Descritores:** Periodontite; Polimorfismo Genético; Interleucinas; Doença Periodontal



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **PAPILOMA ESCAMOSO EM VENTRE DE LÍNGUA DO LADO ESQUERDO: RELATO DE CASO**

Suene Eleotério da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Larissa Oliveira FALCÃO<sup>1</sup>, Maria Alice Martins SANTOS<sup>1</sup>, Ana Paula Veras SOBRAL<sup>2</sup>, Wesley Rodrigues da SILVA<sup>3</sup>

Suene.eleoterio5@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS

<sup>2</sup>Docente da Universidade de Pernambuco e Patologista Oral do Centro Integrado de Anatomia patológica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz

<sup>3</sup>Orientador/Professor da FPS, Aluno do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O vírus do papiloma humano (HPV) é um vírus que apresenta mais de 150 isoformas e que pode infectar pele e mucosas. Dessas isoformas, 25 estão associados a lesões benignas como o papiloma escamoso relacionado ao tipo 6 e 11, que são classificados como de baixo risco para o desenvolvimento de carcinoma. A infecção por HPV se dá pela abrasão ou micro lacerações na pele e mucosa associada ao contato com o vírus. Clinicamente se apresenta como uma pápula ou nódulo exofítico, indolor e geralmente pedunculado, apresentando projeções digitiformes e de coloração esbranquiçada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de papiloma escamoso oral descrevendo o processo de diagnóstico e tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 67 anos, buscou atendimento na clínica escola da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), queixando-se de uma restauração fraturada no dente 16. Ao exame físico intrabucal, notou-se a presença de uma pápula em ventre da língua do lado esquerdo de superfície verrucosa, base pedunculada, coloração esbranquiçada e consistência fibrosa. De acordo com as características clínicas a hipótese do diagnóstico foi de Papiloma escamoso oral, portanto foi realizada a biópsia excisional. O material foi enviado a análise histopatológica e após processamento pode-se observar proliferação do epitélio estratificado escamoso apresentando projeções digitiformes, e tecido conjuntivo fibrovascular, confirmando o diagnóstico de papiloma escamoso oral. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico e não apresenta sinais de recidiva até o momento. **Conclusão:** É importante destacar que o exame clínico deve realizado de forma sistemática e detalhada, não considerando apenas a queixa do paciente, permitindo o diagnóstico e tratamento das lesões orais.

**Descritores:** Estomatologia; Patologia Oral; Papiloma; Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO OCUPACIONAL E O IMPACTO NO SISTEMA CARDÍACO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luana Cammyly Araújo FERREIRA<sup>1</sup>, Vitória Almira Santos de SÁ<sup>1</sup>, Danilo Rodrigues MONTEIRO<sup>1</sup>, Marcos Sousa SANTOS<sup>1</sup>, Criseuda Maria Benício BARROS<sup>2</sup>

luana.cammyly@hotmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do CCBS/UEPB

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Os cirurgiões-dentistas frequentemente utilizam equipamentos que podem gerar altos níveis de ruído, como motores, peças de mão e instrumentos de alta rotação. A exposição contínua a esses sons pode contribuir para a perda auditiva ao longo do tempo e problemas cardiovasculares, especialmente se não houver proteção auditiva adequada. **Objetivo:** Relacionar a perda auditiva induzida por ruído ocupacional e seus agravos no sistema cardiovascular dos cirurgiões-dentistas expostos a ruídos de alta intensidade proveniente do ambiente laboral. **Materiais e métodos:** Refere-se a uma revisão bibliográfica descritiva, pesquisada nas bases de dados PubMed, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), levando-se em consideração o intervalo temporal de 2019 a 2024. **Revisão de literatura:** Ruídos intensos afetam o sistema cardiovascular, sendo interpretado pelo sistema nervoso simpático como um estímulo de estresse, liberando cortisol e glicocorticoides. Hormônios que desencadeiam problemas como hipertensão, doença cardíaca coronária e disfunção dos vasos sanguíneos. Além disso, o ouvido interno é sensível a mudanças extremas do fluxo sanguíneo, provocando traumas nas estruturas vasculares dessa região que levam a danos no órgão auditivo. Os cirurgiões-dentistas são afetados diariamente pelos ruídos contínuos no consultório, que variam de 87 a 107 dB, provenientes de canetas de alta rotação, baixa rotação, seringa tríplice, compressor de ar, micromotor, sugador, ultrassom de profilaxia periodontal e ar-condicionado. **Conclusão:** A exposição a altos níveis sonoros afeta a audição dos cirurgiões-dentistas de maneira irreversível, causando efeitos auditivos e não auditivos, como as doenças cardiovasculares. No entanto, são necessários mais estudos para correlacionar os ruídos dos equipamentos odontológicos com os efeitos não auditivos, evidenciando o que isso pode impactar ao longo da carreira profissional do cirurgião-dentista.

**Descritores:** Odontologia; Sistema Cardiovascular; Perda Auditiva Provocada por Ruído.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Juliano Joaquim da Silva JUNIOR<sup>1</sup>, Kildson Costa GAUDENCIO<sup>1</sup>, Eloisa Nayara da Costa ALMEIDA<sup>1</sup>,  
Jonatas Silva de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Carla Cabral dos Santos Accioly LINS<sup>3</sup>  
juliano.joaquim@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara

<sup>3</sup>Professora Associada IV do Departamento de Anatomia/UFPE

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** Entre universitários o bem-estar geral e o desempenho acadêmico podem ser influenciados por vários fatores. Dentre eles, a saúde bucal é um importante indicador para a qualidade de vida que pode estar relacionado a aspectos socioeconômicos. Entender como o estudante autopercebe a sua saúde bucal é importante para identificar fatores de risco e desigualdades enfrentados por eles. **Objetivo:** Avaliar o perfil sociodemográfico e a autopercepção em saúde bucal em estudantes universitários. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo realizado no Departamento de Anatomia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no período de outubro/2023 a abril/2024 entre estudantes dos cursos de Ciências da Saúde, Biológicas e Humanas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos com número de Parecer: 6.312.127. Foram aplicados dois questionários por meio do *Google Formulários*, um deles para coletar dados sociodemográficos como: idade, sexo, cor de pele (autodeclaração), estado civil, renda familiar e curso de graduação. Para o conhecimento da autopercepção em saúde bucal dos estudantes utilizou-se o instrumento *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14), essa ferramenta abrange sete dimensões: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e deficiência. As 14 respostas são codificadas por uma escala em que: 0 = nunca, 1 = raramente, 2 = às vezes, 3 = frequentemente e 4 = sempre. O Score final pode variar de 0 a 28 pontos. Sendo categorizados entre 0 e 9,33 indicando boa autopercepção, de 9,34 a 18,66 correspondendo a uma razoável autopercepção e pontuações de 18,67 até 28 representando pior autopercepção na qualidade de vida. Foi feita a análise estatística descritiva dos dados com números absolutos e contagens de frequência. **Resultados:** A amostra final foi composta por 385 estudantes universitários com idade média de 20,8 anos, com 93% tendo entre 18 e 25 anos, 75% eram do sexo feminino, 49% de pele branca autodeclarados, 94% estavam sem companheiro, 61% possuíam uma renda menor que 3 salários-mínimos e 70 participantes (18%) eram do curso de Odontologia. Em relação a autopercepção de saúde bucal foi observado que 77% possuíam boa autopercepção em saúde bucal. **Conclusão:** Nesse estudo, verificou-se que a maioria dos estudantes universitários apresentavam uma boa autopercepção em saúde bucal, impactando positivamente na qualidade de vida desses indivíduos.

**Descritores:** Saúde bucal. Estudantes; Qualidade de Vida; Fatores Socioeconômicos.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DA EFICÁCIA CLÍNICA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS**

Bruna Vilela de MELO<sup>1</sup>, Adrielly Guedes BRASILIANO<sup>1</sup>, Maria Helena Cristovão de Barros CAVALCANTI<sup>1</sup>, Tatiane Carolina Courbassier POLIMENI<sup>1</sup>, Ana Laura Vilela de CARVALHO<sup>2</sup>  
brunavilela.melo@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Professora Me. da Faculdade UNINASSAU

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O tratamento das doenças periodontais, que afetam os tecidos de suporte dos dentes, frequentemente recorre a produtos farmacêuticos convencionais como a clorexidina. Contudo, o interesse por alternativas naturais tem crescido, levando à exploração das propriedades terapêuticas das plantas medicinais. **Objetivo:** Revisar e sintetizar as evidências científicas sobre o uso de fitoterápicos no tratamento das doenças periodontais, destacando sua eficácia clínica e potencial aplicação na odontologia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida a partir de um levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados PubMed, BVS e Cochrane. Foram utilizados os seguintes descritores e seus sinônimos: “phytotherapy”, “periodontics” e “oral health”, associados entre si através dos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos, revisões narrativas e integrativas da literatura; disponíveis na íntegra; no idioma inglês ou português; publicadas nos últimos 5 anos. Foram excluídos: estudos in vitro e relatos de caso. **Resultados:** As plantas medicinais apresentam propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas e antioxidantes, e são amplamente utilizadas no tratamento de doenças periodontais. Além disso, elas demonstram um perfil de segurança favorável, com menos efeitos colaterais em comparação aos produtos convencionais à base de clorexidina. De acordo com os resultados dos estudos, as plantas mais utilizadas no tratamento da gengivite são: Romã, Aloe vera, Sálvia e Camomila. O extrato da casca de Romã, assim como o extrato de Camomila, mostrou-se efetivo na redução do biofilme dental e do sangramento gengival, podendo ser utilizado no tratamento não cirúrgico da gengivite crônica. No entanto, a Camomila deve ser usada com cautela, devido a relatos de reações alérgicas associadas ao seu uso e às restrições quanto à sua utilização durante a gravidez e lactação. O Aloe vera demonstrou ser útil no controle do sangramento e da inflamação gengival, atuando como um adjuvante nos tratamentos periodontais. Entretanto, ensaios clínicos mostram que não há benefícios adicionais ao comparar essa planta com cremes dentais fluoretados no controle do biofilme. Da mesma forma, a Sálvia apresenta eficácia terapêutica semelhante à do tratamento padrão para doenças periodontais. **Conclusão:** Fitoterápicos têm mostrado um potencial significativo como agentes terapêuticos no tratamento de doenças periodontais, especialmente da gengivite, oferecendo uma alternativa natural e sustentável aos tratamentos convencionais. No entanto, mais ensaios clínicos são necessários para consolidar as evidências e orientar o uso dessas plantas na prática odontológica.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Fitoterapia; Saúde Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## PREVALÊNCIA DE DOENÇAS BUCAIS EM PESSOAS IDOSAS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Raylana Vitória da Silva VASCONCELOS<sup>1</sup>, Hudson Israel das NEVES<sup>1</sup>, João Henrique Martins Fernandes da SILVA<sup>1</sup>, Samantha Soares de PAULA<sup>1</sup>, Carla Cabral dos Santos Accioly LINS<sup>2</sup>  
raylana.vasconcelos@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do dAnat/UFPE

**Área Temática:** Odontogeriatría

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a idade tida como ponto de transição para a “velhice” são os 60 anos, existem análises demográficas que mostram que a população idosa irá duplicar até o ano de 2050. Com o avanço da idade aumenta-se a prevalência de certas alterações orais, pois a mucosa dos indivíduos fica mais vulnerável a danos que impactam a qualidade de vida e limitam atividades do dia a dia. Visto isso, por causa das suas alterações fisiológicas referentes a idade e o maior tempo de exposição a agentes nocivos, à população idosa está mais sujeita a manifestação de lesões na cavidade oral, envolvendo tanto tecido duro quanto tecido mole. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a prevalência de doenças bucais em pessoas idosas e verificar associações das doenças bucais com outros fatores. **Materiais e Métodos:** os artigos foram coletados na base de dados BVS, no período correspondente ao mês de agosto de 2024, foram utilizados os filtros: lapso temporal de 2019-2024, texto completo, estudos de prevalência e doenças da boca, fazendo com que dos 5970 artigos iniciais, apenas 34 se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. Posteriormente os artigos restantes foram submetidos a leitura do título e resumo, em uma leitura de reconhecimento para inclusão no artigo, dos quais 6 foram incluídos nesta revisão de literatura, após a leitura integral. **Revisão de Literatura:** Os estudos indicaram uma alta prevalência de lesões orais em pessoas idosas, destacando a queilite actínica, estomatite protética e hiperplasia fibrosa. Evidenciando a importância de monitorar as lesões da mucosa oral, especialmente em pessoas idosas que frequentam serviços de estomatologia. A prevalência de lesões sugere a necessidade de estratégias de prevenção e tratamento direcionadas a essa faixa etária. Observou-se também que pessoas idosas com fragilidade apresentam uma pior autopercepção da saúde bucal, dificuldades de mastigação e uma maior prevalência de xerostomia, sugerindo que intervenções na saúde bucal poderiam contribuir para a redução da fragilidade, especialmente em populações vulneráveis. A fragilidade oral compromete significativamente o estado nutricional das pessoas idosas, afetando a capacidade de mastigação e a ingestão adequada de nutrientes essenciais, impactando diretamente a saúde geral dos indivíduos. Além disso, as disparidades socioeconômicas e educacionais foram consideradas como fatores críticos na prevalência de doenças bucais entre essas pessoas. **Conclusão:** As doenças da boca destacadas como as mais prevalentes foram queilite actínica, estomatite protética e hiperplasia fibrosa. A prevalência de doenças bucais em pessoas idosas é influenciada por uma complexa interação de fatores, incluindo condições sistêmicas como disparidades socioeconômicas e hábitos de vida.

**Descritores:** Odontologia Geriátrica; Doenças da Boca; Cavidade Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES IDOSOS

Lílian Gabriely de Sá B. L. TORRES<sup>1</sup>, Jamily Alves V. SANTOS<sup>1</sup>, Jennifer Alves V. SANTOS<sup>1</sup>, Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO<sup>1</sup>, Alieny Cristina Duarte FERREIRA<sup>2</sup>  
lilian.sabarreto97@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba -UEPB/ Campina Grande-PB

<sup>2</sup>Orientadora/Pós-Graduanda do PPGO da UEPB

**Área Temática:** Odontogeriatría

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Nos últimos anos, houve um aumento significativo na atenção à saúde bucal da população idosa, devido ao reconhecimento das alterações no sistema estomatognático nesse grupo. Problemas como xerostomia, edentulismo e doença periodontal são comuns e impactam a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Este estudo visa identificar as principais condições bucais encontradas em pacientes idosos, destacando a interação entre doenças sistêmicas, uso de medicamentos e saúde oral. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio da busca bibliográfica nas bases de dados Lilacs, Medline, BVS, SciELO e PubMed através dos descritores “Odontogeriatría”, “Saúde Bucal” e “Doenças Bucais, assim como os respectivos termos em inglês: “Geriatric Dentistry”, “Oral Health” e “Mouth Diseases”. Os estudos foram selecionados com base nos títulos e resumos. Foram incluídos artigos científicos publicados entre os anos de 2014 e 2024 em inglês, espanhol e português, sendo excluídos os estudos, teses e dissertações que não abordavam o tema principal. **Resultados:** Os estudos revisados destacaram que a xerostomia é uma das condições bucais mais frequentes em idosos, influenciada pelo uso de medicamentos e por doenças sistêmicas como diabetes e hipertensão. O edentulismo parcial ou total também é uma condição frequente, evidenciando a necessidade de próteses para melhorar a mastigação e a qualidade de vida. Mitos sobre a relação entre envelhecimento e doença periodontal foram desmistificados, demonstrando que nem sempre há uma associação obrigatória entre idade e perda dentária causada por periodontite, uma vez que a ausência dentária pode ser evitada com hábitos saudáveis, higiene bucal adequada e visitas regulares ao dentista. Além disso, constatou-se que a maioria dos idosos, especialmente mulheres entre 60 e 69 anos, apresentava indícios de lesões orais reativas, como neoplasias, com alta prevalência de câncer oral, destacando-se o carcinoma espinocelular. A má higiene oral está relacionada à baixa qualidade de vida dos pacientes geriátricos e à piora da saúde bucal. Um estudo verificou a prevalência de cárie radicular em idosos do Sudeste do Brasil, com idades entre 65 e 74 anos, sendo 12,4% para o total e 27,2% excluindo-se os edêntulos, com o primeiro molar superior direito sendo o dente mais afetado, seguido pelos pré-molares superiores e inferiores. **Conclusão:** A saúde oral tem um impacto direto na qualidade de vida dos pacientes idosos. Condições sistêmicas, uso de medicamentos, doenças crônicas e baixa adesão aos tratamentos odontológicos contribuem para a maior presença de problemas bucais nesse grupo. Promover cuidados bucais adequados e regulares pode melhorar significativamente a saúde e a qualidade de vida dos idosos.

**Descritores:** Doenças Bucais; Odontogeriatría; Saúde Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL SOLIDÁRIA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL MODERADA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Anna Beathryz Santana REIS<sup>1</sup>, Janaina Luiza Vidal BATISTA<sup>1</sup>, Kailane de Lima SANTOS<sup>1</sup>, Luiz Alves de OLIVEIRA NETO<sup>2</sup>, Natália Silva ANDRADE<sup>3</sup>  
annabeathryz06@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe – UFS

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Odontologia de Lagarto – DOL/UFS

<sup>3</sup>Orientadora/ Docente do DOL/UFS

**Área Temática:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

O presente relato de caso clínico objetivou ilustrar a importância de uma abordagem interdisciplinar e individualizada para tratamento odontológico convencional e seleção de dispositivos protéticos apropriados em paciente com deficiência intelectual moderada. Um indivíduo do sexo masculino, 19 anos de idade, procurou atendimento odontológico acompanhado de sua responsável legal, diagnosticado com deficiência intelectual moderada, comportamento infantilizado, além de histórico de agressividade, necessitando assistência em atividades básicas e sofrendo de ansiedade em procedimentos dentários anteriormente realizados (houve tentativa de tratamento odontológico sob anestesia geral sem sucesso). O plano de tratamento incluiu raspagem supragengival, profilaxia, exodontia de dente 27, restaurações em resina composta e a confecção de uma prótese parcial removível com grampos utilizando fios de ortodontia. A prótese foi escolhida devido à facilidade de manutenção e higienização, além da necessidade de analisar a adaptação do paciente ao novo dispositivo. Por essa razão, o paciente realiza retornos periódicos, para a manutenção do tratamento. Apenas para o procedimento de exodontia, o paciente foi sedado com midazolam 15mg para facilitar a cooperação no momento cirúrgico, e para todos os demais procedimentos clínicos ambulatoriais foi realizada constante prática de dessensibilização usando técnicas de musicoterapia e “dizer, mostrar, fazer”. Com o tratamento odontológico, o paciente recuperou a sua condição de saúde bucal, o que proporcionou uma melhor interação social e assim qualidade de vida.

**Descritores:** Prótese Parcial Removível; Deficiência Intelectual; Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **PRÓTESE SOBRE IMPLANTE DO TIPO PROTOCOLO BI MAXILAR: UM RELATO DE CASO**

Danilo França Cavalcanti de VASCONCELOS<sup>1</sup>, Júlia Chian Meira de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Natasha Micaella Fernandes da SILVA<sup>1</sup>, Maria Amylle Bezerra dos Santos SILVA<sup>1</sup>, Josué ALVES<sup>2</sup>  
danilo.franca@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>2</sup>Professor/Orientador da Universidade de Pernambuco – UPE

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** As próteses sobre implante representam hoje as melhores opções para se realizar uma reabilitação oral definitiva não removível. Dessa forma, alguns fatores devem ser levados em consideração quando se planeja um caso de reabilitação com implantes, um desses fatores é a quantidade e a qualidade do osso que dará suporte ao parafuso que dará suporte a prótese. Nesse contexto, o cirurgião-dentista pode utilizar guias cirúrgicas, visando garantir uma maior segurança e precisão ao procedimento cirúrgico. A partir disso, a uma prótese é feita para ser instalada sobre os implantes garantindo, de forma definitiva, a reabilitação do paciente, podendo esta prótese realizar a função de um dente (unitária) ou até mesmo de toda a arcada (protocolo). **Objetivo:** Este relato de caso tem como objetivo a apresentação de uma reabilitação total da boca, com próteses que trouxeram eficiência mastigatória e estética. **Relato do caso:** A paciente G.B.S., do sexo feminino, 49 anos, compareceu a clínica da FOP (Faculdade de Odontologia de Pernambuco), buscando realizar a troca de suas próteses totais removíveis mandibular e maxilar por próteses fixas sobre implantes. A paciente não apresentava comprometimentos sistêmicos e já havia realizado uma cirurgia de enxerto autólogo na maxila, visando aumentar vertical e horizontalmente quantidade de osso suficiente para suportar os implantes. Dessa forma, a partir do exame de tomografia computadorizada, foi realizado o planejamento cirúrgico e protético para realizar a reabilitação oral. Paralelamente, foram impressos protótipos da maxila e da mandíbula para juntos das próteses antigas utilizadas pela paciente, auxiliassem na confecção do guia cirúrgico. Dessa forma, foram instalados cirurgicamente, 4 implantes em mandíbula, sendo estes com carga imediata, e 6 implantes em maxila, sem carga imediata. Após a instalação dos mini-pilares cônicos, iniciou-se a fase protética, realizando a moldagem para a confecção da prótese com auxílio de transferes para moldeira aberta e das próteses da arcada antagonista para determinar uma oclusão e dimensão vertical correta. Por fim, após o tempo de osseointegração dos implantes maxilares, foi instalada a prótese de forma definitiva, concluindo o tratamento reabilitador da paciente. **Conclusão:** Com isso pode-se concluir que as próteses sobre implante do tipo protocolo garantem a função mastigatória do paciente, a estética além de elevar a autoestima, reformando o sorriso. Nesse contexto, este procedimento de reabilitação oral se mostra seguro e capaz de trazer resultados previsíveis e concretos ao paciente.

**Descritores:** Carga Imediata em Implante Dentário; Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada Por Implante.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **PROTOCOLO BIMAXILAR COM CARGA IMEDIATA: INDICAÇÕES E PERFIL DE PACIENTES ADEQUADOS** **RELATO DE CASO**

Alyne Teles MARANHÃO<sup>1</sup>, Ananda Victória Gonçalves JULIÃO<sup>1</sup>, José Irineu Aguiar da SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>

allynne.telles@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Vale do Ipojuca UNIFAVIP/ Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientador/Professor do UNIFAVIP

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

O protocolo bimaxilar com carga imediata é uma técnica avançada e inovadora para implantodontia que permite realizar a instalação simultânea de próteses fixas sobre implantes em ambas as arcadas superior e inferior de maneira imediata. Esse protocolo tem sido cada vez mais utilizado devido à sua eficiência e aos resultados que oferece. Este trabalho tem como objetivo explorar indicações para protocolo bimaxilar com carga imediata, delimitar o perfil dos pacientes apropriados para este tipo de protocolo. O implante dentário utilizado foi do sistema de implante singular hexágono externo cônico HE com 5.0mm de diâmetro x 16mm de altura, feito de titânio grau 4 ou titânio com revestimento de superfície bioativa, para promover a osseointegração. Paciente sexo masculino, com idade 79 anos, buscou tratamento inicialmente visando uma prótese fixa, após anamnese minuciosa o cirurgião-dentista responsável pelo caso recomendou a exodontia total dos dentes superiores seguida da instalação imediata de implantes com carga imediata de 7 dias. Neste caso o tratamento foi planejado tridimensionalmente, e concluído o protocolo superior em 15 dias. Este planejamento avançado oferece diversos benefícios, como a preservação da estrutura óssea, estabilidade, e uma rápida recuperação da função mastigatória e estética. Trata-se de um paciente com boa densidade óssea que proporciona uma excelente estabilidade primária, fundamental para o sucesso da carga imediata. Dois meses após a conclusão do tratamento superior, o paciente retornou para a reabilitação da arcada inferior, cuja ausência comprometia a oclusão. O protocolo seguiu a mesma abordagem técnica utilizada anteriormente: exodontia dos dentes inferiores e instalação imediata de implantes, com carga imediata associada. Este procedimento resultou na reabilitação completa do sorriso e reestabelecimento da oclusão, garantindo estabilidade funcional de forma eficiente.

**Descritores:** Protocolo; All on four; Carga Imediata.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DO FRÊNULO DA LÍNGUA EM NEONATOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

Fabírcia Moraes Arcoverde de Macêdo<sup>1</sup>, Aline Parnaíba Maciel<sup>1</sup>, José Igor da Silva<sup>1</sup>, Maria Cristina de Andrade<sup>2</sup>

m.fabriciamoraes@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Caruaru-PE

**Área Temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Cirurgiã-Dentista

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A fala é o ato motor realizado pelos órgãos do sistema estomatognático que expressa a linguagem, ou seja, é a representação motora da língua. O Frênulo da Língua (FL), é uma prega mediana de túnica mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca, permitindo à parte anterior da língua mover-se livremente. O FL alterado pode causar modificações na fala, má oclusão da arcada dentária, pega inadequada, trauma e dor no mamilo da mãe, fatores estes que contribuem para o desmame precoce, além de dificuldades de sucção e comprometimento das funções de deglutição e mastigação, fatores estes que contribuem para o ganho de peso de forma lenta. **Objetivo:** O estudo caracterizado como revisão de literatura apresenta o processo de diagnóstico precoce. **Materiais e métodos:** foram estudados os protocolos de avaliação do frênulo lingual no RN no sistema público de saúde. Os artigos selecionados nas bases de dados no Google Acadêmico, Scielo e CAPES, onde foi utilizado os descritores: frênulo lingual, anquiloglossia, neonatos, sistema público. utilizando artigos de 2020 a 2023, analisando os dados e realizando a revisão sistemática, os critérios de inclusão foram: artigos com estudos de caso, levantamento de dados em hospitais sobre prevalência de Anquiloglossia. Os critérios de exclusão, foram: artigos sem correlação direta com o tema. **Resultados:** O Protocolo de Avaliação do FL para Bebês, a avaliação anatomofuncional e a avaliação da sucção não nutritiva e nutritiva para ser aplicada nos casos duvidosos, que pode ser aplicada nos RNs antes da alta hospitalar. **Conclusão:** O protocolo utilizado é referido na literatura como padrão ouro. Através do odontólogo é analisado as seguintes características na triagem, a postura de lábios em repouso, tendência do posicionamento da língua durante o choro ou manobra de elevação da língua, ponta da língua baixa com elevação das laterais, a forma da ponta da língua quando elevada durante o choro, podendo se apresentar arredondada com uma ligeira fenda no ápice ou com formato de “coração”, fixação no assoalho da boca visível a partir das carúnculas sublinguais ou a partir da crista alveolar inferior.

**Descritores:** Frênulo da Língua; Recém-Nascidos; Sistema Público.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **PROTOCOLOS DE HIGIENE BUCAL EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA**

Ana Beatriz da SILVA, Goldemberg Silva de MORAIS, Luiza de Almeida Souto MONTENEGRO, Mayara Menezes do NASCIMENTO, Ícaro Gomes de CASTRO

beatrizmrnh@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

O objetivo deste estudo foi analisar na literatura sobre os protocolos de higiene bucal em pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura que tem análise quantitativa, explorativa e descritiva, no qual a estratégia de busca utilizada foram nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed), Cochrane Library utilizando os descritores: “dentistry”; “oral hygiene”, “oral hygiene protocol”. Nas plataformas pesquisadas, foram inicialmente identificados 38 estudos, dos quais 28 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, restando 10 artigos para compor a revisão. A análise desses artigos permitiu chegar ao resultado de que a higiene oral dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva deve ser tratada como uma prioridade, pois desempenha um papel essencial na recuperação e no desfecho clínico desses indivíduos. A adequada higienização bucal está diretamente ligada à prevenção de complicações, como infecções secundárias, sendo a pneumonia nosocomial, particularmente aquela associada ao uso de ventilação mecânica, uma das mais preocupantes. Além disso, torna-se evidente a necessidade de que os profissionais da área de odontologia se envolvam mais ativamente na criação de protocolos específicos voltados para a otimização dos cuidados bucais em pacientes críticos. Esses protocolos devem ser padronizados e ter como foco a implementação de medidas eficazes para a manutenção da saúde oral, minimizando o risco de infecções que possam comprometer ainda mais a saúde do paciente. A conclusão dos estudos revisados mostrou que a clorexidina a 0,12% é a substância mais utilizada para a higienização bucal em UTIs, sendo amplamente recomendada por suas propriedades antissépticas, que auxiliam na redução da carga bacteriana na cavidade oral. Para sua aplicação, a equipe de enfermagem recorre, principalmente, ao uso de compressas e dispositivos de sucção para garantir a remoção de resíduos e evitar o acúmulo de secreções, o que contribui para a eficácia do procedimento e melhora as condições de saúde do paciente. Esse processo de higiene bucal, embora simples, requer a adesão a práticas consistentes e bem estruturadas por parte das equipes multidisciplinares que atuam na UTI, garantindo que o cuidado com a saúde oral dos pacientes não seja negligenciado, mas sim integrado como parte fundamental da assistência à saúde intensiva.

**Descritores:** UTI; Odontologia; Pneumonia Nosocomial Associada à Ventilação Mecânica.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **PROVISÓRIOS EM PRÓTESE FIXA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA E TÉCNICAS PARA CONFEÇÃO**

Rebekah de Paula CAETANO<sup>1</sup>, Andressa Cristina da Silva QUEIROZ<sup>1</sup>, Robson de Lima GOMES<sup>1</sup>, Gregorio Marcio de Figueiredo RODRIGUES<sup>2</sup>, Viviane Maria Gonçalves de FIGUEIREDO<sup>3</sup>  
rebekah.paula@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal da Pernambuco- UFPE/ Recife-PE

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB/ João Pessoa-PB

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do DPCBF/UFPE

**Área Temática:** Prótese Dentária

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A prótese fixa provisória é uma parte importante do tratamento reabilitador, sendo uma fase intermediária necessária para a confecção das próteses definitivas. **Objetivo:** Apresentar materiais e suas propriedades; como também as técnicas para confecção de provisórios em Prótese Fixa, através de uma revisão de literatura integrativa. **Materiais e métodos:** Busca dos artigos ocorreu na BVS e PubMed, publicados em português e inglês, entre 2000 a 2020. A estratégia de busca utilizada foi utilizando as palavras-chave: (Denture, Partial, Temporary) AND (Polymers) AND (Denture, Partial, Fixed) AND ("Dental Prosthesis" OR "Flexural Strength" OR "Dental Polishing"). Foram incluídos estudos completos disponíveis; abordando o tema provisório em Prótese Parcial Fixa sobre dente. Os critérios de exclusão foram estudos de provisórios em prótese sobre implante, revisões de literatura e relatos de caso. Os dados completos dos textos selecionados foram extraídos pelos revisores. **Técnicas** foram apresentadas quanto às etapas de confecção. **Resultados:** Os estudos abordaram a aplicação de diferentes materiais e técnicas, além das pesquisas laboratoriais serem prevalentes. Observou-se uma heterogeneidade entre objetos de estudos e variáveis, destacando-se o uso de distintos polímeros, técnicas e adição do reforço. **Conclusão:** Há diversos materiais para a confecção de provisórios. As técnicas relatadas foram o uso do molde em silicone, matriz em acetato e CAD/CAM, e as mais comuns de serem executadas na clínica diária foram adaptação da faceta de estoque (sobre o preparo e dente tratado endodonticamente), resina adaptada ou bolinha e molde ou matriz em silicone.

**Descritores:** Prótese Parcial Temporária; Prótese Parcial Fixa; Polímeros; Resistência à Flexão; Prótese Dentária.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## QUITOSANA COMO BIOMATERIAL PARA ENGENHARIA DE TECIDOS: APLICAÇÕES NA REGENERAÇÃO ÓSSEA E TECIDUAL DO PERIODONTO

Roderic Ferreira GOMES<sup>1</sup>, Hilcia Mezzalira TEIXEIRA<sup>2</sup>, Maria Fernanda Nascimento de Abreu LIMA<sup>1</sup>, Renata Pedrosa GUIMARÃES<sup>2</sup>

roderic.fgomes@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial - UFPE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A engenharia tecidual tem proporcionado avanços significativos na regeneração de tecidos periodontais e ósseos. A quitosana é um polímero natural derivado da desacetilação da quitina, é um biomaterial promissor, destaca-se por suas propriedades de biocompatibilidade, biodegradabilidade e propriedades antimicrobianas, sendo amplamente estudada para essas aplicações. **Objetivo:** Analisar as aplicações da quitosana para regeneração óssea e tecidual do periodonto. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, obtida por meio do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Engenharia Tecidual”, “Materiais Biocompatíveis” e “Periodonto”, com os operadores booleanos AND e OR. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, com texto completo disponível. Foram excluídos trabalhos duplicados e divergentes da temática. **Revisão da literatura:** Estudos analisaram experimentos in vitro e in vivo utilizando camundongos para avaliar a eficácia da quitosana em suas propriedades biológicas e sua eficácia na regeneração tecidual e óssea. Experimentos in vivo demonstraram a expressão de sialoproteína dentinária, produzindo tecidos semelhantes à polpa. A quitosana apresentou propriedades que favoreceram a adesão e proliferação celular, demonstrou propriedades osteogênicas e osteocondutividade permitindo a interação com fatores de crescimento e proteínas, promovendo a mineralização óssea associada a um aumento significativo na sobrevivência e diferenciação de células-tronco dentárias, características essenciais para a regeneração óssea e tecidual. Experimentos analisaram que a aplicação de quitosana em células troncos em alvéolos dentários promoveu a cicatrização óssea alveolar e epitelial em um período de 21 dias, sua aplicação na engenharia tecidual periodontal mostra potencial na formação de novo tecido ósseo e ligamentar, promovendo a regeneração completa do periodonto. A quitosana também possui propriedades antimicrobianas que auxiliam na prevenção de infecções durante o processo de regeneração. **Conclusão:** A quitosana é um biomaterial promissor para a engenharia de tecidos, especialmente na regeneração óssea e tecidual periodontal, devido à sua biocompatibilidade e propriedades bioativas. Embora os resultados sejam promissores, são necessários mais estudos clínicos para validar sua eficácia e segurança em humanos. O contínuo desenvolvimento de biomateriais à base de quitosana pode revolucionar os tratamentos regenerativos na odontologia.

**Descritores:** Engenharia Tecidual; Materiais Biocompatíveis; Periodonto.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## REABILITAÇÃO DA HARMONIA ESTÉTICA DOS DENTES APÓS O ESCURECIMENTO DO SUBSTRATO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

fabio.aragao@ufpe.br

Fábio Augusto Aragão de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Emília de Rodat Gondim de Farias Rabelo TABOSA<sup>2</sup>, Matheus Souza da SILVA<sup>3</sup>, Claudio Heliomar Vicente da SILVA<sup>4</sup>, Luís Felipe Espíndola-CASTRO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Cirurgiã-dentista, Especialista em Dentística – CPGO, Recife

<sup>3</sup>Acadêmico de Odontologia da Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>4</sup>Doutor em Dentística e Professor Titular de Dentística – UFPE

<sup>5</sup>Doutor em Dentística e Professor Adjunto de Dentística – UFPE

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** Fatores intrínsecos e extrínsecos podem favorecer alterações na coloração dos dentes, sendo de grande importância o diagnóstico correto para definir o melhor prognóstico. Usualmente, o clareamento dental é uma das técnicas mais utilizadas nos consultórios para resolução deste problema, entretanto dependendo do grau do escurecimento é necessário a utilização de outros métodos, como as facetas unitárias que podem ser produzidas em resina ou cerâmica, conseguindo mascarar substratos mais escurecidos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico para correção de um substrato dentário escurecido por meio da associação do clareamento dentário e faceta unitária em cerâmica. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 28 anos, queixando-se do dente 21 com substrato escurecido. Durante anamnese, o paciente relatou já ter realizado clareamento dentário interno para reverter tal condição, mas que houve recidiva da cor e desejava um tratamento mais duradouro. Após exame clínico e radiográfico foi proposto a confecção de uma faceta em cerâmica para correção da cor. Devido ao extenso desgaste por face palatina durante o acesso endodôntico, foi proposto também a instalação de um retentor intrarradicular previamente ao preparo para faceta visando a prevenção de uma possível fratura. Inicialmente, foi realizado o clareamento dentário pela técnica combinada (2 sessões de clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio 35% e 21 dias de clareamento supervisionado com peróxido de carbamida 16%, 4h diariamente). Após esta etapa, foi realizada a instalação de pino de fibra de vidro após isolamento absoluto e desobturação (preservando 4mm de material obturador apical). O pino foi tratado com ácido fosfórico 37% e silano e cimentado com cimento resinoso dual autoadesivo. Após esta etapa, iniciou-se o preparo para faceta pela técnica da silhueta. Com a finalização dos desgastes, foi realizada uma moldagem com silicona de adição por meio da técnica de dupla impressão para confecção da faceta. Posteriormente a produção e checagem da espessura do laminado, prosseguiu-se com o tratamento da peça cerâmica (ácido fluorídrico 10% por 20s, silanização e adesivo) e do dente (ácido fosfórico 37% por 15s em dentina e adesivo). A cimentação foi realizada com cimento resinoso fotopolimerizável seguido do acabamento e polimento das margens cervicais. **Conclusão:** A combinação de diferentes técnicas como o clareamento dentário, pino de fibra de vidro e o emprego de faceta unitária cerâmica, conforme visto neste caso, pode propiciar excelentes resultados, trazendo bem-estar e mais confiança ao paciente.

**Descritores:** Descoloração de Dente; Clareamento Dental; Facetas Dentárias.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Danielle Araújo Izídio Carvalho de AZEVEDO<sup>1</sup>, Maria Alice da Silva FERREIRA<sup>1</sup>, Lorena Kelly Lemos BONIFÁCIO<sup>1</sup>, Túlio Pessoa de ARAÚJO<sup>2</sup>

danielle.izidio@academico.ufpb.br

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>2</sup>Orientador /Professor do DOR/UFPB

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A reabilitação estética com laminados cerâmicos é uma abordagem odontológica que visa melhorar a aparência dos dentes através da aplicação de finas lâminas de cerâmica sobre a superfície dental. Apresentando resistência, durabilidade e excelente capacidade de mimetizar as características naturais dos dentes, como translucidez e brilho. Sendo indicado para corrigir alterações de cor, forma, tamanho e alinhamento. Sendo importante considerar fatores como oclusão, hábitos parafuncionais e saúde periodontal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação estética em paciente com diastemas e dentes desgastados pelo bruxismo. **Relato do caso:** Uma paciente de 21 anos procurou atendimento insatisfeita com a aparência do seu sorriso, preocupada com o desgaste e o espaçamento entre os dentes superiores. No exame clínico, foi diagnosticado bruxismo, que havia causado desgaste significativo nas bordas dos dentes. Foi avaliado o sorriso, contorno gengival e características dos dentes. Com essas informações, foi elaborado um plano de tratamento reabilitador e estético, discutindo detalhadamente as expectativas e limitações com a paciente. Em conjunto foi decidido a cor A2 da escala *Vitapan Classical – VITA* para os laminados cerâmicos. Os dentes foram preparados minimamente, com desgaste de 0,3 a 0,5 mm apenas no esmalte da face vestibular, sem necessidade de provisórios. Após a cimentação dos laminados, foi realizado ajustes na oclusão em máxima intercuspidação habitual para investigar possíveis prematuridades e interferências nos movimentos de protrusão e lateralidade após a cimentação. Por fim, foi realizada a prova, adaptação e ajuste da placa de mordida miorrelaxante na boca paciente, obedecendo aos seguintes critérios oclusais: 1) máxima intercuspidação em oclusão; 2) Guia canino em lateralidade; 3) desocclusão no lado de balanceio; 4) desocclusão dos dentes posteriores em protrusão. **Conclusão:** As facetas laminadas proporcionaram um resultado estético e funcional notável. Além disso, a placa de mordida, essencial para a proteção dos elementos restaurados, foi bem aceita pela paciente, garantindo a preservação da reabilitação bucal realizada

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Facetas Dentárias; Bruxismo.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES COM COROAS DE ZIRCÔNIA UTILIZANDO SISTEMA CAD/CAM

Marvin Gonçalves DUARTE<sup>1</sup>, Gracielle Radja Rodrigues de LIMA<sup>1</sup>, Brunno Stephany Lima de PAULA<sup>2</sup>, Artur José Vasconcelos de QUEIROZ<sup>3</sup>  
marvingduartee@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia do Recife – FOR

<sup>2</sup>Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU

<sup>3</sup>Orientador/Professor da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR

**Área Temática:** Odontologia Digital

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Objetivo:** O intuito deste estudo é descrever um relato de caso odontológico que utiliza o sistema CAD/CAM para confecção de coroas em zircônia dos elementos 11, 12 e 21. **Materiais e métodos:** Paciente S.M.F., 44 anos, sexo feminino, compareceu à clínica escola da Faculdade de Odontologia do Recife-FOR queixando-se da estética do seu sorriso, principalmente dos dentes anteriores. Foi realizado o escaneamento das arcadas dentárias com scanner intraoral (Cerec Omnicam, Sirona Dental Systems, Bensheim, Hessen, Alemanha). Foi efetuado o planejamento digital e após aprovação do mesmo pelo dentista, a proposta foi apresentada à paciente, que se mostrou satisfeita. Então foi feita a confecção, preparo dentário e cimentação das coroas em zircônia. **Resultados:** Foram realizados os preparos dentais necessários para inserção e adaptação das coroas em zircônia dos elementos 11, 12 e 21, desgastando o mínimo possível de estrutura dental. Foi realizado afastamento gengival pela técnica mecânica com duplo fio retrator, utilizando fio ultra extrafino 000 (Pro Retract 000, FGM Produtos Odontológicos, Joinville, SC, Brasil) e extrafino 00 (Pro Retract 00, FGM Produtos Odontológicos, Joinville, SC, Brasil) e o escaneamento dos preparos, da arcada superior, da arcada inferior e das arcadas em oclusão. O material de escolha para confecção foi a Zircônia Monolítica (Lava Plus Zirconia, 3M/ESPE, St. Paul, MN, United States of America), na cor A2, após prova das coroas em boca, os elementos dentários foram condicionados com ácido fosfórico a 37% (Condac 37, FGM Produtos Odontológicos, Joinville, SC, Brasil) por 30 segundos, lavados com água, secos com ar e aplicado o adesivo (Ambar Universal APS, FGM Produtos Odontológicos, Joinville, SC, Brasil). O cimento resinoso escolhido foi o (Allcem, FGM Produtos Odontológicos, Joinville, SC, Brasil). As coroas foram polimerizadas utilizando o fotopolimerizador (Optilight Max, Gnatus, Barretos, SP, Brasil) durante 60 segundos cada. **Conclusão:** Chega-se à conclusão de que a reabilitação estética utilizando o sistema CAD/CAM, representa uma abordagem inovadora na odontologia. A adaptação marginal precisa, possibilitada pela digitalização e design assistido por computador, destaca a precisão desta técnica, evitando infiltrações e promovendo a longevidade das restaurações, proporcionando resultados extremamente satisfatórios e capazes de se manterem por longos períodos.

**Descritores:** CAD-CAM; Coroas Dentárias; Desenho Assistido por Computador.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## REDUÇÃO DE *ENTEROCOCCUS FAECALIS* NO CANAL RADICULAR E DENTINA COMPARANDO TÉCNICAS DE INSTRUMENTAÇÃO E ATIVAÇÃO DAS SOLUÇÕES IRRIGADORAS

Flávia Ennes Dourado FERRO<sup>1</sup>, Leonardo Borges FERRO<sup>2</sup>, Alexandre Sigrist DE MARTIN<sup>1</sup>, Carlos Eduardo da Silveira BUENO<sup>1</sup>  
draflaviaennes@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup>Orientador/ Professor Departamento de Endodontia, Faculdade São Leopoldo Mandic

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Pós-Graduação

**Modalidade:** Pesquisa Científica

Analisou a redução da contaminação por *Enterococcus Faecalis* (EA) do canal radicular e dos túbulos dentinários utilizando diferentes técnicas de instrumentação e métodos de ativação do irrigante. Trinta e seis raízes de incisivos inferiores humanos foram infectadas com EA e, após a contaminação, divididos em 12 grupos em função do tipo de instrumentação, solução irrigadora e métodos de agitação final da solução irrigadora: que se variou as soluções irrigantes (soro fisiológico e hipoclorito de sódio 2,5%); técnica de instrumentação (manual rotatórias ProTaper Next (PTX) e métodos de agitação do irrigante (PUI ou Easy Clean). Posteriormente realizou-se a coleta microbiológica na luz do canal e as raízes foram fragmentadas em 2 blocos: apical e cervical. Em seguida, as raspas de dentina obtidas com brocas de *gates-gliden* de vários diâmetros que foram cultivadas a fim de ver a penetração das bactérias nos túbulos dentinários. Para a obtenção dos resultados foram realizados os testes variância de Mann-Whitney e Kruaskal-Wallis. Nível de significância 5%. Na luz do canal radicular, a instrumentação manual, irrigação com hipoclorito a 2,5% realizadas de forma isolada e a combinação da instrumentação com PTX e NaOCl 2,5% promoveram uma maior descontaminação. Nas coletas resultantes das raspas de dentina, houve diferença somente na porção cervical dos canais radiculares quando se utilizou as amostras resultantes dos diâmetros desgastados pela broca *gates-gliden* n°2, neste caso se verificou também uma descontaminação superior com a utilização da instrumentação manual, uso do NaOCl 2,5% e a combinação da técnica de instrumentação rotatória e o NaOCl 2,5%. Não houve diferença entre as técnicas de irrigação final de ativação do irrigante. Observou-se melhor desinfecção quando se utilizou NaOCl 2,5%, sistema manual de instrumentação isoladamente e a combinação de lima rotatórias PTX e NaOCl 2,5% tanto no canal principal como nos túbulos dentinários na porção cervical do canal radicular.

**Descritores:** Desinfecção; Hipoclorito de Sódio; *Smear layer*.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA E BRUXISMO

Iasmin Ferreira DOURADO<sup>1</sup>, Zélia de Albuquerque SEIXAS<sup>2</sup>  
iasmin.dourado@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial/UFPE

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O bruxismo é uma parafunção que causa desgastes dentários e dores musculares. O aumento da procura por implantes traz o questionamento de como proceder em casos de pacientes bruxistas, devido ao risco da perda do implante. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa com vistas a atualizar os conceitos e estratégias para reabilitações implanto-suportadas em pessoas com bruxismo. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma busca nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO, de 2014 a 2024, utilizando as palavras-chaves bruxismo, implante e reabilitação bucal, combinadas com o operador booleano AND. Incluiu-se artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, completos e acessíveis; excluindo teses, dissertações, resumos, trabalhos de conclusão de curso (TCC). De 556 artigos encontrados, após análise, 15 foram selecionados para a revisão. **Resultados:** Para Häggman-Henrikson et al. (2023) uma falha de implante é qualquer circunstância que leve à fratura ou necessidade de remoção do implante. Félix et al. (2018) dizem que a falta de osseointegração é um exemplo de falha precoce, já a perda anual de 0,2 mm ao redor do osso do implante é tardia. Chatzopoulos e Wolff (2018) apontam o bruxismo como um causador de falhas precoces em implantes. Yu e Kim. (2020); Bredberg et al. (2023); Discacciati et al. (2020) apontam a força oclusal excessiva do bruxismo como contribuinte para a falha de implantes devido a diminuição da propriocepção. Häggman-Henrikson et al., 2023; Zhou et al., 2015 afirmam que o diagnóstico do bruxismo no início do tratamento, planejamento adequado e monitoramento da parafunção são essenciais para um resultado satisfatório. Bredberg et al. (2023), Lobbezzo et al. (2018) e Chrcanovic et al. (2017) reconhecem que outros fatores além do bruxismo, devem ser considerados nas falhas em reabilitações com implantes. Chrcanovic et al. (2016) recomendam implantes mais longos e de maior diâmetro para bruxistas. Félix et al. (2018) sugerem implantes de liga de titânio-zircônio. Discacciati et al. (2020) recomendam um número maior de implantes e placa oclusal noturna. Mijiritsky et al. (2016) propõem a toxina botulínica tipo A na musculatura mastigatória para facilitar a osseointegração. Ali et al. (2021) também validam o uso da toxina botulínica em bruxistas além da placa oclusal. Por fim, Garcia et al. (2021) indicam ajustes oclusais para dentes implantados em bruxistas. **Conclusão:** A identificação na anamnese e o controle do bruxismo são essenciais para reabilitação com implantes dentários. Estratégias comportamentais são úteis, além do uso da placa oclusal. Para ajudar a osseointegração, a toxina botulínica pode ser eficaz. No planejamento, usar implantes longos com diâmetro de 3,76 a 4,30mm, e cúspides arredondadas. Pacientes bruxistas precisam de atenção especial e consultas recorrentes para a reabilitação satisfatória com implantes.

**Descritores:** Implante; Reabilitação Bucal; Bruxismo.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## RECONSTRUÇÃO DE FRATURA DE PAREDE ANTERIOR DE SEIO FRONTAL POR MEIO DO ACESSO BICORONAL: RELATO DE CASO

Arthur Ferreira Da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Eduardo Dias COSTA<sup>2</sup>, Rennan Antônio Barreto de ABREU<sup>3</sup>, Camila Marques ZIMMERLE<sup>3</sup>, Fábio Andrey da Costa ARAÚJO<sup>3</sup>.  
arthur.silva@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal De Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Centro Universitário UNIFBV WYDEN/ Recife - PE

<sup>3</sup>Hospital da Restauração- UPE / Recife- PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

**Categoria:** Acadêmico.

**Modalidade:** Relato de Caso

Fraturas do seio frontal representam de 5 a 15% das fraturas faciais em adultos, tendo sua etiologia diversa. Durante muito tempo, as fraturas faciais de modo geral foram abordadas por meio de pequenas incisões na face, gerando múltiplas cicatrizes no paciente. Tendo em vista isso, o retalho bicoronal se tornou uma abordagem popular, proporcionando uma boa exposição do terço superior e médio da face, além de proporcionar um reparo estético e de baixa morbidade. Durante a execução desse acesso, deve-se atentar para estruturas nobres presentes na área, como o ramo temporal do nervo facial, nervo supraorbital, nervo supratroclear e a região pré-auricular. Relatar uma abordagem cirúrgica para reconstrução de uma fratura de parede anterior de seio frontal por meio do acesso bicoronal. WRF, masculino, 26 anos, deu entrada no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Hospital da Restauração, com histórico de queda de cavalo há 16 dias. Ao exame inicial, o paciente encontrava-se consciente, hemodinamicamente estável e com todos os sinais vitais dentro da normalidade. Ao exame clínico da face, o paciente apresentava perda de projeção ântero-posterior em região frontal, acuidade visual e motricidade ocular preservadas, ossos nasais, maxila e mandíbula firmes à palpação. Sem queixas respiratórias, abertura bucal satisfatória e oclusão funcional. Foi realizada tomografia computadorizada de face, que evidenciou a fratura da parede anterior do seio frontal. Diante do diagnóstico, foi realizado o procedimento cirúrgico sob anestesia geral, com intubação orotraqueal, para reconstrução da área fraturada. O procedimento teve início com tricotomia na região cranial do couro cabeludo, seguido da marcação da incisão cirúrgica, indo da região pré auricular direita para a região pré auricular esquerda, seguindo da assepsia da região. Foi realizada a infiltração de 20 ml de solução contendo Soro Fisiológico 0,9%, Adrenalina, Dexametasona e Naropin, para hemostasia da região. Após isso, realizou-se aposição dos campos operatórios e iniciou-se a incisão, indo até o pericrânio. Ao chegar na região da fratura, foi retirado os fragmentos ósseos presentes, e realizado a sinusectomia do seio. Posteriormente, foi instalado uma malha de titânio, fixada por meio de 5 parafusos de 4 mm do sistema 1,5 mm, restabelecendo a anatomia da região, seguido da instalação de dreno de sucção do tipo portoVAC na região e sutura da área com fio nylon 3-0. A tomografia computadorizada de face evidenciou correta reconstrução da região, com alta do paciente 72 horas do pós-operatório, mantendo acompanhamento ambulatorial. Diante do exposto, observa-se que a utilização do acesso bicoronal para reconstrução de fraturas de terço superior da face geram resultados satisfatórios, quando respeitadas as técnicas cirúrgicas adequadas e a anatomia da região.

**Descritores:** Traumatismos da Face; Procedimento Cirúrgico; Cirurgia Maxilofacial.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## RECONSTRUÇÃO NASAL COM RETALHO MÉDIO FRONTAL: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Cardoso Malheiros de SENA<sup>1</sup>, Camille Nascimento FALCÃO<sup>2</sup>, João Paulo da Silva SOUZA<sup>3</sup>, Camila Marques ZIMMERLE<sup>4</sup>

eduarda.cardososena@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UniFBV - Wyden/Recife-PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/Recife-PE

<sup>3</sup>Universidade de Pernambuco/Recife-PE

<sup>4</sup>Orientadora do Hospital da Restauração, HR-UPE/Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O nariz é crucial tanto esteticamente quanto funcionalmente, e a região frontal tem sido utilizada para enxertia há centenas de anos. O "retalho médio" frontal, também conhecido como "retalho indiano", foi descrito inicialmente pelo indiano Sushruta Samhita há cerca de 600 a.C. e utilizado para reconstrução nasal, especialmente em casos de punição por adultério. A reconstrução nasal é frequentemente necessária para pacientes com traumas ou feridas oncológicas na face. **Objetivo:** O objetivo deste relato é explicitar o método escolhido como melhor forma de reabilitar a paciente em questão e elucidar o passo a passo da técnica supracitada. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 56 anos, foi atendida pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração do Recife após uma mordedura nasal com avulsão do ápice. No exame físico, a paciente estava consciente, parcialmente orientada e normocorada, sem fraturas faciais. Inicialmente, foi realizado apenas um curativo não aderente (Adaptic) para preservar a área afetada. Após avaliação com a equipe de cirurgia plástica, decidiu-se por uma intervenção cirúrgica em dois tempos. O protocolo incluía um retalho frontal mediano, sem necessidade de prévia extensão do tecido ou enxerto ósseo (preferencialmente cartilagem costal morselizada ou enxerto auricular em casos necessários). O procedimento iniciou-se com a paciente em decúbito dorsal e a anestesia foi geral com intubação orotraqueal. Realizou-se um debridamento mínimo da área afetada, preservando os tecidos com curativos adequados. Em seguida, a dissecação do tecido foi feita e rotacionada 180° até a área nasal para recobrir a região exposta. Observou-se a possibilidade de aumentar o tamanho do pedículo em 1 a 2 cm dentro do couro cabeludo, o que evitaria tensão e melhoraria a cicatrização, mas resultaria em crescimento capilar na ponta nasal. A conduta escolhida foi tratar os filamentos capilares com laser, se necessário. A incisão frontal foi fechada com cicatrização em primeira intenção para minimizar deformidades cicatriciais. **Conclusão:** No pós-operatório imediato, foram observadas tensão na asa nasal direita e abaixamento da sobrancelha direita. Foi indicada a utilização de um conformador nasal de silicone para manter o diâmetro da narina durante a cicatrização. Essas questões serão abordadas na segunda fase da cirurgia, seguindo as técnicas de refinamento do cirurgião Ivo Pitanguy.

**Descritores:** Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos; Retalhos Cirúrgicos; Nariz.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## REDUÇÃO DA CARGA MICROBIANA ASSOCIADA AO USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO

Rayssa Priscilla de Aquino NASCIMENTO<sup>1</sup>, Leticia Mayara Soares da SILVA<sup>1</sup>, João Marcílio Coelho Netto Lins AROUCHA<sup>2</sup>, Alexandre Lima CASTELO BRANCO<sup>2</sup>, Elizabeth Louisy Marques Soares da SILVA-SELVA<sup>2</sup>

rayssa.aquionascimento@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Estácio do Recife

<sup>2</sup>Docentes do Centro Universitário Estácio do Recife

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) na Endodontia tem sido cada vez mais utilizada como adjuvante ao tratamento convencional. Devido a suas propriedades antimicrobianas, a aPDT potencializa a eficácia do tratamento endodôntico, especialmente em situações que o preparo químico-mecânico (PQM) não consegue eliminar completamente os microrganismos envolvidos em uma infecção. Essa abordagem pode, portanto, reduzir o risco de falhas e melhorar os resultados da Endodontia a longo prazo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico envolvendo a utilização da aPDT no tratamento endodôntico e a comparação microbiana com um dente controle. Foi realizada a análise comparativa de amostras intrarradiculares e contagem das unidades formadoras de colônia (UFC), coletadas ao final do PQM e de uma semana depois, de dois dentes permanentes unirradiculares com diagnóstico de necrose pulpar, do mesmo paciente. O dente 45 fez parte do grupo controle, o qual recebeu apenas o tratamento endodôntico convencional, enquanto o dente 23, do grupo experimental, recebeu a aPDT ao final do PQM. Paciente, 45 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica-escola da Estácio do Recife com necessidade de tratamento endodôntico no dente 23, onde radiograficamente observou-se lesão periapical, e no dente 45 sem lesão periapical, mas sem resposta positiva ao teste de sensibilidade ao frio. Sendo assim, com o diagnóstico de necrose pulpar em ambos os dentes, foi iniciado então o tratamento endodôntico com a realização da instrumentação e irrigação utilizando hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final da PQM, foi realizada a agitação da solução irrigadora com a lima XP Clean e coletadas as amostras com cones de papel absorventes estéreis para análise laboratorial (contagem das UFC e diferenciação das bactérias gram-positivas e negativas - coloração de Gram). As intervenções foram randomizadas entre os dois dentes, recebendo cada dente uma intervenção diferente (uso da aPDT *versus* não uso). Uma semana após a primeira coleta, foi realizada uma nova para fins de comparação dos mesmos parâmetros em laboratório. Ao analisar as placas de petri, o dente onde foi aplicada a aPDT se mostrou superior com diminuição de 61,62% de UFC entre as duas amostras do mesmo dente, enquanto o dente do grupo controle apresentou uma diminuição de apenas, 55,15% de UFC. Ainda foi possível visualizar a prevalência de bactérias gram-positivas nas amostras analisadas. Diante do exposto, foi possível observar que o dente do grupo experimental apresentou uma maior redução da carga bacteriana em comparação ao grupo controle. Tais resultados demonstram, portanto, um potencial considerável da aPDT em reduzir a carga bacteriana, o que, por sua vez, diminui as chances de insucesso do tratamento endodôntico sendo uma grande aliada atualmente no combate às infecções intrarradiculares.

**Descritores:** Endodontia; Necrose Pulpar; Fotoquimioterapia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## REEMBASAMENTO DE OBTURADOR PALATINO IMEDIATO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Maria Isabel Estrela SMITH<sup>1</sup>, Ananda Vitoria Monteiro PAODJUENAS<sup>1</sup>, Laís da Costa NASCIMENTO<sup>1</sup>, Roseanne Cunha UCHÔA<sup>1</sup>, Isabela Maria Silva RODRIGUES<sup>2</sup>, Cacilda Chaves Morais de LIMA<sup>3</sup>  
maria.smith@academico.ufpb.br

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>2</sup>CPT/UFPB

<sup>3</sup>Professora do CPT-ETS/UFPB

**Área Temática:** Prótese Bucomaxilofacial

**Categoria:** Reabilitação

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço ocupa a 5ª posição em incidência no Brasil e é frequentemente diagnosticado em estágios avançados, exigindo cirurgias oncológicas mutiladoras. As intervenções envolvem a remoção parcial ou total de estruturas do sistema estomatognático, resultando em alterações estéticas e funcionais significativas, especialmente em pacientes idosos. A placa obturadora de palato é indicada durante ou após a cirurgia. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente de 72 anos, submetido a cirurgia para remoção de tumor de células escamosas no palato, que foi reabilitado imediatamente com placa obturadora associada ao reembasamento. **Relato de caso:** Paciente J.C.A foi submetido a uma cirurgia oncológica no palato realizada com margem de segurança, no Hospital Universitário Lauro Wanderley na cidade de João Pessoa-PB, a qual resultou em uma comunicação buconasossinusal, comprometendo funções vitais, como nutricional e psicológica. Durante o exame clínico, observou-se uma limitação na abertura bucal, que impossibilitaria a instalação de uma prótese obturadora de palato convencional. Planejou-se uma placa obturadora imediata; para a moldagem utilizou-se uma moldeira adaptada, realizou-se a confecção do modelo de trabalho em gesso tipo IV, o enceramento da placa, a inclusão do modelo e polimerização da resina termopolimerizável em microondas. A placa foi provada no paciente, identificando-se a necessidade de reembasamento devido a extensão da lesão e deslocamento dos tecidos durante a fala e deglutição. Após aplicação do material reembasador, verificou-se uma boa adaptação do obturador, tanto na comunicação, quanto aos tecidos bucais, restabelecendo as funções nutricional, fonética e estética. Foram agendados retornos para proervação, em intervalos de 1 semana, 15 dias e após 2 meses verificou-se um ganho de peso pela equipe da nutrição e melhora no estado psicológico do paciente. **Conclusão:** As placas obturadoras de palato representam uma alternativa essencial, viável e de baixo custo para o atendimento imediato de pacientes mutilados, reduzindo o tempo de hospitalização e promovendo uma significativa melhora no estado nutricional, psicológico e na qualidade de vida.

**Descritores:** Prótese Maxilofacial; Neoplasias; Nutrição.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **REESTILIZAÇÃO CIRÚRGICA PERIODONTAL INTEGRADA COM FRENECTOMIA VESTIBULAR E GENGIVOPLASTIA**

Maria Helooyse Lourenço de Moraes SOARES, Mariana Gomes Feitosa de Carvalho FREITAS, Elvis de Souza BESERRA, Ariela Vilela RIZUTO

helooysesoaes.1999@gmail.com

Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA/ Recife-PE

**Área Temática:** Periodontia Cirúrgica

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** A frenectomia é uma cirurgia simples que visa a remoção do freio lingual ou labial. Já a gengivoplastia é uma cirurgia plástica que modela o tecido gengival e também o osso alveolar para garantir uma boa simetria das margens gengivais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Frenectomia e Gengivoplastia integradas. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 23 anos, apresentava coroa dentária do elemento 21 escurecida e raiz com tratamento endodôntico devido ao um trauma na infância. Tendo como queixa principal a coroa clínica pequena, foi realizado um exame clínico periodontal e tratamento periodontal com raspagem supragengival com uso de curetas. Após a adequação do meio, foram solicitadas radiografias periapicais e exames de sangue (hemograma, coagulograma e glicemia em jejum). Na primeira sessão foi realizada uma frenectomia vestigial para remoção de um freio com inserção gengival. Após 14 dias foi realizada uma Gengivoplastia sem osteotomia com uso da técnica de bisel interno (com cabo de bisturi cúrcula e lâmina 15C). **Conclusão:** Por ser um procedimento delicado e estético o paciente precisa seguir as recomendações de higiene oral e alimentação como descrito pelo cirurgião dentista. A abordagem para o tratamento periodontal cirúrgico é clínica, restabelecendo a função e estética desejada.

**Descritores:** Gengivoplastia; Frenectomia; Cirurgia



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## RELAÇÃO DE FRATURAS MANDIBULARES ASSOCIADA À PRESENÇA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emilly Maria Lima dos SANTOS<sup>1</sup>, Talita Ribeiro Tenório de FRANÇA<sup>2</sup>  
contatoemillysantos@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

<sup>2</sup>Doutora em Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

**Área Temática:** Cirurgia Maxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** As fraturas mandibulares correspondem cerca de 15,5 a 59% das fraturas faciais e podem ser classificadas pelas áreas anatômicas envolvidas, como côndilo, ângulo e sínfise. As fraturas comumente ocorrem devido a fatores locais causados por variações de posicionamento dos terceiros molares, bem como da impaction. Além disso, um terceiro molar impactado na mandíbula ocupa o espaço que usualmente seria ocupado por osso, gerando uma redução de osso na mandíbula, conferindo maior susceptibilidade à fratura no local do dente impactado. **Objetivo:** Analisar fraturas mandibulares referente a presença de terceiros molares. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura tendo como base artigos científicos e teses, de origem inglês e português, pesquisados nos bancos de dados: SciELO, LILACS e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre os anos de 2005 e 2023. **Resultados:** A presença de um terceiro molar inferior aumenta a chance de fratura angular em 3,27 vezes. No entanto, a presença de um terceiro molar inferior diminui a probabilidade de fratura condilar. Logo, os terceiros molares inferiores totalmente erupcionados ou impactados superficialmente são um fator de risco para fraturas de ângulo, mas ao mesmo tempo um fator de proteção para o côndilo, já a sua ausência "fortalece" o ângulo e representa um fator de risco para fraturas condilares. **Conclusão:** A presença de terceiros molares inferiores impactados aumenta a possibilidade de fraturas angulares e suas ausências ou erupção completa são fatores predisponentes a fraturas condilares. Assim, sugere-se que os pacientes que apresentam terceiros molares inferiores impactados sejam mais bem avaliados para a prevenção de possíveis fraturas da mandíbula.

**Descritores:** Fratura de Mandíbula; Terceiro Molar; Trauma.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## RELAÇÃO DO PRP EM DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO SOBRE SUA EFICÁCIA E COMBINAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Marina Fernanda CALADO<sup>1</sup>, Glenison da Rocha DUARTE<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Mendonça da SILVA<sup>1</sup>, Beatriz de Medeiros BEZERRA<sup>1</sup>, Fernanda das Chagas Angelo Mendes TENORIO<sup>2</sup>

marina.calado@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Professora do DHE/UFPE

**Área Temática:** Disfunções Temporomandibulares e Dor Orofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Os distúrbios temporomandibulares afetam grande parte da população, especialmente mulheres entre 20 e 50 anos. Tratamentos convencionais, como analgésicos e artrocentese, oferecem alívio sintomático, mas não promovem a regeneração tecidual. Nesse contexto, o plasma rico em plaquetas se destaca por suas propriedades regenerativas e anti-inflamatórias, especialmente quando combinado com ácido hialurônico. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a eficácia do plasma rico em plaquetas, isolado ou em combinação com ácido hialurônico, no tratamento de distúrbios temporomandibulares, comparando-o com tratamentos tradicionais. **Materiais e Métodos:** Esta revisão foi conduzida em bases de dados como PubMed, Scielo, Google Scholar e Web of Science. Foram encontrados 52 artigos relevantes, dos quais 29 foram selecionados para análise detalhada, incluindo artigos em inglês e português com descritores: “temporomandibular disorders”, “platelet-rich plasma”, “hyaluronic acid”. Além disso, foram analisados estudos sobre o uso de plasma rico em plaquetas e ácido hialurônico em transtornos temporomandibulares, com foco em resultados clínicos e protocolos de tratamento. **Revisão da Literatura:** O plasma rico em plaquetas tem mostrado resultados promissores na regeneração de tecidos articulares e alívio da dor em problemas na ATM. Sua ação se baseia na liberação de fatores de crescimento, como TGF- $\beta$ , PDGF e VEGF, que estimulam a regeneração tecidual e a cicatrização da articulação. Enquanto os corticosteroides oferecem alívio temporário, o plasma evita efeitos colaterais e promove a recuperação tecidual a longo prazo. Estudos indicam que, combinado com ácido hialurônico, o concentrado de plaquetas potencializa a lubrificação e os efeitos regenerativos. Assim, em comparação ao ácido hialurônico isolado, o plasma rico em plaquetas oferece vantagens significativas, embora a dosagem e o protocolo devam ser ajustados conforme a gravidade do transtorno temporomandibular e a resposta do paciente. **Conclusão:** O plasma rico em plaquetas, isolado ou combinado com ácido hialurônico, oferece benefícios significativos no tratamento de distúrbios temporomandibulares, superando terapias convencionais no alívio da dor e melhoria da função articular. No entanto, são necessários mais estudos clínicos a longo prazo para confirmar sua eficácia e segurança, além de definir protocolos de dosagem e administração.

**Descritores:** Temporomandibular Disorders; Platelet-Rich Plasma; Hyaluronic Acid.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Laura Cristina Souza da SILVA<sup>1</sup>, Sarah Kelly da Silva QUINTINO<sup>1</sup>, Yasmin Leandro da CUNHA<sup>1</sup>, Sarah Carine Costa da SILVA<sup>1</sup>, Thalles Gabriel Germano LIMA<sup>2</sup>

laura19104@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMandic, Campinas, SP

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A periodontite é uma condição multifatorial que envolve diversos fatores sistêmicos e mecânicos. O estresse, presente na maioria dos transtornos mentais, foi associado a periodontite desde a década de 1950, sendo considerado um fator contribuinte para o desenvolvimento da doença periodontal. Recentemente, surgiram novas perspectivas sobre a relação entre transtornos mentais e suas correlações sistêmicas com a periodontite. Este estudo revisa a literatura sobre a relação entre transtornos mentais e periodontite, destacando os principais fatores que conectam essas condições. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi revisar e analisar criticamente a literatura científica sobre a relação entre periodontite e transtornos mentais, destacando as evidências que conectam essas condições, os principais mecanismos envolvidos e suas implicações clínicas para a saúde bucal e mental. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Periódico Capes, Science Direct e PubMed, cobrindo estudos publicados entre 2014 e 2024, na língua inglesa e portuguesa. Os critérios de inclusão abrangeram artigos sobre a relação entre periodontite e transtornos mentais, incluindo estudos clínicos e revisões sistemáticas. **Resultados:** Foram identificadas influências da interação medicamentosa na saúde bucal, a negligência da higiene oral durante crises de transtornos mentais, levando à condição periodontal, e as reações sistêmicas à presença da periodontite, que podem agravar ou desencadear condições mentais. A doença mental e a perda dentária, frequentemente associadas, contribuem para o declínio cognitivo. Estudos indicam que a condição periodontal aumenta a propensão ao desenvolvimento de depressão, AVC isquêmico e Alzheimer. **Dados** mostram que indivíduos com periodontite têm 2,8 vezes mais chances de sofrer um AVC isquêmico. Além disso, mais de 60% dos pacientes com transtorno bipolar apresentam periodontite moderada. **Conclusão:** Manter a saúde bucal é essencial para prevenção e tratamento de transtornos mentais, tendo em vista que estes transtornos estão diretamente relacionados com a condição periodontal, pacientes com periodontite possuem níveis mais altos de biomarcadores inflamatórios, essa propagação sistêmica é um dos mecanismos que direcionam a vários transtornos mentais como Alzheimer e depressão, por isso se faz necessário mais estudos e discussões sobre o tema como estratégia de prevenção à saúde pública.

**Descritores:** Periodontite; Transtornos Mentais; Saúde Pública.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **REMOÇÃO CIRÚRGICA DE EXOSTOSE MANDIBULAR BILATERAL PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO**

Rubens Ferreira SALES FILHO<sup>1</sup>, Andressa Maria DA SILVA<sup>1</sup>, Ítalo Vinícius Ferreira DA SILVA<sup>1</sup>, Renata Lira do Nascimento FIDELIS<sup>1</sup>, Emerson Filipe de Carvalho NOGUEIRA<sup>2</sup>  
rubens.filho@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal De Pernambuco

<sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPE

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

O tórus mandibular é uma exostose que se desenvolve ao longo da superfície lingual da mandíbula. A etiologia se dá por fatores tanto ambientais quanto genéticos e a maioria dos casos apresenta-se com um aumento de volume único. O pico de prevalência do tórus mandibular é no início da vida adulta, sendo facilmente diagnosticado no exame clínico. Na maioria dos casos não há necessidade de tratamento, porém, nos casos de reabilitação oral, a remoção cirúrgica pode ser indicada para a melhor acomodação da prótese total ou parcial. Esse trabalho objetiva relatar o tratamento cirúrgico de tórus mandibular bilateral, como preparo pré-protético. O método diagnóstico foi feito apenas pelo exame clínico e constatou-se a presença do tórus mandibular bilateral, iniciando assim, o planejamento para a ressecção da exostose e posterior reabilitação oral com prótese parcial removível. A paciente SSPS, sexo feminino, 47 anos, procurou a clínica de Odontologia da UFPE apresentando alterações na fala e deglutição, incômodo local e má adaptação protética. A cirurgia foi realizada em ambulatório, com anestesia local, incisão e retalho tipo envelope bilateral. Foi realizada a osteotomia em forma de canaleta com a broca cirúrgica 702, a exérese da exostose e a regularização do rebordo com a broca maxicut. Em seguida, foi realizada a sutura interpapilar com fio de nylon 4-0. Após uma semana, a paciente retornou ao ambulatório sem intercorrências, sendo realizada a remoção das suturas e encaminhada à reabilitação protética. Dessa forma, a paciente teve a possibilidade de ser efetivamente reabilitada, visto que antes da remoção cirúrgica do tórus, havia uma inviabilidade na adequação protética e conseqüentemente alteração em sua qualidade de vida.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Exostose; Prótese Dentária.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Beatriz Santos da SILVA<sup>1</sup>, Mateus Almeida FERNANDES<sup>1</sup>, Helena Leticia Oliveira BOMFIM<sup>2</sup>, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO<sup>3</sup>  
odontoanaab@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Mário Pontes Jucá – UMJ

<sup>2</sup>Doutoranda da Universidade Federal de Sergipe – UFS

<sup>3</sup>Orientadora/Professora da faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL

**Área temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

O dente humano é policromático, o que torna a seleção de cores para restauração de resinas compostas um procedimento desafiador para os clínicos. Recentemente foram lançadas no mercado resinas compostas universais, também chamadas de resinas de cor única ou monocromáticas. Essas resinas compostas monocromáticas têm um efeito "camaleão" que podem imitar a cor da estrutura do dente. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi desenvolver uma revisão de literatura integrativa sobre as propriedades mecânicas e adaptação de cor de resinas compostas monocromáticas. Foi realizada uma análise de artigos das bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, aplicando as seguintes palavras-chave e suas combinações na língua inglesa: "Monochromatic Resin", "Composit Resin", "Color Matching", entre os anos de 2021 à 2024. Os resultados indicaram que as resinas compostas monocromáticas possuem características ópticas que são obtidas através da cópia das cores das estruturas dentais circundantes o que reflete na melhor adaptação de cor. As resinas monocromáticas utilizam da tecnologia da cor estrutural, onde, o uso de partículas de carga esféricas de tamanho uniforme transfigura a forma como a luz é transmitida. Apresentam características mecânicas como resistência a flexão, contração de polimerização e grau de conversão semelhantes as resinas convencionais. Concluiu-se que as resinas monocromáticas podem ser usadas com segurança na prática diária em dentes posteriores por possuírem características mecânicas ideais e as chances de erros relacionados à seleção de cor são diminuídas permitindo que o profissional não necessite de uma ampla variação de cores de resinas compostas convencionais.

**Descritores:** Restauração Dentária Permanente; Cor; Dentística Operatória.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **RESSECÇÃO SEGMENTAR NO TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO COM RECONSTRUÇÃO EM PLACA DE TITÂNIO**

Williane Félix Dias de SOUZA<sup>1</sup>, Tiago Virgínio FERNANDES<sup>2</sup>, Paulo Roberto Kohno de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Rebeca Pereira ESPINDOLA<sup>2</sup>, Romulo Oliveira de Hollanda VALENTE<sup>3</sup>

williane.felix@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Hospital Getúlio Vargas

<sup>3</sup>Orientador/Staff do Serviço de residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Getúlio Vargas

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico.

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** Ameloblastomas são tumores dentários raros e benignos com crescimento lento e invasividade local, deslocando o tecido e causando reabsorção dentária, com alta taxa de recorrência. Os ameloblastomas multicísticos afetam principalmente adultos jovens na faixa etária de 35 anos, sem predileção por sexo e acometem a mandíbula quatro vezes mais que a maxila, sendo mais frequente na região dos molares e ramo mandibular. **Objetivo:** Relatar tratamento cirúrgico de um ameloblastoma de grandes proporções guiado por planejamento virtual. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 37 anos, foi atendido demonstrando assimetria facial e massa protuberante em região posterior de mandíbula esquerda com edema e hematomas, queixando dor e fratura patológica na região de ramo ascendente. Ao exame de imagem, observou-se lesão que se estende de corpo a côndilo do lado esquerdo com expansão de cortical, envolvimento da margem inferior da mandíbula e aspecto de bolhas de sabão compatíveis com o exame imuno-histoquímico de ameloblastoma intraósseo sólido convencional. Foi submetido a hemimandibulectomia segmentar do tumor com ampla margem cirúrgica livre e acessos extraorais submandibular estendido, pré-auricular e intraoral para acesso ao tecido mucoso envolvido na lesão. Seguida de reconstrução utilizando uma placa de titânio com extensão da cabeça condilar dobrada em formato anatômico com o auxílio de um modelo bioimpresso 3D da mandíbula saudável espelhada. A placa foi então fixada ao lado direito da mandíbula com parafusos corticais. Ao pós-operatório, notou-se contorno facial satisfatório e discreto déficit ao elevar sobrelhas na hemiface esquerda, o paciente seguiu realizando acompanhamento ambulatorial e fisioterapêutico, aguardando reabilitação protética na articulação. **Conclusão:** O biomodelo permitiu a redução do tempo operatório para flexão da placa e planejamento da osteotomia, garantindo um melhor ajuste anatômico, redução isquêmica da reconstrução mandibular e diminuição do tempo geral de operação.

**Descritores:** Ameloblastoma; Mandibulectomia; Tumor Odontogênico.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **SEDAÇÃO NA ODONTOLOGIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS – REVISÃO DE LITERATURA**

Jamilly Alves de Sousa LIMA, Ana Larissa Fernandes de Holanda SOARES

jamillyalves769@gmail.com

Universidade Potiguar – UNP

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Devido ao uso de instrumentos que produzem sons altos e ao emprego de seringas anestésicas, a experiência do paciente durante o atendimento odontológico pode se tornar traumática para o paciente desde a infância, muitas vezes persistindo até a vida adulta e fazendo com que o indivíduo evite o ambiente odontológico. Nesse contexto, a sedação na odontologia tem se tornado cada vez mais comum, sendo utilizada para minimizar a ansiedade e o medo associados aos procedimentos odontológicos. Este recurso é particularmente importante na odontopediatria, especialmente para pacientes não colaborativos, como aqueles com transtorno do espectro autista (TEA) e outras síndromes. Este trabalho teve como objetivo discutir a eficácia da sedação consciente no atendimento a pacientes pediátricos. Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados Google Scholar, PubMed, Scopus, Web of Science. Para a busca dos artigos utilizou-se os seguintes termos: odontopediatria, sedação consciente, óxido nitroso. Utilizando como critérios de inclusão artigos em português ou inglês, estudos mais recentes – publicados entre 2014 e 2024, que apresentavam a aplicabilidade da sedação na odontologia. Estudos que não abordavam diretamente a população odontopediátrica foram excluídos. Os estudos analisados demonstraram que a sedação na odontologia é altamente eficaz, promovendo maior cooperação dos pacientes e melhorando a qualidade do tratamento, especialmente em casos de ansiedade elevada. Esses resultados contribuem significativamente para um tratamento odontológico mais eficiente. Em pacientes pediátricos com necessidades especiais, a sedação é particularmente benéfica. Devido à dificuldade em realizar a higiene bucal, esses pacientes têm maior predisposição ao desenvolvimento de cáries, que podem evoluir para doenças periodontais, exigindo tratamentos odontológicos extensivos. Para minimizar os riscos durante o procedimento de sedação, é fundamental realizar uma avaliação prévia detalhada, que inclua histórico médico e exames. Os efeitos adversos variam conforme o tipo de medicação utilizada, a dosagem, a via de administração, e as características individuais do paciente. A sedação tem sido uma aliada para os cirurgiões-dentistas na realização de tratamentos menos traumáticos para pacientes pediátricos, permitindo a conclusão de procedimentos complexos, como múltiplas restaurações e exodontias, que seriam inviáveis sem a utilização da sedação. Os atendimentos odontopediátricos podem ser desafiadores, por isso a sedação consciente tem o objetivo de tornar esses procedimentos mais eficazes, além de reduzir o estresse e a ansiedade do paciente. Pesquisas futuras devem priorizar o aprimoramento dos treinamentos, capacitando os cirurgiões-dentistas para realizar a sedação com ainda mais segurança durante a prática clínica.

**Descritores:** Sedação Consciente; Odontologia; Odontopediatria.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **SELAMENTO DE LESÃO DE CÁRIE EM METADE EXTERNA DE DENTINA EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES – RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS**

Janaína Luíza Vidal BATISTA<sup>1</sup>, Anna Beatrhyz Santana REIS<sup>1</sup>, Mauricio Guilherme Dos Santos FURTUOSO<sup>1</sup>, Katharina Morant Holanda de Oliveira VANDERLEI<sup>2</sup>, Natália Silva ANDRADE<sup>3</sup>  
janainaluizaodonto@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe – UFS

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Odontologia de Lagarto – DOL/UFS

<sup>3</sup>Orientadora/ Docente do DOL/UFS

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A odontologia minimamente invasiva tem preconizado o uso de tratamentos conservadores para promover a paralisação de lesões de cárie em metade externa de dentina. O presente estudo teve por objetivo relatar dois casos clínicos de selamento de primeiros molares permanentes em crianças com lesões de cárie oclusais com pequena abertura e envolvimento dentinário radiograficamente restrito à metade externa de dentina. Caso 1: paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, realizou aplicação de selante resinoso no dente 36, o tempo de preservação foi de 12 meses. Caso 2: paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, realizou aplicação de selante resinoso no dente 26, o tempo de preservação foi de 8 meses. O selamento da superfície foi feito com o selante resinoso Fluoroshield®, sob isolamento absoluto, aplicado com auxílio de uma sonda exploradora após o condicionamento com ácido fosfórico, por 30 segundos, da superfície oclusal em todas fossas e fissuras. Em ambos os casos, os controles periódicos apresentaram integridade do selante e regressão da lesão de cárie radiograficamente. O uso de selantes resinosos, desde que controlado periodicamente, constituiu-se uma alternativa conservadora ao tratamento restaurador convencional com preservação da estrutura dentária dos indivíduos, evitando a instauração de um ciclo restaurador e propiciando a paralisação e a progressão de lesões de cárie em metade externa de dentina.

**Descritores:** Selante de Fossas e Fissuras; Cárie Dentária; Odontologia Baseada em Evidências.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS E SUAS REPERCUSSÕES NA DESORDEM DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Maria Eduarda Darigo VASCONCELOS<sup>1</sup>, Lavínya Maria Silva de ARAÚJO<sup>1</sup>, Jefferson Henrique dos Santos SILVA<sup>1</sup>, Adrielly Oliveira Soares de ARAÚJO<sup>1</sup>, Gilberto Cunha de SOUSA FILHO<sup>2</sup>  
darigoeduarda@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Anatomia/UFPE

**Área Temática:** Dor Orofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A Síndrome de Ehlers-Danlos é uma condição hereditária que afeta o tecido conjuntivo e as estruturas de colágeno do corpo. As mulheres são mais acometidas e a prevalência da EDS é de aproximadamente 1:2500. O subtipo hiper mobilidade (EDS-HT) caracteriza-se por ser a variante mais comum, sendo o diagnóstico em 90% dos casos, e é o menos grave. Sobretudo, nesse subtipo, as luxações e subluxações são recorrentes nas articulações periféricas e centrais, inclusive na ATM. **Objetivo:** Avaliar as repercussões da (EDS) nos tecidos orais e maxilofaciais, com ênfase na articulação temporomandibular. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, a pergunta que norteou a busca foi “Qual a repercussão da Síndrome de Ehlers-Danlos na desordem da articulação temporomandibular (DTM)?”. A partir disso, foi feita a busca nas bases de dados PubMed e BVS, com lapso temporal de 10 anos. A estratégia de busca foi formulada pela conjugação dos descritores indexados no DeCS/MeSH “*Síndrome de Ehlers-Danlos*”, “*Hiper mobilidade Articular*” e “*Síndrome da Articulação Temporomandibular*”, combinados ao operador booleano “AND”. Os critérios de seleção foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, que estivessem relacionados à pergunta norteadora, com texto completo disponível em português, inglês e espanhol, revisões sistemáticas de literatura, metanálises, revisões integrativas de literatura, relatos de caso e estudos retrospectivos. A busca inicial resultou na identificação de 24 artigos. Destes, 06 artigos foram incluídos na pesquisa. **Resultados:** A prevalência de DTM nos pacientes com EDS varia de 40% a 100%, o que mostra que um maior risco de desenvolvimento de distúrbios e hiper mobilidade na ATM com alta incidência de luxação e subluxação. Somado a isso, em face da instabilidade articular, a osteoartrite, tendinopatia crônica e bursite tendem a acometer pacientes mais jovens do que na população em geral. No que tange ao tratamento, o mais indicado é o não cirúrgico, pois o tratamento cirúrgico aumenta o risco de dor, de redução da abertura de boca e anquilose da ATM nesses pacientes. **Conclusão:** Pacientes com EDS tem um maior risco de desenvolver DTM, apresentando sintomas típicos de alterações articulares, que podem contribuir com o diagnóstico dessa condição complexa. Entretanto, mais estudos são necessários, uma vez que não existem protocolos de tratamento para esses pacientes.

**Descritores:** Síndrome de Ehlers-Danlos; Hiper mobilidade Articular; Síndrome da Articulação Temporomandibular.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **SISTEMAS CAD/CAM E SEUS BENEFÍCIOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Tatiane Meira DIAS<sup>1</sup>, Vitor Hugo Porto MILITÃO<sup>1</sup>, Janayna Meira DIAS<sup>1</sup>, Francielle Feitosa Dias SANTOS<sup>2</sup>

tatianediaz@hotmail.com.br

<sup>1</sup>Graduado em Odontologia pela Universidade Tiradentes Sergipe – UNIT

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe – UFS

**Área Temática:** Odontologia Digital

**Categoria:** Profissional

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** Novas tecnologias na Odontologia, como a introdução do sistema CAD/CAM (Computer-aided design/Computer-aided manufacturing) em consultórios odontológicos representam uma grande inovação, tornando possível o planejamento e a fabricação com o auxílio do computador. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre os benefícios quanto ao uso do sistema CAD/CAM englobados a odontologia. **Métodos:** Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2017 – 2024 utilizando os seguintes termos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH terms: “CAD/CAM”, “Tecnologia odontológica”, “Prótese dentária” e “Impressão tridimensional”. Realizada nas bases de dados BVS, Pubmed e SciELO, com texto completo de acesso livre, estudos inglês e português, foram selecionados 21 artigos, dos quais foram incluídos 12 que corresponderam aos critérios do estudo. **Resultados:** Os estudos demonstraram grandes avanços com o uso dos sistemas CAD/CAM, sendo cada vez mais utilizado na odontologia, produzindo progressos significativos e diminuindo a influência do trabalho manual, minimizando falhas e distorções. Além disso, reduz o tempo durante a confecção de estruturas protéticas e restaurações indiretas, permitindo ainda o armazenamento dos arquivos de produção, requisitadas em função da perda ou dano, a partir dos arquivos digitais com a finalidade de facilitar, automatizar e assegurar níveis de qualidade, bem como, a redução de inúmeros materiais utilizados e descartados pelos laboratórios de prótese, representando um impacto ambiental positivo. **Conclusão:** Podemos concluir que o uso da tecnologia de sistemas CAD/CAM é promissor, trazendo benefícios tanto para os cirurgiões-dentistas quanto para os técnicos de prótese dentária, tendem a reduzir retornos e retratamentos, oferecendo um maior conforto e experiência mais positiva para os pacientes.

**Descritores:** CAD/CAM; Tecnologia Odontológica; Prótese Dentária; Impressão Tridimensional.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## TITULAÇÃO ÁCIDA E CAPACIDADE TAMPÃO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS PRONTAS PARA CONSUMO

Waneska Ferreira de MELO<sup>1</sup>, Matheus Fellipe dos Santos LIMA<sup>1</sup>, Anderson Gomes Forte<sup>2</sup>, Marcel Alves Avelino de PAIVA<sup>3</sup>, Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA<sup>4</sup>  
waneskajacinto15@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Araruna/Paraíba

<sup>2</sup>Graduando - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/Paraíba

<sup>3</sup>Doutorando - Programa de Pós-graduação em Odontologia Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/Paraíba

<sup>4</sup>Professora Dra. - Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/Paraíba

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Pesquisa Científica

**Introdução:** Para expandir sua base de consumidores e sustentar o crescimento nas vendas, a indústria de bebidas alcoólicas tem inovado, criando ou renomeando categorias, como as bebidas alcoólicas prontas para consumo. Nessas bebidas, o álcool já vem pré-misturado com um diluente não alcoólico, como refrigerantes açucarados. No entanto, essas bebidas mantêm todos os riscos associados ao consumo de álcool. A titulação ácida, por sua vez, é uma técnica utilizada para determinar a concentração e estimar a capacidade tampão de uma solução. A medição do pH inicial e da capacidade tampão é essencial em estudos de erosão ácida, pois soluções com baixo pH e alta capacidade tampão têm maior potencial para causar danos erosivos. **Objetivo:** Analisar o pH inicial, Titulação ácida (TA) e capacidade tampão ( $\beta$ ) de bebidas alcoólicas prontas para consumo. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo *in vitro*, com seleção aleatória. As bebidas alcólicas prontas para consumo analisadas foram: 1) Ice Smirnoff, 2) Skol Beats Senses, 3) Schweppes Vodka Citrus, 4) Jack Daniel 's & Coca-Cola, e um controle positivo 5) Coca-Cola. Imediatamente após a abertura, cada bebida selecionada teve o seu pH mensurado, utilizando-se um eletrodo acoplado a um medidor de pH. Para a determinação da titulação ácida foi feita a adição de incrementos de 0,2 ml da solução 1M NaOH a 50 ml de cada bebida até que fossem atingidos os pHs 5.5 e 7.0 (medição tripla). Os resultados foram avaliados, utilizando-se estatística descritiva. **Resultados:** Todas as bebidas alcólicas avaliadas apresentaram valores iniciais de pH baixo. Em relação à titulação ácida, as bebidas Ice Smirnoff e Skol Beats Senses mostraram valores significativamente mais elevados em comparação às outras bebidas. Por outro lado, a Jack Daniel 's & Coca-Cola exibiu a menor capacidade tampão, o que pode ser menos agressivo ao esmalte dentário, pois o pH ácido tende a ser neutralizado mais rapidamente no ambiente bucal. **Conclusão:** Todas as bebidas alcólicas testadas neste estudo têm potencial para causar a destruição e dissolução dos tecidos dentários. Contudo, deve-se enfatizar que o presente estudo foi realizado *in vitro*. Portanto, os resultados não podem ser totalmente aplicados à prática clínica, pois fatores biológicos, como a saliva e seu efeito protetor, além da quantidade, tempo e frequência de consumo de bebidas, podem influenciar em condições *in vivo*.

**Descritores:** Titulometria; Técnicas In Vitro; Bebidas Alcoólicas.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA PERDAS DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Anne Rafaela Calixto RODRIGUES<sup>1</sup>, Maria Eduarda Campos Ferreira Almeida SILVA<sup>1</sup>, Maria Olívia Ferreira ANDRADE<sup>1</sup>, Ananda Victoria Gonçalves JULIÃO<sup>1</sup>, Taysnara Ismaeley de ANDRADE<sup>2</sup>  
rafaella-calixto@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAVIP/Wyden - Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do UNIFAVIP/Wyden

**Área Temática:** Cirurgia oral menor

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

Atualmente, a cirurgia oral menor busca sempre métodos a traumáticos e conservadores, trazendo o transplante dentário autógeno como método utilizado para restabelecer a função de um elemento ausente, que pode ter perdido por diversos motivos, como lesões cariosas, traumas, doenças periodontais. O transplante dental enseja a reposição do elemento dentário para prevenir potenciais problemas estéticos e funcionais futuros. Realizar uma revisão de literatura a respeito do transplante dentário autógeno no tratamento para ausência dentária, restabelecendo a função, a estética, preservando o osso alveolar, mantendo o periodonto vital, e agregando positivamente às limitações econômicas e psicológicas. Foi realizado um levantamento bibliográfico e selecionado 5 artigos nas bases de dados Pubmed e SCIELO, nos idiomas português e inglês, utilizando como descritores transplante dentário, autógenos, terceiros molares, reabilitação nos anos compreendidos entre 2021 a 2023. A revisão de literatura associou o prognóstico ao domínio do cirurgião-dentista frente a técnica escolhida, bem como fatores atrelados ao paciente como idade, a indicação precisa do procedimento, grau de formação do dente doador e o estado do alvéolo receptor como influência no resultado. Conclui-se que a técnica do transplante dentário autógeno como tratamento para perdas dentárias, tem alto índice de sucesso como alternativa terapêutica que visa reabilitar áreas anatômicas com resultados previsíveis para casos indicados e permite reintegrar características funcionais que possam ter sido agravadas em decorrência da perda dental, substituindo o uso de implantes ou prótese com alta taxa de sucesso quando bem indicada.

**Descritores:** Transplante Dentário; Autógeno; Terceiro Molar; Reabilitação.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E A ODONTOLOGIA: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS**

Larissa Chaves Morais de Lima, Matheus Fellipe dos Santos Lima, Fabrynna Ferreira Marques Leite, Júlia Quintela Brandão de Gusmão, Ingrid Roberta Medeiros Costa Ourem

**Área Temática:** Pacientes com necessidades especiais

**Categoria:** Profissional

**Modalidade:** Revisão de Literatura

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por déficits na comunicação social e comportamentos repetitivos. Indivíduos com TEA frequentemente enfrentam desafios adicionais em contextos médicos e odontológicos devido à sua hipersensibilidade sensorial, dificuldades de comunicação e comportamento ansioso, o que torna a prestação de cuidados odontológicos um desafio tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura à respeito das estratégias e práticas odontológicas no manejo de pacientes com TEA. Foram consultados artigos dos últimos 10 anos em inglês e português disponíveis em bases de dados científicas PubMed, Scielo, e Google Scholar com os descritores “TEA”, “Odontologia” “Saúde Bucal” “Assistência odontológica” “Pessoas com deficiência” totalizando 116 artigo incluindo estudos de caso, ensaios clínicos e revisões sistemáticas. A literatura destaca a importância de estratégias personalizadas para facilitar o atendimento odontológico de pacientes com TEA. Entre essas estratégias, a abordagem comportamental, baseada em técnicas de análise do comportamento aplicada (ABA), tem mostrado eficácia. Técnicas como dessensibilização sistemática, reforço positivo e o uso de histórias sociais podem ajudar a preparar o paciente para o atendimento odontológico e reduzir a ansiedade. A modificação do ambiente clínico para torná-lo mais acolhedor e menos estimulante é crucial, além de eventuais intervenções farmacológicas. Pode-se também incluir a diminuição de estímulos sensoriais, como luzes brilhantes e sons altos, e o uso de dispositivos de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para facilitar a interação. A adaptação do ambiente e a utilização de ferramentas visuais, como cronogramas visuais e cartões de comunicação, podem melhorar significativamente a cooperação do paciente. Além disso, capacitação dos profissionais são essenciais e constantes. Conclui-se que O manejo odontológico de pacientes com TEA requer uma abordagem multidisciplinar e personalizada, que inclua a modificação do ambiente clínico, o uso de técnicas comportamentais, a capacitação dos profissionais e, quando necessário, intervenções farmacológicas. A implementação dessas estratégias pode melhorar significativamente a experiência odontológica de pacientes com TEA, promovendo a saúde bucal e o bem-estar geral.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista; Odontologia; Saúde Bucal; Pessoa com Deficiência; Estratégias.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO SOBRE OS DESAFIOS NA PRÁTICA ASSISTENCIAL**

Vilma Rayanne dos SANTOS<sup>1</sup>, Maria Luiza Morais LEITÃO<sup>1</sup>, Oberto César dos SANTOS<sup>2</sup>  
rayannevrds03@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES-UNITA/ Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientador/ Professor da Faculdade Integrada CETE

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

A área odontológica vem crescendo e prioriza a melhoria das abordagens e superação das adversidades na prestação de serviços aos mais variados públicos. Desta forma, este estudo objetiva descrever os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas na assistência aos pacientes com transtorno do espectro autista (TEA). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, coletados nas bases de dados PUBMED (National Library of Medicine (NLM) ) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de junho a julho de 2024, utilizando os descritores em saúde: *Transtorno do Espectro Autista, Odontologia e Saúde Bucal*, ligados pelos conectivo booleano AND. Ficando elegíveis artigos publicados nos últimos cinco anos, em texto completo, nos idiomas português e inglês nos bancos de dados supracitados. Estando inelegíveis, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos de opinião. Tendo como pergunta norteadora: Quais os desafios na prática assistencial do cirurgião-dentista aos pacientes com transtorno do espectro autista? Para o cirurgião-dentista, a prática assistencial pode se tornar um desafio, devido às características inerentes que uma pessoa com TEA pode apresentar como à ansiedade e a interação social prejudicada, especificamente, nas crianças. Elas corriqueiramente mostram déficit no autocuidado oral, todavia a estimulação precoce com instruções de saúde bucal pode melhorar significativamente essa condição, trazendo implicações benéficas à saúde oral dos infantes. Tendo em vista que pacientes com TEA apresentam necessidades de tratamento de maneira complexa, é imprescindível que os profissionais estruturem um segmento com parâmetros cautelosos e não desfavoráveis a essa população, para lidar com problemas na comunicabilidade, sensibilidade sensorial e atitudes não cooperativas que esses possam apresentar, mostrando a necessidade de dentistas treinados para o manejo com esses clientes. A literatura afirma, que para uma prática mais confiante e livre de adversidades, alguns cirurgiões-dentistas utilizam a sedação em pacientes pediátricos com o espectro durante os atendimentos clínicos. Segundo um estudo alemão, é relatado que procedimentos odontológicos em crianças e adolescentes com o espectro autista são considerados mais desafiadores do que um cenário ameaçador. É notório a grande necessidade do profissional cirurgião-dentista estar preparado para prestar um atendimento inclusivo e humanizado na sua rotina clínica aos clientes com TEA, entendendo as nuances e os desafios que eles podem apresentar, na busca de uma assistência integral e resolutiva, assim levantando satisfação ao cliente e aos seus familiares.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista; Odontologia; Saúde Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CEMENTOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Thays Guimarães FRANCO<sup>1</sup>, Carla Cecília Lira Pereira de CASTRO<sup>2</sup>, Juliana Silveira de ALMEIDA<sup>2</sup>, Sérgio Murilo Cordeiro de Melo FILHO<sup>2</sup>, Fábio Andrey da Costa ARAÚJO<sup>3</sup>  
thays.guimaraes@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco- UPE

<sup>2</sup>Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Universidade de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup>Professor/Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial - UPE/Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O Cementoblastoma é considerado uma neoplasia benigna rara, de origem mesenquimal, e representa até 6,2% de todos os casos de tumores odontogênicos. Essa lesão apresenta crescimento lento, e se encontra fusionada à raiz do elemento dentário acometido, e em alguns casos pode se expandir para dentes adjacentes. A maioria dos casos ocorre na mandíbula, na região de pré-molares e molares. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cementoblastoma em mandíbula. **Relato do caso:** Paciente, 41 anos de idade, sexo feminino, apresentando lesão em corpo mandibular diagnosticada durante achado radiográfico para documentação ortodôntica. Ao exame físico intrabucal, apresentava discreto aumento de volume em região posterior esquerda de mandíbula, com expansão de corticais, 7jem região de ápice do dente 37. Ao exame radiográfico panorâmico, foi evidenciado lesão radiopaca, com alo radiolúcido, circunscrita associada às raízes do dente 37. O tratamento proposto foi a exérese da lesão e do dente sob anestesia geral, com instalação de placa de reconstrução 2.4mm pré-moldada em protótipo. Inicialmente, realizou-se uma incisão em fundo vestíbulo mandibular esquerdo e intrasulcular em região e molares posteriores, seguindo-se com descolamento mucoperiosteal e osteotomia com brocas e escopos (cinzel e martelo) para acessar a lesão, removendo-a juntamente com o dente associado. Em seguida, a placa foi fixada e o defeito ósseo foi preenchido com enxerto bovino liofilizado e recoberto com membrana de colágeno. A sutura foi feita com Vicryl 3-0 e a peça foi enviada para análise anatomopatológica, sendo confirmado posteriormente o diagnóstico de cementoblastoma. A paciente segue em acompanhamento, com boa cicatrização tecidual e sem queixas. **Conclusão:** Dessa forma, destaca-se a relevância do diagnóstico precoce e do manejo cirúrgico adequado no tratamento do cementoblastoma, uma neoplasia benigna rara, mas clinicamente significativa. A abordagem detalhada, desde o diagnóstico radiográfico até a intervenção cirúrgica e a reconstrução, demonstra a importância de um planejamento cuidadoso e de técnicas cirúrgicas precisas para garantir a remoção completa da lesão e a preservação da função mandibular.

**Descritores:** Tumores Odontogênicos; Cementoma; Cirurgia Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CONDILOMA ACUMINADO ORAL COM LASER DE ALTA POTÊNCIA ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: RELATO DE CASO**

Patrick César Leal NUNES<sup>1</sup>, Giovana Gease André Bezerra de Sá GUEDES<sup>1</sup>, Maria Eduarda Coutinho Figueirêdo de ARAÚJO<sup>1</sup>, Tays ROCHA<sup>2</sup>, Augusto César Leal da Silva LEONEL<sup>2</sup>  
patrickcesarodonto@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Faculdade Uninassau Brasília, Brasília-DF

**Área Temática:** Patologia oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

O condiloma acuminado oral é uma infecção causada pelo papilomavírus humano (HPV), caracterizado por lesões verrucosas que podem ser recorrentes. O objetivo é relatar um caso de condiloma acuminado oral recorrente tratado com laser de alta potência e Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT), destacando a eficácia da abordagem no controle da recidiva da lesão. Paciente do sexo masculino, 25 anos, apresentando lesão nodular, verrucosa, de 0,5 cm na gengiva entre os dentes 11 e 12. A lesão foi previamente diagnosticada como condiloma acuminado, com histórico de recorrência após excisão convencional. Optou-se por tratamento com laser de diodo de alta potência (980 nm, 1,5 W) associado à aPDT. Após a remoção da lesão, foi realizada a aPDT com azul de metileno a 0,005% e laser de baixa potência (9J, luz vermelha) para eliminar células infectadas residuais. O tratamento foi bem-sucedido, sem complicações intraoperatórias. O paciente não apresentou recidiva após três meses de acompanhamento, e não houve necessidade de tratamento medicamentoso adicional. O uso de laser de alta potência associado à aPDT mostrou-se eficaz no tratamento de condiloma acuminado oral, prevenindo a recidiva da lesão e proporcionando conforto ao paciente.

**Descritores:** Patologia Bucal; Fotoquimioterapia; Condiloma Acuminado.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LE FORT I EM PACIENTE COM DISJUNÇÃO DENTOALVEOLAR GRAVE: REVISÃO DE LITERATURA**

Renatha Vithória Leite do Rêgo Barros DUTRA<sup>1</sup>, Victor Matheus de Lima VASCONCELOS<sup>1</sup>, Lucas Wagner Viana de MEDEIROS<sup>2</sup>  
renatha.dutra@upe.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE

<sup>2</sup>Orientador/Cirurgião-Dentista formado pela FOP/UPE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** As fraturas de Le Fort I, descritas por René Le Fort em 1901, envolvem a separação horizontal da maxila em relação à base do crânio e são frequentemente associadas a traumas de alta energia (FAVERINE, LEONARDO, 2020). Quando acompanhadas por disjunção dentoalveolar grave, apresentam desafios adicionais, incluindo complicações estéticas, oclusais e comprometimento funcional (FAVERINE, LEONARDO, 2020). O tratamento cirúrgico dessas fraturas exige um planejamento adequado para restaurar a integridade anatômica e funcional da maxila (SIMON, MARIA, 2020). A revisão bibliográfica detalha a abordagem cirúrgica utilizada e os resultados obtidos. (HOLANDA, RICARDO, 2020). **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar os artigos já publicados sobre o manejo cirúrgico de fraturas Le Fort I associadas a disjunções dentoalveolares severas. **Materiais e métodos:** A revisão de literatura sobre o tratamento cirúrgico de uma fratura Le Fort I com disjunção dentoalveolar grave incluiu uma busca nas bases de dados Medline, SciELO e Bridge Base Online (BBO), utilizando as palavras chaves: "Cirurgia Maxilar", "Traumatologia" e "Maxila", aplicando o operador booleano "AND". **Resultados:** A busca sistemática inicial identificou 18 artigos, dos quais, 6 foram removidos por dualidades, resultando em 12. Quanto aos demais critérios de exclusão, 10 artigos foram retirados por dados incompletos ou inconsistentes. Após isso, 2 artigos foram elegíveis para a inclusão neste trabalho. **Conclusão:** Essa revisão de literatura sobre o tratamento cirúrgico de fraturas Le Fort I associadas a disjunções dentoalveolares graves evidencia a importância de uma abordagem interdisciplinar para garantir resultados funcionais e estéticos satisfatórios. Diferentes técnicas cirúrgicas têm sido descritas, destacando-se a necessidade de redução anatômica precisa e fixação estável para restaurar a integridade da maxila e a oclusão adequada. O planejamento pré-operatório detalhado, aliado ao uso de tecnologias avançadas como a imagem tridimensional e modelos digitais, contribuem para uma maior precisão cirúrgica e previsibilidade dos resultados. Além disso, a literatura ressalta a relevância do acompanhamento pós-operatório eficaz para monitorar a cicatrização e prevenir possíveis complicações. Apesar dos avanços significativos na área, são necessárias mais pesquisas e estudos clínicos de longo prazo para estabelecer protocolos padronizados e otimizar ainda mais as estratégias de tratamento para esses casos complexos.

**Descritores:** Cirurgia Maxilar; Traumatologia; Maxila.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DO AMELOBLASTOMA ADENOIDE: RELATO DE CASO**

Jeniffer Santos De Oliveira SOARES<sup>1</sup>, Amanda Alves de Oliveira<sup>2</sup>, Thaíse Moraes de Araújo, Amanda Alves de Oliveira

<sup>1</sup>Acadêmica – UFPB

<sup>2</sup>Professora - UFPB

jeniffer.santos@academico.ufpb.br

**Área Temática:** Estomatologia e Patologia

**Categoria:** Acadêmico

**Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente sexo feminino, 73 anos de idade, acometida por ameloblastoma na região de mandíbula do lado direito, cujo diagnóstico precedeu realização de punção aspirativa por agulha fina PAAF, realização de biópsia incisional e estudo anatomopatológico e após o diagnóstico definido realizou-se tratamento cirúrgico por meio de hemindibulectomia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 73 anos de idade, compareceu a clínica de estomatologia da Universidade Federal da Paraíba apresentando uma tumefação na região da mandíbula do lado direito, assimetria facial, com histórico crescimento lento e sem sintomatologia álgica. Na imagem radiográfica panorâmica viu-se imagem radiolúcida, medindo aproximadamente 10cm, arredondada, bem definida e separada por septos ósseos finos, dando aspectos de bolhas de sabão. Além disso, foi possível verificar ainda o rompimento da cortical óssea na região de mandíbula direita. No exame histopatológico a lesão apresentou áreas císticas, com células epiteliais colunares altas, contendo núcleos hiper cromáticos e polarizados, formando cordões anastomosados semelhantes ao retículo estrelado do órgão do esmalte, com padrão celular adenomatoide. Dessa forma, baseado nas características clínicas e histopatológicas apresentadas, o diagnóstico foi conclusivo para ameloblastoma adenoide. O tratamento instituído foi a remoção em bloco: Hemimandibulectomia. **Conclusão:** Conclui-se que a remoção em bloco e a curetagem foram a opção mais adequada mediante a agressividade que a lesão apresentou. O tratamento cirúrgico de escolha culminou no êxito do caso em questão e proporcionou ainda menores chances de recidivas. A paciente segue em acompanhamento regular e a longo prazo, com vista a diagnosticar e tratar possíveis recidivas de maneira precoce do ameloblastoma adenoide.

**Descritores:** Ameloblastoma; Tumor Adenomatoide; Procedimentos Maxilofaciais.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO RECONSTRUTIVO DE FRATURA DE OSSO FRONTAL: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

Adrienne Custódio PAES<sup>1</sup>, Carla Cecília Lira Pereira de CASTRO<sup>2</sup>, Juliana Silveira de ALMEIDA<sup>2</sup>, Jessica Rayane Fiel da COSTA<sup>3</sup>, Belmiro Cavalcanti do Egito VASCONCELOS<sup>4</sup>  
adrienne0219@gmail.com

<sup>1</sup> entro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Graduada do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

<sup>3</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Universidade de Pernambuco, Recife-PE

<sup>4</sup>Professor associado ao departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Universidade de Pernambuco, Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O tratamento cirúrgico reconstrutivo de fraturas do osso frontal tem como objetivo restaurar a integridade estrutural e funcional dessa região craniana após uma fratura, a qual pode comprometer tanto a estrutura óssea quanto os tecidos moles e funções neurológicas. A abordagem multidisciplinar é essencial nesse contexto, uma vez que cada especialista contribui com sua expertise para a realização de um tratamento eficaz. Este pode incluir a correção da fratura, a reconstrução dos tecidos danificados e a reabilitação funcional. **Objetivo:** Relatar o tratamento multidisciplinar de fraturas do terço superior da face. **Relato de caso:** Paciente, 48 anos de idade, sexo masculino, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração com história de queda de nível. Ao exame físico, foi realizada a palpação dos ossos gnáticos, não sendo observado quaisquer mobilidade ou alterações oclusais. Na vista frontal, apresentava afundamento em mesma região. A Tomografia Computadorizada de face (TC) evidenciou fratura do osso frontal, envolvendo ambas corticais e do complexo zigomático-orbitário (CZO). O tratamento proposto foi realizado sob anestesia geral para redução e fixação dos fragmentos ósseos, em conjunto com a Neurocirurgia. Foi realizada uma incisão hemicoronar através do ferimento prévio, seguindo-se com o descolamento por planos e acesso aos fragmentos ósseos. Em seguida, foi realizada a limpeza copiosa e obliteração do seio frontal e recobrimento da dura-máter com retalho de pericrânio. Por fim, realizou-se a redução e fixação dos fragmentos ósseos com placas e parafusos do sistema 1,5mm em região de sutura fronto-zigomática, região medial da margem supraorbitária e malha titânio em osso frontal. Ainda, realizou-se a redução fechada com gancho de barras da fratura de terço médio. Atualmente o paciente está sem queixas cosméticas e com ausência de alterações patológicas no seio frontal. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico de fraturas do osso frontal é desafiador e requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo Neurocirurgia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. A cranialização, quando indicada, protege as estruturas neurológicas, enquanto a prevenção de infecções e a restauração do contorno facial são essenciais para uma recuperação funcional e estética. A colaboração entre especialistas visa a recuperação completa e minimiza complicações.

**Descritores:** Cirurgia Reconstructiva; Fixação de Fratura; Abordagem Multidisciplinar.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA PROVENIENTE DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS POR MEIO FÍSICO E QUÍMICO: ESTUDO DE BOCA DIVIDIDA

Virginia Rodrigues de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Hitalo Klainer da Nóbrega SILVA<sup>1</sup>, Larianne Priscila Rocha de LIMA<sup>1</sup>, Taciane Cavalcanti Silva da COSTA<sup>1</sup>, Márcia de Almeida DURÃO<sup>2</sup>  
rodriguesvirginia63@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do FOR

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são caracterizadas pela perda de tecido dentinário na região amelocementária, podendo ocasionar hipersensibilidade dentinária cervical (HDC), impactando significativamente a saúde bucal do indivíduo. O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar a efetividade clínica de dois protocolos dessensibilizantes. Trata-se de um relato de caso realizado na Clínica Escola de Odontologia da Uninassau – Recife/PE. Paciente do sexo feminino, 53 anos, procurou atendimento queixando-se de sensibilidade em alguns elementos dentários ao ingerir bebidas quentes e geladas. Foi utilizada uma ficha a fim de registrar e assegurar informações que contribuam na detecção da etiologia multifatorial e diagnóstico das LCNCs e da HD. Foi observado que os fatores causais incluem má oclusão, apertamento, hábitos parafuncionais e pelo uso elevado de medicações e uma dieta rica em ácidos, que causaram tensão e a biocorrosão. No exame clínico e radiográfico, constatou-se comprometimento dos elementos dentais 34, 35, 36, 44, 45 e 46, foi realizado um teste por estímulos, sendo eles de ar, tátil, frio e evaporativo, pois por serem fisiológicos são controláveis. Aliado ao protocolo de Escala Visual Analógico (EVA), o uso de ar cronometrado foi o método usado tendo base na resposta dolorosa, com distância e tempo definido. O tratamento da HDC foi realizado em boca dividida. O hemi-arco direito recebeu a terapia química nos dentes 44, 45 e 46, com uso do gel dessensibilizante de ação neural, Desensibilize KF 2% (FGM), aplicado por 10 minutos, seguindo as instruções do fabricante. Na terapia física, foi aplicado Laser Duo (MMO), de baixa intensidade, 15mWa, no hemi-arco esquerdo, em 4 pontos diferentes (mesial, distal, central e cervical) por 10 segundos ao longo de 3 sessões com um intervalo de 72 horas. Previamente ao protocolo dessensibilizante, a dentina foi descontaminada com agentes abrasivos, sem glicerina ou vaselina, por interferirem na ação do dessensibilizante, nesse caso foi feito com pedra pomes, associada ao digluconato de clorexidina 2% aquosa (Biodinâmica), para a remoção do biofilme nos elementos que foram submetidos ao tratamento. Após a aplicação dos agentes dessensibilizantes, foi realizado o teste da sensibilidade novamente, com seringa tríplice e régua milimetrados dentes selecionados, utilizando a escala EVA nos elementos dentários selecionados. Pode-se concluir que os dois protocolos cumpriram o objetivo, atingindo o parâmetro de dor leve, entretanto, o gel desensibilizante atingiu o nível 0 na escala de dor, sendo assim, mais efetivo o protocolo físico. Ao término das sessões, visando o controle da tensão oclusal, foi confeccionada a placa oclusal para paciente.

**Descritores:** Sensibilidade da Dentina; Dentina; Saúde Bucal; Educação em Saúde.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## TRATAMENTO DE CISTOS DENTÍGEROS RELACIONADO A DENTES PERMANENTES

José Neilton de ARAUJO JÚNIOR<sup>1</sup>, Arthur Araújo de SOUZA<sup>1</sup>, Maria Júlia Pimentel FRAGOSO<sup>1</sup>, Sérgio Bartolomeu de Farias MARTORELLI<sup>2</sup>

jnaraujo84@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia do Recife, Recife - PE

<sup>2</sup>Orientador/Professor de CTBMF/FOR-PE

**Área Temática:** Cirurgia Buco Maxilo Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** É denominado cisto dentífero uma cavidade preenchida por um material líquido, semilíquido ou gasoso envolto por epitélio estratificado escamoso não-queratinizado, que pode exibir ocasionalmente células mucosas, ciliadas e, raramente, células sebáceas. Podendo apresentar infiltrado inflamatório, que cresce continuamente por pressão osmótica durante um extenso período de tempo, enquanto o dente não irromper. Pode atingir dimensões consideráveis, causando deformação facial, impactação e deslocamento de dentes e/ou estruturas adjacentes, necessitando de intervenção cirúrgica para o diagnóstico e tratamento desta lesão. Os cistos dentíferos são diagnosticados usualmente em exames radiográficos realizados com outra finalidade, especialmente ao se investigar o não irrompimento de um dente permanente. Sua maior ocorrência é na mandíbula e no sexo masculino. **Objetivo:** Avaliar o manejo conservador através de alguns casos clínicos, para tratar os cistos dentíferos associados aos dentes que sejam “viáveis” na arcada dentária. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, leucoderma, 13 anos, natural de Igarassu- PE, foi encaminhada à clínica de CTBMF da Central de Saúde Bucal do SASSEPE pelo seu cirurgião-dentista clínico para avaliação de lesão de mandíbula. Na anamnese, não referia queixas de sintomatologia dolorosa, apenas de aumento de volume na boca. Ao exame clínico, observou-se aumento de volume na região parassinfisária direita, com o aspecto de crepitação apergaminhada à pressão digital. Solicitou-se uma radiografia panorâmica dos maxilares, onde pôde ser observada uma lesão volumosa na região parassinfisária direita, bem circunscrita e bem delimitada, circundada por halo esclerótico, relacionada com as coroas dos 45, 44 e 43. Apresentava ainda os 84 e 85 com processo avançado de reabsorção radicular. Firmando uma hipótese diagnóstica de cisto dentífero, realizou-se a exérese dos 84 e 85 e, a seguir, a fenestração da cápsula por meio de sindesmótomo dentro dos boxes alveolares. Foi removido pequeno fragmento da cápsula cística no trans-operatório, cujo resultado do exame histopatológico foi compatível com cisto dentífero. Após 6 meses, a lesão regrediu bastante e, após 2 anos, os 43, 44 e 45 já se encontravam em posição no arco. **Conclusão:** Diante das evidências científicas o cisto dentífero possui prognóstico excelente devido à baixa taxa de recidiva, pois a loja cística perde sua natureza patológica quando fenestrada. Conclui-se, portanto, que a fenestração da cápsula cística adotada como tratamento de escolha das lesões císticas nos casos relatados, foi suficientemente adequada, uma vez que foi associada à manutenção do elemento permanente viável na arcada dentária ao não comprometimento estético e funcional do paciente.

**Descritores:** Cirurgia; Patologia; Patologia Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## TRATAMENTO DE IMPACTAÇÃO DENTÁRIA POR CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO

Renata Lira do Nascimento FIDELIS<sup>1</sup>, Rubens Ferreira SALES FILHO<sup>1</sup>, Elizabeth Arruda Carneiro PONZI<sup>2</sup>, Martinho Dinoá MEDEIROS JÚNIOR<sup>2</sup>, Emerson Filipe de Carvalho NOGUEIRA<sup>2</sup>  
renata.fidelis@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPE

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

O cisto dentígero é apresentado como uma lesão unilocular, associada à coroa de um dente não erupcionado. Já os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns dos maxilares. Esse tumor é benigno e geralmente assintomático, sendo diagnosticado, na maioria das vezes, em exames radiográficos de rotina, ou na investigação da ausência de erupção dentária permanente. Embora ambas as patologias sejam comumente encontradas na prática clínica do cirurgião-dentista, a associação entre elas é bastante incomum. Esse trabalho objetiva relatar um caso atípico de impactação dentária do incisivo central superior proveniente da associação entre cisto dentígero e odontoma composto na maxila, sendo realizada a exérese das lesões e do elemento dentário. Paciente do sexo masculino, melanoderma e 13 anos de idade. Ele apresentou ausência de erupção dentária do elemento 21. No exame físico percebeu-se, além da região edêntula, um abaulamento da cortical óssea vestibular. O método diagnóstico utilizado foi feito através da Tomografia Computadorizada de feixe cônico, ao observar uma imagem hiperdensa e bem delimitada em maxila esquerda, compatível com odontoma. Além disso, o elemento 21 estava impactado, em íntima relação com seio maxilar e cavidade nasal. Após o diagnóstico, foi feito o alinhamento entre a equipe de cirurgia e a de ortodontia, optando-se pela enucleação da lesão, seguida da exérese do elemento incluso, visto que a posição em que o dente se encontrava era desfavorável para realizar o tracionamento dele. A cirurgia foi realizada em ambulatório, com anestesia local, incisão, descolamento periosteal, osteotomia e remoção do tumor. Ao realizar a exodontia, observou-se uma lesão de tecido mole envolvendo a coroa dentária, sendo encaminhada ao histopatológico, junto com o tumor. O retalho mucoperiosteal foi reposicionado e suturado com fio não reabsorvível em pontos simples isolados. Posteriormente, após a análise histológica, comprovou-se a associação entre o cisto dentígero e o odontoma composto. Como resultado dessa conduta, o paciente evoluiu bem, sem intercorrências, e foi encaminhado à ortodontia para manutenção do espaço desdentado e posterior reabilitação oral, pois além do envolvimento cístico, o que favorecia recidivas, não haveria possibilidade de movimentação ortodôntica do elemento incluso. Assim, o diagnóstico precoce e o planejamento multidisciplinar na condução desse caso foram fundamentais para o bom prognóstico do paciente.

**Descritores:** Cisto Dentígero; Cirurgia Bucal; Odontoma.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA AVANÇADA ASSOCIADA A DENTE COM ABSCESSO APICAL CRÔNICO E COLAPSO OCLUSAL: RELATO DE CASO**

Gabrielle Cassiano Maia RODRIGUES<sup>1</sup>, Ernani Canuto FIGUEIRÊDO JÚNIOR<sup>2</sup>, Livia Natália Sales BRITO<sup>2</sup>; Robeci de MACÊDO FILHO<sup>2</sup>  
gabrielle.rodrigues@aluno.uepb.edu.br

<sup>1</sup>Acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

<sup>2</sup>Professor da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A reabsorção radicular externa (RRE) é um processo patológico que exige um diagnóstico acurado, uma vez que a conduta clínica exige protocolos de tratamento distintos, a depender da sua etiologia, com o intuito de interromper o processo reabsortivo. Assim este trabalho tem por objetivo relatar um caso de terapia endodôntica em um paciente com reabsorção radicular externa avançada associada a abscesso apical crônico e colapso oclusal. Paciente do sexo masculino buscou a realização de tratamento endodôntico em dente associado à fístula intraoral. O exame clínico revelou normalidade nos tecidos gengivais, exceto pela presença de parúlida associada ao dente 15, mobilidade grau II, restauração coronária profunda, contato prematuro com o dente antagonista e bolsa periodontal. A radiografia periapical e a fistulografia indicaram uma lesão periapical e reabsorção radicular externa inflamatória severa, com diagnóstico clínico de necrose pulpar e abscesso apical crônico. O tratamento endodôntico foi realizado em duas sessões, com instrumentação mecanizada e aplicação de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Para a obturação do canal radicular, foi utilizada a técnica do plug com biocerâmico, seguido da técnica de cone único. O paciente foi encaminhado para tratamento ortodôntico para ajuste oclusal. O tratamento endodôntico, seguido do acompanhamento radiográfico, mostrou reparo ósseo significativo e regressão da lesão periapical. O ajuste oclusal pós-tratamento ortodôntico contribuiu para o sucesso do procedimento, demonstrando a importância de um diagnóstico precoce e abordagem multidisciplinar.

**Descritores:** Endodontia; Reabsorção Radicular; Abscesso Periapical.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR INFERIOR COM HIBRIDAÇÃO DOS SISTEMAS: RELATO DE CASO**

Camilla Peixoto de Albuquerque CALADO<sup>1</sup>, Williane Félix Dias de SOUZA<sup>1</sup>, Anna Beatriz Arruda Barroso de MORAES<sup>1</sup>, Joice Gabrielle de Amorim MACHADO<sup>1</sup>, Yanca Beatriz Lima FERREIRA<sup>2</sup>  
camilla.peixoto@hotmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE; <sup>2</sup> Cirurgiã-dentista.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** o tratamento endodôntico depende de vários fatores para se obter sucesso, um deles é o conhecimento sobre a anatomia dos canais radiculares, impondo, assim, ao profissional a necessidade de ter bastante entendimento e de executar diferentes manobras para conseguir realizar um tratamento satisfatório. **Objetivo:** relatar um caso clínico de tratamento endodôntico no elemento 36 com hibridação dos sistemas. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, 27 anos, chegou ao consultório relatando dor no dente e que já havia passado por um procedimento de urgência em um posto de saúde. Após o exame clínico, obteve-se teste a frio positivo e teste a percussão normal. Na abertura coronária, confirmou-se que estava com uma restauração provisória -coltosol- e foi verificado que apresentava a polpa bastante inflamada, sendo indicativo de uma patologia pulpar. **Conclusão:** a hibridação dos sistemas no tratamento do elemento 36 demonstrou ser eficaz e facilitador na resolução do caso, assim, a abordagem utilizada permitiu o alívio da dor e a preservação da estrutura dentária. Por isso, é fundamental a necessidade de personalização no tratamento endodôntico, considerando as particularidades anatômicas e as condições clínicas de cada caso.

**Descritores:** Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Desinfecção.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

### **TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE HEMANGIOMA EM LÁBIO**

Bárbara Victoria Lopes GUIMARÃES<sup>1</sup>, Ana Beatriz Santos KRICHNA<sup>1</sup>, Maria do Carmo Ferreira de Melo QUEIROZ<sup>1</sup>, Gleyson Nunes VIANA<sup>2</sup>, Thiago Coelho Gomes da SILVA<sup>3</sup>

barbara.guimaraes12@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA/Recife-PE

<sup>2</sup>Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA/Recife-PE

<sup>3</sup>Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial e Professor da UNIBRA/Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial e Patologia.

**Categoria:** Acadêmico.

**Modalidade:** Relato de Caso

**Introdução:** O hemangioma é um tumor vascular, em sua maioria benigno, que tem sua origem em região endotelial, que se dá pelo crescimento anormal dos vasos sanguíneos e é comum em cabeça e pescoço. Conforme a localização e extensão, tais lesões podem ocasionar assimetria facial. Tem propensão pelo sexo feminino em comparação ao masculino e devido a seu posicionamento em região de lábio mais comumente, pode causar prejuízo estético-funcional, sendo a principal queixa entre os pacientes. Por conseguinte, seu diagnóstico e escolha de tratamento devem ser bem selecionados, para reduzir o risco de sequelas e promover qualidade de vida aos pacientes. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é apresentar dois casos análogos de pacientes do sexo feminino, idade 26 e 67 anos apresentando hemangioma em lábio inferior há 3 anos e 10 anos, respectivamente, e manejadas com o mesmo plano de tratamento utilizando o Ethamolin® como terapia esclerosante. **Materiais e métodos:** Ao exame físico observou-se uma lesão exofítica, de coloração arroxeadada, base séssil, assintomática, com limites bem definidos, medindo aproximadamente 0,8cm x 0,6cm da paciente mais jovem e da outra 1,5cm x 2cm em seu maior diâmetro, localizados na mucosa labial inferior uma ao lado esquerdo e outra ao lado direito respectivamente. O tratamento proposto foi a escleroterapia utilizando a solução pura, com 5 aplicações semanais de 1 ml de Ethamolin®, ponderando os aspectos clínicos destas lesões. **Resultados:** Há múltiplas abordagens para o tratamento do hemangioma bucal, e o tratamento de escolha foi a terapêutica esclerosante química com o agente oleato de monoetanolamina a 5% (Ethamolin®). Com aplicações semanais da solução, todo o tratamento foi concluído em 5 semanas, resultando na regressão total da neoplasia e sem perda de função e estética. **Conclusão:** Conclui-se, que a escleroterapia é eficaz quando realizada com o uso do oleato de monoetanolamina 5% e é uma escolha segura e conversadora, visando a involução da lesão e ausência de cicatrizes visíveis.

**Descritores:** Hemangioma; Escleroterapia; Neoplasia Bucal.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO SOBRE A FORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES**

Joice Gabrielle de Amorim MACHADO<sup>1</sup>, Maysa Carolina Cosme Melo dos SANTOS<sup>1</sup>, Camila Peixoto Albuquerque CALADO<sup>1</sup>, Danyel Elias da Cruz PEREZ<sup>1</sup>, Carla Isabelly Rodrigues-FERNANDES<sup>2</sup>  
joice.gabrielle@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do CCS/UFPE

**Área Temática:** Inteligência Artificial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão da Literatura

**Introdução:** A inteligência artificial (IA), originada da informática, utiliza algoritmos e softwares para replicar habilidades humanas, oferecendo benefícios em várias áreas. Na saúde, especialmente na odontologia, a IA tem mostrado potencial significativo, com ferramentas como simuladores de realidade virtual e algoritmos para personalização do aprendizado, visando melhorar a precisão diagnóstica e a eficiência clínica. No entanto, desafios como o alto custo de implementação e a necessidade de regulamentações éticas permanecem. **Objetivo:** Esta revisão tem como objetivo explorar o uso da IA por estudantes de odontologia, avaliando suas motivações, frequência de utilização, percepção e desafios associados à integração dessa tecnologia no ensino odontológico. **Materiais e Métodos:** A revisão foi baseada em artigos de fontes como BVS e PubMed. Foram utilizados termos de busca como “Inteligência Artificial”, “Estudantes de Odontologia” e “Educação em saúde”. Os artigos analisados foram selecionados para entender como a IA está sendo utilizada na odontologia e quais são as barreiras para sua adoção no currículo acadêmico. **Resultados:** Os estudantes de odontologia mostraram grande interesse na IA, destacando a melhoria na precisão diagnóstica e o apoio à tomada de decisões como suas principais motivações. Apesar do reconhecimento da IA como uma ferramenta valiosa, com uma pontuação média de 3,54 em 5, os desafios incluem custos elevados, falta de formação adequada e resistência à mudança. A área mais impactada pela IA foi a prótese dentária, seguida por ortodontia e odontologia restauradora. Estudantes mais avançados apresentaram maior conhecimento sobre aplicações específicas da IA. Aproximadamente 73,4% dos estudantes acreditam que a IA deve ser incluída nos currículos universitários, porém, apenas 8,3% receberam informações sobre o tema em suas instituições. **Conclusão:** A IA tem um impacto positivo significativo na educação em saúde, mas sua integração nos currículos odontológicos ainda enfrenta obstáculos substanciais, como custo, falta de suporte técnico e preocupações éticas. É essencial que as faculdades de odontologia ofereçam programas educacionais sobre IA e suporte técnico para preparar adequadamente os futuros profissionais. A revisão sugere que a IA pode melhorar a educação odontológica, mas a implementação deve superar barreiras tecnológicas e sociais para ser eficaz.

**Descritores:** Inteligência Artificial; Estudantes de Odontologia; Educação em Saúde.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## USO DA OZONIOTERAPIA EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Rayanne Vitória da Silva GONÇALVES<sup>1</sup>, Aída Juliane Ferreira dos SANTOS<sup>2</sup>  
rayannevitoriad@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco - UNIT PE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da UNIT PE

**Área Temática:** Terapêutica **Categoria:** Acadêmico

O ozônio é uma substância química formada através de reações fotoquímicas exotérmicas a partir de moléculas de oxigênio encontradas na atmosfera. A utilização do O<sub>3</sub> na área da saúde é denominada ozonioterapia, um procedimento terapêutico alternativo. No meio acadêmico, é relevante pois é necessário estudar cada aspecto em relação às suas aplicações, respeitando as concentrações e a segurança do profissional e do paciente. A ozonioterapia está gradualmente sendo integrada aos tratamentos de inúmeras doenças em todo o mundo. Na Odontologia, o precursor foi Edward Fish, em 1950, ao aplicar essa terapia em diferentes patologias. O ozônio tem se mostrado promissor pelas suas características biológicas como efeito antimicrobiano, ação analgésica, propriedade anti-inflamatória e auxílio na reparação tecidual, podendo ser utilizado de três maneiras distintas: ozônio gasoso, água ozonizada e óleo ozonizado. A principal vantagem da terapia com ozônio consiste no uso não invasivo ou traumático, facilitando o manejo e a técnica. Outras vantagens do tratamento incluem baixo custo, uso tópico e fácil aplicação/manuseio, o que viabiliza o seu uso em procedimentos odontológicos complementares. O Conselho Federal de Odontologia aprova o uso da mistura de gás oxigênio e ozônio como terapia odontológica complementar. Esta revisão de literatura visa apresentar as diversas funcionalidades da ozonioterapia aplicada como tratamento odontológico em suas diversas áreas. Foi realizada uma revisão de literatura através da base de dados do Scielo e Google Acadêmico, sendo selecionado trabalhos dos últimos 6 anos na língua inglesa e portuguesa. Desde o início das pesquisas sobre o tema, o uso do ozônio nos tratamentos se mostrou uma inovação no modelo terapêutico convencional da Odontologia, com grandes benefícios para os pacientes. As pesquisas indicaram que a aplicação de ozônio nas lesões de estomatite aftosa reduziu os níveis de dor e promoveu a cicatrização das úlceras, reduzindo o tamanho e a duração das lesões. Já relacionada à dentística, o clareamento combinando ozônio e H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> produziu melhores tons de dente do que o clareamento apenas com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>; a aplicação de ozônio após H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> foi preferível em relação à sensibilidade ao clareamento, quando avaliado em ensaio clínico controlado randomizado. Em tratamentos periodontais, normalmente o procedimento de raspagem faz parte da terapêutica básica. Estudos mostram grande vantagem ao utilizar a água ozonizada para a irrigação, em virtude de sua ação antimicrobiana que resulta na oxidação dos componentes celulares e modifica a homeostasia gengival. A ozonioterapia é um método de terapêutica válida e promissora com grande índice de vantagens e aplicações na odontologia, entretanto, como o uso dessa terapia não é comum no dia a dia dos cirurgiões-dentistas, devido especialmente à falta de divulgação dos resultados positivos e das limitações desse tratamento, sugere-se a continuidade das pesquisas para obter maiores conhecimentos da aplicabilidade e eficácia do ozônio.

**Descritores:** Ozônio; Uso Terapêutico; Pesquisa em Odontologia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DA OSTEONECROSE MANDIBULAR ASSOCIADA A USO DE BIFOSFONATOS**

Beatriz de Melo GOMES<sup>1</sup>, Roderic Ferreira GOMES<sup>1</sup>, Ketully Ramos Roberto LUNA<sup>1</sup>, Hilcia Mezzalira TEIXEIRA<sup>2</sup>

beatriz.melogomes@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Profa. Associada do Departamento de Prótese e Cirurgia Bucofacial - UFPE

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A osteonecrose mandibular associada ao uso de bifosfonatos (OABF), corresponde a um efeito adverso ao uso do medicamento. Tornando-se um desafio crescente na prática odontológica, demandando abordagens terapêuticas inovadoras. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica (PDT) emerge como uma alternativa promissora para o tratamento dessa condição, oferecendo uma abordagem minimamente invasiva com potencial na redução da carga bacteriana, ao induzir estresse oxidativo localizado e na promoção da reparação óssea. **Objetivo:** Analisar a relação entre o tratamento por terapia fotodinâmica e a osteonecrose da mandíbula permeada por bifosfonatos e investigar a fisiopatologia dessa doença. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados os descritores “Terapia fotodinâmica”, “Osteonecrose associada a Bifosfonatos” e “Mandíbula”, com uso do operador booleano “AND”. Dessa forma, foram encontrados artigos, que após a aplicação dos filtros dos últimos 5 anos; idioma inglês e português; acesso grátis e completo em suporte eletrônico foram selecionados conforme a pertinência ao assunto, apresentação de resultados satisfatórios e presença de estudos observacionais, resultando em 05 artigos finais. **Resultados:** Entre os 5 artigos selecionados, dois revelaram que a terapia fotodinâmica é uma alternativa significativa para o tratamento da (OABF), as quais foram observadas menos tecido ósseo necrótico, após o uso de PDT. Um dos estudos também mostrou como os bifosfonatos interagem com o tecido ósseo e favorecem o processo de necrose, sendo estes medicamentos antireabsortivos, que inibem diretamente a atividade dos osteoclastos. Destaca-se também que o manejo inclui intervenções conservadoras, como antibióticos e higiene oral rigorosa, além de terapias cirúrgicas, em casos mais graves, é enfatizado o uso de terapias adjuvantes, como a terapia fotodinâmica, para melhorar a cicatrização. Além disso, apesar da existência de tratamentos combinados com a terapia fotodinâmica acredita-se que seus potenciais antimicrobianos e bioestimuladores são essenciais para a prevenção da osteonecrose entender que levam a um quadro clínico e às suas possíveis complicações, disfunção imunológica, efeitos dependentes de classe do bifosfonatos, remodelação óssea, inflamação/infecção e o microbiota oral. **Conclusão:** O uso da PDT para o tratamento OABF aponta para alternativa terapêutica viável. Contudo, mesmo sendo uma terapia promissora, mais pesquisas são necessárias para estabelecer e promover melhores resultados.

**Descritores:** Terapia fotodinâmica. Osteonecrose associada a Bifosfonatos. Mandíbula



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **USO DE EXOSSOMOS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DESSA NOVA TECNOLOGIA**

Marcela Macedo de Freitas OLIVEIRA<sup>1</sup>, Milena Taline da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Steffanie Vasconcelos de MELO<sup>1</sup>, Simone Guimarães Farias GOMES<sup>2</sup>, Paloma Rodrigues GENU<sup>3</sup>  
marcelamfreitas15@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Professora adjunta, Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial, Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>3</sup>Professora associada, Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial, Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

**Área Temática:** Harmonização orofacial

**Categoria:** Acadêmico

Os exossomos são vesículas de tamanho nanométrico responsáveis por mediar a comunicação no meio intracelular e sua origem se dá a partir de células variadas, como reticulócitos, linfócitos, plaquetas, células tronco mesenquimais e outras. Dentre suas propriedades, está a capacidade, por exemplo, de promover imunomodulação e regeneração tecidual. Seu uso surge no âmbito estético como uma alternativa inovadora e eficaz para promoção do rejuvenescimento, sobretudo devido à necessidade cada vez maior das pessoas buscarem práticas relacionadas ao autocuidado. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é revisar a literatura científica que trata acerca do uso de exossomos na harmonização orofacial, destacando as principais características dessa nova tecnologia. Para tal, foram realizadas buscas por artigos científicos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, utilizando-se os descritores: “Exossomos”, “Face” e “Rejuvenescimento”. Os artigos selecionados encontram-se nos idiomas inglês e português, bem como são datados de 2022 a setembro de 2024. Ao fim da busca, foram selecionados 05 artigos completos para compor os resultados, excluindo aqueles que apresentavam temática irrelevante à pesquisa. Os estudos demonstraram que uso de exossomos apresenta diversos avanços quanto ao seu emprego dentro da área estética, pois promove a prevenção ao estresse oxidativo e aos efeitos degenerativos da exposição solar, aumentam significativamente a expressão de colágeno, elastina e fibronectina (importantes para manter a firmeza da pele), reduzem a produção de metaloproteinases-1 e 3 da matriz (enzimas responsáveis pela degradação ou reabsorção dos componentes da matriz extracelular), além de estimular fatores como angiogênese e migração das células da pele. Desse modo, melhoram a aparência da pele e favorecem a cicatrização de feridas, promovendo regeneração e rejuvenescimento. Portanto, o uso de exossomos apresenta um futuro cada vez mais promissor dentro do campo da harmonização orofacial, uma vez que suas propriedades são benéficas para a saúde e a estética dos pacientes.

**Descritores:** Exossomos; Face; Rejuvenescimento.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## USO DE FITOTERÁPICO DO EXTRATO DE BARBATIMÃO PARA TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS E FÚNGICAS NA CAVIDADE BUCAL - REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Gabrielle Silva de ANDRADE<sup>1</sup>, Emily Vitória SILVA<sup>1</sup>, Heitor Ferreira de SOUZA NETO<sup>2</sup>  
Henrique Lima Ferreira de SOUZA<sup>2</sup>  
larissa.lgsa@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>2</sup>Residente de cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital da Restauração, Recife/PE

**Área Temática:** Terapêutica medicamentosa

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** *Stryphnodendron adstringens*, comumente referida como Barbatimão, é uma planta endêmica do Cerrado brasileiro. Empregada amplamente na medicina tradicional, o extrato desta espécie é preparado por meio de técnicas como infusão, maceração e decocção da casca do caule. Sua composição química é notavelmente rica em taninos, alcaloides, flavonoides e diversas moléculas bioativas, como o ácido gálico, ácido cafeico, quercetina e kaempferol. Tal composição confere ao extrato de *Stryphnodendron adstringens* reconhecidas propriedades antibacterianas e antifúngicas. **Objetivo:** Avaliar a viabilidade do uso do extrato de Barbatimão na odontologia para o tratamento de infecções bacterianas e fúngicas na cavidade oral. **Materiais e métodos:** Os termos científicos "*Stryphnodendron adstringens*" e "*Stryphnodendron barbatimam*" foram utilizados como palavras-chave para buscas em bases de dados. Após uma análise criteriosa e a aplicação dos critérios de inclusão, foram escolhidos 9 artigos em inglês, publicados nos últimos 10 anos, para embasar a revisão. Desses, 2 artigos foram obtidos na plataforma PubMed, 2 na Scielo e 5 na ResearchGate. **Resultados:** O extrato de Barbatimão destaca-se como um composto altamente eficaz no combate a cepas bacterianas e fúngicas gram-positivas, demonstrando atividade antibacteriana significativa contra *Lactobacillus casei*, *Streptococcus mitis*, *Streptococcus salivarius*, *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguinis* e *Streptococcus sobrinus*. Além disso, a literatura científica apresenta evidências robustas acerca de sua eficácia no tratamento terapêutico da *Candida Albicans*. No âmbito da saúde bucal, a utilização de enxaguatórios bucais obtidos com infusão a partir da decocção das cascas de barbatimão, mostrou-se eficaz no tratamento de abscessos dentários, promovendo a redução do exsudato purulento. **Conclusão:** O extrato de Barbatimão mostra-se como uma alternativa viável para o tratamento de infecções bacterianas e fúngicas na cavidade bucal. A espécie *S. adstringens* destaca-se pelo seu grande potencial terapêutico, com atividades comprovadas de cicatrização, anti-inflamatória, hemostática, antisséptica e anti-edematogênica. Entretanto, é fundamental considerar sua toxicidade, já que estudos farmacológicos indicam que a partir de 800mg/Kg o extrato da casca pode provocar a degeneração hepática, sendo ainda relatado na literatura a possibilidade de impactos no Sistema Nervoso Central, o Sistema Respiratório e o Trato Gastrointestinal, além de efeitos citotóxicos, genotóxicos, teratogênicos e abortivos, o que limita seu uso em mulheres grávidas.

**Descritores:** *Stryphnodendron barbatimão*; Infecções Bacterianas; Fitoterapia.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## USO DE IMPRESSÃO 3D E PROTOTIPAGEM NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ângela Maisa da Silva MARCOS<sup>1</sup>, Manoela Sobreira Pereira CLEMENTINO<sup>1</sup>, Rafaela Santana Freitas MONTEIRO<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Moura Silva ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, Fábio Andrey da Costa ARAÚJO<sup>2</sup>  
angela.marcos@upe.br

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>2</sup>Orientador/Professor de Cirurgia da FOP/UPE.

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** A impressão 3D é uma tecnologia de fabricação por adição, na qual materiais como polímeros ou metais são depositados em camadas para formar uma estrutura tridimensional. A prototipagem é uma reprodução física tridimensional de um arquivo digital. O processo de prototipagem em tecnologia 3D baseia-se na aquisição de modelos, modelagem em *software* e impressão 3D. Na área da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial esse sistema tem diversas aplicações, como auxílio no diagnóstico, planejamento, pré-modelagem do material de fixação, confecção de guias de corte, de posicionamento e customização de órteses e próteses. **Objetivo:** Analisar, por meio desta revisão integrativa da literatura, o uso de impressão 3D e da prototipagem como auxílio na rotina clínica da cirurgia bucomaxilofacial. **Metodologia:** Através dos descritores “Impressão Tridimensional”, “Tecnologia Odontológica” e “Reconstrução Mandibular”, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”, foi feita uma busca nas bases de dados BVS, Capes e PubMed. A partir de 63 resultados, foram selecionados 7 artigos nos idiomas português e inglês, que datavam de 2019 a 2024. Critérios de inclusão: artigos na íntegra e publicados nos últimos 5 anos. Critérios de exclusão: artigos repetidos e divergentes do objetivo. **Resultados:** O processo de impressão 3D consiste na modelagem e planejamento da imagem tridimensional em *software*, que é o *Computer-Aided Design* (CAD), e a manufatura tridimensional do que se planejou, *Computer-Aided Manufacturing* (CAM). A aquisição das imagens pode ser feita por meio da ressonância magnética, ultrassonografia e tomografia computadorizada. As principais indicações da prototipagem em CTBMF são cirurgias de implante dentário e reconstrução mandibular, através da impressão de guias cirúrgicas; além da cirurgia ortognática e da reconstrução do terço médio da face, com impressão de placas oclusais e guias que auxiliam na cirurgia. Também podem ser impressos modelos anatômicos para um melhor estudo de desarmonias do esqueleto, treinamento pré-operatório e osteossíntese pré-moldada. A utilização de talas oclusais impressas possibilita o posicionamento correto dos segmentos ósseos durante os procedimentos cirúrgicos. Ademais, cabe salientar que o uso da prototipagem em tecnologia 3D, segundo a literatura, possibilita um aumento da precisão e redução do tempo cirúrgico. No entanto, o planejamento pré-operatório é mais demorado e mais complexo, necessitando de pessoas capacitadas. Outrossim, o custo das impressoras e dos *softwares* são altos e a impressão de modelos médicos necessita passar por rígidas normas de regulamentação. **Conclusão:** Diante do exposto, o uso da prototipagem e da impressão 3D é uma ferramenta muito útil para auxiliar os procedimentos cirúrgicos e melhorar a eficiência do planejamento dos casos. Esse sistema é uma ferramenta que pode ser usada no dia a dia clínico dos cirurgiões bucomaxilofaciais, possibilitando maior precisão e taxa de sucesso.

**Descritores:** Impressão Tridimensional; Tecnologia Odontológica; Reconstrução Mandibular.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## **USO DE MATRIZ PALATINA INDIVIDUAL NA ESTRATIFICAÇÃO DE RESTAURAÇÃO ESTÉTICA PÓS-CLAREAMENTO: RELATO DE CASO**

Jamile Menezes de SOUZA, Gabriela Queiroz de Melo MONTEIRO

drajamilenezes@gmail.com.br

Universidade de Pernambuco - UPE

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Dentista

Pacientes com restaurações estéticas diretas em resina composta frequentemente passam por clareamento dental, o que geralmente exige a substituição dessas restaurações para manter a estética e uniformidade da cor. Este relato de caso clínico descreve o protocolo de confecção e uso da matriz palatina individual, desenvolvida a partir de um enceramento diagnóstico, como técnica auxiliar na estratificação de uma nova restauração direta em resina composta, realizada após um clareamento combinado em uma paciente adulta. O protocolo de clareamento incluiu o uso de peróxido de hidrogênio a 40% em duas sessões de consultório com intervalo de 7 dias, seguido de peróxido de carbamida a 10%, utilizado em casa por 14 dias, quatro horas diárias. Após 14 dias do término do clareamento, foi iniciado o protocolo restaurador. Realizou-se um ensaio clínico restaurador para determinar a cor das resinas a serem utilizadas. Com o isolamento modificado, a restauração antiga foi removida. Com base no enceramento diagnóstico do dente 11, foi confeccionada uma matriz palatina com silicone de condensação. A matriz foi recortada com lâmina de bisturi e posicionada para verificar a estabilidade e marcar o local onde seria adicionado o material restaurador. Uma tira de poliéster foi colocada no dente 11 para proteger os dentes adjacentes durante o condicionamento com ácido fosfórico a 37%. Após a lavagem e secagem, o sistema adesivo foi aplicado, protegendo os dentes adjacentes com a tira de poliéster. O solvente foi evaporado com jato de ar e a fotoativação foi realizada por 20 segundos. Um incremento de resina translúcida foi aplicado diretamente na matriz palatina. O conjunto matriz-resina foi posicionado e fotoativado. Após a remoção da matriz, a resina foi inserida incrementalmente e fotoativada conforme os estratos a serem acomodados. O uso da matriz palatina individual facilitou a reconstrução da forma anatômica e agilizou as fases de acabamento e polimento. O clareamento combinado proporcionou um substrato mais iluminado, permitindo uma restauração mais harmoniosa e com impacto positivo na qualidade de vida da paciente.

**Descritores:** Clareamento Dental; Resinas Compostas; Estética Dentária.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## USO DO QUESTIONÁRIO DE HÁBITOS DE SONO DAS CRIANÇAS NO PROCESSO DIAGNÓSTICO DO BRUXISMO NOTURNO INFANTIL

Adhalida Zaira de Oliveira GONÇALVES<sup>1</sup>, Giulianni Cezar Vieira da SILVA<sup>1</sup>, Ricardo Dias de CASTRO<sup>2</sup>, Ednara Mércia Fernandes de ANDRADE<sup>2</sup>, Rejane Targino Soares BELTRÃO<sup>3</sup>  
adhaldazaira@gmail.com

<sup>1</sup>Discente da Universidade Federal da Paraíba

<sup>2</sup>Docente da Universidade Federal da Paraíba

<sup>3</sup>Orientadora/Docente da Universidade Federal da Paraíba

**Área temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O bruxismo é um hábito caracterizado pelo ato inconsciente e repetitivo de ranger os dentes podendo estar presente desde a infância, sua etiologia é multifatorial associada até mesmo a distúrbios do sono, uma vez que a qualidade do sono é associada à saúde das crianças. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo primário analisar as contribuições do uso do Questionário de Hábitos de Sono das Crianças (CSHQ) no processo diagnóstico do Bruxismo do sono (SB) infantil e como objetivo secundário correlacionar os distúrbios do sono com a presença do SB em crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio de estratégia de busca nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Scopus e BVS. Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Bruxismo do sono”, “Diagnóstico”, “Criança” e Medical Subject Headings (MeSH): “Sleep Bruxism”, “Diagnoses”, “Childhood” tendo como Operadores Booleanos “AND” e “OR”. **Revisão da literatura:** Com as buscas finalizadas, os estudos relacionam a diminuição da qualidade do descanso em crianças com a presença do SB devido a interrupções do ciclo do sono ao longo da noite, provocando despertares em razão das atividades parafuncionais do SB, fazendo com que seu diagnóstico seja atrelado à investigação do sono infantil. Alguns estudos evidenciam que a polissonografia (PSG) é o padrão-ouro para avaliar a presença do SB, contudo, por ser um exame complexo de alto custo e acesso limitado muitas crianças podem não conseguir realizá-lo, prejudicando o diagnóstico precoce. Outras investigações indicam que quando se trata de crianças a utilização da PSG pode apresentar falhas por conta do desconforto gerado com a sua metodologia, a qual necessita de eletrodos e monitoramento em laboratório, diminuindo a adesão infantil. Com isso, devido ao seu manuseio simples e sua versatilidade, os estudos apontam que o uso do CSHQ possibilita um alcance maior do diagnóstico de SB, em relação à PSG, pois com menor desconforto e custos, o profissional consegue analisar a presença do SB infantil junto aos pais e crianças. As evidências científicas sugerem que as respostas do CSHQ são adequadas para avaliar a presença do SB, com identificação de anormalidades no sono vinculadas a essa condição, como o pouco tempo de repouso, ressonar alto e movimentação exagerada durante a noite, validando o diagnóstico proveniente de um simples método de questões e respostas. **Conclusão:** Conclui-se que o CSHQ é um modo confiável para o diagnóstico do SB, tendo em vista sua facilidade de aplicação, menor custo e maior aderência pelas crianças. Esse instrumento ajuda a diagnosticar uma maior parcela da população de forma descomplicada, fidedigna e rápida, contribuindo positivamente para o processo diagnóstico do SB infantil e, posteriormente, uma decisão terapêutica voltada para as disfunções analisadas no questionário.

**Descritores:** Bruxismo do Sono; Diagnóstico; Criança.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## USO DO ULTRASSOM NA AGITAÇÃO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS EM ENDODONTIA

Maria Eduarda Pereira Brasileiro de MELLO<sup>1</sup>, Bianca Maria de Souza ASSIS<sup>1</sup>, Maria Gabriela Bento Guedes da SILVA<sup>1</sup>, Tayná Maria Ribeiro COUTINHO<sup>1</sup>, Mayara Santos de ASSUNÇÃO<sup>2</sup>  
mariaeduarda180920031@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau/Olinda, <sup>2</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau/Olinda.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Introdução:** O tratamento endodôntico é um procedimento odontológico indicado para tratar dentes com tecido pulpar irreversivelmente inflamado ou necrótico, envolvendo preparação mecânica e química dos canais radiculares. A irrigação é fundamental para que a desinfecção desses canais seja efetiva, tendo em vista de que é preciso impactar regiões do canal radicular que não foram tocadas durante a instrumentação. Assim, a agitação mecanizada, através do uso do ultrassom, surgiu como alternativa para aumentar a eficiência do tratamento, potencializando a desinfecção dos sistemas de canais radiculares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre o uso do ultrassom na agitação de soluções irrigadoras durante o tratamento endodôntico. **Materiais e métodos:** Coleta de dados através do Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Uso de palavras-chaves como: “Endodontic Treatment”, “Ultrasonic”, “Endodontic” e “Irrigation”. A preferência foi por artigos publicados entre 2010 e 2024. **Revisão de literatura:** A desinfecção dos canais radiculares é obtida por meio da ação conjunta do preparo mecânico e irrigação. Assim, substâncias químicas são utilizadas como auxiliares durante a instrumentação ou como soluções irrigadoras, atuando na remoção de microrganismos e tecidos orgânicos e inorgânicos oriundos da instrumentação. Sendo assim, devido a complexidade anatômica do sistema de canais radiculares e a ausência de toques nas paredes dentinárias durante a instrumentação, o sistema de agitação ultrassônica surge como uma alternativa, aumentando a eficácia do tratamento. Para isso, podemos utilizar duas técnicas: CUI (Irrigação ultrassônica contínua) e a PUI (irrigação ultrassônica passiva). **Conclusão:** Logo, podemos concluir que o uso do ultrassom na agitação de soluções irrigadoras contribui para uma maior eficiência do tratamento endodôntico, tendo em vista de que seu principal objetivo é a remoção de tecido infectado, podendo ser dificultada devido à anatomia complexa ou a falta de toque nas paredes dentinárias dos canais radiculares. Dessa forma, com um sistema de agitação ultrassônica, a solução irrigadora atinge áreas não alcançadas durante o preparo químico-mecânico, aumentando a desinfecção e consequente efetividade do tratamento.

**Descritores:** Ultrassom; Endodontia; Irrigação; Tratamento do Canal Radicular; Irrigantes do Canal Radicular.



3, 4 e 5 de outubro de 2024  
Centro de Eventos  
Recife – PE, Brasil

## UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO PARA CIRURGIA DE RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO

Idauanna Cristine Santos da SILVA<sup>1</sup>, Mariana de Lyra Vasconcelos CAVALCANTE<sup>2</sup>  
idauannacristine@gmail.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/Caruaru-PE

<sup>2</sup>Especialista em implantodontia e periodontia IOA/PB

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de Caso

A recessão gengival é uma das deformidades mucogengivais mais prevalentes, sendo caracterizada pela migração da margem gengival de maneira apical a junção cimento-esmalte, podendo ocorrer em um ou mais elementos dentários. Por ser uma condição que não se limita apenas a estética a indicação cirúrgica do tratamento resulta em prevenção a hipersensibilidade dentinária, cáries radiculares e acúmulo de placa. A técnica cirúrgica de tunelização, realizada através da preservação das papilas e da ausência de incisões relaxantes, tem se mostrado eficaz nas cirurgias de recobrimento radicular quando associada ao enxerto de tecido conjuntivo. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de cirurgia de recobrimento radicular através da técnica cirúrgica de tunelização com uso de enxerto de tecido conjuntivo para ganho de mucosa queratinizada na região anteroinferior que apresentava recessão gengival classe II de Miller. A paciente do gênero feminino, leucoderma, procurou atendimento clínico após a conclusão de tratamento ortodôntico, relatando insatisfação estética e sensibilidade na região de incisivo central inferior esquerdo. Após avaliação clínica e radiográfica observou-se a deformidade associada ao uso de contenção ortodôntica higiênica, além da perda de tecido ósseo na região vestibular associada ao fenótipo gengival fino. Foi realizada a intervenção cirúrgica através da tunelização associada ao enxerto de tecido conjuntivo removido do palato, preservando as papilas e diminuindo o risco de morbidade pós operatória devido a limitada manipulação tecidual. A utilização desta técnica cirúrgica representa uma solução eficaz para o aumento da mucosa queratinizada, associada a mudança do fenótipo gengival e do volume tecidual, assim como a inclusão de uma nutrição tecidual mais eficaz devido as características conservadoras do procedimento e dos seus resultados estéticos satisfatórios, confirmando as vantagens da técnica no tratamento de uma classe II de Miller na literatura científica.

**Descritores:** Tecido Conjuntivo; Periodonto; Retração Gengival.